FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.124 | TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 2022 | R$ 6,00

Equilíbrio B3
Sexo de hora marcada funciona, mas é preciso erotismo, dizem especialistas

Ilustrada C1
Paixão de gamers inflama guerra entre fãs de Xbox e de PlayStation

Comida C8
Cafés raros têm preços de três dígitos e são vendidos fora dos supermercados

Grãos especiais em Patrocínio (MG) Divulgação

Fachin cita violência eleitoral e suspende decretos de armas

Liminar atende a ações de PSB e PT contra trechos de normas de Bolsonaro

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, restringiu a quantidade de armas e munições que caçadores, atiradores desportivos e colecionadores (CAC) podem obter. Ele citou o risco de violência política para justificar a liminar dada em resposta a ações de PSB e PT.

O tema estava congelado na corte desde que o ministro Kassio Nunes Marques, nomeado por Jair Bolsonaro (PL), pediu vista há um ano e deve acirrar a tensão com o Executivo. A decisão de Fachin não deixa claro se o limite agora em vigor é o anterior aos decretos.

Em três pedidos distintos, os partidos fazem objeção a trechos de decretos e portarias do presidente para flexibilizar a posse de armas. Fachin é o relator dos processos, e sua decisão é monocrática —tem vigência imediata, por ser urgente, mas carece do aval da corte.

Em segundo nas pesquisas, Bolsonaro tem chamado simpatizantes às ruas por ocasião das celebrações do 7 de Setembro, amanhã, para demonstrar-lhe apoio. Ante a retórica golpista, autoridades temem a reação de militantes radicais a 25 dias do pleito. **Política A4 e A6**

energia na amazônia

Lalo de Almeida/Folhapress

ECONOMIA COM ENERGIA SOLAR É NOVA CONCORRENTE DO DIESEL EM RORAIMA

Placas solares cobrem telhados de casas em bairro de Boa Vista; fonte de energia se expande no estado, único desconectado da rede nacional e dependente das térmicas **Mercado A15 e A16**

Conservadora Liz Truss é nova premiê britânica

Ministra em vários governos —era a atual chefe da diplomacia britânica—, Liz Truss venceu ontem a disputa interna do Partido Conservador para suceder Boris Johnson e se tornar premiê do Reino Unido. Terceira mulher a ocupar o cargo, ela começará a gestão pressionada pela crise de energia decorrente da Guerra da Ucrânia e pela inflação. **Mundo A12**

ANÁLISE
Sylvia Colombo
Com Carta rejeitada, Boric terá de deixar rebeldia de lado **A14**

Liz Truss chega à sede do Partido Conservador, após já ser anunciada premiê Hannah McKay/Reuters

Por tensão política, estados pedem ajuda das Forças

Doze estados pediram ao Tribunal Superior Eleitoral ajuda das Forças Armadas para reforçar a segurança no primeiro turno das eleições, sob a justificativa de acirramento da disputa, cenário de polarização política e dificuldades logísticas.

Apesar de esse apoio ser comum no processo das urnas, o pleito de 2022 ocorre sob o receio, por parte do Alto Comando do Exército, de aumento de casos de violência eleitoral. Cerca de 30 mil militares devem dar auxílio à votação. **Política A6**

Joel P. da Fonseca
O que se celebra nestes 200 anos?

De uma história marcada por violências e injustiças surgiu um povo que se reconhece não por identidade racial, uniformidade religiosa ou ideológica, mas pela valorização da mistura e da união. Capacidade de agregar diferentes que faz falta no mundo. **Política A8**

Candidaturas coletivas atraem batalhões policiais

O número de candidaturas coletivas cresceu nas eleições deste ano ante 2018, e a lista inclui partidos à direita e grupos unidos por pautas conservadoras. Ao menos sete são liderados por policiais ou bombeiros militares de diferentes patentes. **Política A11**

Crise de gás russo afeta mercados, e UE tenta conter danos

Os preços do gás na Europa subiram, as ações de empresas energéticas caíram, e o euro despencou ontem ante o corte de gás russo por tempo indeterminado no gasoduto Nord Stream 1. Governos da UE anunciaram socorro às distribuidoras. **Mercado A20**

ENTREVISTA **Ângela Mendes**
Reserva Chico Mendes é atacada sem reação

Filha do líder seringueiro assassinado em 1988 diz à **Folha** que o poder público se omite diante de invasão, grilagem e desmate da área que o homenageia no Acre. **B4**

EDITORIAIS **A2**

Não à Carta
Sobre proposta de Constituição rejeitada no Chile.

Um agosto pior que outro
Acerca de recordes de queimadas na Amazônia.

Museu do Ipiranga reabre hoje para 800 convidados

Em evento com discursos e orquestra sinfônica, o Museu do Ipiranga reabre hoje para cerca de 800 convidados, após 9 anos fechado, dos quais quase três em reforma. No dia 8, com ingressos esgotados, o público geral poderá visitar o local. **Cotidiano B1**

Aponte a câmera do celular no código acima e baixe o novo aplicativo da Folha

Pesquisa Ipec mostra corrida eleitoral estável

Segundo pesquisa Ipec divulgada ontem, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue com 44% de preferências, e Jair Bolsonaro (PL), em 31%, oscilou 1 ponto para baixo.

ISSN 1414-5723

opinião

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Marcelo Benez *(comercial)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)* e Everton Fonseca *(tecnologia)*

Benett

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Não à Carta

Eleitor do Chile rejeita proposta de Constituição que previa mudanças amplas em demasia

À primeira vista, a ampla rejeição popular à proposta de nova Constituição no Chile parece um desfecho amargo para um processo que consumiu enorme energia política ao longo de três anos. Todavia é possível que os chilenos, donos da maior renda per capita da vizinhança, tenham se livrado de atribulações mais graves a longo prazo.

A saga teve início na onda de protestos populares de 2019 —que, a exemplo do que ocorrera no Brasil seis anos antes, levaram às ruas uma insatisfação clara, direcionada ao governo do direitista Sebastián Piñera, e demandas difusas.

Em resposta, as forças partidárias do país aceitaram propor uma assembleia destinada a produzir uma nova Carta, substituindo a herdada dos tempos da ditadura militar. Naquele contexto, o colegiado eleito para a tarefa mostrou acentuada propensão à esquerda.

Da mesma forma, o pleito presidencial de 2021 teve como vitorioso o jovem esquerdista Gabriel Boric, então com 35 anos, oriundo de movimentos estudantis. Rompia-se ali a preferência por nomes moderados que marcava três décadas de redemocratização no país.

Os humores chilenos mudaram mais uma vez, no entanto. Agora, é o governo de Boric que se desgasta com as dificuldades econômicas pós-pandemia, em particular a escalada global da inflação. A nova Constituição se tornou mais vulnerável a ataques ideológicos —e, como não faltaria nos tempos atuais, campanhas de fake news.

O longo texto apresentado aos eleitores é, de fato, problemático. Pretende-se com ele revirar o ordenamento político, econômico e social do país, de normas eleitorais ao aborto, de gastos do governo aos direitos de indígenas, além de ambiciosas normas ambientais. Reviravolta tão ampla é difícil de explicar, defender e executar.

O Chile democrático é um caso de sucesso econômico, embora seus serviços públicos deixem a desejar. Na OCDE, entidade que reúne os países mais desenvolvidos, apresenta um dos melhores desempenhos fiscais, mas ao mesmo tempo a menor despesa em proteção social. Seu sistema previdenciário também é motivo de grande insatisfação entre os usuários.

Há boa margem para expandir os programas de seguridade sem sacrificar o equilíbrio orçamentário nem elevar em demasia a carga tributária. Esse pode ser o foco de um debate constitucional a ser retomado no país —e um tema já espinhoso o bastante.

Tido como derrotado na consulta popular, Boric fez o certo ao aceitar com serenidade o resultado das urnas. Há pela frente negociações complexas e desgastantes, mas próprias da democracia, num Chile que tem erros a corrigir e avanços a preservar.

Um agosto pior que outro

Recordes de queimadas se sucedem na Amazônia, marca que não surpreende mais sob Bolsonaro

Em quatro anos de antiambientalismo do governo Jair Bolsonaro (PL), o país infelizmente se acostumou a colecionar recordes de destruição da floresta amazônica.

Nessa galeria da devastação, o mês de agosto, que marca o início do período mais crítico de estiagem no bioma, ocupa um inglório lugar de destaque.

De 2019 em diante, passaram a ser registrados os maiores números de queimadas desde 2010. Não foi diferente neste ano.

Seus 31 dias contabilizaram nada menos que 33.116 focos de fogo, segundo o Inpe, perfazendo a pior marca em 12 anos.

Uma comparação ajuda a dar a magnitude do descalabro atual. Os quatro agostos da administração Bolsonaro somaram 121.383 pontos de queimada na Amazônia, ao passo que, nos oito anos de 2011 a 2018, esse mesmo mês totalizou 128.722 incêndios.

Prenúncios não faltaram. No dia 22, o Inpe detectou a ominosa marca de 3.358 focos de calor, o maior número de queimadas em um único dia de agosto desde 2002 —superando a cifra registrada no famigerado "dia do fogo", em 10 de agosto de 2019, convocado por ruralistas na área conflagrada de Novo Progresso, no Pará.

Num bioma úmido como o amazônico, tais incêndios, cumpre lembrar, não surgem de forma espontânea, sendo necessária a intervenção humana —e, não raro, criminosa— para ocorrer.

Tudo começa com o desmatamento. Grileiros e invasores promovem a destruição da floresta para depois, no período seco, empreender a queima dos resíduos.

Nesse sentido, os seguidos recordes de queimadas não chegam a surpreender, já que, durante os anos Bolsonaro, o corte raso tem-se mantido nos patamares mais altos da última década.

Além dos números, o avanço das queimadas preocupa também pelos locais onde vem se dando.

De acordo com a ONG Greenpeace, quase metade das chamas de agosto concentraram-se em somente dez municípios, cinco dos quais localizados na região conhecida como Amacro (partes de Amazonas, Acre e Rondônia), onde o governo apoia a criação de uma nova frente de expansão agrícola.

Essa região, que até pouco tempo ostentava um dos maciços vegetais mais preservados da Amazônia, acumulou no ano passado cerca de 20% de todo o desmatamento do bioma. Mais um feito infeliz do governo de turno.

Constituições são necessárias?

Hélio Schwartsman

Os chilenos deram um sonoro "não" à proposta de Constituição que lhes foi apresentada. O texto, que trazia mesmo alguns aspectos caricaturais, como mencionar a palavra "gênero" nada menos do que 39 vezes, foi rechaçado por 62% dos eleitores.

A pergunta que proponho hoje é se países precisam de constituições escritas. Elas talvez não sejam imprescindíveis. Reino Unido e Israel, por exemplo, não possuem um documento desses. Mas basta uma rápida contagem para constatar que a grande maioria das democracias avançadas exibe, sim, uma Carta política, que quase sempre enuncia também os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos.

Assim, pelo argumento estatístico, é melhor ter uma Constituição do que não ter. A análise de alguns casos exemplares, porém, ensina que as coisas são mais complicadas. No papel, a União Soviética tinha uma boa Carta. As belas palavras não impediram o Estado soviético de ser um dos mais opressores da história. Boas constituições também não estão protegendo países como Hungria e Polônia de regressões autocráticas.

No polo oposto temos o próprio Chile. A Carta em vigor é herança da ditadura pinochetista. A origem espúria não impediu o Chile de viver os últimos 30 anos como uma democracia estável e como o país da América Latina que mais fez progressos econômicos. Algo parecido vale para os EUA. O país tem uma Constituição com mais de 200 anos, que recepcionou a escravidão e estimulou a criação de milícias, mas os EUA se mantiveram democráticos porque sucessivas gerações de intérpretes conseguiram atualizar o documento, aproveitando dele mandamentos que faziam sentido para a época.

Constituições escritas facilitam bastante a vida das sociedades modernas, mas elas só significam algo se os principais atores políticos de um país estiverem dispostos a jogar o jogo democrático a sério. E, se estiverem, as constituições nem precisam ser tão boas.

helio@uol.com.br

Tratoraço militar golpista

Cristina Serra

Com a sustentação do que há de mais daninho na sociedade brasileira, Bolsonaro parte para o tudo ou nada neste 7 de Setembro e cava mais fundo o fosso da degradação das instituições.

As Forças Armadas fazem o movimento mais perigoso ao se imiscuírem em um ato de campanha eleitoral do presidente, como o que está previsto para o Rio de Janeiro, até mesmo com a exibição de equipamentos militares (pertencentes ao Estado e ao povo brasileiro). A mistura de motociata com aviões da Aeronáutica, navios da Marinha e canhões do Forte de Copacabana é promiscuidade institucional explícita.

A parte mais tosca e agressiva do mundo agrícola já avisou que também desfilará na Esplanada. É o tipo de gente que usa a "tecnologia" do correntão para desmatar, arrancando árvores pela raiz. É o método de terra arrasada. Não poderia ser mais ostensivo e simbólico o apoio do agronegócio ao vândalo ambiental.

É o mesmo agronegócio do voto de cabresto e que, se pudesse, ainda teria pelourinho nas fazendas. São donos da terra, como Roseli D'Agostini Lins, da Bahia, que em vídeo conclama agricultores bolsonaristas: "Façam um levantamento, quem vai votar no Lula, demitam, e demitam sem dó". Não difere de parcela golpista do empresariado urbano.

Chegamos ao ponto em que a segurança do STF precisará ser reforçada e a localização dos ministros será mantida em sigilo, no feriado oficial, segundo o UOL. O criminoso serial apela para o banditismo para tentar se reeleger, continuar impune e proteger seu assombroso império imobiliário, formado com abundantes indícios de crime, como revelou a reportagem de Juliana Dal Piva e Thiago Herdy, também no UOL.

É uma infelicidade que as comemorações do bicentenário da Independência aconteçam com Bolsonaro no poder. Que seja o último 7 de Setembro sob o comando lesivo dos predadores da legalidade e da democracia. Em menos de um mês, estará diante de nós a chance promissora de inaugurarmos um novo país.

Os peixinhos de Cláudio Castro

Alvaro Costa e Silva

No Rio, quem não se beneficiou com a lista do Ceperj pode ter feito parte dela sem saber. Irrigada com R$ 193 milhões do leilão da Cedae, a folha secreta de pagamentos do órgão revelou a presença de funcionários da Câmara Municipal, da Assembleia Legislativa e da Câmara dos Deputados, todos ligados a políticos de diferentes legendas, que também receberam o pagamento e, por coincidência, apoiam a candidatura de Cláudio Castro.

O esquema —que apadrinhou 27 mil pessoas, entre as quais 250 presos ou ex-presos— lembra o do clã Bolsonaro na hora de comprar imóveis: saques em espécie na boca do caixa dos bancos. A suspeita é que os funcionários fantasmas faziam uma espécie de "rachadão", devolvendo a maior parte do dinheiro, e atuavam como cabos eleitorais.

Na teia de clientelismo há o grupo do milhão, dez privilegiados que sacaram, cada um, o total R$ 992 mil. Uma mulher, que nunca trabalhou para o governo estadual e retirou R$ 21 mil, disse que recebeu uma "indicação" para buscar a grana. O vice-presidente do Ceperj ganhou de presente uma Mercedes-Benz blindada e com teto solar.

Entre os peixes da folha secreta está Alexandre Motta, laranja do sargento reformado da PM Ronnie Lessa, denunciado como autor da morte da vereadora Marielle Franco. Motta —que escondia em casa 117 fuzis— fez dois saques que somam R$ 6.000. Outro participante da farra é o modelo Bruno Krupp, preso por matar um adolescente atropelado e réu por estelionato.

O governador foge das perguntas sobre o escândalo. Como se tudo fosse normal e ele não devesse explicações. Pior: pôs sob sigilo a documentação do órgão. Tampouco se abala com a ficha suja do ex-prefeito de Duque de Caxias e vice na chapa da reeleição, Washington Reis, cujo endereço é sabido de cor pela PF. Reis é investigado por desvios na Saúde. É o crime que levou Wilson Witzel ao impeachment e Cláudio Castro ao poder.

Primeira vez no Rock in Rio

Preto Zezé

Presidente Nacional da Cufa, escritor e membro da Frente Nacional Antirracista

Conheci Roberta Medina no lançamento da iO Diversidade, empresa da qual sou sócio-fundador com pessoas do naipe de Celso Athayde, Karla Recife, Silvio Almeida e Renato Meireles.

Falamos sobre milhões de coisas referentes a como conectar as favelas e os grandes eventos de uma forma que a parceria para produzir soluções diante dos desafios sociais não seja apenas um evento, mas um ação permanente.

Andei com ela em mais de dez favelas de São Paulo para que ela conhecesse a fundo o que fazemos para recompor uma agenda social a partir da mobilização de ativos econômicos e de empresas geridas pelos favelados que têm como sócios e clientes grandes companhias.

Ela me chamou para fazer o trajeto contrário. Era a nossa vez de adentrar o ecossistema inventivo e criativo da família Medina, do renomado Rock in Rio. E assim parti para o Rio de Janeiro para conhecer a famosa Cidade do Rock.

Minha memória mais recente do Rock in Rio era o debate em torno da forma da presença do Palco Favela no evento. À época, muita gente discordava da participação da Cufa no festival, mas, como diz o professor Celso Athayde, transitar e ocupar espaços é do nosso DNA.

Hoje o Palco Favela é uma realidade que expõe como a cultura de favela transbordou e ocupou todos os espaços desse empreendimento, que nos orgulha e é referência mundial.

Com Roberto Medina, o cérebro inquieto dessa engenharia, conheci cada detalhe, cada espaço, os bastidores das lutas, das derrotas e das muitas vitórias e de como inteligência e matéria-prima brasileira produzimos com excelência.

O impacto da edição de 2019 na economia do estado foi estimado pela FGV em R$ 1,7 bilhão. Neste ano espera-se movimento de R$ 2,5 bilhões, prova inquestionável do sucesso que o maior festival de rock do mundo e toda a sua cadeia produtiva atraem para a cidade.

A Cufa e o Rock in Rio selaram parceria para juntar ativos sociais, econômicos e criativos para produzir soluções e impulsionar inovações nos territórios de favela de forma contínua, antes, durante e depois.

Ao chegar à Cidade do Rock, com o parceiro/diretor da Favela Holding, Thales Athayde, vimos o capricho dos Medinas em produzir uma arena de encontro, diversidade e inclusão que fala por si só sobre o nosso melhor, sobre um Brasil que celebra a vida, a cultura e o encontro, itens tão em falta numa sociedade desigual e apartada.

Um grande restaurante que alimenta almas e sonhos e tem como masterchef Zé Ricardo, parte do time que faz do Rock in Rio um aceno à potência e à criatividade.

Terminamos com show épico dos Racionais MCs e uma nova geração de talentos escrevendo a narrativa sonora que embala o sonho de um país melhor.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O novo Museu do Ipiranga

Amor empenhado na obra está em cada detalhe que o visitante contemplará

Carlos Gilberto Carlotti Junior
Reitor da Universidade de São Paulo (USP)

Nesta terça-feira (6) será inaugurado o novo Museu do Ipiranga e, a partir de quarta (7), o espaço estará aberto para visitação. A sociedade brasileira irá receber um prédio inteiramente restaurado, acessível e ampliado, com acervo de inestimável valor cultural.

Foram quase três anos de trabalhos complexos para recuperá-lo e deixá-lo à altura do legado que ele representa. É assim que a USP comemora os 200 anos da Independência do Brasil: preservando e estudando a memória nacional e, ao mesmo tempo, com os olhos voltados para o futuro, oferecendo as novas instalações do museu para que nossos filhos e netos sigam conhecendo a história viva brasileira.

Dedicamos muita energia para chegar até aqui. Em 2013, esse museu da USP foi fechado por problemas estruturais. Além disso, era um prédio sem acessibilidade e com falhas de segurança.

Para cada um desses desafios foram encontradas soluções que envolveram profissionais de muitas áreas do conhecimento —arquitetos, historiadores, museólogos, arqueólogos, paisagistas, restauradores de ornatos, engenheiros, carpinteiros, químicos e biólogos. Foram empregadas modernas técnicas de restauração. O museu permitirá interação para pessoas com deficiência. O Jardim Francês, localizado em frente ao edifício-monumento, com suas belas fontes, renasceu.

As obras custaram cerca de R$ 252 milhões, captados via Lei Rouanet, por doações de empresas parceiras e apoio direto do governo do Estado de São Paulo, da USP e de sua fundação de apoio, a Fusp. Devo destacar o empenho do governo paulista na captação de recursos e no acompanhamento contínuo das obras, assim como na gestão futura do museu. Destaco, ainda, a agilidade nas autorizações da Lei Rouanet pelo governo federal. Essas obras são produto de diferentes gestões do museu, da reitoria, dos governos municipal, estadual e federal. Foi um esforço do Estado brasileiro, em todas as suas dimensões e níveis.

A USP e o seu museu expressam aqui sua gratidão aos doadores, colaboradores, patrocinadores e governantes. Parcerias assim realimentam nossa disposição para o futuro, assim como fortalecem o orgulho que temos de nossa história.

Nesta terça (6), a inauguração contará com a presença de autoridades dos governos federal, estadual e municipal, patrocinadores e colaboradores diretos. A visitação no dia 7 de Setembro será para crianças do ensino público, trabalhadores da obra e seus familiares e colaboradores do governo paulista. A partir do dia 8, a visitação para o público em geral poderá ser realizada com a obtenção de ingressos no site do museu.

[...]

Nosso futuro dependerá diretamente da educação, da pesquisa científica, do pensamento livre e crítico, das artes e da valorização da cultura. Estes são os pilares da USP e do Museu do Ipiranga. Com eles, celebramos o bicentenário da Independência e convidamos a todos para visitarem o nosso museu

É com esse espírito de cooperação e de apoio mútuos, de diálogo e de união em prol de causas comuns que celebramos o bicentenário da Independência do Brasil.

A história nos ensina sobre a necessidade do respeito às diferenças, e é com esse respeito que construímos o presente. O 7 de Setembro pertence aos brasileiros e às brasileiras de todas as gerações. É uma data que vem para nos unir.

O estudo historiográfico nos estimula a valorizar a diversidade, sem a qual não teríamos democracia no presente. Os 200 anos da nossa Independência nos convidam a pensar os próximos 200 e nos desafiam a dizer que país queremos construir daqui para a frente. Ela é expressão da democracia que tecemos juntos e que queremos fortalecer.

Nosso futuro dependerá diretamente da educação, da pesquisa científica, do pensamento livre e crítico, das artes e da valorização da cultura. Estes são os pilares da USP e do Museu do Ipiranga. Com eles, celebramos o bicentenário da Independência e convidamos a todos para visitarem o nosso museu.

Temos certeza de que o amor empenhado nesta obra se refletirá no gosto com que cada visitante contemplará cada detalhe. Há muito trabalho, muito esmero, muito capricho, muito respeito ao passado e muita confiança no porvir. Sigamos juntos, renovados e em harmonia. É o que o Brasil quer de nós e, ao menos por parte da USP e do Museu do Ipiranga, é o que o Brasil terá de nós.

STF tem plano de resgate para ministros no 7 de Setembro: tudo vai bem?

Que democracia é essa que precisamos de uma contingência? Acordemos, pois

Lenio Luiz Streck
Jurista, professor e advogado

O grande Norberto Bobbio dizia que a lição número um de um cientista é não comparar ovos com caixa de ovos. Sempre dá errado.

Mesmo com todas as ameaças já feitas à democracia pelo presidente da República, que geraram a Carta às Brasileiras e aos Brasileiros, parte da grande mídia continua apostando em uma certa igualação-comparação entre as duas candidaturas que lideram as pesquisas.

Trata-se da "tese dos dois demônios". E, com isso, a violência de uma candidatura justifica a outra.

Das duas, uma. Ou a tese dos dois demônios é um raso truque retórico pelo qual se temos que, inexoravelmente, criticar um amigo (ou ex-amigo; e a imprensa flertou sobremodo com Bolsonaro), temos de, ao mesmo tempo, esculhambar um inimigo, arrastando-o para o mesmo terreno da infâmia, ou os formadores de opinião não compreendem o momento histórico: já não se trata de uma eleição, mas de um referendo.

O ápice: jornais noticiam que o Supremo Tribunal Federal possui um plano de resgate para o caso de ataque aos ministros. Então isso é normal? Possível ataque físico ao STF e a seus membros é produto da "polarização"? Ou há algo mais no ar que os aviões de carreira?

Isto é: o Brasil está em uma encruzilhada —e só por isso foi lançada a carta no largo da USP. Se ainda não compreendemos e nos preocupamos em fazer comparações pseudamente neutrais das virtudes e defeitos de Lula (PT) e de Jair Bolsonaro (PL), é porque o cavalo está passando encilhado e pode derrubar o dono e quebrar o celeiro todo.

O que levaria o STF a temer pela integridade de seu prédio e seus ministros? Mistério? Se não conseguirmos responder a essa pergunta é porque talvez tenhamos perdido o trem da história e a própria capacidade de separar o joio do trigo. O que é isso —a democracia?

Que democracia é essa que precisamos de plano de contingência para o Supremo? Acordemos, pois.

Pior: não nos perguntamos por qual razão a carta foi necessária. E porque o guardião da Constituição —o STF— está em perigo.

[...]

O que levaria o Supremo a temer pela integridade de seu prédio e seus ministros? Mistério? Se não conseguirmos responder a essa pergunta é porque talvez tenhamos perdido o trem da história e a própria capacidade de separar o joio do trigo. O que é isso —a democracia?

O receio dos formadores de opinião em fazer críticas diretas ao establishment parece mostrar que a história lhes passa pelos olhos e ouvidos sem que se deem conta. Para eles parece que "tudo vai bem".

Tudo vai bem no Brasil? Pois é. "Brasil - a Festa Continua": faço aqui uma paródia ao livro de Alan Riding, "Paris - a Festa Continuou", que trata da vida cultural da cidade durante a ocupação nazista. Há uma bela passagem, que fala de uma canção popular de 1936, composta por Ray Ventura, chamada "Tout Va Très Bien, Madame La Marquise" ("Tudo Vai Bem, Madame La Marquise").

A canção denunciava o que a França fingia não ver: o cataclismo que se aproximava. Na canção, os empregados de uma aristocrata continuavam a lhe assegurar que tudo estava bem, embora um incêndio tomara conta de seu castelo, destruindo os estábulos e matando a sua égua premiada. Além disso, o marido da madame cometera suicídio, mas, ainda assim, não havia com o que se preocupar, porque "tout va très bien, madame La Marquise".

Também há o filme italiano "Stanno Tutti Bene" (1990), com Marcello Mastroianni (os filhos estavam todos "bem": mas o que era maestro, na verdade, apenas tocava tambor!).

Daí a pergunta: tudo vai bem nos 200 anos da Independência? Mais uma pergunta, agora final: se o plano de contingência do STF falhar, qual será o nosso plano de resgate?

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Partitura da música 'Tarde em Itapoã', de Vinicius de Moraes e Toquinho Reprodução

Sobre a vida

No artigo "Pensei que ia morrer" (Opinião, 5/9), a colunista Giovana Madalosso escreve sobre as coisas simples da vida e sobre como as pessoas devem aproveitá-las mais. Concordo com esse posicionamento, pois realmente muitas vezes são as pequenas coisas da vida as que mais importam. Apreciá-las pode ser o segredo para uma vida mais feliz.
Gustavo Guimarães Haluch
(Curitiba, PR)

*

A colunista Giovana Madalosso trouxe uma reflexão cada vez mais necessária no mundo atual. É preocupante saber que precisamos de um choque desses para colocarmos nossas preocupações em perspectiva e darmos valor ao que realmente importa.
Sara Dias Feitosa, 15 anos (Curitiba, PR)

Bolsonarista

"Grupos bolsonaristas têm mensagens dissonantes sobre 7 de Setembro" (Política, 5/9). São 200 anos de Independência, de história manchada por aventureiros que acreditam em conversa de embusteiro. Acredito que ninguém vá sair ileso dessa situação. É a divisão de uma família, de uma cidade e de um país por causa de um miliciano.
Reinaldo Teles (Porto Feliz, SP)

*

Como impedir que a conspiração avance sem censura? Como impedir que uma democracia livre seja o terreno de cultivo para o totalitarismo?
Fernando Dias (Tatuí, SP)

Chile

A esquerda chilena tentando arruinar a nação mais desenvolvida da América Latina. O povo chileno, que conhece a porcaria que são seus países vizinhos, disse não a essa armadilha imbecilizada de Estado protetor.
Ricardo Souza (Criciúma, SC)

*

Parece que ao mesmo tempo em que as pessoas querem mudar o mundo, elas não estão dispostas a fazê-lo. E isso é o que a rejeição da nova Constituição chilena nos mostra.
Pedro Vieira Terra
(Arapoti, PR)

*

Felizmente, após o erro de escolher um sujeito medíocre para presidente do país, os chilenos acertaram e recusaram a proposta de uma nova Constituição, que destruiria o país.
André Coutinho (Campinas, SP)

*

As privatizações e a abertura da economia, implementadas da década de 80 pelos Chicago Boys e apoiadas por um regime brutal, reduziram o peso do Estado na economia do Chile, propiciando estabilidade econômica e crescimento. Porém o país enfrenta hoje graves problemas decorrentes do baixo desenvolvimento tecnológico, do regime previdenciário em colapso, da desigualdade social e de um sistema educacional que privilegia a minoria mais rica.
Paulo Rêveur (Belo Horizonte, MG)

*

Mais uma vez o Chile nos dá uma aula de política e civilidade ao buscar um consenso através de uma solução negociada. Só a política pode transformar a sociedade de forma pacífica. Viva o Chile!
Ana Luísa de Carvalho
(Porto Alegre, RS)

Isentões

Pode ser que uma parte dos eleitores —que as torcidas dos dois líderes nas pesquisas chamam pejorativamente de isentões— façam jus à definição e se sintam desobrigados de se posicionar. Mas prefiro pensar que o grupo do qual faço parte, orgulhosamente, longe de ser isento, tem uma posição muito clara: rejeitamos veementemente os dois candidatos que lideram a disputa, por entendermos que cada um deles deu inestimável contribuição para nos meter neste buraco fundo e escuro em que ora nos encontramos ("Você conhece o 'isentão'?, Lygia Maria, 5/9)
Alexandre Effori de Mello
(Rio de Janeiro, RJ)

*

Não raro o autoritarismo chega pelas vias legais (Venezuela, Alemanha nazista, Nicarágua, Turquia...) e com a complacência e isenção de parte considerável da sociedade.
Lourenço Faria Costa
(Quirinópolis, GO)

*

Não dá para justificar o isento. Você pode anular seu voto, é um direito seu. No entanto, depois de quatro anos tenebrosos como estes, não é difícil fazer uma escolha. Para mim, esse artigo apenas tenta justificar o que não tem justificativa.
Maria Cristina Medeiros (Brasília, DF)

*

O problema de quem não vota, os tais isentões, é que serão governados pelos escolhidos por quem vota.
Felício Almiro Lima Rodrigues
(Porto Alegre, RS)

Mulher

"Quem tem medo da Michelle?" (Luiz Felipe Pondé, 5/9). Ser mulher não quer dizer ser feminista. As mulheres são criadas na mesma estrutura social machista dos homens. Portanto, a maioria delas não é diferente deles, afinal as mulheres ainda são as principais encarregadas da criação dos filhos e responsáveis pelo trabalho doméstico. Se as mulheres criam os homens e estes são machistas, é óbvio que as mulheres são machistas.
Dora de Oliveira e Silva
(Brasília, DF)

*

Pondé nunca entendeu o que é a esquerda —ou por falta de estudo ou por desonestidade pseudo-intelectual. A esquerda nasce no seio da família sem posses, nas comunidades não nobres, no baixo clero, na diversidade, no plural, na inclusão dos excluídos, de braços dados com os princípios humanistas e cristãos.
Cláudia Batista Luiz (Salto, SP)

Sergio Moro

A ingenuidade de Sergio Moro é constrangedora. Ele não percebe que foi puro corporativismo o que fez o Poder Judiciário aceitar as suas alucinações condenatórias na Lava Jato. Agora que o Judiciário sabe que foi ridicularizado, o mesmo corporativismo fará o possível para dificultar a vida do ex-juiz. Ele já deveria ter percebido.
Anísio Franco Câmara
(São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (2.SET., PÁG. A17) Legenda da foto que acompanhou o texto "Chile discute planos B para vitória do 'não'" em parte dos exemplares apontou a foto como sendo de manifestação contrária à nova Constituição. A imagem era de um ato a favor da Carta.

política eleições 2022

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Coldre

A decisão de Edson Fachin que suspendeu decretos de armas foi vista por bolsonaristas como mais uma ocasião em que o STF torceu as regras para prejudicá-los. "É uma liminar em cima de matéria com pedido de vista. Uma jabuticaba, que só aumenta a insegurança jurídica", diz Marcos Pollon, fundador do Proarmas, principal lobby armamentista do país. Apesar disso, afirma, não haverá animosidade contra o Judiciário. "Nosso perfil é de pessoas ordeiras, que primam por cumprir a lei".

PÓLVORA Para Pollon, a decisão é combustível eleitoral. "Mais uma vez fica demonstrada a necessidade de termos políticos alinhados ao direito de uso esportivo das armas, ou para legítima defesa", diz ele, que tenta mandato de deputado federal pelo PL-MS. No total, são 80 candidatos ligados ao grupo. "Vamos ter uma resposta muito positiva na eleição", afirma.

PASSE LIVRE Entidades contrárias às armas esperam que a decisão pressione Nunes Marques a devolver as ações para julgamento. Na avaliação dessas instituições, a decisão de Fachin ataca pontos importantes, mas um dos mais preocupantes segue vigente: a autorização para quem tem armas transitar com elas independente do trajeto e do horário.

DO ALÉM 1 O uso da imagem de Olavo de Carvalho na campanha gerou atrito entre discípulos do filósofo, morto em janeiro. Felipe Pedri, candidato a deputado federal pelo PL-RS, batizou com o nome do guru do bolsonarismo seu comitê de campanha em Porto Alegre.

DO ALÉM 2 A iniciativa foi criticada por Silvio Grimaldo, editor do site olavista Brasil Sem Medo. Além do uso do nome do filósofo, Grimaldo reprovou o fato de a imagem do vice, Hamilton Mourão, aparecer na fachada do prédio. Olavo vivia às turras com a ala militar do governo.

ANAUÊ A Frente Integralista Brasileira, que mantém acesso o movimento surgido nos anos 1930 sob inspiração do fascismo, anunciou o endosso a oito candidatos ao Legislativo, de Republicanos, PP, PL, Podemos, Avante e PSDB. Para presidente, a recomendação é Padre Kelman, do PTB.

LARANJA VERDE O candidato a presidente Felipe D'Avila (Novo) decidiu compensar todas as emissões de carbono da sua campanha. Serão contabilizados os deslocamentos, eventos, impressões de materiais e toda a atuação do comitê dele e de Tiago Mitraud (Novo-MG), candidato a vice.

ARRANCADA Animada com as pesquisas, a campanha de Simone Tebet (MDB) projeta ultrapassar Ciro Gomes (PDT) nos próximos levantamentos. A expectativa é criar uma onda em favor da presidenciável entre eleitores de centro.

GRITO O ex-governador João Doria (PSDB) participará do evento de reinauguração do Museu do Ipiranga nesta terça (6) e deverá ter destaque, com tempo de discurso na cerimônia e uma placa em sua homenagem. A reforma foi um dos principais projetos encaminhados pelo tucano em sua gestão.

INDEPENDÊNCIA A volta de Doria aos holofotes preocupa seu sucessor, Rodrigo Garcia (PSDB), que está em campanha pela reeleição. Os adversários têm usado o horário eleitoral para reforçar a ligação entre os dois tucanos e colar em Garcia a rejeição associada ao seu padrinho.

ACABOU Presidente da Câmara Municipal de SP, Milton Leite (União Brasil) diz que se aposentou das eleições. Seu atual mandato de vereador é o sétimo e vai até 2024. Depois disso, afirma, não buscará mais nenhum cargo político.

CRONOGRAMA "São 28 anos de vida pública. Depois que terminar o mandato, é vida que segue", diz ao Painel. Ele afirma que continuará como dirigente do União Brasil, do qual é uma das principais lideranças, mas não por muito tempo.

BRAZIL Deputados articulam mudanças no âmbito da MP que adia pagamentos da cultura. Um dos pontos que podem ser alterados é a isenção de impostos federais para empresas do setor de eventos com capital estrangeiro e hotéis com bandeiras internacionais. Os benefícios podem ser restritos a companhias brasileiras.

INSULTO Presidente da Frente Parlamentar da Enfermagem, o deputado Célio Studart (PSD-CE) critica a decisão de Luís Barroso (STF) de suspender o piso da categoria. "Essa decisão não só ofende, no sentido de desrespeitar, uma luta tão árdua e demorada dos enfermeiros, mas também ofende o Legislativo", diz.

CAPA A nova edição da revista Novos Estudos, do Cebrap, faz uma homenagem ao filósofo José Arthur Giannotti, morto em 2021, em texto de Marcos Nobre. Também há um especial sobre o FHC sociólogo, além de outros artigos. Um deles é uma versão de texto publicado na **Folha** pelo colunista Mathias Alencastro, sobre a aliança entre Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB).

com Guilherme Seto e Juliana Braga

O ministro Edson Fachin durante teste público de segurança das urnas eletrônicas Pedro Ladeira - 12.abr.22 /Folhapress

Fachin alega risco de violência eleitoral e suspende decretos de armas de Bolsonaro

Ministro do Supremo Tribunal Federal afirma que 'risco de violência política torna de extrema e excepcional urgência' as decisões liminares

José Marques e Raquel Lopes

BRASÍLIA Às vésperas do 7 de Setembro, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Edson Fachin determinou restrições sobre o número de armas e munições que podem ser obtidas por CACs (caçadores, atiradores e colecionadores), sob o argumento de aumento do risco de violência política na campanha.

Fachin atendeu aos pedidos de forma liminar (provisória e urgente) em três ações, duas do PSB e uma do PT, contra trechos de decretos e portarias do governo Jair Bolsonaro (PL) que flexibilizavam essa possibilidade. Ele é o relator desses processos.

A decisão monocrática é mais uma com potencial para acirrar a relação do Judiciário com o governo Bolsonaro.

Ela ocorre dias após o ministro Alexandre de Moraes ter determinado ação controversa contra empresários bolsonaristas que faziam parte de grupo de WhatsApp em que se defendeu golpe de Estado.

Neste final de semana, Bolsonaro se referiu a Moraes como "vagabundo" durante um discurso. Sem mencionar o nome do ministro, que também é presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ele classificou dessa forma quem "dá a canetada" após ouvir relato sobre uma conversa escutada "atrás da árvore", referência ao vazamento dos diálogos do grupo de empresários.

Em sua decisão, Fachin também fixou uma tese de que a posse de armas só pode ser autorizada a pessoas que demonstrem "efetiva necessidade" desses equipamentos, como era antes de Bolsonaro.

Pelos decretos do atual presidente, essa efetiva necessidade continuava em vigor por constar no Estatuto do Desarmamento, mas a veracidade dela passou a ser presumida — ou seja, com isso, a simples declaração virou documento suficiente para comprovação.

A comprovação da efetiva necessidade era a única forma que a Polícia Federal tinha para eventualmente negar os que não se adequavam aos requisitos. Na atual gestão, o procedimento se tornou meramente burocrático.

É pela Polícia Federal que o cidadão comum pode ter a posse de arma para defesa pessoal. Também são liberadas pelo órgão as armas da Polícia Civil, guarda municipal, caçador de subsistência, servidor público, segurança privada e lojas de armas.

No Brasil, as armas são liberadas pela PF e pelo Exército. Na Força, ficam registradas armas de CACs, das Forças Armadas e o armamento particular de militares (incluindo policiais e bombeiros).

Os CACs têm sido beneficiados com uma série de normas no governo do presidente Jair Bolsonaro, o que tem influenciado o crescimento de armas nas mãos de atiradores, colecionadores e caçadores, chegando a 1 milhão em julho.

A decisão do ministro não deixa claro se com essa restrição a quantidade de armas e munições liberadas volta ao quantitativo anterior aos decretos e portarias. A **Folha** entrou em contato com o STF para esclarecer esse ponto, mas não houve retorno até a conclusão desta edição.

O atirador desportivo, por exemplo, antes dos decretos era dividido em três níveis. O maior nível, aquele que participa de campeonatos nacionais, poderia comprar até 16 armas e 40 mil munições ao ano. Com as mudanças, não há mais a divisão por nível e qualquer um pode comprar até 60 armas, podendo chegar a adquirir 180 mil munições anualmente.

A decisão de Fachin se tornou mais um dos episódios de indisposição de integrantes do STF com Kassio, primeiro indicado por Bolsonaro à corte.

Isso porque os casos já vinham sendo julgados pela corte desde o primeiro semestre de 2021, em plenário virtual, mas foram paralisados por um pedido de vista (mais tempo para análise) de Kassio em setembro do ano passado.

Após a suspensão dos julgamentos, os partidos que ingressaram com as ações pediram que Fachin decidisse forma individual.

Nas decisões, Fachin fez referências à quantidade de tempo que Kassio está com o processo. Ele disse que se passou mais de um ano desde o início do julgamento e que há urgência "à luz dos recentes e lamentáveis episódios de violência política".

As decisões de Fachin serão levadas para análise dos demais ministros, mas ainda não há previsão para o julgamento. O pedido para essa análise já foi levado para o presidente do Supremo, Luiz Fux.

Segundo Bruno Langeani, gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, por três vezes julgamentos destes processos no STF foram adiados, sendo que o último pedido de vista do ministro Nunes Marques vai completar um ano. O instituto é uma das partes interessadas no processo.

"O que ministro Fachin argumenta é que a explosão nas compras de armas, combinada com o aumento de violência política e proximidade do pleito eleitoral aumentou a urgência de uma decisão. A decisão não proíbe compra de arma nem porte, mas atinge os excessos mais gritantes dos decretos, como retirar excluir requisitos previstos em lei e os novos limites absurdos de armas de CACs que podem ser compradas, inclusive nos calibres restritos", disse Langeani.

+ OUTRAS DERROTAS IMPOSTAS PELO STF E PELO TSE A BOLSONARO

Ação contra empresários O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou operação da PF contra empresários que, em um grupo de mensagens privadas, defenderam um golpe de Estado caso o ex-presidente Lula (PT) vença Jair Bolsonaro (PL)

Celular Pela regra aprovada pelo TSE, eleitor que se recusar a deixar o celular com o mesário não poderá votar. Para Moraes, a medida evita violação do sigilo do voto. Bolsonaro classificou a resolução como abusiva e prejudicial para o "nosso lado"

Armas perto de seções eleitorais O TSE decidiu proibir porte de armas em um raio de 100 metros de seções eleitorais nos dias das votações, nas 48 horas anteriores e na data seguinte ao pleito. Só agentes em serviço e autorizados pela autoridade eleitoral poderão carregar as armas de fogo

Aliados do presidente veem 'provocação' em decisão liminar

BRASÍLIA Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL) viram como provocação as decisões do ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), que suspenderam decretos de armas às vésperas do feriado de 7 de Setembro.

O armamento da população é uma das principais bandeiras do bolsonarismo. Um dos bordões do presidente é que "um povo armado jamais será escravizado".

Integrantes do governo Bolsonaro disseram reservadamente que, ao tomar as decisões judiciais, Fachin inflama e provoca o presidente a realizar discursos radicais no feriado da Independência.

Aliados afirmaram que Bolsonaro será pressionado por sua militância a reagir contra as determinações do ministro, o que resultar em declarações que aprofundam a crise do Planalto com o Judiciário.

Para estrategistas da campanha de Bolsonaro, um 7 de Setembro com ataques contra ministros do Supremo é um problema, uma vez que isso afastaria eleitores moderados com os quais o presidente precisa reduzir sua rejeição.

Continua na pág. A6

GRUPO FOLHA
Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
349.464 exemplares (julho de 2022)

Aliados de Bolsonaro veem 'provocação' em decisão liminar

Continuação da pág. A4

A campanha diagnosticou que quando Bolsonaro faz falas mais inflamadas, agredindo instituições, se prejudica eleitoralmente. Por isso, parte dos aliados tenta convencê-lo a abandonar a retórica golpista.

A decisão de Fachin nesta segunda (5) deixou o presidente bastante irritado, segundo relatos.

Os CACs são base de apoio de Bolsonaro e foram beneficiados pelos decretos armamentistas do governo.

Em vídeos publicados nas redes sociais e em aplicativos de mensagens, pessoas inscritas como CACs disseram que a categoria foi "extremamente" prejudicada.

O ministro foi xingado em aplicativos de mensagens, onde atiradores reclamaram que o acesso a armas de fogo ficará mais restrito.

O presidente do grupo armamentista Proarmas, candidato a deputado federal Marcos Pollon (PL-MS), afirmou que a melhor estratégia para responder às decisões de Fachin é trabalhar pela reeleição de Bolsonaro.

"Como vocês podem ajudar? Primeiro: lotem o 7 de Setembro de forma pacífica e ordeira. Lotem o 7 de Setembro, façam esforço e lotem o 7 de Setembro. Segunda coisa: apoiem os nossos candidatos em todo o Brasil. Apoiem os nossos candidatos. Terceira e mais importante: trabalhem dia e noite sem comer, sem dormir e sem ir ao banheiro pela reeleição do presidente. Só existe uma forma de frear esses caras, reelegendo o presidente [Bolsonaro]", disse em um vídeo.

Cesar Mello (PP), membro do Proarmas e candidato a deputado estadual pelo Paraná, reagiu cedo.

"Efetivamente o ministro Fachin soltou uma liminar prejudicando de forma extrema (...), principalmente a posse de armas. Vai ficar muito difícil você adquirir a sua arma de fogo. A gente vem avisando há bastante tempo que as pessoas deveriam adquirir sua arma de fogo. A gente já vem avisando há bastante tempo que esse tipo de ataque ocorreria", afirmou.

Samuel Cout (DC-GO), membro do Proarmas e candidato a deputado estadual por Goiás, chamou em vídeo a decisão de Fachin de "absurdo".

"Olha o absurdo que está esse país, pessoal. Olha o absurdo que o ministro consegue fazer com uma caneta-da. Literalmente atropelou o pedido de vista do [ministro do STF] Nunes Marques, né? Esse assunto já estava pautado lá no STF e o Nunes Marques pediu vista. Ele atropelou esse pedido de vista, atropelou a decisão do presidente que tem legitimidade para estar fazendo esse decreto", disse.

Membros do Proarmas chegaram a criticar o próprio ministro num grupo do aplicativo Telegram, com mais de 4.000 membros.

"Em 2020 esse bosta de ser humano aí queria impedir que cristãos fossem candidatos por crime de abuso de poder religioso...inventou essa legislação do rabo dele não são ministro nem juízes, são militantes do PT com poder...temos que jogar com sabedoria", disse um membro. A mensagem foi posteriormente apagada.

"Quero ver ele mandar essa decisão para traficantes. Cada uma. PT e PSDB que ficaram entrando na Justiça", afirmou outro membro.

Marianna Holanda, Matheus Teixeira, Raquel Lopes e José Marques

Estados citam acirramento político e pedem ajuda das Forças Armadas

Ao menos 12 unidades da federação alegam dificuldades logísticas e polarização com risco de violência

Cézar Feitoza, Raquel Lopes e Mateus Vargas

BRASÍLIA Doze estados pediram ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ajuda das Forças Armadas para reforçar a segurança no primeiro turno das eleições, no próximo dia 2 de outubro, sob a justificativa de acirramento da disputa eleitoral, cenário de polarização política e dificuldades logísticas.

O número representa um aumento em relação a 2018, quando 11 estados tiveram auxílio dos militares, e a quantidade ainda pode crescer, já que Rio Grande do Norte e Paraíba ainda avaliam solicitar ajuda para o pleito deste ano.

O TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Rio de Janeiro, por exemplo, pediu apoio a todos os seus 92 municípios. Em 2018, mesmo em intervenção federal, o estado contou com o auxílio dos militares em 69 cidades.

O presidente do TRE, desembargador Elton Leme, afirmou na decisão que a requisição de ajuda das Forças Armadas é importante diante do cenário de "polarização ideológica que tem resultado em recorrentes casos de violência política".

Na Paraíba, a juíza da 50ª Zona Eleitoral pediu auxílio das Forças Armadas apontando o "elevado acirramento político" que pode implicar "atitudes desrespeitosas para com os servidores cartorários" e "conflitos entre eleitores e candidatos consubstanciados em polarização política".

No estado, porém, um eventual emprego das Forças Armadas deve se limitar ao município de Pocinhos. O governador João Azevêdo (PSB) ainda precisa ser consultado antes da decisão do TSE.

No Acre, oito das nove zonas eleitorais estaduais se manifestaram a favor do envio de militares para o reforço de segurança. O juiz eleitoral Robson Aleixo, de Rio Branco, destacou que a requisição das Forças Armadas é imprescindível devido ao reduzido efetivo local da Polícia Militar.

"[O auxílio é importante] em face dos confrontos existentes entre facções criminosas que atuam em nosso estado, principalmente nesta capital, o que tem causado clima de insegurança e vulnerabilidade à população em geral e que pode se agravar no dia do pleito", afirmou.

O auxílio das Forças Armadas em pleitos é comum e está regulado no Código Eleitoral —operações do tipo ocorrem por meio do dispositivo da Garantia da Votação e Apuração. Cerca de 30 mil militares devem participar da segurança neste ano.

Apesar de o apoio ser corriqueiro, as eleições de 2022 acontecem sob o receio, por parte do Alto Comando do Exército, de que haja aumento de casos de violência eleitoral.

Generais ouvidos pela **Folha** dizem que o assassinato de Marcelo de Arruda pelo bolsonarista Jorge Guaranho, na festa de aniversário do petista, em Foz do Iguaçu (PR), acendeu o sinal de alerta.

Episódios internacionais, como a tentativa de homicídio contra a vice-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, e o assassinato do ex-premiê japonês Shinzo Abe também são tratados com atenção.

A avaliação, no entanto, é que a responsabilidade de garantir a segurança do pleito é dos estados e que os militares devem ser auxiliares no processo, deixando batalhões à disposição para eventuais convocações.

> A democracia comporta a polarização porque lida com adversários políticos, mas ela não precisa gerar violência. [...] O que é diferente de uma postura que parte do pressuposto que o opositor é o inimigo a ser destruído
>
> **Marjorie Marona**
> pesquisadora do Observatório das Eleições 2022

No primeiro turno das eleições de 2018, as Forças Armadas ajudaram na segurança e na logística de 369 zonas eleitorais, em um total de 510 cidades. A definição de quantas zonas eleitorais terão apoio dos militares neste ano só será tomada em julgamento no plenário do TSE, que começa na próxima semana.

Marjorie Marona, pesquisadora do Observatório das Eleições 2022 do Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação, disse que não se surpreende com o fato de alguns estados tomarem medidas preventivas em razão do clima de violência em torno da votação deste ano.

"A democracia comporta a polarização porque lida com adversários políticos, mas ela não precisa gerar violência. O PT e o PSDB por anos disputaram a Presidência de forma polarizada e organizada. O que é diferente de uma postura que parte do pressuposto que o opositor é o inimigo a ser destruído. Essa é uma polarização radicalizada, preocupante e acaba descambando para atos violentos", afirmou Marona.

Além do acirramento político, outros argumentos são usados para pedir a presença das Forças Armadas.

O diretor-geral do TRE do Pará, Felipe Brito, diz que a solicitação foi feita para atender áreas onde não compete às forças de segurança do estado fiscalizar ou onde há pouco contingente, como reservas indígenas e áreas de população ribeirinha.

Seis zonas eleitorais de Mato Grosso do Sul devem contar com o auxílio das Forças Armadas. No Piauí, as tropas estarão presentes em 85 municípios. Em Sergipe, o TRE só pede auxílio da Marinha para o transporte de urnas para o Iate Clube de Aracaju, onde deve ser feito o teste de integridade.

As Forças Armadas também foram chamadas para auxiliar na eleição no Tocantins. No estado, além de conflitos políticos históricos, há dificuldade de logística para levar urnas para aldeias indígenas.

"Por se tratar de locais de difícil acesso, a logística para realização das eleições nas mencionadas aldeias indígenas pode demandar cerca de 13 ou 14 horas de viagem da sede da Zona Eleitoral, em Cristalândia, até São Félix do Araguaia ou Santa Terezinha, em Mato Grosso. Assim, afigura-se indispensável a autorização do Tribunal Superior Eleitoral para o emprego de tropas federais no apoio logístico às eleições", afirmou o desembargador Helvécio de Brito, presidente do TRE de Tocantins, em sua decisão.

Os tribunais eleitorais de Alagoas, Amazonas, Ceará, Maranhão e Mato Grosso também pediram ajuda dos militares para questões de logística e segurança para esta eleição.

Militares do Exército acompanham entrega das urnas eletrônicas na sede do TRE durante as eleições de 2016, em Itumbiara (GO) Pedro Ladeira - 2.out.16/Folhapress

Empresária sugere que agro 'demita sem dó' funcionários que votarem em Lula

João Pedro Pitombo

SALVADOR Uma empresária do setor agropecuário com atuação na cidade de Luís Eduardo Magalhães, oeste da Bahia, conclamou em uma rede social que os demais empresários demitissem funcionários que fossem votar no candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Eu queria falar algo para os nossos agricultores: façam um levantamento, quem vai votar no Lula e demitam. Demitam sem dó porque não é uma questão de política, é uma questão de sobrevivência. E você que trabalha com o agro e que defende o Lula, faça o favor, saia também", afirmou no vídeo Roseli Vitória Martelli D'Agostini Lins.

Na sequência, ela critica empresários do agronegócio que votam em Lula para presidente e também os que vão votar no ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil) para governador.

"Nós, agricultores, temos que tomar posição. E não venham me dizer 'ah, não, tem que [respeitar] o direito'. Não é direito, é questão de sobrevivência", afirma ela.

A empresária é sócia da Imbuia Agropecuária LTDA, empreendimento que atua na produção de soja em Luís Eduardo Magalhães e associada da Aiba (Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia).

Nas redes sociais, se apresenta como "aposentada, conservadora, avó de dois meninos maravilhosos, entusiasta pelos rumos que o Brasil está trilhando" e costuma fazer postagens favoráveis ao presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL).

Após a divulgação do vídeo, o Ministério Público do Trabalho (MPT) na Bahia instaurou um inquérito civil para investigar a possível ocorrência de assédio eleitoral em declarações da empresária. A Promotoria vai notificá-la para prestar esclarecimentos sobre o caso, que pode resultar em medidas extrajudiciais e judiciais.

Na apreciação prévia do MPT, a procuradora responsável pelo caso destacou que as declarações "extrapolam o âmbito da opinião, ultrapassando o limite da liberdade de expressão" por reprimir o exercício da liberdade de voto de empregados do setor.

"A liberdade de expressão não se preserva diante de cidadãos constrangidos ao 'voto de cabresto', característico do período de coronelismo", informou a procuradora.

A **Folha** tentou contato com a empresa Imbuia Agropecuária e com Roseli, por meio da Aiba, entidade a qual é associada, mas não obteve sucesso.

Em nota, o Ministério Público do Trabalho destacou que expediu uma recomendação em 26 de agosto destacando a ilegalidade do assédio eleitoral e orientando que empregadores respeitem os limites legais e não adotem atitudes que possam se caracterizar como constrangimento ou orientação aos trabalhadores em relação às eleições.

Há um Brasil a celebrar?

Apesar de tudo conspirar contra, o país avança aos trancos e barrancos

Joel Pinheiro da Fonseca
Economista, mestre em filosofia pela USP

Entre chavões imbecis e possíveis arruaças de alguns baderneiros golpistas mais exaltados, a comemoração oficial de nosso bicentenário será desvirtuada. Nem por isso, contudo, a data deveria passar batida. Especialmente quando a moral da Pátria Amada está tão em baixa.

Para a direita, o Brasil é um país de segunda categoria. Nossa colonização não foi feita por protestantes anglo-saxões, mas por portugueses católicos, o que nos legou uma cultura da preguiça, da corrupção e do personalismo. Em vez de ética do trabalho, preguiça e jeitinho. País de sexo, carnaval e cachaça (vistos como ruins). Por essas e outras jamais seremos Miami...

Para a esquerda, o Brasil é o país da injustiça e da exploração mais brutal já registrada na História humana. Um grande fazendão a serviço da elite mais podre do mundo em que indígenas e negros foram e são escravizados. Supostos méritos de nossa convivência das raças? Tudo ilusão e discurso ideológico para mascarar um racismo pior que o dos EUA e da África do Sul.

Há algo de verdadeiro em ambas as visões. Mas elas não são toda a verdade. Perdem de vista o óbvio, aquilo que é tão parte de nós que nem nos damos conta de que está ali.

Comecemos com um fato impressionante: os falantes de espanhol na América do Sul se dividem em nove países. Os falantes do português estão todos em um só, de dimensões continentais: o Brasil. Essa união foi mantida com uma boa dose de violência ao longo do século 19 (mas nossos hermanos também tiveram muita violência; e se separaram). Seja como for, ela pegou: o Brasil une regiões muito diferentes entre si.

Esse país gigantesco e diverso é também o país da maior e mais intensa mistura de raças, que foi sim produto de violência sexual colonial, mas também de casamentos inter-raciais em quantidade, realidade cotidiana desde os tempos da Colônia até os dias de hoje. Essa obra avança agora sobre as últimas cidadelas da elite, ainda majoritariamente branca.

De uma História marcada por violências e injustiças surgiu um povo novo, que se reconhece não pela identidade racial, pela uniformidade religiosa ou ideológica, mas justamente pela valorização da mistura e da união. Capacidade de agregar diferentes em laços afetivos que faz falta no mundo inteiro.

Os sonhos da democracia racial, da tolerância a todos os credos, de uma relação com o prazer que não seja pautada pela culpa, de uma vida em que o trabalho não seja o único sentido da existência, em que as relações humanas estejam acima das adesões doutrinárias e da obediência aos grandes líderes.

Esses são os valores do Brasil, forjados num dia a dia longe das celebrações oficiais. Aqui as divisões políticas são (ou eram) menos definidoras das relações humanas do que no mundo hispânico ou nos EUA. Mesmo os líderes carismáticos não encontrem tão fácil pessoas dispostas a matar por eles; e muito menos a morrer.

Apesar dos muitos choques e de tudo conspirar contra, o Brasil avança aos trancos e barrancos. Quando não graças a Brasília, será apesar dela. E no dia que fizermos o mínimo para arrumar nossa casa, vamos perceber que o que o mundo mais precisa é aquilo que temos por trivial.

Conservar ou restaurar laços de afeto com quem divergimos é mais importante do que fomentar um ódio que não fará diferença alguma no grande plano nacional. Por isso espero que, apesar do que veremos nas ruas, todos possam se unir e dizer de coração: Feliz 200 anos, Brasil!

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas| SEG. Celso R. de Barros| TER. Joel P. da Fonseca| **QUA. Elio Gaspari**| QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer| SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida| SÁB. Demétrio Magnoli

Caravanas bolsonaristas do 7/9 têm patrocínio de empresários

Muitas oferecem ônibus de graça para manifestações ou com preço baixo

Patricia Campos Mello e Paula Soprana

SÃO PAULO Patrocinadas por empresários ou subsidiadas por movimentos de direita, muitas das caravanas para o 7 de setembro começaram a ser organizadas há meses e pretendem levar milhares a Brasília, Rio e São Paulo para demonstrar apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Muitos oferecem ônibus de graça, bancados por empresários, ou com preço bem abaixo do das viações comerciais.

De Bauru (SP) sairá uma caravana para a avenida Paulista com 230 pessoas, em cinco ônibus, segundo Everton Borges, um dos organizadores, ao lado de Fátima Pletti. "O valor da passagem é de R$ 120 ida e volta" disse Borges.

"Mas conseguimos fechar cinco ônibus, dois ônibus particulares, e três ônibus de doações de empresários", afirma. Com isso, estão oferecendo três ônibus de graça aos manifestantes, e dois pagos.

Também houve doação de garrafas de água para as pessoas levarem à manifestação.

Indagado se fazia parte de algum movimento, Borges disse: "Não pertencemos a nenhuma organização, somos patriotas de grupos de WhatsApp".

Uma passagem semelhante, em viação comercial, não sai por menos de R$ 240 ida e volta.

O engenheiro Diego Formenti, presidente do grupo Patriotas Itapira, ajudou a organizar uma caravana com quatro ônibus com destino à avenida Paulista. "De graça, 46 pessoas em cada ônibus", disse. "Indo de livre e espontânea vontade. E tenho mais 30 pessoas na lista de espera."

Formenti também conseguiu doações "de empresários que preferem não se identificar". "Arrumamos patrocínio para três ônibus, e o quarto foi vaquinha", disse. O frete de cada ônibus saiu por R$ 2.800, segundo ele.

O engenheiro ainda tinha esperanças de que o presidente Bolsonaro iria aparecer na Paulista, embora o mandatário só tenha confirmado presença em Brasília e no Rio. "Eu tenho convicção de que o presidente vai. Ele falou da importância de as pessoas irem para as ruas pela última vez."

Segundo Formenti, o objetivo da ida à Paulista é pedir democracia, respeito à liberdade de expressão e mostrar a indignação com o STF. "Hoje são os togas que mandam no Brasil."

Grande parte da convocação para o 7 de Setembro e para a organização das caravanas foi feita pelas redes sociais.

Segundo levantamento da Palver, empresa de tecnologia que monitora mais de 15 mil grupos públicos de WhatsApp e elabora análises, as mensagens com convocações para caravanas tiveram um pico em 2 de setembro, com 73 a cada 200 mil mensagens abordando o assunto. Na comparação, eram 5 a cada 200 mil em 5 de agosto.

Já pelo Crowdtangle, os posts no Facebook chamando para caravanas no 7 de Setembro tiveram pico em 27 de agosto, com 1.500 interações, e na mesma data no Instagram, com 1.900 interações.

Lista que circula por grupos de WhatsApp e Telegram afirma que há 240 ônibus, 7 micro-ônibus e 6 vans confirmados para a avenida Paulista. Contatado, o responsável pelo cadastramento das caravanas não quis falar com a reportagem.

Calculando pela ocupação de cerca de 40 pessoas por ônibus (abaixo da capacidade máxima), 22 em micro-ônibus e 12 em cada van, seria um total de 9.826 pessoas rumo à avenida Paulista.

Na lista que fornece contatos para as caravanas, os organizadores avisam: "O presidente convocou principalmente para a PAULISTA, mas quem não puder, é pra ir para Brasília ou para Copacabana (RJ) antes de qualquer outro lugar."

Eles também dão orientações sobre locais de estacionamento e dicas de como organizar as caravanas. "Levem faixas em inglês, espanhol, francês e outros idiomas com a data completa. As fotos de seus cartazes irão para os jornais de todo o mundo. LEMBREM-SE não é uma festa, estamos indo "lutar" pela nossa liberdade e contra o comunismo! Exemplo: "WE TRUST ARMED FORCES" (eles sabem o que fazer para termos eleições limpas, a nossa intervenção já foi feita democrática pelo voto em 2018, temos apenas que confiar e mostrar que acreditamos realmente neles)".

De Uberlândia sairão pelo menos 180 pessoas em ônibus rumo a Brasília, subsidiados por movimentos como o Direita Minas e Voluntários Uberlândia. "Começamos a organizar um mês atrás através de vaquinha e ajuda de apoiadores", disse por WhatsApp Janaína, uma das organizadoras.

A passagem da caravana ida e volta Uberlândia Brasília sai por R$ 100 –bem abaixo do peço normal de uma passagem semelhante, que está em R$ 300 ida e volta em ônibus executivo.

Recentemente, organizadores enviaram mensagem de WhatsApp festejando: "Pessoal conseguimos alguns investidores para financiar parte de nossa caravana para Brasília no dia 7SET22, portanto conseguimos diminuir o valor do ônibus."

Em uma caravana de Porto Alegre, cerca de 380 pessoas irão enfrentar 36 horas de viagem em dez ônibus para participar da manifestação de 7 de Setembro em Brasília. A passagem sai por R$ 650, com lanches no veículo incluídos.

"Em breve iremos comemorar por vivermos sem interferência entre os poderes", dizia mensagem de Marcelo Buhler, líder do movimento Direita Parobé. Uma passagem ida e volta de Porto Alegre para Brasília sai por, em média, R$ 800, em ônibus sem ser leito.

Segundo Buhler, a caravana começou a ser organizada em março deste ano e não houve patrocínio de ninguém. "Cada passageiro responde pelos seus custos, não fizemos vaquinha e não temos patrocinadores. Se existe alguma colaboração entre os passageiros, não chegou ao nosso conhecimento."

Só de Nova Mutum (MT), cidade agropecuária, saíram quatro ônibus rumo à Brasília, com 170 pessoas. De acordo com Zequina Duffeck, ativista pró-Bolsonaro, a caravana está cheia de pessoas ligadas ao agro, mas não tem nenhuma empresa grande à frente da comitiva.

"As pessoas estão indo e pagando por livre e espontânea vontade. Muitas conseguiram negociar folga porque nessa época o agro é mais tranquilo", disse.

Já a ativista Reggiane Otero, que ajudou a organizar a caravana de Lucas do Rio Verde, perto de Nova Mutum, diz que empresários do agro e comerciantes ajudaram com doação para a caravana, sem especificar quanto.

"Eles doaram, mas isso não quer dizer que o pessoal que está indo não tenha condições financeiras para pagar", disse, acrescentando que "nunca viu nada igual" sendo feito pelo presidente.

ESTRUTURA PARA DESFILE DO SETE DE SETEMBRO NO RIO DE JANEIRO COMEÇA A SER MONTADA No posto 6 da avenida Atlântica, em Copacabana, zona sul do Rio de Janeiro, trabalhadores cuidam dos últimos detalhes no palanque que deve receber as autoridades no feriado da Independência
Gabriel Paiva/ Agência O Globo

Militares e aliados de Bolsonaro tentam separar celebração do 7/9 de campanha

Presidente terá ao menos três estruturas para discursar em eventos no Rio de Janeiro e em Brasília

Cézar Feitoza

BRASÍLIA As comemorações do 7 de Setembro em Brasília e no Rio de Janeiro terão ao menos três estruturas montadas para possíveis discursos do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Os eventos do Bicentenário da Independência ocorrem em meio aos ataques de Bolsonaro contra o Judiciário, em especial contra o ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Generais e aliados do presidente afirmaram à **Folha** que a criação de espaços variados para declarações de Bolsonaro tem o objetivo de tentar separar a comemoração oficial da campanha política.

Militares dizem ter receio de que o presidente use os eventos oficiais para fazer novos ataques contra ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e atrapalhe a construção de um armistício entre o TSE e as Forças Armadas.

Em Brasília, movimentos ligados ao agronegócio vão levar um carro de som para a Esplanada dos Ministérios. No Rio, o presidente terá duas oportunidades para discursar: uma durante o evento militar e outra, após o término, em palanque montado por líderes evangélicos na orla de Copacabana.

Na capital federal, o desfile cívico-militar deve começar por volta de 8h30, na Esplanada dos Ministérios. Serão mais de 5.700 pessoas desfilando a pé, em viaturas ou a cavalo.

Durante o evento, não há previsão de manifestação de Bolsonaro. O Palácio do Planalto, no entanto, articulou com movimentos do agronegócio para levar um carro de som à Esplanada dos Ministérios, para o presidente fazer uma rápida declaração a apoiadores após o desfile.

O carro de som ficará estacionado perto do Ministério da Saúde, do lado oposto ao evento cívico-militar no Eixo Monumental. O veículo só deve se deslocar para o ato político, que deve ocorrer em frente ao Congresso Nacional, depois do fim do desfile oficial, por volta de 11h30.

Além do carro de som, o Movimento Brasil Verde e Amarelo deve levar 28 tratores para participar do desfile de 7 de Setembro, numa tentativa de demonstrar apoio do agronegócio a Bolsonaro.

No Rio, as Forças Armadas preparam uma programação de oito horas para comemorar o Bicentenário da Independência. Os atos devem se encerrar com a presença de Bolsonaro em uma estrutura montada pelo Comando Militar do Leste, com a participação de ministros, comandantes das Forças e aliados.

A programação prevê ainda 29 salvas de canhão no Forte de Copacabana, além da parada com navios militares e da Esquadrilha da Fumaça, salto de paraquedistas e apresentação de banda militar.

Após o término do evento, Bolsonaro vai participar de atos políticos com apoiadores ao longo da orla de Copacabana. Um carro de som contratado por lideranças evangélicas estará a postos para o presidente discursar.

O receio de aliados do presidente e militares é que Bolsonaro aproveite os palanques para fazer novos ataques contra o STF e o TSE e, como resultado, enterre o armistício construído entre as Forças Armadas e Alexandre de Moraes.

Na quarta passada (31), Moraes sinalizou ao ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, que acatará uma sugestão das Forças Armadas para alterar o modelo do teste de integridade. A mudança consiste em permitir que eleitores reais utilizem a biometria para desbloquear as urnas para a verificação. Apesar da sinalização, o presidente do TSE ainda não detalhou como será feito o novo teste nem em quantas urnas.

Bolsonaro foi aconselhado por ministros a evitar novas críticas ao Judiciário, mas a nova postura não durou muito tempo. No sábado (3), em Novo Hamburgo (RS), o presidente repetiu ataques contra o presidente do TSE e, sem citar Moraes, referiu-se a ele como "vagabundo".

"Eu posso pegar meia dúzia aqui, bater um papo e falar o que bem entender. Não é porque tem um vagabundo ouvindo atrás da árvore a nossa conversa que vai querer roubar nossa liberdade. Agora, mais vagabundo do que esse que está ouvindo a conversa é quem dá a canetada após ouvir o que ouviu esse vagabundo", disse Bolsonaro, em referência à operação da PF (Polícia Federal) contra empresários bolsonaristas que defendiam golpe à democracia em grupo de WhatsApp.

Apesar da insatisfação, generais de Comandos Militares Regionais têm tentado separar os atos institucionais do Bicentenário da Independência da manifestação política de apoio a Bolsonaro.

Comandantes de quartéis têm aconselhado militares que participarão dos eventos de 7 de Setembro a não permanecerem para os atos políticos. Em alguns quartéis, foi lido trecho do Regulamento Disciplinar do Exército que proíbe que militares da ativa se manifestem "a respeito de assuntos de natureza político-partidária."

Desde o início do governo, Bolsonaro lidera um esforço de politização de instituições militares. Ele já usou expressões como "meu Exército" e "minhas Forças Armadas". Num dos episódios mais simbólicos dessa estratégia, Bolsonaro pressionou no ano passado o Exército a livrar o general Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde, de qualquer punição por ter participado de ato político do presidente.

A mudança na programação do 7 de Setembro no Rio de Janeiro foi feita por ordem de Bolsonaro. O presidente avisou o ministro da Defesa sobre as mudanças no fim de julho.

A ideia inicial de Bolsonaro era transferir o desfile cívico-militar da avenida Presidente Vargas, onde tradicionalmente ocorre, para a avenida Atlântica, na orla de Copacabana. Argumentando questões logísticas e de segurança, generais do Alto Comando do Exército apresentaram resistência e conseguiram demover o presidente da ideia.

Bolsonaro então pediu para a Marinha e a FAB (Força Aérea Brasileira) participarem do ato próximo à orla carioca. As Forças costumam realizar eventos no 7 de Setembro, mas tiveram de mudar planos em agosto para atender às exigências do presidente.

Os eventos de comemoração do Bicentenário da Independência têm sido organizados pela Presidência da República e por uma comissão interministerial, que reúne Itamaraty, Ministério do Turismo, Ministério da Defesa, Ministério da Educação, Secretaria Especial de Cultura e Secretaria de Comunicação.

Além dos desfiles em Brasília e no Rio de Janeiro, o governo prepara eventos oficiais em todas as cidades do país que possuem organizações militares da Marinha.

ESPLANADA É BLOQUEADA APÓS CAMINHONEIROS TENTAREM DRIBLAR SEGURANÇA DO 7 DE SETEMBRO
Mais de dez caminhões tentaram driblar as proibições e ingressar na área bloqueada para esse tipo de veículo. A restrição de acesso estava prevista para começar à meia-noite desta terça(6) Acervo pessoal

Procuradoria cobra que Forças Armadas evitem politização

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O Ministério Público Federal no RJ notificou as Forças Armadas sobre medidas para evitar que as celebrações oficiais do 7 de Setembro no estado sejam confundidas com atos de campanha.

A Procuradoria também cobrou formas de prevenir o envolvimento de militares em manifestações político-partidárias. Marinha e Aeronáutica têm até a manhã de quarta (7) para expor seus planos sobre como evitar a politização do ato marcado para ocorrer na praia de Copacabana.

O Exército foi o único que respondeu nesta segunda (5), mas não detalhou qualquer medida específica para evitar a politização dos atos.

O general Sérgio da Silva, chefe do Estado-Maior do CML (Comando Militar do Leste), afirmou em ofício enviado ao MPF que os eventos marcados no Rio de Janeiro são "demonstrações cívico-militares de amor pelo Brasil e contribuem para o fortalecimento de valores e para a manutenção da unidade nacional". "Eventuais matérias veiculadas nos meios de comunicação não podem desvirtuar tal natureza e tampouco atribuir às instituições um papel que não lhes é próprio", afirma o general no documento.

O CML afirma ainda que as atividades previstas foram determinadas pelo Ministério da Defesa, cabendo ao comando de área apenas o planejamento da missão recebida.

A programação prevê oito horas de evento, com a presença do presidente Jair Bolsonaro (PL). A notificação da Procuradoria não se refere a atos do presidente, responsabilidade do procurador-geral da República. A cobrança, assinada por três procuradores que atuam no Rio de Janeiro, foca a atuação do CML, do 1º Distrito Naval e do 3º Comando Aéreo Regional.

O trio é questionado sobre medidas para "prevenir que seus subordinados eventualmente se engajem em manifestação político-partidária".

Patrimônio de vice de Cláudio Castro é quatro vezes o declarado e inclui operações suspeitas

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O ex-deputado Washington Reis (MDB-RJ), vice na chapa do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, tem como patrimônio real ao menos o quádruplo do declarado à Justiça Eleitoral e transações imobiliárias suspeitas.

Reis também é acusado de corrupção em caso de fraude de escrituras públicas de terrenos em Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Ele atualmente sofre pressão de aliados de Castro para que deixe a posição de vice na chapa após ser alvo de operação da Polícia Federal sob suspeita de desvios na área de saúde em Duque de Caxias, cidade da qual foi prefeito até março deste ano.

Ele foi indicado para a chapa pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e tem sido usado para reforçar a presença da campanha do governador na Baixada Fluminense.

Em nota, Reis disse que seu patrimônio é o declarado e não haver provas contra ele na ação penal por corrupção.

Reis declarou à Justiça Eleitoral patrimônio de R$ 3,4 milhões, 50% a mais do que o de 2020, quando se candidatou a prefeito. Registros públicos, porém, mostram que o rol de bens do vice de Castro chega a pelo menos R$ 14 milhões.

O patrimônio não descrito por Reis à Justiça Eleitoral está em nome da W R Participações, empresa que divide com a irmã. Ele tem 98% da firma, cujo capital social é de R$ 800 mil. A participação de R$ 785 mil está descrita na declaração de bens divulgada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O patrimônio da firma vai ao menos a R$ 11 milhões. Não incluir a empresa na declaração não é ilegal, mas dificulta a transparência sobre os bens do candidato, assim como ocorre com o governador paulista, Rodrigo Garcia (PSDB), que também concorre à reeleição.

O principal bem da W R Participações é um conjunto de seis terrenos contíguos de 600 mil metros quadrados em Belford Roxo. Comprado por R$ 1 milhão em dezembro de 2016, foi avaliado em R$ 10 milhões em junho seguinte pela própria W R Participações ao usar os terrenos para integrar outra sociedade, a Olimpus Empreendimentos Imobiliários. Esses terrenos ficam próximos de outros cuja tentativa de compra gerou uma denúncia de corrupção contra Reis.

Ele é réu numa ação penal sob acusação de pagar R$ 150 mil a um tabelião para fraudar escrituras de compra e venda a fim de regularizar a documentação de áreas em que tinha interesse na cidade. A W R Participações também realizou uma transação cujas características levantam suspeita de lavagem de dinheiro, de acordo com critérios do Coaf.

Em setembro de 2013, a empresa adquiriu por R$ 120 mil um terreno em Duque de Caxias. Sete meses depois, o revendeu por R$ 1,3 milhão, garantindo lucro de 983%.

Além da valorização repentina, chama a atenção o fato de o mesmo imóvel ter sido avaliado em R$ 994 mil pelo governo do estado em 2011 num processo de desapropriação, posteriormente arquivado.

Reis também regularizou, como prefeito, um imóvel de sua propriedade em Xerém, bairro onde vive. Ele emitiu a própria certidão de regularização fundiária em 2020, recebendo o direito real de propriedade do terreno.

Foi a atividade imobiliária que gerou sua condenação no STF (Supremo Tribunal Federal) por crime ambiental. Ele, ao lado dos irmãos Rosenverg e Gutemberg Reis, deputados federal e estadual, respectivamente, causou danos numa área de preservação ambiental de 2003 a 2006, de acordo com o Ministério Público Federal.

O trio fez um loteamento clandestino, e, segundo investigações, Reis usou o cargo de prefeito para manter os atos ilegais. Ele foi condenado a sete anos de prisão, pelo que a Procuradoria Eleitoral impugnou o registro de candidatura do vice na chapa de Castro.

Desde a confirmação da pena no STF, na última terça (30), Reis sofre pressão para deixar a chapa. A movimentação aumentou após ele ser alvo de operação da PF para investigar desvios na saúde no período em que era prefeito de Duque de Caxias.

Mas ele diz não haver irregularidades no caso e conta com novo recurso no STF para tentar manter o caso em aberto e impedir a cassação de seu registro de candidatura.

Sua assessoria afirmou, em nota, que consta na declaração de bens do candidato a propriedade de suas quotas sociais da W R Participações Societárias.

"É importante lembrar que o valor das quotas sociais não pode ser confundido com o valor dos ativos de uma empresa. Isto não quer dizer que a W R Participações tenha em seu balanço patrimônio maior que R$ 13 milhões.".

Sobre a acusação de corrupção por fraude de escritura pública, o ex-deputado afirmou que a ação penal não tem qualquer "comprovação inequívoca de qualquer conluio com a finalidade" de fraudes.

Reis também considera possível o lucro de 983% obtido em sete meses com a compra e a venda de um terreno em Duque de Caxias.

"Quem conhece o mercado imobiliário sabe que este tipo de transação é possível, e, para que isto aconteça, é necessário conhecer bem a região, os preços dos imóveis e ter grande capacidade de negociação, requisitos que todos que me conhecem sabem que tenho, pois nunca compro nada que esteja acima do preço de mercado e sempre soube enxergar as oportunidades existentes", disse o ex-deputado.

Sobre a regularização de seu terreno em Xerém, Reis declarou ter regularizado dezenas de imóveis do bairro. "A regularização não foi em benefício pessoal, e sim em benefício de centenas de moradores de Duque de Caxias."

Material que originou 'kit gay' surgiu em 2010

Diferentes conteúdos foram atribuídos ao conjunto didático, que marcou eleição de 2018 sem nunca chegar às escolas

Angela Pinho

SÃO PAULO As fake news em torno do chamado "kit gay", que marcaram a eleição presidencial de 2018, tiveram origem em um material de combate à homofobia que veio a público em 2010, quando ainda estava sob análise no Ministério da Educação (MEC).

O tema foi explorado desde o início por Jair Bolsonaro (PL), seja em seus mandatos na Câmara dos Deputados, seja em suas campanhas eleitorais. Serviu também de munição contra o PT e Fernando Haddad, titular do MEC à época da análise do material, em todos os pleitos desde então.

Ao longo do tempo, diferentes materiais foram chamados pejorativamente de "kit gay" por Bolsonaro e representantes da bancada evangélica da Câmara dos Deputados.

O original, de 2010, integrava o programa Escola Sem Homofobia, do MEC. Ele tinha o objetivo de, por meio de conteúdos sobre sexualidade, combater o preconceito na educação.

Os conteúdos tinham sido produzidos após cobrança do Ministério Público Federal e foram bancados por emenda parlamentar da Comissão de Participação Legislativa da Câmara dos Deputados.

A elaboração ficou a cargo de cinco organizações não governamentais identificadas com a temática, contratadas mediante convênio com o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), ligado ao MEC. O material incluía um caderno direcionado aos gestores, boletins destinados aos estudantes, vídeos e um cartaz.

A controvérsia surgiu quando os vídeos que compunham o conjunto vieram a público antes de serem avaliados internamente pelo MEC e por uma comissão de especialistas que seria consultada. Só depois dessas etapas é que seriam distribuídos a escolas de ensino médio — o que não ocorreu.

Transcrição da Câmara dos Deputados mostra que, já em novembro de 2010, Bolsonaro falou do material, apresentado por representantes das ONGs e do MEC em sessão conjunta das comissões de Legislação Participativa, Educação e Direitos Humanos.

"Não me agrada falar em homossexual. Realmente assumo o que disse na TV Câmara: se um garoto tem desvio de conduta logo jovem, ele deve ser redirecionado para o caminho certo, nem que seja com umas palmadas", afirmou o então deputado federal.

Nos meses seguintes, as discussões em torno do material de combate à homofobia continuaram e acabaram por se cruzar com uma das primeiras crises do governo Dilma Rousseff (PT), a revelação dos negócios milionários da consultoria do então ministro da Casa Civil Antonio Palocci.

Sob ameaça da bancada evangélica de convocar o ministro a se explicar na Câmara, Dilma suspendeu a divulgação do kit contra a homofobia com frase que motivou uma série de críticas do movimento LGBTQIA+.

"O governo defende a educação e também a luta contra práticas homofóbicas. No entanto, não vai ser permitido a nenhum órgão do governo fazer propaganda de opções sexuais", afirmou a petista.

Dilma não especificou a que se referia. À época, circulou que a presidente teria ficado descontente com um dos vídeos, em que o narrador falava de um aluno bissexual que teria tido um "estalo" durante uma aula.

"Gostando dos dois [garotos e garotas], a probabilidade de encontrar alguém por quem sentisse atração era quase 50% maior. Tinha duas vezes mais chance de encontrar alguém", afirmava o locutor, antes de falar do preconceito que o personagem enfrentaria.

Os demais filmes contavam histórias de personagens LGBTQIA+, sem afirmações específicas que tenham sido alvo de fortes críticas.

Cena de vídeo de material contra homofobia que passou a ser chamado de "kit gay" Reprodução

> Não me agrada falar em homossexual. Se um garoto tem desvio de conduta logo jovem, ele deve ser redirecionado para o caminho certo, nem que seja com umas palmadas
>
> **Jair Bolsonaro**
> em crítica ao 'kit gay', em 2010, quando era deputado federal

Na mesma época, outros materiais circularam pela Câmara e foram atribuídos equivocadamente ao Ministério da Educação, inclusive um elaborado pelo Ministério da Saúde e voltado à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis em caminhoneiros, com linguagem mais explícita.

Na campanha eleitoral de 2018, Bolsonaro ressuscitou o tema e atribuiu, em entrevista ao Jornal Nacional, um terceiro material ao chamado "kit gay": o livro infantojuvenil "Aparelho Sexual e Cia.".

A obra, dividida em seis capítulos, é um guia que utiliza toques de humor e linguagem de histórias em quadrinhos para falar sobre sexualidade, amor e relacionamento para o público infantojuvenil. A Fundação Biblioteca Nacional, ligada ao Ministério da Cultura, comprou, em 2011, 28 exemplares do título, que foram distribuídos em bibliotecas públicas — não em escolas.

Apesar dos desmentidos, o tema da sexualidade marcou a disputa eleitoral de 2018, a ponto de a fake news mais célebre do período ser a da chamada "mamadeira de piroca": a falsa acusação de que Haddad distribuía mamadeiras com bico em formato de pênis em creches.

Como mostrou a **Folha**, perfis que estiveram na raiz da viralização do vídeo com o conteúdo seguiram propagando afirmações falsas contra o PT quatro anos depois.

TSE manda Eduardo Bolsonaro apagar posts contra Lula

BRASÍLIA A ministra Cármen Lúcia, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), determinou nesta segunda (5) a remoção de publicações do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) que associam o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a invasão de igrejas.

O filho do presidente Jair Bolsonaro (PL) também pagará multa de R$ 50 mil se repetir publicações com o mesmo conteúdo, decidiu a ministra.

Cármen atendeu a pedido da coligação de Lula. Em 19 de agosto, Eduardo publicou no Twitter, Facebook e Instagram uma montagem afirmando que "Lula e PT apoiam invasões de igrejas e perseguição de cristãos".

Na imagem, há recortes de notícias sobre perseguição de religiosos na Nicarágua e de declarações do PT e de Lula sobre o presidente Daniel Ortega.

A campanha de Lula argumentou ao TSE que as notícias foram retiradas de contexto.

A publicação "deturpou e descontextualizou quatro notícias a fim de gerar a falsa conclusão, no eleitor, de que o ex-presidente Lula e o Partido dos Trabalhadores apoiam invasão de igrejas e a perseguição de cristãos", afirmou a ação.

Cármen considerou que as publicações de Eduardo não são "críticas políticas ou legítima manifestação do pensamento". "O que se tem é mensagem ofensiva à honra e imagem de pré-candidato à Presidência da República, com divulgação de informação sabidamente inverídica", afirmou.

Ela determinou que as redes sociais apaguem as publicações em 24 horas.

O discurso da defesa da família é central para Jair Bolsonaro, que está atrás de Luiz Inácio Lula da Silva na disputa do primeiro turno: ele tem 32%, ante 45% do antecessor.

Mateus Vargas

O deputado federal Valdevan de Jesus, o Valdevan Noventa (PL-SE), na Câmara dos Deputados Reprodução/Sindicato dos Motoristas

Pivô de crise, Valdevan de Jesus pede a Kassio Nunes Marques que suspenda sua cassação

José Marques

BRASÍLIA Quase três meses depois das decisões do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Kassio Nunes Marques que devolveram mandatos de deputados bolsonaristas que haviam sido cassados pela Justiça Eleitoral, um dos pivôs do episódio voltou a acionar o magistrado para tentar recuperar seus direitos políticos.

A defesa do ex-deputado José Valdevan de Jesus (PL-SE), o Valdevan Noventa, pediu mais uma vez a Kassio que suspenda a decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que cassou seu mandato de deputado federal em março. O processo foi protocolado no último dia 29 e ainda não foi analisado pelo ministro.

Valdevan foi acusado de abuso de poder econômico e compra de votos nas eleições de 2018, por suspeita de captação e gasto ilícito de recursos mediante depósitos de valores de origem não identificada.

A decisão do TSE confirmou a cassação julgada pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de Sergipe contra o então deputado e determinou a retotalização dos votos, já que os dele foram considerados nulos.

Apesar de estar inelegível, o político registrou candidatura para concorrer mais uma vez a deputado federal por Sergipe. A Justiça Eleitoral ainda não decidiu se ele está apto ou não a participar da disputa.

O advogado de Valdevan é Willer Tomaz, conhecido por sua influência em círculos próximos ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Já Kassio foi o primeiro indicado pelo atual chefe do Executivo ao Supremo.

Como Kassio foi o relator do outro processo que suspendeu a cassação de Valdevan, Willer afirmou, ao apresentar a ação, que há conexão entre os casos e pediu que a nova solicitação ficasse sob responsabilidade do ministro — o processo foi distribuído a ele pela área técnica do Supremo.

O advogado argumentou à **Folha** que o pedido foi feito num contexto diferente. À época da primeira ação, ainda não havia sido publicado o acórdão (decisão conjunta) do TSE. Agora, a deliberação já foi divulgada.

Willer sustenta que Kassio deve conceder a suspensão da determinação do TSE enquanto o Supremo não decidir sobre um recurso contra esse acórdão da corte eleitoral — cujo relator também é Kassio.

"Segundo a Procuradoria Regional Eleitoral, a suspeita decorreu do fato de que teriam sido realizadas 86 doações por pessoas físicas no mesmo valor após as eleições na conta de campanha do requerente [Valdevan]", afirmou Willer no pedido.

"O requerente comprovou a inexistência de ilicitude [...], já que os depósitos teriam sido feitos após a ocorrência das eleições, não tendo impacto na escolha do eleitor."

> O requerente comprovou a inexistência de ilicitude [...], já que os depósitos teriam sido feitos após a ocorrência das eleições, não tendo impacto na escolha do eleitor
>
> **Willer Tomaz**
> advogado de José Valdevan de Jesus (PL-SE)

Quando Valdevan foi cassado, quem tomou posse na Câmara foi o petista Marcio Macedo. Por isso, segundo a defesa, haveria "evidente impacto nos mandatos parlamentares em curso".

"As consequências do acórdão recorrido produzem efeitos na composição da Câmara dos Deputados e nas eleições gerais de 2022, especialmente no que toca às cotas partidárias do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, do Fundo Partidário e do horário eleitoral gratuito."

Kassio devolveu em 2 de junho o mandato a Valdevan, mesmo dia em que suspendeu a cassação do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR), outro aliado de Bolsonaro. Ele foi cassado em outubro passado devido à publicação de vídeo, no dia das eleições de 2018, no qual afirmou que as urnas eletrônicas haviam sido fraudadas para impedir a votação no então candidato a presidente da República.

A decisão liminar do ministro do STF que liberou a candidatura dele gerou um efeito simbólico que teve impacto na crise permanente de tensão de Bolsonaro com o Poder Judiciário, porque Kassio vinha votando a favor de causas favoráveis aos interesses do presidente em diferentes julgamentos, mesmo que de forma isolada.

À época, ao anular a cassação de Francischini, ele derrubou uma decisão do plenário do TSE usada como exemplo contra a propagação de fake news nas eleições.

Após as decisões, integrantes do STF se mobilizaram para revisar as decisões de Kassio. O ministro, porém, pautou os casos para apreciação da Segunda Turma do tribunal.

Ambas as decisões de Kassio acabaram derrubadas pela turma por três votos a dois. Os ministros Gilmar Mendes, Ricardo Lewandowski e Edson Fachin votaram pela manutenção das cassações dos deputados contra os votos do próprio Kassio e do ministro André Mendonça, que também foi indicado por Bolsonaro.

Batalhões de polícia aderem às candidaturas coletivas

Mesmo sem força jurídica, mais de 200 chapas compartilhadas disputam cargos

DELTAFOLHA

Cristiano Martins, Letícia Padua e Tayguara Ribeiro

são paulo O número de candidaturas coletivas inscritas para as eleições deste ano se multiplicou na comparação com o pleito de 2018. A lista agora inclui partidos à direita e grupos unidos por pautas conservadoras.

A **Folha** identificou 220 iniciativas do tipo entre os registros no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ao buscar nomes de urna com os termos "coletivo", "bancada", "mandato" e variações que evidenciam esse atributo. Nas últimas eleições gerais, apenas 12 grupos adotaram essas identificações. Estudo da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps) catalogou ao todo 28 campanhas coletivas na ocasião, incluindo aquelas não evidenciadas nos nomes de urna.

A ampla maioria das chapas segue concentrada no campo progressista. Nos pleitos municipais de 2020, legendas à esquerda popularizaram o modelo, utilizado como estratégia para aumentar a força eleitoral de grupos com menor representação política, como mulheres, negros e a comunidade LGBTQIA+.

Neste ano, PSOL, PT, Rede e PC do B respondem por mais da metade dos registros apresentados (57%).

Mas a lista de 2022 tem ao todo 28 siglas de todos os espectros. Entre elas estão PL, PP e Republicanos, legendas à direita que formam a coligação do presidente Jair Bolsonaro (PL), com uma chapa cada uma.

Ao menos sete grupos são liderados por policiais ou bombeiros militares que incluem em seus nomes de urna as respectivas patentes ou corporações. Uma dessas candidaturas tem como titular um filiado ao PSOL, e todas as outras são de partidos conservadores (Patriota, PP e PRTB).

É o caso do Coletivo PMBM, que reúne 22 policiais e bombeiros nas disputas paralelas por uma vaga na Assembleia Legislativa do Maranhão e outra na Câmara dos Deputados. De acordo com o sargento Gilmar dos Anjos (Patriota), as duas chapas foram definidas em votação digital aberta aos batalhões de todo o estado.

"Criamos um estatuto e registramos em cartório. Todos têm o mesmo peso dentro das discussões, independentemente do grau de hierarquia", afirma o titular da candidatura a deputado federal.

Outro exemplo no campo conservador é o coletivo Maranhão com Bolsonaro. São oito civis que se reuniram para disputar um mandato de deputado estadual. "Nosso objetivo é não deixar avançar ainda mais a ideia progressista, principalmente nas escolas. O grupo é aberto, e o pré-requisito é ser de direita e bolsonarista", diz o empresário Valter Cantanhede (PSC).

O Maranhão é um dos estados com mais candidaturas coletivas neste ano, atrás apenas de São Paulo. Em nível regional, o Nordeste concentra a maioria (86), superando o Sudeste (51), que liderava esse ranking nos pleitos anteriores, de acordo com o estudo da Raps.

O levantamento da **Folha** identificou 138 chapas coletivas para as Assembleias, 79 para a Câmara e três para o Senado, espalhadas por 23 unidades federativas. Entre os titulares, há presença de mulheres (46%) e de pessoas declaradas pretas (37%) em proporções bem superiores às observadas no total de registros no TSE (33% e 14%, respectivamente).

"São campanhas características de segmentos marginalizados na política, como mulheres, negros, LGBTQIA+ e outras minorias, sobretudo devido à força simbólica que essas identidades agregam, e que podem ser usadas como retórica de questionamento sobre a sub-representação desses grupos", diz Cloves Oliveira, professor do departamento de Ciência Política da UFBA (Universidade Federal da Bahia).

Em 2018, foram eleitas duas candidaturas compartilhadas para as Assembleias de São Paulo e de Pernambuco: a Bancada Ativista, encabeçada por Monica Seixas, e o coletivo Juntas, por Jô Cavalcanti. Ambas são do PSOL e concorrem à reeleição.

"Foi uma experiência exitosa, em uma Assembleia totalmente conservadora. Ninguém sabia o que era um mandato coletivo, e houve grande aceitação. Isso fez com que outros grupos se interessassem por esse formato", afirma Cavalcanti, presidente da Comissão de Direitos Humanos do Legislativo pernambucano.

As candidaturas coletivas, no entanto, são informais e não existem do ponto de vista da legislação eleitoral. Apenas o titular concorre oficialmente e pode tomar posse no cargo. Em caso de afastamento, o parlamentar será substituído pelo suplente eleito, não por outro membro do coletivo.

"Esses mandatos são, na verdade, uma ficção jurídica. Na hora de responsabilizar o mandato ou de exercer o direito a voto [no Legislativo], só uma pessoa é a dona do exercício. É muito mais uma maneira de se colocar na propaganda. Digo que estou representando uma causa, um conjunto de pessoas, e isso por vezes seduz o eleitor", analisa o cientista político e professor do Insper Leandro Consentino.

Após a popularização do modelo em 2020, o TSE aprovou no fim do ano passado uma resolução que regulamenta o uso da identificação de coletivos nas urnas. A regra diz que o nome do titular não pode ser omitido.

A Justiça Eleitoral tem até 12 de setembro para aprovar as candidaturas deste ano. De acordo com o levantamento da **Folha**, ao menos 24 coletivos (11%) não contêm a clara identificação dos titulares nos nomes de urna.

Entidades como a Frente Nacional de Mandatas e Mandatos Coletivos defendem a inclusão de mais titulares nas candidaturas. "Para garantir que, na saída de uma pessoa, a proposta da coletividade continue", diz Luciana Lindenmeyer, pesquisadora da organização. "A nossa concepção é a de uma nova forma de implementar a política, horizontal e descentralizada."

Rodrigo não mostra na campanha irmão condenado em máfia do ISS

Artur Rodrigues e Carlos Petrocilo

são paulo O atual governador Rodrigo Garcia (PSDB) costuma explorar muito a relação com a família durante sua campanha para se reeleger e continuar à frente do Palácio dos Bandeirantes. Essa tem sido uma aposta dos marqueteiros para apresentar o candidato à população.

Um lado que fica oculto é o do irmão Marco Aurélio Garcia, empresário que foi condenado por lavagem de dinheiro na chamada máfia do ISS, esquema que desviou mais de R$ 500 milhões dos cofres da Prefeitura de São Paulo.

O empresário Marco Aurélio, inclusive, assinou acordo de não persecução penal com o Ministério Público no qual confessa prática ilegal no caso de ocultação de imóvel e que prevê o pagamento R$ 900 mil, parcelados em 36 meses, em reparações, segundo documentos da Justiça aos quais a **Folha** teve acesso. O acordo foi homologado em julho do ano passado.

A máfia do ISS foi uma quadrilha investigada pela CGU (Controladoria Geral do Município) de São Paulo e pelo Ministério Público que agia na administração municipal, cobrando propina de construtoras e desviando verba de impostos municipais.

Os fiscais davam descontos no ISS cobrado para a expedição do Habite-se das obras. Em troca, cobravam a propina. Ao menos 410 construções teriam pago para obter este desconto.

Descoberto na gestão de Fernando Haddad (PT), os casos aconteceram ao menos desde 2007, na gestão de Gilberto Kassab (PSD), segundo a Promotoria.

A denúncia afirma que Marco Aurélio foi "testa de ferro" e que ajudou os fiscais "a ocultarem e dissimularem a origem e localização de valores provenientes das práticas criminosas por intermédio da aquisição de apartamentos", de acordo com o Gedec (Grupo Especial de Repressão aos Delitos Econômicos) do Ministério Público. A acusação sustenta que ele vendeu flats para fiscais, em um processo de ocultação de bens, além de ter contratado serviços da consultoria de fachada.

Marco Aurélio foi condenado em segunda instância a 16 anos pelo Tribunal de Justiça. O empresário chegou a ficar foragido e a Interpol foi acionada, mas ele conseguiu habeas corpus no STJ (Superior Tribunal de Justiça). A ação está no STF (Supremo Tribunal Federal) e tem recursos dos réus ainda correndo.

Em outro processo também referente ao mesmo caso, Marco Aurélio foi acusado de ocultar por meio de empresa apartamento em Santos do acusado de ser líder da quadrilha, Ronilson Bezerra. Segundo o acordo, a pedido de Ronilson, a transação foi feita para ocultar a "origem ilícita dos valores utilizados na aquisição do referido imóvel".

Marco Aurélio Garcia, irmão do vice-governador Rodrigo Garcia Reprodução

Ainda segundo o acordo, Marco Aurélio "confessa formal e circunstancialmente a conduta ilícita".

De acordo com o documento, ele aceitou pagar R$ 900 mil ao Instituto Jô Clemente, antiga Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). Em troca, ficou extinta a punibilidade neste caso.

Em ocasião em que Marco Aurélio ficou considerado foragido, em 2019, o então vice-governador afirmou que era "uma questão de família".

Ao mesmo tempo em que tem se esquivado de Marco Aurélio durante a campanha, Rodrigo apresenta como referência o seu irmão já falecido Paulino Garcia. Em discursos, o governador define Paulino como um dos responsáveis por estar na política. Paulino morreu em 1993 em um acidente automobilístico.

Em relação à morte de Paulino, Rodrigo costuma mostrar que a sua mãe construiu a instituição espírita Rancho de Luz Paulino Garcia quando ele tinha 17 anos.

O governador não faz qualquer menção a Marco Aurélio. O irmão envolvido em escândalos não seguiu carreira política, atua no ramo do agronegócio e de transportes de cargas e reside entre São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Rodrigo e Marco cultivam uma relação saudável, mas o irmão até teria saído do Brasil durante a campanha de Rodrigo com receio de prejudicá-lo. Marco Aurélio está desde junho deste ano na Itália.

Em seus vídeos iniciais no horário eleitoral gratuito, Rodrigo apresenta a casa dos avós em Tanabi, cidade onde nasceu, na tentativa de se apresentar ao eleitor.

O candidato do PSDB está em terceiro colocado nas pesquisas de intenção de voto, com 15%, atrás de Fernando Haddad (PT), com 35%, e de Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 21%, segundo Datafolha divulgado no dia 1º.

A gestão do governador é classificada como ótima ou boa por 27% segundo o último Datafolha, e 45% a consideram regular. Esse dado é o que tem motivado a estratégia da campanha de Rodrigo de apresentá-lo ao eleitorado.

A assessoria de Marco Aurélio não se manifestou até a conclusão desta edição. Antes de o acordo ser firmado com a Promotoria, a defesa dele afirmou que foi incluído no caso da máfia do ISS "somente porque vendeu três flats a corréus, em operação de venda absolutamente legal, por meio de cheques nominais a ele destinados".

Procurada, a assessoria do governador afirma em nota que "Rodrigo Garcia não responde e jamais responderá pelos atos de seu irmão".

"A **Folha de S.Paulo** trata como assunto novo um caso resolvido na Justiça em março de 2021, quase 1 ano e meio atrás", diz a nota.

+ Como funcionava a máfia do ISS

1. Licença
Empresas entravam na prefeitura com pedido de Habite-se, uma licença de ocupação para seus empreendimentos

2. Cálculo
Os fiscais calculavam o ISS (Imposto sobre Serviços), que é requisito para a expedição do Habite-se, acima do preço real

3. Cobrança
Os fiscais ofereciam desconto sobre o valor do ISS calculado e pediam uma parcela do dinheiro

4. Liberação
Uma vez que a parcela era paga, a certidão de quitação do imposto era liberada

- O esquema começou em 2007 e só foi descoberto em 2013
- Cerca de R$ 500 milhões foram desviados dos cofres da prefeitura pelo esquema, segundo o Ministério Público
- 410 construções teriam pago propina para obter desconto no ISS
- Mais de 400 inquéritos relacionados ao esquema foram instaurados

mundo

Liz Truss discursa após ser escolhida nova líder do Partido Conservador britânico Stefan Rousseau/Reuters

Partido elege Liz Truss para gerir crises do Reino Unido e da própria legenda

Britânica assumirá como primeira-ministra com alta da inflação e temor com ‘catástrofe de inverno’

Ivan Finotti

MADRI Mary Elizabeth Truss será a nova primeira-ministra do Reino Unido. Com 57,4% dos votos válidos, ela bateu seu rival Rishi Sunak, que teve 42,6% em eleição na qual votaram apenas os cerca de 160 mil membros do Partido Conservador, que tem maioria no Parlamento. Na teoria, Truss foi eleita a nova líder do partido e, na prática, para comandar o Reino Unido em um momento de grave crise econômica.

A posse formal será realizada nesta terça-feira (6), quando a rainha Elizabeth 2ª anunciará seu nome em evento tradicional da política britânica —um pouco menos tradicional desta vez, já que a rainha estará na Escócia, onde passa o verão, e não no Palácio de Buckingham, como é usual. Após a posse, a nova líder deverá anunciar os nomes que comporão seu ministério.

A votação de Liz Truss, como é comumente conhecida, não impressionou. Ela era a favorita, de acordo com as pesquisas de intenção de voto, mas dos quatro conservadores eleitos no século 21 apenas pelos filiados do partido, ela foi a única que não alcançou a marca de 60%.

Ao ser anunciada como primeira-ministra, às 12h40 desta segunda (8h40 no horário de Brasília), ela fez uma série de agradecimentos, inclusive a Sunak, seu adversário, e a seu antecessor e antigo chefe, Boris Johnson. O controverso premiê agora deixa o cargo, após cair em desgraça por frequentar eventos irregulares durante o lockdown em 2020 e enfrentar escândalos com seus principais auxiliares.

“Obrigado por depositarem sua fé em mim para liderar o maior partido político da Terra”, disse Truss, no breve discurso de agradecimento. “Durante essa campanha, eu atuei como conservadora e governarei como conservadora. Vou entregar um plano ousado para diminuir impostos e fazer crescer nossa economia. Vou trabalhar na crise de energia, lidar com a conta de luz das pessoas, mas também lidar com as questões de longo prazo que temos no fornecimento de energia”, tocando em um dos pontos mais sensíveis do momento atual da política britânica.

Truss também prometeu “entregar uma grande vitória” ao Partido Conservador em 2024, quando o Reino Unido vai às urnas em eleições gerais e a legenda será julgada pelo voto dos britânicos.

Sunak, o candidato derrotado, foi um dos primeiros a parabenizar a colega-rival. “Obrigado a todos que votaram em mim. Eu já disse antes que os conservadores são uma única família. Vamos nos unir agora para apoiar a nova primeira-ministra, Liz Truss, enquanto ela conduz o país nesses tempos difíceis.”

Boris também se manifestou: “Eu sei que ela tem o plano certo para enfrentar a crise do custo de vida, unir nosso partido e continuar o ótimo trabalho de unir e subir de nível nosso país. Agora é hora para que todos os conservadores a apoiem 100%”, disse o futuro ex-premiê, depois de meses protagonizando crises internas que levaram seus correligionários a pedir reiteradamente sua renúncia.

> “Vou entregar um plano ousado para diminuir impostos e fazer crescer nossa economia. Vou trabalhar na crise de energia, lidar com a conta de luz das pessoas, mas também lidar com as questões de longo prazo no fornecimento de energia
>
> **Liz Truss**
> primeira-ministra eleita do Reino Unido

Poucas horas após o anúncio da vitória, porém, duas secretárias renunciaram a seus postos no governo: Priti Patel, do Interior, e Nadine Dorries, da Cultura. Patel parabenizou a eleita no Twitter.

Já Keir Starmer, líder da principal legenda da oposição, o Partido Trabalhista, alfinetou. “Quero parabenizar nossa próxima primeira-ministra enquanto ela prepara seu ministério. Mas após 12 anos de governo conservador, tudo o que temos para mostrar são baixos salários, preços altos e um custo de vida digno de um conservador. Só o Partido Trabalhista pode entregar o novo começo que nosso país precisa”, escreveu.

Ela recebeu mensagens do francês Emmanuel Macron —com quem Boris chegou a trocar farpas envolvendo a crise migratória no Canal da Mancha— e do ucraniano Volodimir Zelenski. Segundo este último, Truss sempre esteve “no lado iluminado” da política europeia. O governo Boris tem sido forte aliado de Kiev.

Aos 47 anos, Truss inicia seu governo às vésperas da “catástrofe de inverno”, que é como os britânicos estão chamando as consequências da crise de energia ocasionada pela Guerra da Ucrânia. Espera-se que contas de luz que custavam uma média anual de £ 2.000 (R$ 12 mil) pulem para £ 3.600 (R$ 21,5 mil). O aumento de 80%, aliado à inflação, pode causar mortes e sofrimento no segundo semestre, com famílias sendo obrigadas a escolher entre cozinhar ou aquecer a casa, em temperaturas médias entre 4°C e 9°C.

Truss foi severamente criticada durante a recente campanha por não se aprofundar sobre o tema, dizendo vagamente que não acreditava em fazer doações —em referência à possibilidade de o governo oferecer benefícios em assistência às famílias. Membros de seu próprio partido vieram a público para criticá-la.

Em junho, a atual inflação do Reino Unido ultrapassou a média anual de 10% pela primeira vez desde 1982, quando os países eram governados por Margaret Thatcher. Sempre comparada à antiga primeira-ministra, Truss já rebateu as comparações. “Margaret Thatcher foi há muito tempo. Temos novas batalhas para vencer. Minha filosofia pessoal é dar às pessoas a oportunidade de tomarem suas próprias decisões.”

Outra cobrança comumente feita a Truss é a mudança de posição em relação ao brexit. Quando as pesquisas indicavam apoio da população à manutenção do Reino Unido no bloco, ela atuou a favor disso, mas mudou de ideia justamente quando as pesquisas tenderam à saída.

Mais do mesmo, nova líder talvez seja mais conservadora que Boris

ANÁLISE

Carolina Pavese
É doutora em relações internacionais pela London School of Economics e professora da ESPM

Toda vez que uma mulher ascende a um cargo de poder, dá-se um passo importante em direção à igualdade de gênero. Liz Truss tornou-se a terceira mulher escolhida como primeira-ministra do Reino Unido, nação comandada por uma rainha. Contudo, é necessário conter o entusiasmo. Não se pode esperar avanços qualitativos nessa agenda: Truss é mais do mesmo.

Considerada uma “camaleoa”, iniciou sua trajetória política em movimentos de esquerda. Na Universidade de Oxford, migrou para o partido Liberal Democrata e discursou contra a monarquia. Já entre os conservadores abraçou uma agenda neoliberal e nacionalista. Membro do Parlamento britânico desde 2010, já ocupou seis cargos ministeriais. Contrária ao brexit em 2016, agora é considerada a inimiga de Bruxelas. Foi uma das poucas leais a Boris Johnson até o fim. Ah, e tornou-se fã da coroa (é claro!).

É notável o fato de as únicas três mulheres a ascenderem ao cargo serem do Partido Conservador. Pelo perfil de Margaret Thatcher, Theresa May e Liz Truss, pode-se suspeitar que há um espaço na política britânica —muito marginal— para aquelas que abraçam o conservadorismo, dialogam com o liberalismo e, sobretudo, não questionam a estrutura patriarcal da sociedade.

Essa observação fica clara quando se analisa a nomeação de Truss. Para estranhamento dos que consideram a democracia um exercício da maioria, apenas 0,3% da população participou dessa escolha. O grupo representa pouco mais de 160 mil filiados ao partido, fundamentalmente homens brancos de meia-idade e do sul da Inglaterra ou de Londres. Difícil imaginar que elegeriam uma mulher progressista e feminista para liderar a legenda.

Outra coincidência é a escolha de mulheres em momentos de crise. Quando Thatcher foi nomeada, em 1979, o Reino Unido sofria forte pressão inflacionária e aumento da dívida pública, impactado pelo choque do petróleo, num contexto de Guerra Fria. A chamada “dama de ferro” adotou uma linha dura, com controversas medidas de austeridade, e cumpriu três mandatos, até 1990.

Já May ascendeu ao cargo seguindo a renúncia de David Cameron, em 2016, que alegou não ter legitimidade para conduzir o processo do brexit, quando ele havia convocado o plebiscito. Ela governou num contexto de polarização política e obscuridade e por dois anos dialogou incessantemente com Bruxelas e Westminster.

Com a perda de apoio do partido, renunciou, em 2018. Boris Johnson continuou o jogo e concluiu as negociações. Contudo, escândalos de festas e reformas residenciais, falas inoportunas e inações ante casos de assédio levaram à sua renúncia, em julho, o que faz com que se chegue a Liz Truss.

O cenário que ela deverá administrar é extremamente conturbado. O Reino Unido enfrenta a maior inflação dos últimos 40 anos, estimada em 10%. A Guerra da Ucrânia acentua a crise de segurança energética. O aumento dos preços no setor passa dos 40%. A chegada do inverno anuncia uma catástrofe humanitária, sobretudo se as sanções contra a Rússia continuarem —e Truss declarou apoiá-las. Soma-se a isso um déficit no orçamento público, acentuado pelas medidas econômicas adotadas na pandemia.

> [...]
>
> Sem recursos e com problemas emergenciais, a nova primeira-ministra declarou que pretende reduzir a cobrança de impostos, o que favorece as classes mais altas. Afirmou que fortalecerá a produção de combustíveis fósseis, contrariando a agenda de sustentabilidade que o Reino Unido protagoniza

Sem recursos e com problemas emergenciais, a nova primeira-ministra declarou que pretende reduzir a cobrança de impostos, o que favorece as classes mais altas. Afirmou que fortalecerá a produção de combustíveis fósseis, contrariando a agenda de sustentabilidade que o Reino Unido protagoniza. Manterá a controversa política de imigração, negociará com pouca flexibilidade novos acordos com a União Europeia e tentará se aproximar de Washington.

Se essa agenda se confirmar, Truss provará ser ainda mais conservadora do que seu antecessor, agradando as alas mais tradicionais do partido, mas criando maior atrito com a oposição. É bom que ela não se esqueça dos 99,7% da população que não participaram da nomeação, mas estarão atentos à sua gestão. Especialmente as mulheres.

Conservadora será terceira mulher chefe de governo britânica

Truss, 47, ocupou cargos nos governos Boris, May e Cameron e vê combate à inflação como prioridade

MADRI Terceira mulher primeira-ministra do Reino Unido, depois das também conservadoras Margaret Thatcher (1979-1990) e Theresa May (2016-2019), Liz Truss, 47, passou por diversos cargos em governos de seus colegas de partido.

Com Boris Johnson (2019-2022) foi secretária do Comércio Internacional e, desde o ano passado, atuava como secretária das Relações Exteriores. Com May, chefiou as pastas da Justiça e do Tesouro. Já com David Cameron (2010-2016), estava à frente do Ambiente. Nesse último cargo, Truss contrastou com seu antecessor ao dizer que acreditava na mudança climática sobre a qual os cientistas alertam e também que a humanidade estava contribuindo para o aquecimento.

Mary Elizabeth Truss assumirá o cargo de chefe de Governo oficialmente na terça (6), após ter vencido por 81.326 votos contra 60.399 o ex-secretário das Finanças Rishi Sunak, 42, um bilionário ex-executivo do setor bancário e neto de imigrantes indianos.

Casada e mãe de duas filhas, Truss citou seus pais em um debate na TV em julho. Ela não é exatamente o que se pode chamar de orgulho da família: na verdade, seus pais ficaram horrorizados quando a filha se juntou ao Partido Conservador. "Fui criada num ambiente bastante de esquerda", disse ela ao jornal The Guardian em 2009. Nascida em 1975, Truss cresceu em Leeds, importante cidade industrial do norte da Inglaterra.

Priscilla Truss, mãe da nova primeira-ministra, fazia parte de uma ONG que lutava pelo desarmamento de bombas atômicas pelas superpotências. A menina, inclusive, participou de passeatas antinucleares na juventude, levada pela mãe. Mas mãe é mãe, e quando ela se candidatou ao Parlamento pela primeira vez, pelo Partido Conservador, Priscilla concordou em ajudar a filha na campanha.

Já o pai, John Kenneth, um professor universitário de matemática, negou-se a participar. Quando um colega de Kenneth soube da filiação de Elizabeth, enviou um email dizendo: "Vi que sua filha se tornou uma t***", brincando com a ideia de que "tory" —apelido dos conservadores no Reino Unido— seria um palavrão feio demais para se escrever.

"Eu nunca conheci tories na escola. Todos os meus professores eram do Partido Trabalhista", contou Truss sobre sua vida em Leeds. Após um breve namoro com o partido de centro Liberal Democrata —a terceira força política no Reino Unido, atrás dos conservadores e dos trabalhistas—, Truss foi para a Universidade de Oxford. Lá, estudou política, economia e filosofia e também conheceu pela primeira vez estudantes conservadores. Quando fez seu primeiro estágio, na companhia Shell, ela já pedia horas de folga aos seus chefes para participar de convenções do Partido Conservador.

Durante a campanha, Truss se envolveu em uma polêmica ao criticar sua antiga escola em Leeds. Segundo ela, muitas crianças ali estavam desiludidas com a baixa qualidade da educação, ao que o atual diretor da escola retrucou que ela não sabia do que estava falando. "Primeiro ela disse que nossa escola tinha uma orientação de esquerda e agora critica nossos professores", reclamou.

Após os comentários de Truss de que a escola era "vermelha", veio à tona o fato de que, na verdade, o Partido Conservador controlou a política educacional de Leeds entre 1955 e 1997, o que inclui os anos em que ela estudou lá.

Como primeira-ministra, Truss enfrentará uma longa lista de problemas, que os legisladores da oposição dizem ser o resultado de 12 anos de um governo conservador fraco.

Durante a campanha, ela prometeu agir rapidamente para enfrentar a crise do custo de vida no Reino Unido, dizendo que apresentará no período de uma semana um plano para enfrentar o aumento das contas de energia e garantir o abastecimento futuro de combustível.

Ela também sinalizou que eliminaria os aumentos de impostos e cortaria outras taxas em um movimento que alguns economistas dizem que alimentaria a inflação.

Isso, junto com a promessa de revisar o mandato do Banco da Inglaterra enquanto protege sua independência, levou alguns investidores a abandonar a libra e os títulos do governo. **IF**

Outras mulheres que lideraram o país

Margaret Thatcher (1979 - 1990)

A "dama de ferro" facilitou as regras para investidores no setor financeiro, privatizou empresas estatais e reduziu o poder dos sindicatos, o que levou seu governo a enfrentar grandes greves.

Theresa May (2016 - 2019)

May assumiu o governo três semanas após o plebiscito do brexit, e seu mandato foi dominado por discussões sobre a saída da UE. Sem chegar a um acordo para o divórcio, acabou renunciando ao cargo.

Bombeiros apagam fogo em área residencial bombardeada pela Rússia em Bakhmut, no leste ucraniano Alex Babenko/Reuters

Guerra da Ucrânia esgota arsenal europeu; Irã quer caça russo

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Chefe da diplomacia da UE (União Europeia), Josep Borrell disse nesta segunda (5) que o bloco precisa redefinir sua política de compras militares porque a Guerra da Ucrânia está "esgotando em grande proporção" os arsenais dos países-membros.

Em outro movimento importante, que demonstra os efeitos da invasão russa nos mercados de defesa, o Irã anunciou que pretende comprar 24 caças avançados Sukhoi Su-35 de Moscou.

Os modelos haviam sido construídos para o Egito, mas a ameaça dos EUA de aplicar sanções contra o país árabe o fizeram trocar o avião russo por uma versão atualizada do americano F-15.

Com isso, os seis meses de guerra que alteraram a geopolítica europeia e afetam o mundo todo por seus efeitos econômicos, como o corte de gás russo para o continente demonstra, vão criando um novo panorama nas relações internacionais.

"Os estoques militares da maior parte dos Estados-membros [da UE] estão, eu não diria exauridos, mas esgotados em uma grande proporção, porque nós estamos provendo muita capacidade de para os ucranianos", afirmou Borrell. "Tem de ser reposto, e a melhor maneira de fazer isso é todos juntos. Será mais barato", afirmou.

Até julho, o bloco havia aprovado o envio de € 2,5 bilhões (R$ 12,8 bilhões) em armas e munições para os ucranianos. A conta não inclui transferências individuais.

Mas o maior fornecedor ucraniano é, claro, a maior potência industrial-militar do mundo, os EUA. Washington já se comprometeu a enviar US$ 13,5 bilhões (R$ 69,6 bilhões) em armamentos.

Mesmo lá há discussão sobre o ritmo das entregas: o estoque de mísseis antitanque Javelin, vitais na primeira fase da guerra, foi reduzido ao mínimo necessário nos EUA. Foram enviados a Kiev 8.500 desses lançadores.

Os americanos sempre se se queixaram do menor comprometimento continental com defesa, mas agora os países estão correndo para chegar ao menos aos 2% do PIB gasto com defesa, padrão da Otan, a aliança militar ocidental.

Quem tem dinheiro, como a Alemanha, já anunciou um amplo programa de rearmamento, triplicando seu gasto.

Quem se deu bem, a exemplo do que ocorreu no Egito, foram os americanos, que irão vender caças F-35 a Berlim.

Mas países mais expostos e com menos recursos, como os Estados Bálticos, precisarão de ajuda e transferência por parte de Bruxelas.

A colocação do diplomata espanhol também indica outra coisa: mais uma frente de desgaste no apoio da Europa a Kiev, já afetado pela crise econômica, inflação e a perspectiva de um inverno duro.

Apesar das más notícias, Moscou tem colhido alguns negócios militares. Até o conflito, a Rússia era o segundo maior vendedor de armas do mundo. Além da Índia, parceira tradicional que pode aumentar encomendas, o Irã quer aproveitar o eventual acordo nuclear com o Ocidente para comprar armas russas.

Isso já acontecia na associação com os russos e o governo sírio na guerra civil do país árabe. Em janeiro, Moscou e Teerã assinaram um pacto de cooperação militar que previa a compra de US$ 10 bilhões (R$ 51,6 bi) em armas russas. Especula-se que no pacote estariam os avançados Su-35, sistemas antiaéreos S-400 e até um satélite de espionagem.

Com a derrubada do negócio com o Cairo, uma venda muda o nível da Força Aérea iraniana, que é muito eficaz em termos de drones, mas baseia sua defesa em antigos caças americanos F-14, comprados antes da Revolução Islâmica de 1979.

Na contramão, Moscou tem incrementado sua deficiente frota de drones com modelos iranianos, em especial para designar alvos na Ucrânia.

Leia mais na pág. A20

Rússia avança contra imprensa em ação contra Novaia Gazeta

A Justiça da Rússia revogou nesta segunda-feira (5) a licença da edição impressa do Novaia Gazeta, um dos pilares do jornalismo investigativo no país que foi obrigado a suspender sua circulação, em meio a esforços para suprimir críticas à invasão russa na Ucrânia. A Rozkomnadzor, estatal russa reguladora dos meios de comunicação, acusou o Novaia Gazeta de não fornecer documentos relativos à troca do comando da empresa em 2006. O periódico deixou a Rússia em março, após ser advertido por violar leis de censura à cobertura da Guerra da Ucrânia.

Após plebiscito, Boric terá de abandonar figurino de rebelde

Cinco pontos-chave ajudam a entender rejeição de chilenos a nova Constituição

ANÁLISE

Sylvia Colombo

SANTIAGO A opção Rejeito já vinha levando vantagem nas pesquisas de opinião pública no Chile nos últimos meses. Agora, o Chile iniciará um novo período de diálogo e negociação, na tentativa de, por fim, livrar-se da Constituição de 1981. Começa um momento mais complexo e desafiador para o governo de Gabriel Boric, que terá de se afastar um pouco do grupo de amigos com os quais se elegeu, dialogar mais com a oposição, buscar a moderação política e tentar assumir uma postura mais de estadista do que de revolucionário.

Em primeiro lugar, a desinformação teve um peso importante nesse resultado. A disseminação de "fake news" foi ampla e era sentida no domingo, nas ruas de Santiago, quando entrevistei eleitores nos centros de votação. Entre os argumentos falsos que mais ouvi entre votantes da opção "rejeito" estavam os de que as fronteiras ficariam totalmente abertas aos imigrantes, de que no sul os indígenas poderiam tomar livremente terras que pertencem a grandes fazendeiros e até mesmo que o governo se transformaria em dono das casas e apartamentos das pessoas, para delas cobrarem aluguel. Nada disso está no texto constitucional.

Em segundo lugar, houve uma forte desaprovação ao conceito de plurinacionalismo. A leitura dos eleitores do "rejeito" foi de que isso dividiria os chilenos, de que deixariam de ser um só país, e que, com isso, valores culturais e religiosos estariam em risco. O plurinacionalismo não foi interpretado como uma maneira de reconhecer a existência dos povos originários e permitir políticas de inclusão social, cultural e idiomática. E sim, de que abrisse uma brecha para reivindicações territoriais que ameaçariam a propriedade privada e de benefícios econômicos que seriam exclusivos dessa população. Numa possível reescritura da Carta, esse conceito deve cair ou ser bastante mais específico e limitado, por pressão dos eleitores do "rejeito".

Em terceiro, é importante entender que o Chile de hoje é diferente daquele das manifestações de 2019. Naquela época, o que levou as pessoas às ruas de modo maciço foi uma reivindicação de uma nova relação entre o Estado e a sociedade e um questionamento do modelo econômico chileno. Não que essas pautas não estejam mais sobre a mesa, tanto que as milhares de pessoas que lotaram o centro de Santiago no encerramento da campanha do "aprovo" continuam reforçando essas demandas. Mas o Chile de 2022 é um país impactado pela pandemia, em uma situação econômica pior, com alta inflação para os padrões locais e maior insegurança e casos de violência. Os eleitores do "rejeito" votaram pensando de modo mais pragmático em seus problemas cotidianos —principalmente econômicos e de segurança— e não se preocuparam muito com as questões de fundo que moveram o processo constitucional desde o início.

Outra razão é que mais pessoas compareceram às urnas. Com a obrigatoriedade do voto e uma multa alta a quem não comparecesse, 80% dos eleitores foram aos centros de votação. Deste modo, conheceu-se a opinião de enormes redutos que não vinham se manifestando nas últimas votações e se mostraram, ao final, contrários a todo o processo que se iniciou em 2019. Para que se tenha uma ideia, a opção "rejeito" obteve mais votos (7,8 milhões) do que o próprio Boric (4,6 milhões), que foi o presidente mais bem votado da história do país.

Um episódio que pode parecer menor, mas que teve impacto entre muitos eleitores, foi o ocorrido em Valparaíso na última semana de campanha. Para uma plateia de 3 mil apoiadores do "aprovo", vários artistas realizaram shows e performances. Uma delas, de um grupo chamado "Las Indectectables" consistia em retirar do ânus de um dos atores uma bandeira chilena. Organizadores da campanha do "aprovo", o governo e líderes da oposição repudiaram o episódio. Entre os eleitores que entrevistei no domingo, porém, muitos citavam esse episódio como uma das razões pelas quais votariam pelo "rejeito".

> **[...]**
> É importante entender que o Chile de hoje é diferente daquele das manifestações de 2019. Naquela época, o que levou as pessoas às ruas de modo maciço foi uma reivindicação de uma nova relação entre o Estado e a sociedade e um questionamento do modelo econômico chileno. Mas o Chile de 2022 é um país impactado pela pandemia, em uma situação econômica pior, com alta inflação para os padrões locais e maior insegurança e casos de violência

Juíza investiga perda de dados no celular de agressor de Cristina

SÃO PAULO A informação de que o celular de Fernando Andrés Sabag Montiel, preso por tentar atirar contra a vice-presidente Cristina Kirchner, teve os dados apagados enquanto estava sob análise da polícia gerou um escândalo na Argentina, com atritos entre duas divisões das forças de segurança e a convocação de peritos pelo tribunal que cuida do caso.

Sabag, um brasileiro de 35 anos, foi preso após tentar atirar contra o rosto de Cristina quando ela chegava em casa, no bairro da Recoleta, em Buenos Aires, na quinta (1º).

Segundo os jornais La Nación e Clarín, após uma série de tentativas frustradas de desbloquear o celular que estava com ele, da marca Samsung, a Polícia Federal enviou o aparelho para a Polícia de Segurança Aeroportuária (PSA), que informou ter softwares mais modernos para acessar informações.

Quando os peritos da PSA conseguiram abri-lo, porém, teria surgido a mensagem "telefone resetado de fábrica", o que significa que os dados foram apagados do celular.

A investigação do telefone de Sabag foi ordenada pela Justiça para apurar se ele agiu individualmente ou como parte de uma organização.

Nesta segunda (5), especialistas da Polícia Federal e da Polícia de Segurança Aeroportuária foram convocados pela juíza María Eugenia Capuchetti, responsável pelo caso, para determinar se o conteúdo pode ser recuperado.

A PSA afirmou que recebeu o celular já formatado, sem nenhum dado armazenado. O ministro da Segurança, Aníbal Fernández, negou que a Polícia Federal tenha manipulado o celular.

Israel admite que repórter palestina pode ter sido vítima de militar

JERUSALÉM | REUTERS E AFP As investigações israelenses sobre o assassinato da jornalista da Al Jazeera Shireen Abu Akleh, ocorrido em maio deste ano, concluíram que ela provavelmente foi baleada por um soldado israelense, sem que tivesse sido alvo intencional dos disparos. A informação consta de apresentação feita pelo Exército nesta segunda (5).

Cidadã palestino-americana, Abu Akleh foi morta a tiros no dia 11 de maio enquanto cobria uma operação militar israelense na cidade de Jenin, na Cisjordânia ocupada, em circunstâncias que permanecem fortemente contestadas.

O Ministério Público Militar israelense anunciou que não vê suspeitas de um ato criminoso "que justificasse uma investigação penal".

Militares israelenses afirmam que as tropas que conduziam as operações estavam sob fogo pesado de todos os lados e revidaram, disparando inclusive contra a área onde Abu Akleh estava, a cerca de 200 metros. Eles dizem que não conseguiram identificá-la como jornalista.

Segundo um relatório do escritório de direitos humanos das Nações Unidas divulgado em junho, Abu Akleh estava com outros repórteres e era claramente identificável com os dizeres de imprensa em seu colete à prova de balas de cor azul. Um colega foi ferido na mesma situação por outra bala. De acordo com o documento, as informações coletadas sugerem que ela foi morta por um soldado israelense.

O comunicado das Forças Armadas divulgado nesta segunda aponta que "há uma grande possibilidade de que a Abu Akleh tenha sido acidentalmente atingida por tiros das IDF que foram disparados contra suspeitos identificados como homens armados palestinos". O texto acrescenta que também é possível que ela tenha sido atingida por militantes palestinos.

A morte de Abu Akleh provocou indignação em todo o mundo, principalmente depois que a polícia espancou pessoas que carregavam seu caixão durante seu funeral em Jerusalém.

Outros relatos de testemunhas da morte contestaram a informação de que os soldados israelenses estavam sob fogo vindo da área onde Abu Akleh estava.

"Todas as evidências, fatos e investigações que foram conduzidas provaram que Israel era o autor, que matou Shireen e deveria assumir a responsabilidade por esse crime", disse Nabil Abu Rudeineh, porta-voz do presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas.

A investigação israelense, que incluiu entrevistas com soldados, análise da cena e gravações de áudio e vídeo, aponta que "não é possível determinar inequivocamente a origem do tiroteio" que matou Abu Akleh. O país vem negando que ela tenha sido alvo de forma consciente e afirma que a investigação mostrou que os soldados agiram de acordo com as regras de combate.

Nesta segunda, familiares da repórter se disseram tristes, frustrados e desapontados com o relatório oficial. A rede Al Jazeera também criticou as conclusões da investigação. "Essa confissão nada mais é do que uma tentativa de fugir à responsabilidade criminal".

TERREMOTO NA CHINA MATA QUASE 50 PESSOAS EM MEIO A NOVO LOCKDOWN

Cheng Xueli/Xinhua

Um terremoto de magnitude 6,8 matou 46 pessoas ao atingir a província de Sichuan, no sudoeste da China, nesta segunda (5). Maior abalo sísmico na região desde 2017, ele foi sentido em províncias a centenas de quilômetros de sua origem. Quatro do total de mortes ocorreram no epicentro do terremoto, Luding, cantão montanhoso no sudoeste de Chengdu. De acordo com a agência China News Service, o tremor foi tão forte que provocou rachaduras em algumas casas. O terremoto ocorre em um momento em que Chengdu tem mais de 21 milhões pessoas em lockdown por causa de novos surtos de Covid-19, afirma a agência de notícias AP. Mais três rodadas de testes em massa serão realizadas até quarta (7).

Operários instalam painéis solares no telhado do Sex Motel, em Boa Vista (RR) Lalo de Almeida/Folhapress

Energia na Amazônia

Economia com energia solar é novo concorrente do diesel em Roraima

Geração distribuída avança no estado, em primeiro movimento contra combustíveis fósseis

Alexa Salomão e Lalo de Almeida

BOA VISTA Os técnicos estavam no telhado do Sex-Motel, instalando os painéis fotovoltaicos, e o administrador, Silvio Neves de Almeida, explicava. "A energia solar é uma questão de economia. Aqui se gasta muito com ar-condicionado, com máquina de lavar roupa para deixar os lençóis bem limpos. Nisso não tinha como mexer. Mas precisava baixar a conta de luz, que fica entre R$ 8.000 e R$ 9.000 por mês."

Em Boa Vista, capital de Roraima, tem sido assim. Seja em motéis, hotéis, supermercados, restaurantes, órgão públicos e residências, os sistemas solares estão tomando conta dos telhados seguindo o raciocínio da geração distribuída. Empresas e famílias instalam os sistemas, compartilham a energia gerada com a distribuidora e abatem a diferença entre o seu consumo e a energia repassada, para amenizar os gastos.

O uso da energia solar avança no mundo, mas seu crescimento em Roraima tem um significado particular. Nesse estado, 79% da energia vem de térmicas movidas a combustíveis fósseis, e as fontes limpas respondem por 21%.

Essa proporção está na contramão do resto do Brasil, onde 80% da energia vem de fontes limpas (hídrica, eólica, solar e biomassa). Térmicas com diesel, gás e carvão são 6% da matriz nacional.

"Cada sistema solar instalado pelo consumidor em Roraima é um custo evitado na compra da energia gerada por fontes fósseis, como diesel", diz Conceição Escobar, presidente da ABEE-RR (Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas de Roraima), que participa dos movimentos em favor de energias sustentáveis no estado.

Esse descolamento em relação ao resto do país ocorre porque Roraima não tem ligação elétrica com as demais partes do Brasil. Boa Vista é a única capital desconectada.

Existem inúmeras versões sobre a dificuldade de construir uma linha de transmissão conectando o sul do estado ao sistema nacional. Por quase duas décadas, o abastecimento foi feito com energia da Venezuela, pela linha de transmissão de Guri-Macágua, ao norte.

No entanto, o fornecimento foi suspenso em março de 2019, quando Roraima passou a depender apenas de térmicas. A geração é feita com diesel e, mais recentemente, gás. Os altos custos financeiros e ambientais são compartilhados com todos os brasileiros.

Em 1973, foi criada, justamente com essa função, a CCC (Conta de Consumo de Combustível). Ela angaria contribuições de todos os brasileiros para o pagamento. A cobrança é feita na conta de luz, principalmente dos moradores de Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Em outras palavras, os brasileiros subsidiam a energia de Roraima e demais estados com áreas isoladas (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Pernambuco e Rondônia).

O sistema elétrico nacional avançou, o mundo migra para energias limpas, mas a conta de combustível do sistema isolado no Brasil segue alta. Neste ano, são R$ 12 bilhões previstos, o equivalente a 37% de todos os subsídios repassados à conta de luz.

A maior fatia vai para o estado do Amazonas, 76%. Roraima é o segundo na lista, com previsão de receber 10% no ano. Em julho, porém, 15% dos recursos da CCC foram para o estado.

Justamente por causa do subsídio, a tarifa de energia de Roraima está entre as quatro mais baratas do Brasil, numa comparação com os 26 estados e o Distrito Federal. No entanto, o gasto dos moradores com energia é pesado, por questões locais.

"O ar-condicionado é o principal problema, porque precisa ficar ligado praticamente o tempo todo", explica Norry Rabelo, sócio da Donzol, uma das mais antigas empresas de instalação de usinas solares. A conta de luz de uma casa de classe média pode oscilar de R$ 800 a R$ 1.000, por causa da refrigeração.

A questão da economia na conta é tão premente que são raros os projetos com bateria para que o consumidor possa usar a sua produção durante a noite. Após o pôr do sol, a energia é integralmente ofertada pela distribuidora local.

Há três razões que motivam um investimento em geração solar, aponta pesquisa da Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica).

A primeira é o bolso — o investidor busca economia com a conta de luz. A segunda é a autonomia, pois ter uma miniusina solar permite gerenciar gastos. A preocupação com o meio ambiente, para a redução de gases de efeito estufa, é o terceiro fator.

Nos últimos dez anos, o preço médio dos equipamentos de geração solar caiu 86%. Segundo Rabelo, essa redução foi essencial para impulsionar as vendas nos últimos dois anos em Boa Vista.

"No começo, eram apenas as residências que compravam os sistemas. Agora, há mais casas, mas também as empresas estão entrando." O Gavião, por exemplo, uma das maiores redes de supermercado da cidade, instalou um sistema com quase 2.000 painéis no teto de sua maior loja.

Há ainda um movimento forte no setor público. Em julho, o Tribunal de Justiça do estado inaugurou sua primeira usina fotovoltaica, instalada em prédio da Corte no município de Mucajaí, mas a geração também vai contribuir para a economia da sede em Boa Vista. Pelo projeto, serão poupados R$ 2 milhões por ano.

A Justiça vai construir outras seis usinas. "Todos os prédios administrativos, de todas as comarcas, vão contribuir para a transição energética", disse o desembargador Cristóvão Suter, presidente do TJ-RR.

Também está sendo implantada uma usina na UFRR (Universidade Federal de Roraima), com 1.116 painéis fotovoltaicos numa superfície de 2.300 m^2. No campus, porém, além da redução de gastos, a discussão sobre energia tem contornos acadêmicos.

Segundo Josiane Rodrigues, professora do curso de engenharia elétrica, é possível aproveitar os equipamentos para que docentes e alunos possam pesquisar a produção fotovoltaica numa região equatorial.

No ano passado, o campus instalou um pequeno sistema e já iniciou algumas investigações. Um dos trabalhos foi dedicado ao sensor de radiância, equipamento que monitora a capacidade de o sol queimar as placas. No mercado, ele costuma custar cerca de R$ 2.500. Alguns chegam a R$ 10 mil. Mas os alunos Igor Aguiar, 22, e Lucas Sousa, 21, desenvolveram no trabalho de conclusão de curso as bases para um sensor que poderá custar R$ 500.

O organismo mais atuante no estado, porém, é a Prefeitura de Boa Vista, que espalhou sistema solares pela cidade. Além de uma usina na periferia da capital, há equipamentos de geração no Terminal de Ônibus Luiz Canuto Chaves, no Mercado Municipal São Francisco, no Teatro Municipal, bem como no Palácio 9 de Julho, sede da prefeitura, e na Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Meio Ambiente.

A administração da cidade chegou a instalar miniusinas em 74 abrigos de ônibus para fazer a climatização. As placas, no entanto, começaram a ser roubadas e tiveram de ser retiradas. Foram realocadas na cobertura do estacionamento da secretaria de Meio Ambiente.

Segundo Daniel Peixoto, secretário da pasta, os projetos de energia solar geram para a prefeitura créditos suficientes para fazer uma economia R$ 5 milhões por ano. Essa conduta do poder público, afirma, também serve de exemplo para os cidadãos da capital.

"Muitos particulares adotaram a energia solar por causa dos projetos da prefeitura", diz Peixoto.

Continua na pág. A16

Energia solar em áreas isoladas - Boa Vista (RR)

É a única capital brasileira sem ligação com o sistema nacional de energia. Recentemente, a adoção de sistemas solares, especialmente para a geração distribuída, ganhou impulso

21,6 MW
é a potência instalada no estado

97% na capital

727
sistemas solares de geração distribuída foram implantados

88% na capital

1.367
unidades consumidoras recebem créditos da energia solar distribuída

96% na capital

12
municípios têm ao menos um sistema de energia solar distribuída

Evolução anual dos sistemas de energia solar em Roraima

Novos sistemas de energia solar de geração distribuída

Novas unidades consumidoras com a geração distribuída

Fontes: Absolar e Aneel

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Na garagem

Apesar do auxílio caminhoneiro oferecido pelo governo Bolsonaro desde o mês passado, lideranças da categoria não apostam em uma adesão relevante dos motoristas às manifestações bolsonaristas previstas para o feriado de 7 de Setembro. Wallace Landim, o Chorão, um dos principais líderes da grande paralisação de 2018 e hoje candidato a deputado federal pelo PSD, afirma que os apoiadores do presidente representam apenas uma parcela dos profissionais do ramo.

ASFALTO Plínio Dias, presidente do CNTRC (conselho de transporte rodoviário de cargas), também diz que não tem visto caminhoneiros autônomos mostrarem apoio aos atos marcados para quarta (7).

SEMÁFORO Especialistas do setor de transportes que acompanham os gestos da categoria nos últimos anos ressalvam que não é tão fácil estimar um cenário porque podem brotar reações inesperadas, como aconteceu há um ano. Após os atos de raiz golpista no feriado de 2021, caminhoneiros alinhados ao presidente tentaram interditar estradas com pautas de ataque ao STF.

PNEU Na época, também não havia apoio formal das entidades de caminhoneiros, mas os bloqueios se espalharam por vários estados no dia seguinte.

TERMÔMETRO Enfermeiros preparam manifestações em todos os estados depois da liminar do ministro Luís Roberto Barroso, do STF, que suspendeu o novo piso da categoria, no domingo (4). A convocação para os atos foi definida pelo Fórum Nacional da Enfermagem, que abrange entidades como a FNE (federação dos enfermeiros).

AGULHA Os atos foram marcados para sexta (9) e devem acontecer em frente a hospitais. O fórum também pediu para se reunir com os presidentes do Senado e da Câmara nesta semana.

ADESÃO As centrais sindicais também se reuniram para manifestar apoio aos enfermeiros. Em nota assinada por CUT, Força, UGT, CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores) e CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros), as entidades pediram sensibilidade social ao STF.

TRATAMENTO "A lei foi aprovada no Congresso e sancionada parcialmente pela presidência da República e é resultado de amplo debate e fruto de um consenso da sociedade para a valorização de uma categoria profissional essencial, que esteve à frente do combate à pandemia", diz o documento.

CANETA Fiesp e Ciesp assinaram a nota de apoio ao CBAr (Comitê de Arbitragem) contra o projeto de lei que altera a mediação em processos judiciais. Outras 38 organizações, incluindo OAB, Amcham e institutos do direito endossam a posição. Em tramitação na Câmara, o texto limita a quantidade de processos em que um árbitro pode atuar ao mesmo tempo.

SEGREDO O texto também cria um dispositivo que obriga a Câmara de Arbitragem a publicar a composição dos tribunais arbitrais, o valor e o mérito da disputa. Assim que a mediação for encerrada, propõe o projeto, a íntegra da sentença deverá ser divulgada, e o processo só segue em sigilo se a parte der justificativa.

VITRINE A CBAr afirma que sem essa confidencialidade, dados sigilosos de empresas podem ficar expostos, mas a deputada Margarete Coelho (PP-PI), autora do projeto, diz que é uma forma de criar jurisprudência dentro da arbitragem e dar transparência.

BOLSO A intenção de compra na Black Friday deste ano deve aparecer diferente da versão do ano passado, quando os consumidores aproveitaram os descontos da data para comprar mais itens como alimentos e produtos de higiene. Segundo pesquisa do Reclame Aqui, o interesse por bens de valor mais alto deve subir.

TOMADA Quando questionados sobre onde gostariam de ter mais descontos, os entrevistados apontam eletrodomésticos e eletroportáteis, linha branca e eletrônicos, que alcançam 73% da preferência.

PÍLULA Fabricantes de equipamentos e produtos hospitalares reuniram associações do setor para criar seu documento com as diretrizes para o próximo governo e levá-lo aos presidenciáveis. Assinado por Abimed (indústria de tecnologia para saúde), Abimo (dispositivos) e Abraid (importadores e distribuidores), o texto tem nove propostas.

HOSPITAL O setor pede redução de burocracias de registros e homologação no Inmetro e na Anvisa.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

JUROS

Ago., em % ao mês ■ Mínimo ■ Máximo

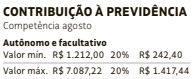
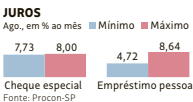
	Mínimo	Máximo
Cheque especial	7,73	8,00
Empréstimo pessoal	4,72	8,64

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência agosto

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R$ 1.212,00	20%	R$ 242,40
Valor máx.	R$ 7.087,22	20%	R$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15.set

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R$ 1.212	5%	R$ 60,60

Assalariado	Alíquota
Até R$ 1.212,00	7,5%
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9%
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12%
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20.set. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

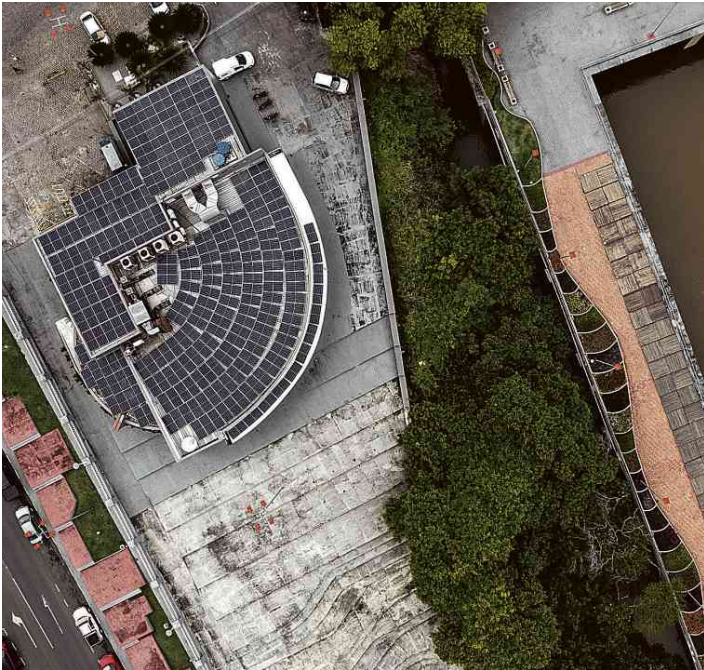
IMPOSTO DE RENDA

Em R$	Alíquota, em %	Deduzir, em R$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R$ 1.433,73	Valor, em R$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 6.set. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

Placas fotovoltaicas sobre um restaurante na capital de Roraima Fotos Lalo de Almeida/Folhapress

Economia com energia solar é novo concorrente do diesel em Roraima

Continuação da pág. A15

A geração solar em Roraima também ganhou impulso a partir de um trabalho de convencimento liderado pelo Fórum das Energias Renováveis e por um dos seus idealizadores, o engenheiro Alexandre Henklain, ex-secretário de Planejamento e Desenvolvimento do estado.

Entusiasta da necessidade de acelerar a transição energética, Henklain disseminou informações sobre as vantagens das energias limpas.

"Ele instalou um sistema em casa e experimentava os benefícios como usuário, mas, como engenheiro, usava para coletar dados", diz Marcelo Henklain Oliveira, professor de ciência da computação na UFRR e filho de Alexandre, que morreu em abril.

Apesar de toda essa mobilização, a energia solar representa por enquanto apenas 1% da matriz em Roraima.

Segundo Rodrigo Sauaia, presidente da Absolar, Roraima poderia ampliar o uso de energia limpa em velocidade maior se a política pública federal deixasse de privilegiar os combustíveis fósseis.

"A região amazônica, pelo volume de nebulosidade, tem menos potencial que o Nordeste, mas ainda assim muito acima da média de outros países que investem pesado em energia limpa", diz ele.

Sauaia, no entanto, lembra que, no mais recente leilão de energia que afetaria a matriz do estado, ocorreu aumento do uso de gás, quando havia espaço para ampliar a participação de fontes renováveis.

"Por emitir menos que o diesel, por exemplo, o gás está sendo promovido a combustível da transição em países que dependem de térmicas, mas esse argumento não fica em pé no Brasil, cuja matriz é limpa e mais barata", diz.

"Não faz sentido ambiental e financeiro para o Brasil privilegiar o gás, isso é poluir mais na nossa transição e elevar o custo, pois as novas tecnologias de fontes mais limpas também custam menos."

A expectativa é que o debate no Brasil consiga seguir o caminho de outros países, como a Austrália, um dos maiores exportadores de carvão mineral do mundo, diz Sauaia.

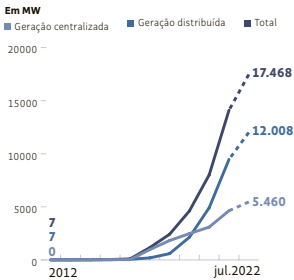
A pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias avançaram rapidamente por lá, mas a oferta de produtos ao consumidor foi lenta por força de lobbies que limitavam a política governamental. Superada a resistência, a Austrália se tornou exemplo. Atualmente, 1 em cada 5 casas produz energia solar.

Crescimento da energia solar no Brasil

A oferta de energia solar avança rapidamente, tanto no segmento de GD, quanto na GC.

GC (Geração Centralizada)
Produzida por grandes usinas

GD (Geração Distribuída)
Ofertada por sistemas dos próprios consumidores

Fonte: Absolar

Usina de Energia Solar de Boa Vista, na periferia da cidade, a única capital do país fora do sistema nacional de energia; estado vê avanço do modelo de geração distribuída

ENTENDA A SÉRIE
A **Folha** encerra aqui uma série de três reportagens especiais sobre os desafios de levar energia sustentável aos moradores da Amazônia. Ao todo, o Brasil ainda tem 1 milhão de pessoas desconectadas da rede de transmissão de energia elétrica. As realidades do Xingu (MT), da Ilha de Marajó (PA) e de Boa Vista são retratadas na série. O projeto foi produzido com o apoio da Rede Energia e Comunidades.

Alaide de Jesus Santana dos Santos, 68, com a filha Jucelia, 48, e a neta Joyce; família recebe o Auxílio Brasil Karime Xavier - 14.jul.22/ Folhapress

Bolsonaro propõe corte de 95% para centros de cadastro do Auxílio Brasil

Ações como o Criança Feliz também tiveram recursos reduzidos no envio do Orçamento de 2023

Thiago Resende e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Porta de entrada para benefícios sociais como o Auxílio Brasil, a rede de atendimento à população vulnerável nos municípios pode sofrer um apagão em 2023 diante de um corte de 95% das verbas de manutenção proposto pelo governo Jair Bolsonaro (PL) no projeto de Orçamento para 2023.

O Sistema Único de Assistência Social (Suas), que inclui os centros de atendimento que fazem a gestão do Cadastro Único, deve receber uma verba de R$ 48,3 milhões em 2023.

O valor é menor que os R$ 967,3 milhões indicados na proposta inicial para 2022, que foram aumentados depois pelo Congresso Nacional e pelo próprio governo durante a execução do Orçamento. Mesmo com as modificações, os valores têm se mostrado insuficientes para o funcionamento pleno dos centros de assistência.

Procurado desde quinta-feira (1º), o Ministério da Cidadania não informou como pretende conseguir elevar a verba para o Suas. A pasta tampouco respondeu aos questionamentos da **Folha** sobre os cortes, que foram abrangentes e afetaram também outros programas sociais e esportivos, e nem sobre o impacto no Auxílio Brasil.

Ao longo do ano de 2022, a demora para conseguir atendimento nas unidades do Cras (Centro de Referência de Assistência Social) e Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) —que integram o Suas— gerou um represamento nos pedidos do Auxílio Brasil.

A chamada "fila da fila" é formada por brasileiros que preenchem os critérios para receber o benefício, mas não conseguem se registrar ou mesmo atualizar o cadastro no CadÚnico.

O cidadão pode fazer uma pré-inscrição pelo site ou aplicativo, mas precisa confirmar os dados presencialmente em um dos centros. Só depois dessa etapa é que eles entram formalmente na fila para receber a ajuda do governo.

Em diversas cidades do país, imagens de cidadãos dormindo em frente às unidades do Cras para conseguir atendimento ficaram mais comuns. Em uma madrugada de agosto, uma mulher de 44 anos morreu enquanto aguardava atendimento no Distrito Federal.

Especialistas em políticas públicas de combate à pobreza dizem que, com o Orçamento proposto por Bolsonaro, esses centros de atendimento correm risco de serem fechados em 2023.

Esses centros são como um braço do Ministério da Cidadania, pois operam o Auxílio Brasil, nos municípios. O custo de funcionamento deles é compartilhado entre o governo federal e as prefeituras.

Parte dos recursos do sistema de assistência social também pode ser usado para bancar salários de servidores públicos que trabalham no atendimento da população de baixa renda.

Na ação de Proteção Social Básica, que abastece os Cras, há na proposta de Orçamento de 2023 uma previsão de R$ 31,9 milhões para atender a 5.530 unidades —uma média de R$ 5,8 mil para cada centro usar no ano inteiro.

Já na ação de Proteção Social Especial, que financia os Creas, foram reservados R$ 16,4 milhões, ou R$ 5,8 mil médios para as 2.824 unidades com esse tipo de atendimento.

Tereza Campello, ex-ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e principal referência do PT na área social, afirma que a verba reservada no Orçamento enviado por Bolsonaro declara o fim do sistema de assistência social.

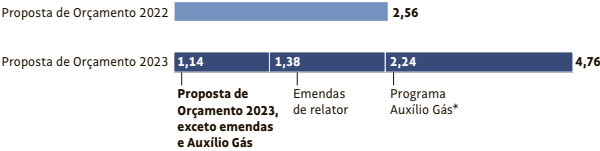
"O orçamento previsto é a extinção do Suas, uma lápide em que vai estar escrito: 'Aqui jaz o Sistema Único de Assistência Social'", disse a ex-ministra.

"O CadÚnico não serve apenas para mapear quem necessita do Auxílio Brasil. O cadastro é usado como porta de acesso a outros programas sociais, como a tarifa social da conta de luz. Hoje, há 35 milhões de famílias de baixa renda no Brasil. No início do mandato de Bolsonaro, eram 27,3 milhões.

Cortes na assistência social

Ministério da Cidadania tem redução nos recursos para manutenção de suas atividades em 2023

Previsão de recursos para custeio e investimentos

Valor, em R$ bilhões

55,56% é o tamanho do corte no total de despesas de custeio e investimentos do Ministério da Cidadania

Cortes nas ações

Ação	Valor na proposta, em R$ milhares 2022	Valor na proposta, em R$ milhares 2023	Variação de verbas previstas em 2023 ante 2022, em %
Aquisição e Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar	101.677,8	2.660,6	-97,4
Estruturação da Rede de Serviços do SUAS (Sistema Único de Assistência Social)	1.720	50	-97,1
Apoio à Implantação de Infraestrutura Esportiva de Alto Rendimento	16.340	530,3	-96,8
Implantação de Equipamentos e de Tecnologia Social de Acesso à Água	61.242	2.283,3	-96,3
Apoio à Implantação e Modernização de Infraestrutura para Esporte Educacional, Recreativo e de Lazer	44.090,5	1.970,8	-95,5
Apoio à Organização, à Gestão e à Vigilância Social no âmbito do SUAS	68.132,8	3.317,9	-95,1
Inclusão Produtiva Rural	25.300	1.265	-95
Ações de Proteção Social Básica	638.552	31.927,6	-95
Ações de Proteção Social Especial	327.000	16.350	-95
Apoio à Agricultura Urbana	500	25	-95
Desenvolvimento de Atividades e Apoio a Projetos e Eventos de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social	37.789,5	5.100	-86,5
Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária, Associativismo e Cooperativismo	6.880	2.407,6	-65
Consolidação da Implantação do Sisan (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional)	6.505,2	2.296,2	-64,7
Promoção e Desenvolvimento do Paradesporto Nacional	5.035,3	1.846,3	-63,3
Criança Feliz (Desenvolvimento Integral na Primeira Infância)	451.003	225.501,5	-50

*O Auxílio Gás não constava na proposta de Orçamento de 2022 e foi incluído posteriormente na execução de gastos deste ano
Fonte: Painel do Orçamento Federal/Siop

Além de deixar a rede de assistência sem recursos para prestar atendimento, o governo também encaminhou a proposta de Orçamento com uma verba insuficiente para manter o benefício mínimo de R$ 600 do Auxílio Brasil — apesar de essa ser uma promessa eleitoral de Bolsonaro.

Foram reservados R$ 105,7 bilhões para o programa de transferência de renda, o suficiente apenas para bancar um benefício médio de R$ 405,21 a 21,6 milhões de famílias, segundo o Ministério da Economia.

O projeto de Orçamento de 2023 foi apresentado no dia 31 de agosto e ainda será debatido pelo Congresso, que pode alterar a proposta.

Outras ações e projetos do Ministério da Cidadania sofreram cortes na previsão de Orçamento de 2023.

A pasta recebeu para 2023 uma previsão de R$ 4,8 bilhões em gastos discricionários, que bancam despesas de manutenção, compra de materiais e investimentos. No entanto, R$ 1,38 bilhão são emendas de relator (usadas como moeda de troca em negociações com o Congresso e que podem ter a destinação modificada pelos parlamentares), e outros R$ 2,2 bilhões vão financiar o programa Auxílio Gás.

Descontando esses valores, a Cidadania vai efetivamente controlar R$ 1,1 bilhão —uma queda de 55,6% em relação à proposta inicial para 2022.

Ações sociais lançadas ou reformuladas sob a gestão Bolsonaro, como o programa de aquisição de alimentos e o chamado Inclusão Produtiva Rural, também ficaram com verbas quase zeradas.

Na ação voltada à aquisição e distribuição de alimentos da agricultura familiar, a reserva inicial de recursos caiu de R$ 101,7 milhões na proposta de 2022 para R$ 2,7 milhões (queda de 97,4%) no projeto de 2023.

O programa também usa a rede dos Cras para selecionar os beneficiários. A distribuição gratuita dos alimentos é voltada às pessoas que não têm acesso a comida adequada e saudável e àquelas atendidas pela rede de assistência social.

Já o Inclusão Produtiva Rural recebeu uma previsão de R$ 1,3 milhão, o suficiente para atender a 527 famílias. A iniciativa paga um auxílio de R$ 200 mensais a beneficiários do Auxílio Brasil que vivem em zona rural, com o objetivo de incentivá-los a "investir em produção rural própria".

O valor, porém, é insuficiente para atender ao público-alvo do programa —660 mil famílias de agricultores que recebem o Auxílio Brasil, segundo o próprio Ministério da Cidadania. A cifra também é menor que os R$ 25,3 milhões reservados inicialmente em 2022.

O programa Criança Feliz, bandeira da ex-primeira dama Marcela Temer e que chegou a ser abraçado pela atual primeira-dama, Michelle Bolsonaro, também sofreu um corte significativo, de 50%. Os recursos caíram de R$ 451 milhões na proposta de Orçamento de 2022 para R$ 225,5 milhões na programação para o próximo ano.

O Criança Feliz é voltado a famílias com crianças de até três anos beneficiárias do Auxílio Brasil (sucessor do Bolsa Família) ou de até seis anos beneficiárias do BPC (Benefício de Prestação Continuada, pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, ou que se enquadrem em outras situações de amparo social). As famílias recebem visitas técnicas para acompanhamento médico, pedagógico e psicológico.

No primeiro ano de governo Bolsonaro, Michelle foi a alguns eventos do programa com o então ministro da Cidadania Osmar Terra, mas desde então a pasta tem dado menos enfoque às ações do Criança Feliz.

Lojas da região da rua 25 de Março, na região central de São Paulo, já se preparam para a Copa 2022 Rivaldo Gomes/Folhapress

Preço da carne dobra e deixará churrasco mais caro na Copa

Farofa, pão e batata também sofrem impacto; comércio já se veste de verde e amarelo para vendas para o torneio

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O torcedor brasileiro terá de driblar os preços mais altos se quiser reunir os amigos para fazer churrasco em dias de jogos da seleção na Copa do Qatar deste ano, que começará no dia 20 de novembro. Desde a edição mais recente do torneio, em 2018, os valores da carne bovina dispararam no país.

A pesquisa da cesta básica divulgada pelo Procon-SP, em convênio com o Dieese, dá uma dimensão dos aumentos para o consumidor na capital paulista.

Segundo o levantamento, o preço médio do quilo da carne bovina de primeira era de R$ 22,63 em julho de 2018, quando ocorreu a final da última Copa. Em igual mês de 2022, o valor praticamente dobrou, calculado em R$ 43,89.

A alta no período chegou a 93,9% —ou R$ 21,26 a mais. Os cortes de primeira pesquisados são coxão mole e patinho, conforme o Procon-SP.

A carne de segunda teve trajetória semelhante. No mesmo período, o preço médio do quilo subiu de R$ 17,74 para R$ 34,70, uma alta de 95,6% —ou R$ 16,96 a mais. Nesse caso, os cortes pesquisados são acém e músculo.

Economistas associam a disparada das carnes a uma combinação de ingredientes como procura aquecida no mercado internacional, taxa de câmbio mais alta e custos de produção elevados.

O consultor Fernando Henrique Iglesias, analista da consultoria Safras & Mercado, lembra que o apetite da China por carnes brasileiras teve salto ainda antes da pandemia, devido ao surto da peste suína africana, que afetou a produção de proteína animal no país asiático.

As vendas seguiram aquecidas durante a crise da Covid-19, e o dólar acima de R$ 5 também estimulou os embarques. O resultado foi uma oferta menor direcionada para o mercado interno, o que pressionou os preços, segundo o economista.

"O consumidor ficou saturado com os aumentos. Até por isso os preços da carne pararam de escalar nos últimos meses", diz Iglesias.

O economista Matheus Peçanha, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas), também cita a demanda externa e o câmbio como fatores que explicam as altas.

Custos maiores para alimentação do gado provocaram pressão adicional sobre as carnes, de acordo com ele. Peçanha destaca a subida de grãos durante a pandemia e os efeitos adversos do clima, que prejudicou pastagens no país.

"Em um período de quatro anos, há o efeito inercial da inflação. E, de 2020 para cá, tivemos um processo inflacionário forte dos alimentos, das carnes especificamente. Isso veio por conta de questões internas, como os problemas climáticos, e também por fatores externos e câmbio", diz Peçanha.

Os dados da cesta básica divulgada pelo Procon-SP mostram que a carestia não se resumiu à carne bovina desde a Copa de 2018.

O quilo da linguiça fresca em São Paulo, por exemplo, subiu de R$ 12,54 em julho daquele ano para R$ 21,30 em igual mês de 2022. A alta foi de 69,9%.

No mesmo período, o preço médio do quilo do frango resfriado inteiro mais do que dobrou, de R$ 5,76 para R$ 11,86.

Possíveis acompanhamentos para o churrasco em dias de jogos também ficaram mais caros. O pacote de cinco quilos de arroz avançou 62,1%, de R$ 12,10 para R$ 19,62. O quilo do pão francês subiu 41,2%, de R$ 11,28 para R$ 15,93.

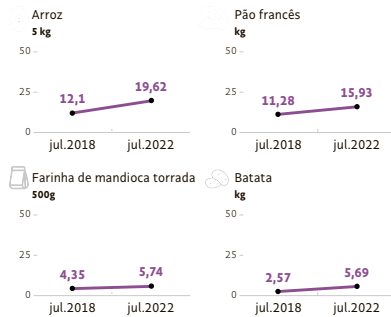
A farinha de mandioca, por sua vez, aumentou 32%, de R$ 4,35 para R$ 5,74. O quilo da batata —usada na salada ou maionese de batatas, dependendo do nome adotado em cada região— teve alta de 121,4% (de R$ 2,57 para R$ 5,69).

Em julho de 2018, a cesta básica divulgada pelo Procon-SP custava R$ 695,93. Trata-se de um valor médio de 39 produtos, incluindo alimentos e itens de limpeza e higiene pessoal. Em julho de 2022, a cesta foi calculada em R$ 1.266,92. Ou seja, a alta foi de 82% no período.

A Copa deste ano será realizada em um período atípico, de novembro a dezembro. Até lá, a perspectiva é de melhores condições de pastagens e trégua em insumos como o óleo diesel, diz Peçanha, do FGV Ibre. Isso, segundo ele, pode gerar alívio para os preços das carnes.

Por outro lado, lembra o economista, incertezas do período eleitoral costumam impactar a taxa de câmbio no país, o que traz risco de novas pressões sobre os produtos.

"É preciso pesquisar bastante. Há, por exemplo, dias com promoções de carne nos supermercados. Outra opção é buscar descontos no atacado", diz.

Iglesias, da Safras & Mercado, considera que os preços da carne podem ter novos reajustes no segundo semestre em caso de uma demanda mais aquecida com o Auxílio Brasil. A ampliação do benefício foi anunciada pelo governo Jair Bolsonaro (PL) às vésperas das eleições.

Carne bovina e leite são os principais produtos que o público do programa deixou de comprar e pretende voltar a consumir a partir do aumento dos repasses para R$ 600, indicou pesquisa recente da Asserj (Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro).

"Redes varejistas costumam fazer promoções em determinados meses ou semanas. A recomendação é ficar atento a isso, pode ter oportunidades. Comprar agora para consumir depois, fazer estoque, isso é complicado", afirma Iglesias.

Como mostrou reportagem da **Folha** em julho, além das carnes, as bebidas também ficaram mais caras em 2022. Após o fim da Copa de 2018 até junho deste ano, a cerveja para consumo em casa avançou 17,37% no país, de acordo com dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) levantados pelo economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores. Refrigerante ou água mineral (23%) e suco de frutas (17,38%) tampouco escaparam da pressão sobre os preços no Brasil.

Os impactos econômicos da Copa do Mundo costumam ir além dos supermercados, atingindo outros setores do varejo. Lojas da rua 25 de Março, tradicional ponto do comércio popular de São Paulo, já iniciaram as vendas de roupas, acessórios e outros produtos com as cores da seleção.

"É um mercado que começa a aquecer agora", diz o empresário Pierre Sfeir, 65, que atua na região. O lojista aposta na venda de itens como bandeiras, bonés, buzinas e itens de decoração.

Parte dos insumos subiu quase 50% desde a Copa de 2018, calcula o empresário. Com a pressão dos custos, os repasses para os preços finais são inevitáveis, mas em uma proporção menor, diz. É a estratégia para tentar recompor margens sem perder vendas.

"Subiu muito o preço dos tecidos e plásticos. O dólar também impactou os produtos que são importados."

Churrasco mais caro nos jogos

Preço médio de carnes e outros alimentos na cidade de SP subiu frente ao período da última Copa do Mundo, encerrada em jul.2018

Em R$

Carnes

Possíveis acompanhamentos

Fontes: Procon-SP e Dieese

> Em um período de quatro anos, há o efeito inercial da inflação. E, de 2020 para cá, tivemos um processo inflacionário forte dos alimentos, das carnes especificamente. Isso veio por conta de questões internas, como os problemas climáticos, e também por fatores externos e câmbio
>
> **Matheus Peçanha**
> economista do FGV Ibre

Bolsonaro veta o saque do saldo do vale-alimentação

Repasse de sobras de contribuição sindical para centrais também foi vetado

Mariana Hollanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) vetou a possibilidade de o trabalhador sacar em dinheiro o vale-alimentação que não for usado, presente em proposta que altera regras do benefício.

Também saiu do texto final a possibilidade de repasse das sobras da contribuição sindical obrigatória, extinta em 2017, para centrais sindicais.

As duas propostas tinham sido incluídas na MP (Medida Provisória) enviada pelo governo ao Congresso para mudar as regras do benefício.

Os vetos, antecipados pela **Folha** na semana passada, foram publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira (5). Parlamentares darão a palavra final sobre o texto, podendo reverter a decisão do chefe do Executivo.

Foi do Ministério da Economia a recomendação de veto às medidas, que considera que trariam insegurança jurídica. A pasta disse que a mudança tornaria o saldo sujeito a incidência de imposto.

O argumento já havia sido antecipado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do presidente e relator do projeto. O governo também alegou que "tal medida poderia atribuir custos operacionais na movimentação de dinheiro às empresas facilitadoras, os quais possivelmente seriam repassados ao trabalhador."

> É preciso lembrar que o auxílio-alimentação pertence ao trabalhador e cabe a ele dispor deste recurso da melhor forma que lhe aprouver, desde que não desvirtue a sua finalidade
>
> **Fernanda Borges Darós**
> advogada, especialista em direito empresarial

A mudança gerou discussão entre entidades do setor e especialistas. Segundo a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), a possibilidade de o auxílio-alimentação poder ser sacado em dinheiro pelos funcionários caso não seja usado em 60 dias ainda era um risco ao setor.

Para a entidade, essa medida desvirtua a função primordial do auxílio, que é garantir a alimentação do trabalhador, pois permitirá que o valor seja usado em outros tipos de gastos.

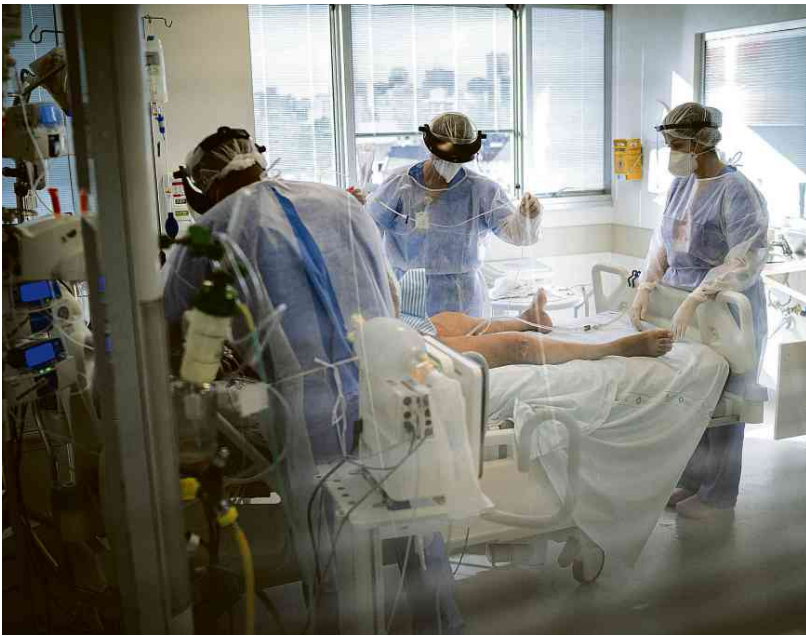
Há controvérsia. Para Fernanda Borges Darós, advogada e sócia do escritório Silveiro Advogados e especialista em direito empresarial (PUC-RS), a medida era acertada.

"É preciso lembrar que o auxílio-alimentação pertence ao trabalhador e cabe a ele dispor deste recurso da melhor forma que lhe aprouver, desde que não desvirtue a sua finalidade", afirmou em artigo publicado na **Folha** no dia 16.

De acordo com ela, tanto o auxílio quanto o vale-refeição podem estar previstos em negociação sindical ou ser ofertados pelo empregador por liberalidade por meio de inscrição no PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador). Portanto, não integraria a remuneração do empregado e não cabe tributação, como Imposto de Renda.

Quanto à proposta de repasse às centrais sindicais do saldo residual da contribuição sindical, Bolsonaro vetou-a por não apresentar estimativa de impacto fiscal.

"Nesse caso, deve-se demonstrar o cálculo do impacto e a ausência de prejuízo ao alcance das metas fiscais", disse a Economia no Diário Oficial da União.

O dispositivo deve encerrar disputa pelo recurso, que pode superar R$ 600 milhões. A verba teria sido repassada ao Ministério do Trabalho por erros de preenchimento na época. Esses recursos já deveriam ter sido entregues às entidades, segundo elas — e o texto as atenderia.

Médicos e enfermeiros atendem paciente com Covid-19 em UTI de Porto Alegre (RS) Daniel Marenco - 12.mar.21/Folhapress

STF julga suspensão de piso da enfermagem em plenário virtual a partir de sexta-feira

Ricardo Brito

BRASÍLIA O Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir em julgamento no plenário virtual, a partir de sexta-feira (9), se mantém ou derruba a decisão liminar do ministro Luís Roberto Barroso que suspendeu, no domingo (4), a lei que instituiu um piso salarial nacional para a enfermagem.

O julgamento vai durar uma semana e poderá ser interrompido caso algum ministro peça para analisar a causa no plenário físico — o que retomaria o julgamento da causa do início, mantendo os efeitos da liminar de Barroso.

Nesta segunda (5), os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), conversaram por telefone com Barroso para tratar do assunto, segundo a agência Reuters.

O presidente do Senado vai se reunir na terça com Barroso na sede do STF, informou a assessoria de imprensa da corte.

O presidente da Câmara, por sua vez, pediu por telefone a Barroso que ele recebesse as deputadas Carmem Zanotto (Cidadania-SC) e Alice Portugal (PCdoB-BA), que participaram do grupo de trabalho na Câmara que discutiu a viabilidade do piso de enfermagem, segundo a Reuters.

Lira deve voltar a falar com Barroso na quinta-feira (8), na véspera do início do julgamento no plenário virtual do STF.

Mais cedo nesta segunda, o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), havia dito que a Advocacia-Geral da União (AGU) vai defender no Supremo a lei que determinou o piso nacional de R$ 4.750 para enfermeiros.

"A questão da enfermagem, obviamente, as decisões judiciais precisam ser respeitadas, mas o governo do presidente Bolsonaro vai defender o seu ato, a lei sancionada, a AGU vai promover a defesa daquilo que foi decidido pelo governo, e nós estaremos acompanhando esse processo judicial", disse Barros no Twitter.

No domingo (4), Barroso suspendeu a lei que instituiu o piso e deu 60 dias de prazo para os envolvidos no setor público e na iniciativa privada prestarem esclarecimentos.

Na decisão, ele concedeu a liminar por entender que a entrada imediata em vigor do piso salarial pode ter impacto na prestação dos serviços de saúde ao destacar "a ameaça de demissões em massa e de redução da oferta de leitos hospitalares".

O magistrado atendeu a pedido da CNSaúde (Confederação Nacional da Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços), que havia questionado a lei.

A norma estabelece piso salarial de R$ 4.750 para os enfermeiros, 70% desse valor aos técnicos de enfermagem e 50% aos auxiliares de enfermagem e parteiras. Pelo texto, os valores valem para contratados sob o regime da CLT e para servidores das três esferas — União, estados e municípios—, inclusive autarquias e fundações.

> A questão da enfermagem, obviamente, as decisões judiciais precisam ser respeitadas, mas o governo do presidente Bolsonaro vai defender o seu ato, a lei sancionada, a AGU vai promover a defesa daquilo que foi decidido pelo governo, e nós estaremos acompanhando esse processo judicial
>
> **Ricardo Barros**
> Líder do governo na Câmara dos Deputados (PP-PR)

Lei ganhou força com o trabalho na pandemia

Felipe Nunes

SÃO PAULO O piso nacional para a enfermagem foi aprovada no dia 13 de julho pelo Congresso após ganhar força devido ao reconhecimento pelo trabalho desses profissionais durante a pandemia da Covid-19. A lei foi sancionada no dia 4 de agosto pelo presidente, que vetou trecho que previa reajuste automático.

Na liminar de suspensão concedida pelo ministro Barroso, a pedido da Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços, ele afirmou que a entidade apresentou "alegações plausíveis" de possíveis demissões em massa.

"Embora ainda não haja dados oficiais sobre as demissões no setor, tendo em vista que a lei sequer completou seu primeiro mês de vigência, as entidades representativas do setor são unânimes em afirmar que a dispensa de funcionários será necessária para o equacionamento dos custos", afirmou.

Segundo o magistrado, "a previsão parece guardar coerência com o impacto estimado pela Câmara dos Deputados para o setor privado hospitalar, que é de R$ 10,5 bilhões, considerando as entidades com e sem fins lucrativos".

O piso é o menor salário que determinada categoria profissional pode receber pela sua jornada de trabalho.

Como ele é um benefício, o piso salarial sempre será superior ao salário-mínimo nacional (ou estadual, se houver). Caso o piso da categoria seja inferior ao mínimo no Estado, vale o salário-mínimo estadual porque ele é mais benéfico ao trabalhador.

O piso salarial sempre se refere a uma categoria profissional. Ele pode ser convencionado pelos sindicatos (em convenções coletivas) com validade regional ou fixado por meio de lei, com validade em todo o país.

O piso não é sinônimo de salário porque nem todas as categorias profissionais têm piso fixado em lei ou em convenção coletiva. E, para estabelecer o piso, vale a livre negociação, sempre considerando que o valor deve superar o do salário-mínimo.

A Confederação Nacional dos Municípios alega que o piso nacional para enfermagem foi aprovado sem que o governo federal ou o Congresso apresentassem uma fonte para custear a medida, que teria um custo avaliado em R$ 9,4 bilhões para os cofres municipais.

"A Confederação destaca que a medida é fundamental para corrigir a situação atual, tendo em vista que, passados 31 dias desde a promulgação da medida que implementou o piso, o Congresso Nacional não resolveu, até o momento, qual será a fonte de custeio para o mesmo, apesar de [os parlamentares terem] se comprometido com isso no momento da votação", disse a confederação em nota.

A entidade também teme sobrecarga nos hospitais e prejuízo à manutenção da oferta de leitos e demais serviços hospitalares, inclusive no SUS (Sistema Único de Saúde).

Para integrantes do governo federal, não seria necessária uma medida para compensar o aumento de despesas com a criação do piso.

Trabalhar no 7 de Setembro pode dar hora extra dobrada

SÃO PAULO E CURITIBA Os profissionais que precisam trabalhar no feriado de 7 de Setembro, quando se comemora a Independência do Brasil, poderão receber hora extra em dobro, de acordo com as regras da legislação trabalhista.

O pagamento dos valores, no entanto, está condicionado ao que diz a convenção coletiva de trabalho.

Segundo o advogado Eduardo Pragmácio Filho, do Furtado e Pragmácio Advogados, a legislação brasileira proíbe o trabalho em feriados nacionais, como é o caso do 7 de Setembro.

Porém, algumas categorias têm permissão para trabalhar. São as atividades consideradas essenciais, que envolvem setores de saúde, indústria, comércio, transporte, energia e funerário, entre outros. "Trabalhar e receber por esse dia é um direito", afirma o advogado Maurício Pepe De Lion, do Felsberg Advogados.

A hora extra do trabalho exercido em domingos e feriados têm cálculo diferente, ou seja, deve ser paga em dobro. Em dias normais, quando o profissional faz hora extra, deve receber, a cada hora a mais de serviço, 50% da remuneração.

No caso do serviço em feriado, o pagamento é de 100%. "Considera-se o valor da hora extra pagando-se o valor da hora normal mais um adicional de 100%, o que significa que se eu trabalho uma hora terei de ganhar por duas horas", diz Pragmácio Filho.

O advogado Tomaz Nina, sócio da Advocacia Maciel, afirma que o artigo 67 da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) libera o expediente aos domingos e feriados em áreas essenciais, mas é necessário haver escala de revezamento organizada de forma mensal, para que os trabalhadores tenham a folga semanal.

Segundo ele, além da folga, as convenções coletivas e acordos de trabalho também permitem que a atividade realizada nos feriados faça parte de um banco de horas. Quem tiver dúvidas sobre as regras deve procurar o sindicato da categoria.

Pragmácio Filho diz que o patrão pode convocar o trabalhador para expediente normal, desde que isso esteja acordado e siga as regras da legislação, ou seja, esteja em convenção coletiva e não vá contra a CLT.

Cristiane Gercina e Natalie Vanz Bettoni

Gás russo paralisa mercados, e UE corre para ajudar empresas

Por toda a Europa, uma série de distribuidoras de energia já entrou em colapso

Susanna Twidale e Nora Buli

LONDRES E OSLO | REUTERS Os preços do gás na Europa subiram e o euro despencou nesta segunda-feira (5), depois que a Rússia parou de bombear gás para a Europa por meio de uma importante rota de abastecimento, enviando um novo tsunami pela economia da União Europeia que ainda não se recuperou da pandemia de Covid-19.

Os governos da UE correm com pacotes de bilhões de dólares para evitar que as empresas de energia sejam esmagadas por uma crise de liquidez e para proteger as famílias da inflação depois que a estatal russa Gazprom anunciou que iria parar de bombear gás pelo gasoduto Nord Stream 1 devido a uma falha.

A Europa acusou a Rússia de usar suprimentos de energia como arma em retaliação às sanções impostas a Moscou pela invasão da Ucrânia. A Rússia diz que o Ocidente lançou uma guerra econômica e as sanções dificultaram as operações do gasoduto.

Uma série de distribuidoras de energia europeias já entrou em colapso e alguns grandes geradores podem estar em risco, atingidos por tetos de preços que limitam os repasses aos consumidores ou pegos por apostas de hedge com os preços do gás agora 400% superiores aos de um ano atrás.

"Isso tem os ingredientes para uma espécie de Lehman Brothers da indústria de energia", disse o ministro finlandês de Assuntos Econômicos, Mika Lintila, no domingo (4), referindo-se ao banco norte-americano que entrou em colapso em 2008 e anunciou o colapso financeiro global.

A Finlândia pretende oferecer 10 bilhões de euros (US$ 10 bilhões; R$ 51,1 bilhões) e a Suécia 250 bilhões de coroas suecas (US$ 23 bilhões; R$ 119,3 bilhões) em garantias de liquidez para suas empresas de energia. A Alemanha, mais dependente do gás russo do que a maioria dos estados da UE, ofereceu um resgate multibilionário de euros à concessionária de energia Uniper.

Logotipo da gigante russa Gazprom Dado Ruvic/Reuters

"O programa do governo é uma opção de financiamento de último caso para empresas que de outra forma estariam ameaçadas de insolvência", disse a primeira-ministra da Finlândia, Sanna Marin.

O preço de referência do gás subiu 35% na segunda-feira para 284 euros (R$ 1.477) por MWh (megawatt-hora), depois que a Rússia disse na sexta-feira que um vazamento no equipamento Nord Stream 1 significava que o gasoduto ficaria fechado além da parada para manutenção de três dias da semana passada.

A Rússia também envia gás para a Europa através de gasodutos através da Ucrânia, outra importante rota. Mas esses suprimentos também foram reduzidos durante a crise, deixando a UE correndo para encontrar suprimentos alternativos para reabastecer as instalações de armazenamento de gás para o inverno.

Vários estados da UE desencadearam planos de emergência que podem levar ao racionamento de energia e alimentar os temores de recessão, com a inflação subindo e as taxas de juros em alta.

Algumas indústrias de uso intensivo de energia na Europa, como fabricantes de fertilizantes e produtores de alumínio, já reduziram a produção. Outras indústrias, que já enfrentam escassez de chips e bloqueios logísticos, enfrentam contas de combustível em disparada.

Os ministros de energia dos países da UE devem se reunir no dia 9 de setembro para discutir opções para conter a alta dos preços da energia, incluindo tetos de preços de gás e linhas de crédito de emergência para participantes do mercado de energia, mostrou um documento visto pela Reuters.

Real e bolsa brasileira sobem com ações de exportadoras

Clayton Castelani

SÃO PAULO Ações de grandes exportadores de matérias-primas impulsionaram ganhos na Bolsa brasileira nesta segunda-feira (5), enquanto o dólar caiu em relação ao real.

Em dia de pouco dinheiro circulando nos mercados devido ao feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos, o movimento positivo para os investimentos domésticos foi na contramão das baixas registradas na Europa.

O euro caiu ao menor valor frente ao dólar em quase duas décadas e as principais Bolsas europeias tombaram devido à decisão da Rússia de manter fechado o Nord Stream 1.

O restabelecimento estava previsto para sábado (3). Agora, a Gazprom não tem prazo para religar a principal fonte de abastecimento de gás para a Alemanha, maior economia do continente.

Novos episódios na Guerra da Ucrânia ainda reforçaram a expectativa de um conflito longo e ameaçador para a segurança de toda a região.

Enquanto a Ucrânia declarou sucesso em sua contraofensiva para retomar o sul do país, o último bloco de reator em funcionamento da usina nuclear de Zaporizhzhia foi desconectado da rede ucraniana depois que bombardeio russo interrompeu as linhas de energia nesta segunda.

No Brasil, o dólar fechou em queda de 0,65%, cotado a R$ 5,1530. Mas a moeda subiu ante as principais divisas do planeta, reflete a preocupação de investidores com os efeitos da crise energética sobre a inflação mundial —que podem resultar em novas altas agressivas de taxas de juros, sobretudo nos EUA.

Portugal cria auxílio de € 125 e limita alta de passagem e aluguel

Giuliana Miranda

LISBOA Portugal anunciou, na noite desta segunda-feira (5), um pacote extraordinário de medidas de auxílio à população por conta da inflação recorde no país.

Entre as principais ações estão o congelamento de preços do transporte público, limitação do reajuste de aluguéis a 2% e o pagamento de uma prestação única, em outubro, de 125 euros (R$ 639,7) para todos os não pensionistas que receberem até 2.700 euros (cerca de R$ 13,8 mil) brutos por mês.

Os pensionistas receberão, por sua vez, uma cota única suplementar, equivalente a 50% do valor da pensão. O governo também já anunciou um reajuste dos valores pagos em 2023, variável conforme a faixa de rendimentos.

As famílias terão um bônus de 50 euros (cerca de R$ 255) por cada criança ou jovem dependente de até 24 anos.

O governo também anunciou que enviará ao Parlamento um projeto para reduzir de 13% para 6% o IVA (imposto sobre valor acrescentado) da eletricidade. Como o Partido Socialista tem maioria absoluta na casa, a aprovação já é certa.

Atividas e aposentados protestam em Lisboa contra condições de vida Hugo Correia - 10.dez.21/Reuters

O governo também irá prolongar a redução de taxas e impostos sobre os combustíveis.

O lançamento do pacote de medidas foi feito em pronunciamento em rede nacional pelo primeiro-ministro, António Costa, que classificou as medidas como um "fortíssimo apoio para as famílias".

O custo estimado da implementação das ações é de 2,4 bilhões de euros (cerca de R$ 12,28 bilhões).

"Como consequência da pandemia e da guerra da Rússia, temos vindo a sofrer um brutal aumento da inflação que atinge duramente o poder de compra das famílias", justificou o socialista, que salientou que as medidas terão impacto sobre "um largo domínio da classe média".

"[O valor de] 2.700 euros é o dobro do ganho médio mensal em Portugal. O que significa que é uma medida que não se dirige exclusivamente às classes mais vulneráveis, como os 120 euros que já atribuímos", detalhou.

Da esquerda à direita, os demais partidos políticos se queixaram da demora para o anúncio das medidas, lembrando que vários países europeus, como França, Alemanha e a vizinha Espanha, já haviam detalhado suas ações extraordinárias contra a inflação.

Vice-presidente do PSD, maior partido da oposição, António Leitão Amaro afirmou que as medidas "vêm tarde". "O governo agiu tarde, pensou na arrecadação de impostos, não pôs a família em primeiro lugar."

"Tarde é melhor do que nunca, pouco é melhor do que nada", ironizou o deputado Rui Tavares, do partido de centro-esquerda Livre. O parlamentar comparou as medidas portuguesas às de outros países na Europa na questão da mobilidade.

"Na Alemanha, eles tiveram um passe nacional de apenas 9 euros por mês e, na Espanha, há transportes públicos que vão ficar gratuitos, em certas cidades, a partir do próximo mês", disse.

O premiê socialista rebateu as críticas, afirmando que foi preciso tempo para calibrar os apoios, para "combinar medidas do curto prazo sem alimentar a espiral inflacionária".

Nesta terça, ministros vão detalhar pontos da implementação do pacote. Proprietários de imóveis terão reduções no imposto de renda.

Ciência é a faceta mais inovadora da cooperação entre brasileiros e portugueses

INDEPENDÊNCIA, 200
OPINIÃO

Rodrigo Tavares

Fundador e presidente do Granito Group; professor catedrático convidado na NOVA School of Business and Economics, em Portugal. Nomeado Young Global Leader pelo Fórum Econômico Mundial, em 2017

Em 2015, quando a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e a FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal) lançaram uma chamada de propostas de pesquisas, bateram-se todos os recordes.

Apesar de a Fapesp ter acordos semelhantes com mais de cem agências em todo o mundo, nunca tinham recebido tantas propostas. Quem destaca este episódio é Henrique Brito Cruz, ex-reitor da Unicamp, ex-presidente e ex-diretor científico da Fapesp, em entrevista à coluna.

Se os fluxos comerciais e migratórios entre o Brasil e Portugal são muitas vezes afunilados por expetativas históricas ou contingências linguísticas, na área da educação e ciência, a relação é estável, sofisticada e moderna. Mas nem sempre foi assim.

Até há cerca de duas décadas, a cooperação bilateral científica incidia em pesquisas sobre a história ou o idioma comum e era apoiada por instituições como o Instituto Camões de Portugal. A extinta Comissão para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses, órgão português, também criou cátedras em universidades brasileiras para divulgar a história e cultura lusófona. Fazia-se pesquisa contemporânea a olhar apenas para o passado.

Mas tudo mudou nos últimos 20 anos. A assinatura de vários acordos entre a Fapesp, FCT, Capes e CNPq, juntamente com uma parceria, firmada em 2014, que permite o ingresso em universidades portuguesas (atualmente 55) de alunos brasileiros por meio do Enem, virou o jogo. Também neste período Portugal criou uma conhecida rede de centros de divulgação de ciência (Centros Ciência Viva), espalhados por todo o território, que se inspirou no programa Ateliers de Ciência Vivo do Rio de Janeiro.

Quais os resultados? Nunca houve tantos universitários brasileiros (cerca de 19 mil) ou professores e alunos de doutorado residindo em Portugal (cerca de mil). Mas há um dado que ainda é mais revelador: o volume de publicações científicas anuais em coautoria entre portugueses e brasileiros.

Se até meados da década de 1990 contavam-se pelos dedos de uma mão, em 2021 superaram as 3.500. Apoiando-se na base de dados bibliométrica da Elsevier a pedido da coluna, Brito Cruz aponta que no período de 2019 a 2021, Portugal foi o 6º parceiro mais importante do Brasil, atrás de EUA, Reino Unido, Espanha, Alemanha e França.

No quadriênio 2018-2021, a principal área de pesquisa em coautoria foi medicina, seguida por engenharia, e física/astronomia. Observa-se também excepcional crescimento em ciências ambientais (nove vezes) e ciências sociais (11 vezes). Ou seja, os pesquisadores dos dois países começaram a olhar também para o futuro.

Mas ainda há desafios, como salienta à coluna Manuel Heitor, ex-ministro de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal (2015-2022). O principal é o "financiamento finito de ambas as partes".

Há 30 anos Portugal investia 0,6% do PIB e atualmente desembolsa 1,6%. No Brasil, essa porcentagem é de 1,2%. Ambos estão abaixo da média da OCDE (2,7%), o grupo das maiores economias mundiais. Recentemente, a Academia Brasileira de Ciências pediu aos candidatos presidenciais que se comprometessem com um investimento de 2% do PIB para ciência em até quatro anos, um valor nunca alcançado.

Mas o futuro é promissor. Manuel Heitor destaca os novos fundos da União Europeia de cooperação científica com o Sul Global, que incluem a América Latina e o Brasil. O bloco europeu dispõe de 96 bilhões de euros (cerca de R$ 486,6 bi) até 2027 para financiar pesquisa e inovação.

Uma parte destes recursos deverão permitir que a cooperação Brasil-Portugal dê um salto qualitativo, deixando de estar centrada na mobilidade de alunos e pesquisadores e se amadurecendo em torno de uma maior cooperação institucional, os chamados "arranjos colaborativos" entre instituições dos dois países. Deverão nascer hubs luso-brasileiros compostos de instituições acadêmicas e científicas e amarrados ao tecido empresarial, cultural e social local.

Funcionarão como campos magnéticos onde a sociedade e cientistas sociais e humanos participarão da mesma cadeia de valor. Áreas como saúde pública, sustentabilidade/bioeconomia e economia azul, temas centrais para o desenvolvimento econômico sustentável dos países, deverão ganhar destaque. Se antes os cientistas lusos e brasileiros pesquisavam a História comum, hoje fazem parte dela.

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

A agricultura brasileira entra na fase da edição gênica, de menor custo

Após a grande transformação digital, a agricultura passa por uma silenciosa transformação genética. A CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia) aprovou a edição genética feita com a técnica CRISPRs como uma ação convencional, e não transgênica.

O parecer da CTNBio foi dado sobre uma edição genética promovida pela Embrapa para desativar fatores antinutricionais da soja. Eles dificultam a digestibilidade e a absorção de nutrientes, principalmente por animais monogástricos, como suínos e frangos.

Alexandre Nepomuceno, chefe-geral da Embrapa Soja, e com vivência de 33 anos nos laboratórios da empresa, diz que esse é um grande avanço. Para ele, é uma democratização das novas tecnologias do uso da biotecnologia na agricultura. O processo de transgenia é caro, demorado e está reduzido a poucas empresas com o poder de desenvolvimento de uma tecnologia desse tipo.

O novo sistema já coloca no mercado pelo menos três dezenas de empresas pequenas, médias e startups voltadas para essas novas tecnologias.

Os investimentos têm como foco uma diversificação das espécies, ao contrário dos projetos atuais que visam grandes culturas, como soja, milho e algodão.

"A edição gênica é a revolução que está chegando. Ela manipula o DNA de uma própria espécie, muitas vezes com foco no que a natureza já fez ou poderá fazer. Já a transgenia vem de fora, com um DNA exógeno à planta, diz Nepomuceno.

Para o chefe da Embrapa, a edição gênica da soja imita alguns processos já existentes na natureza, mas que levariam muito tempo para serem obtidos, por exemplo, por um melhoramento clássico. O importante, segundo ele, é que a biossegurança fica preservada.

A edição gênica CRISPRs (Clustered Regularly Interspaced Short Palindromic Repeats, ou seja, Repetições Palindrômicas Curtas Agrupadas e Regularmente Interespaçadas), além de reduzir os custos produção e de aprovação do processo, leva o produto mais cedo para o campo e tem uma liberação comercial mais rápida.

O sistema CRISPRs é como uma tesoura molecular de precisão. Ela localiza o gene que precisa ser manipulado para que sejam eliminadas algumas caraterísticas da planta. No caso do processo da soja da Embrapa, foi desativado o fator antinutricional lectina no DNA da oleaginosa.

Para Liliane Henning, pesquisadora da Embrapa Soja, as mudanças visam garantir não apenas a qualidade nutricional da soja, mas também uma redução dos custos do produto na alimentação animal.

O uso do sistema permitirá que algumas variedades de soja sejam mais tolerantes à seca, que haja mudanças na qualidade do óleo e até na produção de uma soja voltada mais para o biodiesel.

O mesmo poderá ocorrer com o milho destinado à produção de etanol, de papel ou de cola. Cana-de-açúcar, uva, feijão e açaí são produtos que também já estão no radar para um melhoramento genético.

Uma das grandes diferenças para a cadeia de soja e de outras culturas entre os sistemas de transgenia e do CRISPRs são os custos e o tempo de maturação de um projeto.

Uma variedade transgênica leva anos de pesquisa e um período de experimentos antes de o produto chegar comercialmente ao mercado. Além disso, há uma espera pela aprovação dos países importadores.

No caso da edição gênica, após a avaliação da CTNBio, já há uma liberação para a utilização das variedades, evitando-se os custos que superam US$ 150 milhões por projeto no caso dos transgênicos.

A edição gênica pode fazer em seis meses o que um melhoramento clássico demoraria uma dezena de anos.

A legislação sobre a edição genética também está sendo bastante diferente da dos transgênicos, segundo Nepomuceno. Ao contrário do que ocorreu com os transgênicos, quando cada país colocou uma legislação específica, no caso da edição genética está havendo uma harmonização entres os diversos países. "É uma legislação moderna e alinhada", afirma o pesquisador.

Para o chefe da Embrapa, o momento de o empresariado brasileiro do agronegócio investir é este. Caso contrário, o país vai continuar pagando royalties.

A inovação vem muito do investimento público-privado. O ideal seria que o privado participasse com pelo menos 40% desses investimentos. Hoje está em 20%. "O agronegócio brasileiro, porém, é um setor que põe muito pouco a mão no bolso", afirma ele.

Cade investiga se Petrobras vende mais caro a privadas

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) abriu inquérito administrativo para apurar se a Petrobras está cobrando mais caro pelo petróleo vendido a refinarias privadas. A suspeita do órgão é que a estatal estaria favorecendo unidades próprias.

A decisão foi tomada nesta segunda (5) pela autoridade antitruste e assinada pelo superintendente-geral do órgão, Alexandre Barreto.

"Verifica-se que poderia haver indícios de eventuais práticas discriminatórias relacionadas aos preços de venda do petróleo", diz a nota técnica que embasou a decisão.

Procurada, a Petrobras afirmou que "atua em total conformidade com a legislação vigente e segue à disposição para apresentar os dados e esclarecimentos pertinentes ao Cade".

Acordo assinado entre o Cade e a estatal em 2019 determinou que a Petrobras venderia parte das refinarias que opera no Brasil. A primeira unidade foi vendida no ano passado e, desde então, representantes das empresas compradoras passaram a reclamar dos preços de petróleo cobrados pela estatal.

Com a mudança na estrutura do mercado, o Cade passou a monitorar o setor. Antes da venda, não havia concorrência no refino (visto que a Petrobras era monopolista). Agora, o temor do Cade é que a Petrobras adote "condições comerciais distintas em relação a clientes diferentes".

"Além de indícios de práticas de discriminação em preços, é salutar aprofundar a análise para verificar a existência de outras possíveis práticas de discriminação" relacionadas à qualidade do insumo, atrasos e prazos de entrega, diz a nota.

O procedimento preparatório que levou ao inquérito administrativo foi aberto em junho deste ano após decisão do tribunal administrativo do Cade, composto por seis conselheiros e um presidente.

O inquérito não é a única ação da autoridade antitruste em relação a Petrobras. Na semana passada, o presidente da autarquia, Alexandre Cordeiro, enviou um ofício ao STF (Supremo Tribunal Federal) afirmando que questionaria a Petrobras sobre sua política de preços.

A depender das respostas, o órgão pode abrir um novo processo contra a Petrobras. A estatal já tem 12 processos abertos no Cade nos quais é investigada.

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial nº 93/22 - P.A. nº 47628/22 - Objeto: R.P. para aquisição de kit lanche - Disputa dia 21/09/22 às 09:00 horas. Edital disponível no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/ retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.
Carapicuíba, 02 de setembro de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema

Comunicado de justificativas para formalização de termo de parceria. Torna público para os efeitos legais que editou a íntegra das justificativas para a formalização de Termo de Colaboração a ser firmado entre o CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema CNPJ 51.501.484/0001-93 e a Associação Protetora de Animais Silvestres - "APASS", CNPJ 03.911.852/0001-29, tendo por objetivo o desenvolvimento de ações visando a proteção da biodiversidade regional em especial a fauna silvestre dos municípios aderentes do Projeto (Agudos, Assis, Borá, Cabrália Paulista, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Cruzália, Duartina, Echaporã, Espírito Santo do Turvo, Fernão, Florínea, Gália, Ibirarema, Iepê, João Ramalho, Lutécia, Maracaí, Nantes, Narandiba, Ocauçu, Oscar Bressane, Ourinhos, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paulistânia, Pedrinhas Paulista, Pirapozinho, Platina, Quatá, Rancharia, Sandovalina, Santa Cruz do Rio Pardo, Taciba e Tarumã), a qual se acha disponibilizada no sítio www.civap.com.br, juntamente com o Plano de Trabalho. Vigência: 01/01/2023 a 31/12/2023, prorrogável por até outros 04 (quatro) iguais e sucessivos períodos. Valor: R$ 378.113,52. Liberação de parcelas: Mensal. Fundamento legal: Inexigência de Chamamento Público nos termos dos arts. 31, inciso II, e 32 da Lei 13.019/2014. Aberto prazo de impugnação de 05 (cinco) dias contados desta publicação. Assis, 05 de setembro de 2022. Oscar Gozzi. Presidente

Aviso de licitação aberta. Pregão Eletrônico 26/022 - Proc.36/2022. Registro de Preços para compra eventual de peças para britador para o CIVAP. Tipo: menor preço do lote. Regência: Leis nºs 10.520/2002, 8.666/1993 e demais aplicáveis à matéria. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) http://licita.civap.com.br:8079/comprasedital e sua abertura dar-se-á no dia 20 (vinte) de setembro de 2022 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis no site www.civap.com.br - aba "licitações". Informações: licita@civap.com.br ou (18) 3323-2368. Assis, 05 de setembro de 2022. Oscar Gozzi - Presidente.

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº076/2022
PROCESSO Nº 16903/2022 ID 960751
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE PAPEL SULFITE A3 E A4, A FIM DE ATENDER A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 19/09/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 19/09/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 19/09/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 05 de setembro de 2022. LETICIA PASCHOALINO - *Pregoeira*

PREGÃO ELETRÔNICO Nº077/2022
PROCESSO Nº 1223/2022 ID 960755
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: AQUISIÇÃO DE RESINAS FOTOPOLIMERIZÁVEIS, SELANTE E OUTROS INSUMOS RADIOLÓGICOS PARA USO ODONTOLÓGICO NAS UNIDADES DE SAÚDE E CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 13h00 do dia 19/09/2022, a abertura das propostas será às 13h00 do dia 19/09/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 14h30 do dia 19/09/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 05 de setembro de 2022. LETICIA PASCHOALINO *Pregoeira*

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO/ REGISTRO DE PREÇOS
Nº 102/2022
TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, realizará a licitação visando à contratação de SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE AVALIAÇÃO E LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO, em atendimento à demanda de diversos órgãos e entidades do Estado de Minas Gerais. A sessão do pregão iniciará no dia 20/9/2022, às 10h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 6/9/2022. Jafer Alves Jabour - Superintendente da Central de Compras Governamentais/SEPLAG.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO/ REGISTRO DE PREÇOS
Nº 108/2022
TIPO: MENOR PREÇO

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, realizará a licitação para COMPRA CENTRAL – MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM CENTRAIS TELEFÔNICAS, em atendimento à demanda da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão e órgãos participantes. A sessão do pregão iniciará no dia 20/9/2022, às 10h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 6/9/2022. Jafer Alves Jabour - Superintendente da Central de Compras Governamentais/SEPLAG.

Edital de Convocação

O Sindicato dos Mensageiros Motociclistas e Ciclistas e Moto-Taxistas e Trabalhadores nas Empresas de Mensageiros Motociclistas, Ciclistas e Moto-Taxistas de Santos e Região, sito à av. Bernardino de Campos, 18, sala 507, Vila Belmiro, nesta cidade de Santos/SP, por seu Presidente, conforme Artigo 16º do Estatuto Social, convoca todos os associados e trabalhadores mensageiros motociclistas MotoFretistas e Ciclistas nas firmas, empresas ou companhias vinculadas ao setor do **COMÉRCIO EM GERAL**, lotados em Santos, Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande e São Vicente, para reunirem-se em Assembleia Extraordinária no próximo dia 15/09/2022 (quinta-feira) às 18:30 horas em primeira convocação e caso não haja número legal de trabalhadores, ficam desde já convocados para segunda chamada que terá lugar às 19:30 horas com número de trabalhadores presentes, a fim de deliberarem sobre o seguinte: 1) Discussão do Termo de Ajuste de Conduta - TAC firmado com o Ministério Público do Trabalho - MPT; 2) Apresentação, discussão e aprovação da pauta de reivindicações para campanha salarial de 2022/2023 a ser apresentada ao setor patronal; 3) Discussão e aprovação ou não do valor e desconto da Contribuição Confederativa e/ou Assistencial de 1,5% sobre o piso salarial e o direito à respectiva oposição ao desconto, bem como a Contribuição Associativa; 4) Autorização da categoria para o sindicato negociar Acordos e Convenções Coletivas; 5) Caso não seja alcançada composição através de negociação, autorização à entidade sindical a instaurar competente Dissídio Coletivo. Santos, 06 de setembro de 2022.
Alessandro Monteiro de Araújo
Diretor Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 19/22.
Objeto: Aquisição de um veículo adaptado para cadeirantes automotor zero km. RECEPÇÃO DOS ENVELOPES: até às 9h do dia 20/09/22 - Edital completo pelo site www.lavinia.sp.gov.br
Lavínia/SP, 01/09/22.
Salvador Cazuo Matsunaka - Prefeito.

daem DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA
EXTRATO DE DISPENSA/INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO nº 06/2022
CONTRATANTE: Departamento de Água e Esgoto de Marília. CONTRATADA: EBARA BOMBAS AMÉRICA DO SUL LTDA. OBJETO: Serviços especializados para reforma em 06 (seis) conjuntos de moto bombas, marca Ebara, com fornecimento de peças e mão de obra. FUNDAMENTO LEGAL: Artigo 25, Inciso I da Lei 8666/93, atualizada.
Marília, 05 de setembro de 2022.
BRUNO FERRINI MANHÃES BACELLAR
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES
AVISO PREGÃO PRESENCIAL Nº 24/2022
A Prefeitura de Alfredo Marcondes torna público aos interessados que se encontra aberto o Pregão Presencial nº 24/2022, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, para **AQUISIÇÃO DE 01 (um) VEICULO TIPO ÔNIBUS RODOVIÁRIO USADO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO**. A sessão será realizada no dia 20/09/2022, às 13h30min, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Município de Alfredo Marcondes, Rua Osvaldo Cruz, 401, centro, Alfredo Marcondes. O Edital está disponível no site: www.alfredomarcondes.sp.gov.br; no e-mail pmlicitacoesmarcondes@hotmail.com, ou para maiores esclarecimentos telefone (18) 3266-4090.
Alfredo Marcondes, 05 de setembro de 2022.
Celso Pirani Passos - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
2ª Retificação da tabela de cirurgias eletivas incluindo o procedimento hernioplastia umbilical, sem devolução de prazo conforme artigo 21, §4º, da Lei Federal nº 8.666/93. **Edital de Credenciamento nº 006/22**. Objeto: Processo para constituir cadastro de credenciamento de empresa (estabelecimento de saúde), para futura celebração de ajuste, para realização de 54 (cinquenta e quatro) procedimentos cirúrgicos constantes na Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do Sistema Único de Saúde (Tabela SUS), e de procedimentos pré e pós operatórios. Prazo: De 19/07/2022 à 19/07/2023. Informações do Edital: Diário Oficial do Município ou www.guaratingueta.sp.gov.br – link LICITAÇOES-MUNICÍPIO ou e-mail: licitacao2@guaratingueta.sp.gov.br.

Aviso de abertura de Licitação. Processo: Tomada de Preços nº 021/22.
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de recuperação estrutural das condições de conservação e integridade das vigas tipo V em concreto armado que compõe a cobertura da estação rodoviária Quinzinho Fernandes. Edital: www.guaratingueta.sp.gov.br. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUÍSIO JOSÉ DE CASTRO, n 147- CHÁCARA SELLES. Data da sessão: 29/09/2022, às 14:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
Extrato Termo de Rescisão Amigável
Contrato de N. 38/2021
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
CONTRATADA: **ORTO TRAUMA ASSISTÊNCIA MÉDICA S/S LTDA**, sediada na cidade de Presidente Prudente à Rua Carolina Laner Bongiovani, Centro, inscrita no CNPJ/MF sob n.17.547.239/0001-89, neste ato representada pelo seu proprietário TIAGO PÁDUA JESUINO DE ALMEIDA, residente na cidade de Presidente Prudente/SP, à Rua Katui Watanabi, n.°420, Jardim Alto da Boa Vista, portador da Cédula de Identidade RG n. 001.715.752 e do CPF n. 702.618.221-87, a seguir denominada **RESCINDIDA**. **OBJETO:** contratação de empresa especializada para prestação de serviços de atendimento médico nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Óleo, para prestar serviços de atendimento médico no município de Óleo, desempenhado com presteza, dedicação e eficiência, aos pacientes referenciados dentro do ESF – Estratégia Saúde da Família, pelo período de 12 meses. Fica convencionado entre as Partes que a **RESCINDIDA** pagará à **RESCINDENTE** o importe de R$ 2.519,38 (dois mil, quinhentos e dezenove reais e trinta e oito centavos) à título de multa. FUNDAMENTO LEGAL: PREGÃO ELETRÔNICO n°15/2021. DATA DE ASSINATURA DO TERMO DE RESCISÃO AMIGÁVEL CONTRATO: 09 de agosto de 2022.
ÓLEO, 05 DE SETEMBRO DE 2022
Jordão Antônio Vidotto - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
PREGÃO ELETRÔNICO N. ° 152/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 9.209/2021
OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA PARA EVENTUAL CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DE REMOÇÃO, DEPÓSITO E GUARDA DE VEÍCULOS REMOVIDOS E APREENDIDOS POR INFRAÇÕES DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE, INCLUINDO LEVANTAMENTO/INVENTÁRIO DOS VEÍCULOS CUSTODIADOS PELO MUNICÍPIO, CONTENDO DOSSIÊ E IDENTIFICAÇÃO INDIVIDUAL DE CADA VEÍCULO"
SESSÃO PÚBLICA: www.bec.sp.gov.br
TIPO DE LICITAÇÃO: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
NÚMERO DA OFERTA DE COMPRA: 855800801002022OC00237
Pelo presente comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Eletrônico, designada para o dia 06/09/2022, às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), para revisão do Edital e seus anexos, ficando adiada "sine die".
Informamos ainda que após a revisão, será agendada nova data. O Edital poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e/ou download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.
Este comunicado encontra-se disponível nos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 05 de setembro de 2022.
JOSÉ AMÉRICO FRANCO PEIXOTO - Secretário Municipal de Trânsito

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO – RETIFICAÇÃO
Modalidade: Pregão eletrônico 212/2022 – Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, ao Presídio de Nova Lima I – Pres-NLA-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 20/09/2022, às 14:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 05 de setembro de 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL - RJ
AVISO
PROCESSO SEI-270060/000359/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 71/22
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE INSUMOS MÉDICOS-CIRÚRGICOS
DATA DE ABERTURA: 21/09/2022, às 13h30min
DATA ETAPA DE LANCES: 21/09/2022, às 14h

PROCESSO SEI-270032/000245/2021
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 72/22
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CAPACETES DE SALVAMENTO
DATA DE ABERTURA: 19/09/2022, às 08h30min
DATA ETAPA DE LANCES: 19/09/2022, às 09h

O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: **www.cbmerj.rj.gov.br/licitacoes**, podendo ser retirado, de forma impressa, na Coordenação de Licitações e Contratos/DGAF/SEDEC, sito à Praça da República, 45 – Centro – RJ, de 2ª a 5ª feira, das 08:00 às 17:00 horas, e 6ª feira, das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelos Tels. (21) 2333-3084 / 2333-3085 ou pelo e-mail: **pregaoeletronico@cbmerj.rj.gov.br**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 006/2022 – PROCESSO Nº 247/2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, **FAZ SABER** a todos os interessados que **HOMOLOGA** o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a "Contratação de empresa especializada para execução de recapeamento asfáltico em concreto betuminoso usinado à quente (CBUQ) na Avenida Rubens Padilha Meato e demais vias em diversos bairros do município de Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão e obra; Conforme Memorial Descritivo, Orçamento, Memória de Cálculo, Cronograma Físico – Desembolso e Aplicação dos Recursos e Projetos. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional - Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades Não Governamentais – Termo de Convênio nº 102264/2022", em favor da empresa: **NOROMIX CONCRETO S/A**.
Fernandópolis-SP., 05 de setembro de 2.022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 082/2022
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 082/2022. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual contratação de empresa para a prestação de serviços de tapa-buracos, em vias públicas pavimentadas do Município de Caieiras, por execução indireta, em regime de empreitada por preço unitário, por meio de registro de preços, para atendimento de demanda eventual e imprevisível, dentro dos quantitativos, prazos e condições previstas no termo de referência. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 20/09/2022 às 14h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br - (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 05 de Setembro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO
Referência: Processo nº E-20/001.001010/2021
A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO da DPRJ torna público que fará realizar no Portal do SIGA (www.compras.rj.gov.br), a seguinte licitação: Modalidade: Pregão Eletrônico Nº **020/22. Tipo:** MENOR PREÇO POR LOTE. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE TELEFONIA IP COM PLATAFORMA DE PABX EM NUVEM, SOB DEMANDA, INCLUINDO OS RECURSOS DE ACESSO AO SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA COMUTADA (STFC), NAS MODALIDADES LOCAL, LONGA DISTÂNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL. SERVIÇO DE 0800 PARA RECEBIMENTO DE LIGAÇÕES GRATUITAS (LOCAL E DDD) E TRIDÍGITO 129 RESERVADO PARA AS DEFENSORIAS PÚBLICAS. INCLUINDO OS SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, SUPORTE, MANUTENÇÃO, TREINAMENTO, BEM COMO O FORNECIMENTO DE LINKS, GATEWAYS, ATAS, TELEFONES IP, ENTRE OUTROS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS CONTRATADOS. Processo nº:** E-20/001.001010/2021. **Data da abertura da sessão:** 19/09/2022 - 11:02H. **Data de início da disputa de preços:** 19/09/2022 - 11:02H. **Local: www.compras.rj.gov.br. Nº da Licitação no Portal: DPRJ PE Nº 020/22. O edital e seus respectivos anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos www.compras.rj.gov.br e www.defensoria.rj.def.br.**

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 217/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, às Unidades Prisionais do Lote 289: Presídio de Canápolis I – Pres-CNP-I, Presídio de Ituiutaba I – Pres-ITT-I e Presídio de Santa Vitória I – Pres-SVT-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço nas unidades prisionais em epígrafe. Abertura dia 20 de setembro de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 05 de setembro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato da 1ª Republicação Edital da Tomada de Preços nº 036/2022
Edital – 036/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NA RUA COBERTA DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA - Vigência Contrato 12 (doze) meses – Após modificação nas planilhas realizadas pelo departamento de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural, fica mantido a Data do credenciamento e da abertura das propostas e documentação – 04/10/2022, às 09:00 h. – Valor da pasta – R$ 10,00 ou gratuitamente pelo site: www.holambra.sp.gov.br. Holambra, 05 de setembro de 2022 - Yessika Eltink - Diretora de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
CONCORRÊNCIA Nº 007/2.022 - PROCESSO Nº 267/2022
EXTRATO DA ATA DA SESSÃO PÚBLICA.
Extrato da Ata da Sessão Pública da Concorrência nº 007/2022. A CPL, por unanimidade de seus membros decide **HABILITAR** as empresas: JR- SANTA FÉ PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÕES LTDA, CONPAV SANTA FÉ CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÃO LTDA e **CLASSIFICAR** o lote único para a empresa: **CONPAV SANTA FÉ CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÃO LTDA.**
Fernandópolis-SP., 05 de setembro de 2.022.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

O ICCONESP, Ubirajara Aimoré Pereira Jr e Willa Costa Pereira, vem através do presente, comunicar que esta sendo demandada pelo Ministério Público Federal em Ação Civil Publica, portanto, atendendo a ordem judicial deferida por meio de liminar, está proibida de efetuar as divulgações de curso de Mestrados e Doutorados Internacionais, uma vez que as Instituições que os ofertam não são reconhecidas pelo MEC

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 083/2022
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL**: 083/2022. **OBJETO**: Registro de preços para eventual aquisição de cinto de guarnição, conforme termo de referência. **MODALIDADE**: Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES**: dia 19/09/2022 às 08h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES**: na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 05 de Setembro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
TOMADA DE PREÇOS Nº017/2022 - EDITAL Nº026/2022
PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS/SP, FAZ SABER, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que se acha aberta a **TOMADA DE PREÇOS** pelo critério de **MENOR PREÇO GLOBAL**, para a contratação de empresa especializada para execução de alambrado, com fornecimento de material e mão de obra, conforme Termo de Referência, Memorial Descritivo, Memória de Cálculo, Orçamento, Cronograma Físico – Financeiro e Projeto. **ABERTURA** às 09h00 do dia **22 (vinte e dois) de setembro de 2022. O EDITAL COMPLETO** está disponível no site: www.fernandopolis.sp.gov.br. Maiores informações serão fornecidos no Departamento de Compras e Licitações, sito à Rua Porto Alegre, n.º350 - Jardim Santa Rita, em horários de expediente ou pelo telefone 17-3465-0150.
Fernandópolis-SP., 05 de setembro de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

Departamento Autônomo de Água e Esgotos
AVISO DE LICITAÇÃO
Tomada de Preços nº 004/2022 – Processo DAAE nº 1.746 de 07/07/2022
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PASSAGEM DE CABOS DO PAINEL DO CCM1 ATÉ AS CAIXAS DE PASSAGEM, LIGAÇÃO DOS CABOS (3X35 MM) NOS 16 (DEZESSEIS) AERADORES, A LIGAÇÕES EM SUAS RESPECTIVAS CHAVES SOFT-STARTER NO PAINEL DO MÓDULO I E CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE 14 (QUATORZE) CHAPAS DE FERRO DE 1,20 X 1 M CHAPA LISA DE ¼ (TAMPAS) COM PINTURAS PARA O MÓDULO I E MÓDULO II DA E.T.E. – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE ARARAQUARA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXOS DO EDITAL. Data e horário da abertura: Dia 27/09/2022, às 14h00min (Quatorze Horas). LOCAL: Departamento Autônomo de Água e Esgotos, situado na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araraquara-SP. O Edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.daaeararaquara.com.br – link: Painel de Licitações.
Araraquara, 05 de Setembro de 2022.
Donizete Simioni - Superintendente

AVISO GERAL DA COMISSÃO DE PREGÃO
Referência: Processo nº E-20/001.001404/2022
A **COMISSÃO DE PREGÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – DPRJ,** torna público que fará realizar a licitação abaixo mencionada. **Modalidade:** Pregão Presencial Nº 001/22. **Tipo:** MAIOR LANCE OU OFERTA. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, AUTORIZADA PELO BANCO CENTRAL, PÚBLICA OU PRIVADA, PARA A PRESTAÇÃO, COM EXCLUSIVIDADE, DE SERVIÇOS BANCÁRIOS. Processo nº:** E-20/001.001404/2022. **Data da abertura da sessão:** 20/09/2022 - 14:00H. **Local:** Av. Marechal Câmara, nº 314, 2º andar, Auditório. **Nº da Licitação no Portal: DPRJ PP Nº 001/22. O edital e seus respectivos anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.defensoria.rj.def.br.**

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 79/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6567/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Na qualidade de SECRETÁRIO DE DEFESA SOCIAL, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para aquisição de roupeiros de aço para Base Operacional da Guarda Municipal, em conformidades com as especificações e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Defesa Social à empresa **D.S.E. Indústria e Comércio de Móveis de Aço Ltda**, no valor global da contratação de R$ 10.980,00 (dez mil, novecentos e oitenta reais)
Salto/SP, 05 de setembro de 2022.
Antônio Ruy Neto - Secretário de Defesa Social

PECINI LEILÕES — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE**

DATA: 1º Público Leilão: 16/09/2022, às 10h30 | 2º Público Leilão: 20/09/2022, às 10h30

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **VCI CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.**, CNPJ/RFB nº 16.587.536/0001-95, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos arts. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: APARTAMENTO Nº 1610, TIPO "2", 16º PAVIMENTO DO BLOCO Nº 02 - EDIFÍCIO FOREVER JOY, integrante do empreendimento "FOREVER RESIDENCE RESORT"**, situado na Rua Senhora do Porto, nº 77, Vila Barros, Guarulhos/SP, contendo as seguintes áreas: privativa de 61,7700m²; comum de divisão não proporcional de 25,8622m², já incluído o direito ao uso de 01 vaga indeterminada, localizada no subsolo da garagem coletiva; comum de divisão proporcional de 20,0078m², sendo 11,8000m² de área padrão de construção do condomínio e 8,2078m² de área descoberta; total de 107,6399m²; FIT de 14,6243m², e nas demais coisas de uso comum o coeficiente de 0,2925%. Matrícula Imobiliária nº 154.882 do 2º CRI de Guarulhos/SP. Inscrição Cadastral nº 084.42.99.0001.02.094. Consolidação da Propriedade em 17/08/2022. **Valores**: **1º Leilão: R$ 568.375,77**. **2º Leilão: R$ 595.209,15**. **Encargos do Arrematante**: **i)** Pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão da leiloeira; **ii)** Custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de Condomínio vencidos antes e após os leilões; **iv)** Quitação dos débitos de IPTU que vencerem a partir da data da arrematação; **v)** Verificação do imóvel, de sua situação jurídica e eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** Venda ***AD CORPUS***. Imóvel entregue no estado em que se encontra; **vii) IMÓVEL OCUPADO**. Desocupação a cargo do arrematante. Fica a Devedora Fiduciante **GLEICE RENATA CRISPIM**, CPF nº 185.180.258-42, comunicada das datas dos leilões também pelo presente edital. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital Completo de Leilão, disponível no portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR.** Maiores informações pelo e-mail contato@pecinileiloes.com.br; WhatsApp (11) 97577-0485; Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 – Jd. das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 168/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CARTUCHOS DIVERSOS I"
Processo Administrativo: 10.770/2022
Data e Hora do Pregão: 23/09/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
Número da Oferta de Comgpra: 855800801002022OC00264
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Administração, Secretaria de Finanças, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Habitação, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Transportes e Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 02 de setembro de 2022.
ECEDITE DA SILVA CRUZ FILHO - Secretário de Administração Interino

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 169/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE VIDROS LISOS COMUNS COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS"
Processo Administrativo: 10.086/2021
Data e Hora do Pregão: 23/09/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br
Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA
Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00266
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Habitação, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública e Secretaria de Serviços Urbanos, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR VALOR POR LOTE.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 02 de setembro de 2022.
MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BONITA

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 128/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 064/2022

OBJETO: Aquisição de diversos materiais para uso na instalação de aparelhos de ar condicionado. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento. Dia 20 de setembro de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras e Licitações a Prefeitura.

Republicação do Edital nº 030/2022 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2022

OBJETO: Outorga de concessão administrativa onerosa de uso do imóvel a pessoa jurídica de direito privado, que deverá destiná-lo à implantação, funcionamento, exploração e manutenção do HOTEL TURÍSTICO MUNICIPAL ARY FRANCISCO MAIA, localizado na Praça Belmonte, entre as Ruas Winifrida, Vereador Irio Color Bombonatti e do Porto, no Centro desta cidade, com área de 1.437,23 metros quadrados de terreno e de 2.309,13 metros quadrados de área construída. Encerramento: Entrega dos envelopes documentação e proposta: Até o dia 10 de outubro de 2022 às 9:00 horas. Abertura dos envelopes: Dia 10 de outubro de 2022, às 9:15 horas. Os editais completos estão disponíveis para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.barrabonita.sp.gov.br/transparencia/editais-e-licitacoes. Barra Bonita, 05 setembro de 2022. José Luis Rici - Prefeito Municipal.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10125240508, no qual figura como **Fiduciante ANTONIO CARLOS FERREIRA JUNIOR,** CPF/MF nº 079.532.208-90, e sua mulher **AMANDA RAFAELA PORTELLA MARTINS FERREIRA,** CPF/MF nº 223.496.288-92, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 22 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 629.327,07** (Seiscentos e vinte e nove mil trezentos e vinte e sete reais e sete centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 194.236 do 3º Registro de Imóveis de Campinas/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: "Uma unidade autônoma designada por *Apartamento nº 44, localizado no 3º pavimento denominado como 4º Piso, da Torre B – Hortênsia do Reviva – Condomínio 03, com entrada pela Avenida Washington Luiz, nº 1500, na cidade de Campinas, com as seguintes áreas: real privativa de 75,43m², real de uso comum de 60,769m², real total de 136,199m² e fração ideal de 0,7184%, no terreno onde encontra-se edificado o Condomínio*". **Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 04 de outubro de 2.022, às 15h30min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 314.663,54** (Trezentos e quatorze mil seiscentos e sessenta e três reais e cinquenta e quatro centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir o imóvel entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP_1880-03)

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE VIGILÂNCIA, SEGURANÇA E SIMILARES DE SÃO PAULO -"SEEVISSP" - Base Territorial: Município de São Paulo. Sede: Largo do Arouche, 307/315, Centro, São Paulo. EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL DA CATEGORIA PROFISSIONAL – CAMPANHA SALARIAL E SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA – Data base: 1º de Janeiro de 2023. Ficam convocados todos os trabalhadores da categoria profissional da base de representação do Seevissp, ou seja, todos aqueles que estejam em atividade no município de São Paulo/SP, empregados em vigilância, segurança privada e guarda patrimonial; em empresas de segurança, vigilância e/ou guarda patrimonial e/ou em empresas/departamentos orgânicos - com atividade econômica principal diversa da vigilância e segurança e que utilizem empregados do quadro funcional próprio para tais serviços especializados -, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Virtual, para tratar da pauta de reivindicações 2023 e sustentação financeira da Entidade, visando promover maior participação da categoria, havendo precedente de realização de assembleia virtual anterior em parceria com o MPT-SP no ano de 2017; bem como as assembleias virtuais das campanhas salariais para os anos de 2021 e 2022, que se desenvolverá com base nas seguintes etapas: a) A partir de 08 de setembro de 2022, estará disponível para consulta no site do Seevissp, www.seevissp.org.br, a sugestão de pauta elaborada pelos diretores do Seevissp, que será colocada em votação na AGE Virtual b) Será necessário aos não sócios que pretendam participar da AGE Virtual, a realização de cadastro via site da Entidade, www.seevissp.org.br, entre os dias 13, 14 e 15 de setembro de 2022, que consistirá no fornecimento de algumas informações que em conjunto comprovem o trabalho atual na categoria na base territorial do Sindicato, sendo que em relação aos sócios será necessário informar o número da matrícula de associado no momento da votação. c) A votação quanto à pauta de reivindicações apresentada pelo Seevissp, com inclusão de cláusula de sustentação financeira sindical, para posterior unificação em AGE da Fetravesp, e após o encaminhamento à categoria econômica, que se dará em ambiente virtual, no site da Entidade, www.seevissp.org.br, entre os dias 20, 21 e 22 de setembro de 2022, e se fará a partir de resposta à questões objetivas. d) A pauta de reivindicações conforme aprovação da assembléia virtual, será disponibilizada no site da Entidade, www.seevissp.org.br, até o dia 27 de setembro de 2022, sendo após levada ao processo de unificação em AGE da Federação Estadual. São Paulo, 06 de setembro de 2022. Antônio Pereira de Oliveira; Pedro Francisco Araújo; Antônio Alves dos Santos – Membros da D.E.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO DE ADJUDICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Pregão Presencial nº 13/22 – Processo nº 1.421/22, tendo como objeto: "Aquisição de caminhonete (tipo caminhão) para utilização do Serviço de Água e Esgoto – SAE para reparos, manutenções e carregamento de equipamentos e materiais para os serviços de água e esgoto do Município de Jumirim/SP", foi adjudicado pelo Pregoeiro, Sr. Danillo Antônio de Camargo Nitrini em favor da empresa Mercalf Diesel Ltda. Data: 19/08/2022.

COMUNICADO DE HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Pregão Presencial nº 13/22 – Processo nº 1.421/22, tendo como objeto: "Aquisição de caminhonete (tipo caminhão) para utilização do Serviço de Água e Esgoto – SAE para reparos, manutenções e carregamento de equipamentos e materiais para os serviços de água e esgoto do Município de Jumirim/SP", foi homologado pela autoridade competente, Daniel Vieira em favor da empresa Mercalf Diesel Ltda. Data: 22/08/2022.

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 103/22 Processo nº 1.421/22 – Pregão Presencial nº 13/22. **Contratado:** MERCALF DIESEL LTDA. **Data da assinatura:** 24/08/2022. **Valor do Contrato:** R$ 251.500,00. **Objeto:** "Aquisição de caminhonete (tipo caminhão) para utilização do Serviço de Água e Esgoto – SAE para reparos, manutenções e carregamento de equipamentos e materiais para os serviços de água e esgoto do Município de Jumirim/SP". **Prazo:** 30/08/2022 a 28/11/2022.

Termo de alteração contratual nº 01/22. Contrato nº 06/22 - Processo nº 883/21. Contratado: Yago Alves Lima Prezotto. **Objeto:** "Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural para alimentação escolar no ano de 2022, com dispensa de licitação, fundamentada nas citadas disposições legais, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE para a EMEB – Jumirim "Gov. Mário Covas Júnior", EMEB "Marina Luchesi Fávero", EMEB "Laerte Adelso Tezoto" e E.E. "Jefferson Soares de Souza", atendendo os meses de Janeiro a Dezembro/2022". **Modalidade:** Dispensa nº 70/21. **Data da assinatura:** 30 de agosto de 2022. **Supressão:** R$ 2.736,75. **Vigência:** 30/08/2022 a 09/03/2023.

Termo de alteração contratual nº 01/22. Contrato nº 05/22 - Processo nº 883/21. Contratado: Luiz Gonzaga Zanetti. **Objeto:** "Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural para alimentação escolar no ano de 2022, com dispensa de licitação, fundamentada nas citadas disposições legais, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE para a EMEB – Jumirim "Gov. Mário Covas Júnior", EMEB "Marina Luchesi Fávero", EMEB "Laerte Adelso Tezoto" e E.E. "Jefferson Soares de Souza", atendendo os meses de Janeiro a Dezembro/2022". **Modalidade:** Dispensa nº 70/21. **Data da assinatura:** 30 de agosto de 2022. **Supressão:** R$ 2.412,55. **Vigência:** 30/08/2022 a 09/03/2023.

Termo de alteração contratual nº 01/22. Contrato nº 02/22 - Processo nº 883/21. Contratado: Lucília Maria de Faria Gomes. **Objeto:** "Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural para alimentação escolar no ano de 2022, com dispensa de licitação, fundamentada nas citadas disposições legais, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE para a EMEB – Jumirim "Gov. Mário Covas Júnior", EMEB "Marina Luchesi Fávero", EMEB "Laerte Adelso Tezoto" e E.E. "Jefferson Soares de Souza", atendendo os meses de Janeiro a Dezembro/2022". **Modalidade:** Dispensa nº 70/21. **Data da assinatura:** 30 de agosto de 2022. **Supressão:** R$ 2.232,00. **Vigência:** 30/08/2022 a 09/03/2023.

Termo de alteração contratual nº 01/22. Contrato nº 04/22 - Processo nº 883/21. Contratado: Jarbas de Oliveira. **Objeto:** "Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural para alimentação escolar no ano de 2022, com dispensa de licitação, fundamentada nas citadas disposições legais, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE para a EMEB – Jumirim "Gov. Mário Covas Júnior", EMEB "Marina Luchesi Fávero", EMEB "Laerte Adelso Tezoto" e E.E. "Jefferson Soares de Souza", atendendo os meses de Janeiro a Dezembro/2022". **Modalidade:** Dispensa nº 70/21. **Data da assinatura:** 30 de agosto de 2022. **Supressão:** R$ 599,43. **Vigência:** 30/08/2022 a 09/03/2023.

Termo de alteração contratual nº 01/22. Contrato nº 03/22 - Processo nº 883/21. Contratado: Izadora Renosto. **Objeto:** "Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural para alimentação escolar no ano de 2022, com dispensa de licitação, fundamentada nas citadas disposições legais, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE para a EMEB – Jumirim "Gov. Mário Covas Júnior", EMEB "Marina Luchesi Fávero", EMEB "Laerte Adelso Tezoto" e E.E. "Jefferson Soares de Souza", atendendo os meses de Janeiro a Dezembro/2022". **Modalidade:** Dispensa nº 70/21. **Data da assinatura:** 30 de agosto de 2022. **Supressão:** R$ 9.076,11. **Vigência:** 30/08/2022 a 02/03/2023.

Termo de alteração contratual nº 01/22. Contrato nº 01/22 - Processo nº 883/21. Contratado: Enrico Mariano Piasentin. **Objeto:** "Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural para alimentação escolar no ano de 2022, com dispensa de licitação, fundamentada nas citadas disposições legais, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE para a EMEB – Jumirim "Gov. Mário Covas Júnior", EMEB "Marina Luchesi Fávero", EMEB "Laerte Adelso Tezoto" e E.E. "Jefferson Soares de Souza", atendendo os meses de Janeiro a Dezembro/2022". **Modalidade:** Dispensa nº 70/21. **Data da assinatura:** 30 de agosto de 2022. **Supressão:** R$ 945,00. **Vigência:** 30/08/2022 a 14/02/2023.

COMUNICADO

Comunica aos interessados a abertura do Processo nº 1630/22, Pregão Presencial nº 14/22 para: **"AQUISIÇÃO DE 02 (duas) PICK UPs".** A sessão pública será no dia 22/09/202 às 14h00. O edital na íntegra poderá ser obtido nos sites: www.bll.org.br, www.jumirim.sp.gov.br e e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br. Informações pelo fone: (15) 3199-9800. Jumirim, 05 de setembro de 2022. Daniel Vieira. Prefeito Municipal.

Jumirim, 05 de setembro de 2022. Daniel Vieira - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

DISPENSA ELETRONICA Nº 03/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada para realizar aulas/oficinas de Pilates ao público do "Cadastro Único" – CadUnico, do município de Sarutaia. **Data de abertura da sessão:** dia 13 de Setembro de 2022, às 08:30 horas. Edital disponível no sítio eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br.

Município de Sarutaia, 05 de Setembro de 2022.
Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO

COMUNICADO: TOMADA DE PREÇOS nº002/2022. Processo Administrativo nº3106/2022. A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça Liberdade, nº10, Jardim Sinobe, torna público que, encontra-se aberta, licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS** do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, tendo como objeto **contratação de empresa especializada para execução de Obras e serviços para edificação da Casa Afro e Casa da Mulher.** Sessão de Abertura dia 22 de setembro de 2.022 às 10:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer mídia "CD" gravável, por solicitação no e-mail: licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 210/2022 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO UTILITÁRIO (CARROCERIA ABERTA), NOVO, ZERO KM, ANO DE FABRICAÇÃO E MODELO A PARTIR DE 2022, PARA SER UTILIZADO NO CONTROLE DE ZOONOSES DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES/SP, CONFORME ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS CONTIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I QUE INTEGRA O EDITAL. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 13:00 horas do dia 08/09/2022 às 8h59min do dia 20/09/2022. **Abertura das Propostas:** às 09:00 horas do dia 20/09/2022. **Início da Sessão de Disputa:** às 9:30 horas do dia 20/09/2022. **LOCAL:** www.licitacoes-e.com.br. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados, no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolim Telles nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 02 de setembro de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA EMPRESA KIDDE BRASIL LTDA. Pelo presente edital, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciários da empresa **KIDDE BRASIL LTDA., CNPJ n.º 66.220.047/0003-30,** filiados ou não à entidade, para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia **08/09/2022, das 10h00h às 16h00h**, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre a proposta de acordo coletivo de trabalho de reajuste salarial e outras cláusulas. São Paulo, 05 de setembro de 2022. Ricardo Patah. Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

PROCESSO Nº 205/2022

PREGÃO PRESENCIAL Nº 079/2022

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E ENFEITES NATALINO PAA SEREM UTILIZADOS NA ORNAMENTAÇÃO DE NATAL/2022, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES, CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO VII DO EDITAL. ENCERRAMENTO: 19/09/2022 ÀS 09:00 HORAS. ABERTURA: 19/09/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados, no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolim Telles nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br

Guararapes, 02 de setembro de 2022
Maria Marta Justi - Diretora do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio

FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO PRC 10222/22 - CÓDIGO ÚNICO 20220767192 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico DRVP 056/22, OC 171308170482022OC00057, para contratação de prestação de serviços de nutrição e alimentação de adolescentes, sob a tutela do Estado, atendidos pelos Centros de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente, CASA´s Jacareí, Tamoios, Serra da Mantiqueira, Semiliberdade de São José dos Campos, Taubaté, Lorena e Caraguatatuba, vinculados à Divisão Regional Vale do Paraíba, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 20/09/2022 às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 08/09/2022 o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital também encontra-se disponível no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - Negócios Públicos.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220132 - IG No 1181905000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20220132 de interesse da Polícia Civil do Ceará – PCCE, cujo OBJETO é: Serviço de fornecimento de refeições prontas, devidamente embaladas em recipientes adequados, com distribuição, para os presos que se encontram custodiados nas Delegacias de Polícia Civil de Fortaleza, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14542022, até o dia 21/09/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Setembro de 2022. RAIMUNDO VIEIRA COUTINHO - PREGOEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE ITATIBA

PREGÃO PRESENCIAL N° 04/2022 - EDITAL Nº 04/2022 - PROCESSO N° 234/2022 - Contratação de empresa especializada na prestação de serviços a serem executados de forma contínua, consistentes no fornecimento, administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de documento de legitimação de aproximadamente 792 (setecentos e noventa e dois) Vales Alimentação e 792 (setecentos e noventa e dois) Vales Refeição anualmente (aproximadamente 66 servidores p/mês), por meio de Cartões Magnéticos e/ou Eletrônicos, Equipados com Chip de Segurança, conforme especificações do edital. O credenciamento e os envelopes de Preços e Habilitação serão recebidos no dia 20 de setembro de 2022, a partir das 09h00, no Setor de Compras e Licitações, na Rua Benedicto José Constantino, nº 100, Bairro do Engenho. O Edital ficará disponível no endereço acima ou no site http://camaraitatiba.sp.gov.br/licitacao/ - Informações: Tel. (11) 4524-9600, cmi@camaraitatiba.sp.gov.br. Itatiba, 05 de setembro de 2022 – Lêda Célia Ribeiro – Pregoeira

PREGÃO PRESENCIAL N° 05/2022 - EDITAL Nº 05/2022 - PROCESSO N° 299/2022 - Contratação de empresa especializada para execução do projeto de implantação de energia solar fotovoltaica, no Palácio 1º de Novembro, com fornecimento de material e mão de obra, de acordo com as especificações constantes do Anexo I – Termo de Referência do Edital. O credenciamento e os envelopes de Preços e Habilitação serão recebidos no dia 21 de setembro de 2022, a partir das 09h00, no Setor de Compras e Licitações, na Rua Benedicto José Constantino, nº 100, Bairro do Engenho. O Edital ficará disponível no endereço acima ou no site http://camaraitatiba.sp.gov.br/licitacao/ - Informações: Tel. (11) 4524-9600, cmi@camaraitatiba.sp.gov.br. Itatiba, 05 de setembro de 2022 – Lêda Célia Ribeiro – Pregoeira

PREGÃO PRESENCIAL N° 06/2022 - EDITAL Nº 06/2022 - PROCESSO N° 386/2022

Contratação de empresa para execução dos serviços necessários para adaptação no Espelho D'Água existente no Palácio 1º de Novembro, com fornecimento de materiais e mão de obra, de acordo com as especificações constantes do Edital. O credenciamento e os envelopes de Preços e Habilitação serão recebidos no dia 22 de setembro de 2022, a partir das 09h00, no Setor de Compras e Licitações, na Rua Benedicto José Constantino, nº 100, Bairro do Engenho. O Edital ficará disponível no endereço acima ou no site http://camaraitatiba.sp.gov.br/licitacao/ - Informações: Tel. (11) 4524-9600, cmi@camaraitatiba.sp.gov.br. Itatiba, 05 de setembro de 2022 – Leandro Cesar de Mello – Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES

Edital expedido no âmbito da INTERUNION - CAPITALIZAÇÃO S/A "Em Liquidação Extrajudicial". Carlos Alberto Jordão Martins, portador da Carteira de Identidade RG nº 8.950.258-9 SSP/SP, expedida em 20.08.2014, inscrito no CPF/MF sob o nº 975.360.248-00, Liquidante nomeado nos termos da Portaria 7.272, de 01.02.2019, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, publicada no Diário Oficial da União de 04.02.2019, Seção 2, página 32, da empresa Interunion Capitalização S.A., "Em Liquidação Extrajudicial", conforme Portaria nº 560, de 23.12.1998, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, publicada no D.O.U. de 24.12.1998, às fls. 30, Seção I, com sede no Rio de Janeiro (RJ) à Avenida Rio Branco, 45, 3º andar, Centro da Cidade, CNPJ/MF nº 68.728.765/0001-86, **FAZ SABER** pelo presente edital, que nos termos do Art.46 da Resolução nº 395 de 11/12/2020, do Conselho Nacional de Seguros Privados-CNSP, e artigo 19, parágrafo 3º, da Lei 6.024/1974, ficam convocados todos os credores da INTERUNION CAPITALIZAÇÃO S.A., Em Liquidação Extrajudicial", para comparecer e se reunir em Assembleia Geral de Credores que será realizada, em primeira convocação, no dia **29 (vinte e nove) de setembro de 2022, às 11 horas**, ocasião em que a Assembleia será instalada no Windsor Guanabara Hotel, situado na Avenida Presidente Vargas, nº 392, 3º andar, Centro - Rio de Janeiro - RJ, com a presença de credores titulares de créditos habilitados perante a Massa, cujo *quórum* será aferido nos moldes definidos pela Lei 11.101/2005. Caso não haja quórum nesta ocasião, ficam os credores desde já convocados para a Assembleia, em segunda convocação, a qual será instalada com a presença de qualquer número de credores, a ser realizada no dia **07 (sete) de outubro de 2022, às 11 horas, no mesmo endereço**. Para ambas as convocações, o credenciamento dos credores habilitados ocorrerá das 09:00 horas às 10:45 horas, mediante assinatura de lista de presença. A ordem do dia é DELIBERAR sobre a mudança de objeto social da instituição para atividade econômica não integrante do Sistema Financeiro Nacional. Sem prejuízo do disposto nos §§§ 4º, 5º e 6º, I, do art. 37 da Lei 11.101/2005, o credor que desejar se fazer representar por procurador, conforme disposto no art. 37, §4º, da Lei 11.101/05, deverá apresentar documento hábil que comprove seus poderes específicos para participar/votar. Se credor pessoa jurídica, nos termos do art. 37, §4º, da Lei 11.101/2005, deverá apresentar os documentos societários que comprovem os poderes do(s) representante(s) signatário(s) da procuração específica, e demais documentos hábeis que comprovem a outorga de poderes. Enquanto pessoa física, a procuração deverá ser acompanhada de documentos de identificação do outorgante e do outorgado. As procurações deverão ser apresentadas ao Liquidante ao menos 24(vinte e quatro) horas antes da data prevista no edital de convocação, acompanhada de documento hábil que comprove os poderes do outorgante. As firmas lançadas pelos outorgantes de procurações, tanto de credor pessoa física como de pessoa jurídica, deverão ser reconhecidas em cartório, por autenticidade. A inscrição de credores se dará mediante assinatura de lista de presença até o momento de instalação da Assembleia Geral. A íntegra da Assembleia Geral, desde o início do credenciamento até seu encerramento, será registrada em Ata, e permanecerá à disposição de interessados na sede da Interunion Capitalização S.A., "Em Liquidação Extrajudicial", na sede da empresa, na Avenida Rio Branco, nº 45, 3º andar, centro, Rio de Janeiro (RJ). Rio de Janeiro (RJ), 05 de setembro de 2022. Carlos Alberto Jordão Martins - Liquidante.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2022 – PROCESSO Nº 1848/2022

Acha-se aberta nesta Prefeitura a Tomada de Preços nº 008/2022, que tem como objeto a Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para a Pavimentação Asfáltica para Recapeamento de Via Urbana – Trecho do Contorno Viário, Chácara Porto Velho e Barragem, no Município de Pirapora do Bom Jesus SP. Abertura dos Envelopes: 23/09/2022, às 09:00 horas. A Pasta contendo o Edital Completo encontra-se no Setor de Licitações, sito a Praça dos Poderes Municipais, nº 57, Centro, Pirapora do Bom Jesus, SP., de segunda a sexta feira, das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas, onde o mesmo poderá ser consultado e/ou obtido, também pelo e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações através do e-mail: licitacoes.pirapora@gmail.com, ou pelo telefone: (11) 4131-9191 ramal 9197.

Pirapora do Bom Jesus, 05 de Setembro de 2022.
Marcelo Pontes Leite – Presidente da Comissão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento de Compras
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, à seguinte licitação:

TOMADA DE PREÇOS N° 012/2022 – Contratação de empresa especializada para obras e serviços de implantação de calçadas e instalação de iluminação pública na Avenida Luiz Carlos Tunes – Jardim Portal do Sol – Município de Araras.

Data Limite para apresentação dos envelopes de HABILITAÇÃO e PROPOSTA: 26 de setembro de 2022, até as 9h.

Local para entrega dos envelopes e sessão pública: Departamento de Compras, situado na Rua Pedro Alvares Cabral , nº 83, Centro, Araras – SP

A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.

Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 05 de setembro de 2022.
JONAS ALVES ARAÚJO FILHO
Secretário Municipal de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221403

A Secretaria da Casa Civil torna público o ADIAMENTO do Pregão Eletrônico No 20221403, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de órteses, próteses e materiais auxiliares de locomoção (Cadeiras de rodas). MOTIVO: Falha na publicação do Aviso de Licitação no DOU. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14032022, até o dia 19/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 31 de Agosto de 2022. VALDA FARIAS MAGALHÃES - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220739

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220739, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7392022, até o dia 20/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 31 de Agosto de 2022. JOSÉ CÉLIO BASTOS DE LIMA - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221402

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221402 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar com material em comodato e em consignação, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 14022022, até o dia 20/09/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 31 de Agosto de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221228

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20221228, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 12282022, até o dia 20/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 31 de Agosto de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes convida o público interessado para participar de **Audiência Pública Semipresencial** para debater as seguintes matérias:

1) PL 319/2017 - Ver. ABOU ANNI (PV) e Ver. GILBERTO NASCIMENTO (PSC) - Altera a Lei 14.492, de 31 de julho de 2007, para dispor sobre a demarcação de vagas especiais para embarque e desembarque do transporte de escolares nas proximidades dos estabelecimentos de ensino, no Município de São Paulo, e dá outras providências.

2) PL 811/2017 - Ver. AURÉLIO NOMURA (PSDB) e Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) - Institui a mediação escolar nas escolas públicas municipais, e dá outras providências.

3) PL 324/2018 - Ver. ELISEU GABRIEL (PSB), Ver. DR. ADRIANO SANTOS (PSB) e Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) - Autoriza a criação do Indicador de Qualidade e Equidade nas Escolas Municipais da Cidade de São Paulo.

4) PL 696/2020 - Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - Institui, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação o Projeto Rede, integrando os serviços de apoio para educandos bem como define as funções do cargo de Auxiliar de Vida Escolar, e dá outras providências.

5) PL 46/2022 - Ver. RUTE COSTA (PSDB) - Institui no Município de São Paulo o combate ao preconceito à crença do Cristianismo, sendo respeitada a liberdade religiosa.

Data: **14/09/2022** Horário: **12h30**

Local: Sala Tiradentes - 8º andar e Auditório Virtual.

Endereço: Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, na seção Auditórios Online no endereço **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube: **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/** ou pelo e-mail **educ@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **educ@saopaulo.sp.leg.br**.

bradesco **EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP**

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel**: **São Paulo-SP.** Jardim Avelino. Rua Mário Augusto do Carmo, 390, Rua Miguel Antônio Flangini e Rua João Batista Mendo. Ed. La Villette. **Ap. duplex 121** (12º/13º andares), c/ direito de uso de 1 depósito e 6 vagas de garagem. Área priv. 437,69m². Matr. 152.602 do 6º RI local. Obs.: O Vendedor providenciará, sem prazo determinado, a baixa da Penhora constante na Av. 09 da citada matrícula. Ocupado. (AF). **1º Leilão: 19/09/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 2.840.000,00. **2º Leilão: 22/09/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 3.871.007,91 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

bradesco **EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP**

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel**: **São Paulo-SP.** Bairro Moóca. Rua do Oratório, 136. Condomínio Spazio Attuale. **Ap. 176** (17º andar), c/ 1 vaga de garagem indeterminada. Área útil. 60,890m². Matr. 121.454 do 7º RI local. Obs.: O Vendedor providenciará, sem prazo determinado, a baixa da Ação de Execução Civil constante na Av. 13 da citada matrícula. Ocupado. (AF). **1º Leilão: 19/09/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 925.988,38. **2º Leilão: 22/09/2022, às 10h00. Lance mínimo:** R$ 272.523,39 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: **www.BANCO.BRADESCO/LEILOES** e **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS INDUSTRIA PNEUMÁTICOS DE CAMPINAS, inscrita no CPNJ: 30.915.044/0001-02 - Rua Dr. Quirino, 659 - Centro - Campinas/SP - CEP 13015-081 - (19) 3233-4688 - **Edital de Convocação -** Pelo presente edital, em atendimento ao disposto no Estatuto Social vigente, faço saber aos interessados que no dia 20 de setembro de 2022, no horário das 20:00 horas, será realizada eleição para composição de cargos da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal e respectivos Suplentes com mandato para o período de 22/09/2022 à 21/09/2026. Fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias corridos a contar da data de publicação deste Edital para o registro de chapas, na sede da Associação, no horário das 09:00 às 15:00 horas. O pedido de registro de chapas será endereçada ao Presidente da Associação. Campinas, 06 de setembro de 2022. **José Gilberto Alves -** Presidente.

UNESP – INSTITUTO DE CIENCIA E TECNOLOGIA DE SOROCABA

AVISO DE LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇO Nº 01/2022-ICTS

PROCESSO: SOR/ICTS Nº 46/2022- **TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço

OBJETO: **Execução de obras de instalação do sistema de proteção e combate à incêndio e acessibilidade no Instituto de Ciência e Tecnologia de Sorocaba da Unesp**

PRAZO E LOCAL PARA RETIRADA DA PASTA TÉCNICA E VISITA TÉCNICA: de 08/09/2022 a 22/09/2022, em dias úteis, das 8h30 às 11h30 e das 13:30 às 16h30 horas, no Instituto de Ciência e Tecnologia de Sorocaba, devendo ser previamente agendada, através do telefone: (15) 3238-3487 e/ou e-mail: serv.icts@unesp.br.

ENTREGA DOS ENVELOPES N. 1 - PROPOSTA PARA TODAS AS LICITANTES E N. 2 - DOCUMENTAÇÃO: até o dia 23 de setembro de 2022, às 9h00, na Seção de Comunicações e Atividades Auxiliares do Instituto de Ciência e Tecnologia de Sorocaba, observando-se os itens 4 e 5.

ABERTURA DOS ENVELOPES N. 1 - PROPOSTA E N. 2 - DOCUMENTAÇÃO: dia 23 de setembro de 2022, às 9h15m, na Sala D6 do Instituto de Ciência e Tecnologia de Sorocaba.

EDITAL NA ÍNTEGRA DISPONÍVEL A PARTIR DO DIA 08/09/2022 E MAIORES INFORMAÇÕES: http://www.sorocaba.unesp.br/#!/licitacoes/ podendo ser fornecido, sem custo mediante solicitação enviada à Seção Técnica de Materiais do Instituto de Ciência e Tecnologia de Sorocaba, situado na Av. Três de Março, 511, Alto da Boa Vista, Sorocaba – SP, telefone (15) 3238-3410, e-mail [mailto:compras.icts@%20unesp.br]compras.icts@ unesp.br.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221168

A Secretaria da Casa Civil torna público o ADIAMENTO do Pregão Eletrônico No 20221168, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar. MOTIVO: Falha na publicação do Aviso de Licitação no DOU. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 11682022, até o dia 19/09/2022, às 8h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Agosto de 2022. ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOEIRO

AVISO DE CORRIGENDA - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221193

No Diário Oficial do Estado – Série 3 – Ano XIV – No 177, Página No 11, no Jornal O Povo – Caderno: Populares_Classificados, Página 28 e no Jornal Folha de São Paulo, Página A31; publicados em 31.AGO.2022, que divulgaram Aviso de Licitação do Pregão Eletrônico No 20221193, onde se lê: PREGÃO PRESENCIAL No 20221193 leia-se: PREGÃO ELETRÔNICO No 20221193. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 02 de Setembro de 2022. CIRÍACO BARBOSA DAMASCENO NETO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221378

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20221378 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de material médico hospitalar, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 13782022, até o dia 20/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 31 de Agosto de 2022. CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20210010 IG No 1130985000

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20210010, de interesse da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades das áreas de Asseio e Conservação, Transporte e Informática (TI), da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 18502021, até o dia 19/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 31 de Agosto de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20210034 - IG No 1125654000

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico No 20210034, da Secretaria da Administração Penitenciária – SAP, cujo OBJETO é: Contratação de empresa na prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades das áreas técnica administrativa e informática do Sistema Penitenciário da Secretaria da Administração Penitenciária, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 18192021, até o dia 21/09/2022, às 14h30min (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Setembro de 2022. JANES VALTER NOBRE RABELO - PREGOEIRO

BIASI leilões | **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

1º Leilão: dia 16/09/2022 às 14h 2º Leilão: dia 29/09/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10151218709, firmado em 30/09/2020, no qual figura como Fiduciante **BRENO DE FREITAS PIGNATA**, brasileiro, divorciado, empresário, RG nº 35.017.641-3-SSP/SP, CPF/MF nº 312.410.278-97, residente e domiciliado em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 16 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.359.204,39 (Hum milhão, trezentos e cinquenta e nove mil, duzentos e quatro reais e trinta e nove centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO Nº 92, localizado no 9º pavimento ou 9º andar do "CONDOMÍNIO EDIFÍCIO OCA PERDIZES", situado na Rua Apiacás, nº 724, no 19º Subdistrito – Perdizes, contendo a área privativa 88,040 m², a área comum de 102,660 m², aí já concluído o direito ao uso de 02 vagas indeterminadas para guarda de 02 automóveis de passeio na garagem coletiva localizada no 1º e 2º subsolos e andar térreo do edifício, perfazendo a área total construída de 190,700 m², correspondendo-lhe a fração ideal 4,51368% no terreno do condomínio. Matrícula nº 127.470 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 29 de setembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 872.022,67 (Oitocentos e setenta e dois mil, vinte e dois reais e sessenta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL - Processo Digital nº: **1033693-26.2022.8.26.0506 - 2022/002039.** Classe: Assunto: **Alteração de Regime de Bens - Regime de Bens Entre os Cônjuges.** Requerentes: **Paula Lilla Dromond e Felipe Roncoli Ribeiro. EDITAL PARA CONHECIMENTO GERAL - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1033693-26.2022.8.26.0506.** O MM. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família e Sucessões, do Foro de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Dr. Guilherme Infante Marconi, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a quem possa interessar que neste Juízo tramita procedimento de Alteração de Regime de Bens requerida por Paula Lilla Dromond e Felipe Roncoli Ribeiro, por meio da qual os requerentes indicados pleiteiam a alteração do regime da comunhão parcial adotado quando do casamento para o regime da separação total de bens. Afirmam que não foram adquiridos bens na constância do casamento. O presente edital é expedido nos termos do artigo 734, § 1º do CPC, com prazo de validade de 30 (trinta) dias. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Ribeirão Preto, aos 10 de agosto de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20221142

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20221142, de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de medicamentos. MOTIVO: Impugnação não acatada. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 11422022, até o dia 21/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Setembro de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

AVISO DE SUSPENSÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL No 20220002 - IG No 1175212000

A Secretaria da Casa Civil torna público a suspensão da CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL No 20220002, originária da Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH que tem por objeto a contratação de empresa para execução de obras, fornecimento de materiais e equipamentos do Sistema Adutor de Angicos, localizados nos municípios de Coreaú-Moraújo-Uruoca-Senador Sá, no Estado do Ceará, conforme pedido da SRH através do ofício SEXEC/PGI/SRH N° 2438/2022-GS, para ajustes orçamentários. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Setembro de 2022. MARIA BETÂNIA SABOIA COSTA - VICE PRESIDENTE DA CCC

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20220016 - IG No 1164261000

A Secretaria da Casa Civil torna público a REMARCAÇÃO do Pregão Eletrônico No 20220016 de interesse da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, cujo OBJETO é: Contratação de empresa para prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, para atender as necessidades da área de Tecnologia da Informação e Comunicação. MOTIVO: Alterações no Edital. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 7742022, até o dia 19/09/2022, às 9h (Horário de Brasília–DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 30 de Agosto de 2022. ALEXANDRE FONTENELE BIZERRIL - PREGOEIRO

pine.com

Banco Pine S.A.

CNPJ nº 62.144.175/0001-20 - NIRE 35300525515 - Companhia Aberta

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os senhores acionistas do **BANCO PINE S.A.** a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, como segue: **Data:** 28 de setembro de 2022, às 09:00 horas. **Local:** Sede social, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830 - Bloco 4 - 6º andar - Condomínio Edifício São Luiz - Vila Nova Conceição - CEP 04543-000 - São Paulo-SP. **Ordem do Dia:** 1. Deliberar sobre as Demonstrações Financeiras-BRGAAP referentes ao 1º semestre do exercício de 2022, acompanhadas do Relatório da Administração, Parecer dos Auditores e Conselho Fiscal, aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião de 08.08.2022; 2. Deliberar sobre a proposta da administração para a redução do capital social da Companhia, mediante a absorção dos prejuízos acumulados verificados nas Demonstrações Financeiras-BRGAAP do 1º semestre do exercício de 2022, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/76, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal e aprovada pelo Conselho de Administração em reunião de 01.09.2022; 3. Deliberar sobre a proposta do Conselho de Administração, conforme reunião de 01.09.2022, relativa a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, para refletir a redução do capital social, caso aprovada na presente Assembleia; e 4. Reformar e consolidar o Estatuto Social para atender os itens acima. São Paulo, 05 de setembro de 2022. **Noberto Nogueira Pinheiro -** Presidente do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** Este Edital de Convocação, as Propostas do Conselho de Administração e demais documentos e informações exigidos pela regulamentação vigente, estão à disposição dos acionistas, na sede do Banco e estão sendo disponibilizados, inclusive, no site www.ri.pine.com - Atas e Comunicados, estando também disponíveis nos sites da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e CVM. **Participação nas Assembleias:** Os acionistas detentores de ações preferenciais não possuem direito a voto nas matérias a serem deliberadas na Assembleia, mas poderão participar, observadas as seguintes orientações: Deverão apresentar, com no mínimo 72 (setenta e duas) horas de antecedência, além do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso: (i) comprovante expedido pela instituição financeira escrituradora, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia Geral; (ii) o instrumento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante; e/ou (iii) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente. **Boletim de Voto a Distância:** Não será disponibilizado Boletim de Voto a Distância, visto que a Assembleia Geral Extraordinária, ora convocada, não se enquadra nas hipóteses elencadas pelo Art. 26, parágrafo 1º da Resolução CVM 81/22.

SINDICATO DOS VIGILANTES E DOS TRABALHADORES EM SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DE LIMEIRA E REGIÃO - CNPJ: 00.591.132/0001-35 - Praça Adão José Duarte do Páteo, 349, Centro, Limeira/SP - **Edital de Convocação** - A presidente do Sindicato, Mirian Marques, no uso de suas atribuições **convoca** pelo presente edital, os trabalhadores empregados da categoria profissional, associados e não associados do Sindicato, para se reunirem em **assembleia geral extraordinária** de campanha salarial relativa ao ano 2023, na sede sindical à Praça José Duarte do Páteo, 349, Centro, Limeira/SP, no dia **28/09/2022**, às 17h em 1ª convocação com quórum regimental ou, às 17:30h em 2ª convocação com qualquer número de trabalhadores que laboram na base territorial do Sindicato, nos municípios de Aguaí, Águas da Prata, Araras, Caconde, Casa Branca, Conchal, Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Itobi, Leme, Limeira, Mococa, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, Tambaú e Vargem Grande do Sul, compreendendo Categoria Profissional: Trabalhadores em Segurança e Vigilância, Extensivamente alcançando os Vigilantes, e Ocupações Afins na segurança os Agentes de Segurança,vigias, guarda patrimonial,Vigilância Armada e Desarmada, Cursos de Formação e Especialização de Vigilantes, Segurança Patrimonial, Segurança Orgânica, Segurança Pessoal, e todos os Trabalhadores Contratados Mediante Terceirização, e Extensivamente aqueles Contratados diretamente por pessoas Físicas ou Jurídicas, Empresas e Instituições a serem Vigilados, Indistintamente: "Pessoa Física" Estabelecimentos Financeiros, Órgãos e Empresas Públicas inclusive Estatais e Paraestatais, Entidades Beneficentes e Afins sem fins Lucrativos, Fundações, Estabelecimentos Comerciais, Industriais, Residências, Condomínios Residenciais e ou Comerciais, Propriedades Agrícolas, Terminais de Cargas e Descargas, Aeroportos, Armazéns, Depósitos e Outros Empreendimentos, Onde e Quando os Serviços venham a ser Executados de forma Permanente e ou Eventual, para deliberarem sobre a **ordem do dia** especifica, a saber: **01)** deflagração da campanha salarial 2023, com data base em 1º de janeiro; **02)** aprovação da pauta de reivindicações de ordem econômica, mantendo as conquistas sociais e jurídicas da convenção coletiva 2022; **03)** autorização ao Sindicato para integrar negociações coletivas da pauta única em comum com os demais Sindicatos da categoria profissional e, firmar nova convenção, constando os resultados de ordem econômica; **04)** outorga de poderes iguais à Fetravesp - Federação Estadual da categoria, para os mesmos objetivos; **05)** autorização de mediação, arbitragem ou dissídio coletivo, no caso de malogro das negociações com o Sindicato da atividade econômica correlata e/ou, partes legitimamente interessadas, com outorga de iguais poderes à Fetravesp com os mesmos objetivos; **06)** aprovação, caso necessária, de realização de greve geral ou parcial na categoria e outras formas lícitas de manifestações e reivindicação, com autorização de interposição de dissídio de greve quando no curso das negociações da diretoria do Sindicato entender conveniente, sem a necessidade de nova assembleia geral, outorgando-se iguais poderes à Fetravesp; **07)** manutenção da assembleia geral em caráter permanente, para a continuidade da participação ativa dos trabalhadores representados, até a finalização do processo salarial; **08)** aprovação da forma de sustentação financeira do Sindicato a partir de 1º de janeiro de 2023, contribuição assistencial ou de outro título de ordem legal, abrangência a todos os trabalhadores da categoria profissional, valor percentual mensal, periodicidade e forma de incidência da contribuição e seu recolhimento pelas empresas e, autorização de imposição de medidas judiciais e extrajudiciais se necessárias ao efetivo recolhimento dos valores descontados dos empregados em favor do Sindicato; **09)** aprovação de manutenção do direito à eventual oposição individual do trabalhador não associado referente ao desconto da contribuição, bem como dos efeitos decorrentes da oposição; **10)** autorização e outorga de poderes ao presidente do Sindicato para separadamente ou junto com os demais Sindicatos da categoria, negociar com os grupos Econômicos - Empregadores / **SESVESP - SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGURANCA PRIVADA, SEGURANCA ELETRONICA E CURSOS DE FORMACAO DO ESTADO DE SAO PAULO**, que representa o seguimento de segurança privada de acordo com a Lei 7.102/83 e especialmente com empresas de vigilância e segurança orgânica, **SINDCOND - SINDICATO DOS CONDOMINIOS DE PR. E EDIF. COM. IND. RES. E MISTOS INTERM. DO EST. DE SAO PAULO**, que representa condomínios residenciais comerciais e industriais, verticais e horizontais e empregadores dos grupos econômicos da segurança das ocupações e afins, assim como para firmar acordo coletivo específico por empresa, em benefício dos trabalhadores no curso da vigência da convenção coletiva de trabalho; Para participar da assembleia, os trabalhadores associados em situação regular, deverão apresentar a carteira social com a matrícula sindical e os não associados deverão apresentar documento de identificação pessoal, CTPS que demonstre o vínculo na atividade profissional vigente na categoria, ou RG ou CNH; Limeira, 06 de setembro de 2022. **Mirian Marques -** Presidente.

HOMOLOGAÇÃO – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 30/2022. PREGÃO PRESENCIAL Nº. 09/2022. OBJETO: Aquisição de grelhas para bocas de lobo em vários locais da cidade e tampas para caixa de registro e poço de sucção de estação elevatória de esgoto no bairro Reynaldo Stein, conforme descrições e quantidades estabelecidas no Edital e seus anexos. JOSÉ MAURO CAPUTI JÚNIOR, diretor do Departamento de Esgoto e Água de Guaíra – DEAGUA, no uso de suas atribuições legais, em vista da adjudicação procedida pelo Pregoeiro, HOMOLOGA o resultado do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial nº 09/2022, em favor da empresa ANA PAULA ROSA DA SILVA 38328834871, totalizando o valor de 49.850,75 (quarenta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais e setenta e cinco centavos). Guaíra/SP, 02 de setembro de 2022.

SINDICATO DA CATEGORIA PROFISSIONAL DIFERENCIADA, DOS EMPREGADOS E TRABALHADORES DO RAMO DE ATIVIDADE DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PRIVADA DE CAMPINAS E REGIÃO - "SINDIVIGILÂNCIA CAMPINAS" - CNPJ 52.366.051/0001-35 - Rua Jorge Miranda, 97, Botafogo, Campinas/SP - **Edital de Convocação -** O presidente do Sindicato, Geizo Araujo de Souza, no uso de suas atribuições **convoca** pelo presente edital, os trabalhadores empregados da categoria profissional, associados e não associados do Sindicato, para se reunirem em **assembleia geral extraordinária** de campanha salarial relativa ao ano 2023, na sede sindical à Rua Jorge Miranda, 97, Botafogo, Campinas/SP, no dia 26/09/2022, às 14h em 1ª convocação com quórum regimental ou, às 14:30h em 2ª convocação com qualquer número de trabalhadores que laboram na base territorial do Sindicato, nos municípios de Águas de Lindóia, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Atibaia, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi-Guaçú, Mogi - Mirim, Monte Alegre do Sul, Monte - Mor, Morungaba, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste, Santo Antonio de Posse, Serra Negra, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, compreendendo profissionais de vigilância, segurança privada, guarda patrimonial e vigia, inclusive dos serviços orgânicos, para deliberarem sobre a **ordem do dia** especifica, a saber: **01)** deflagração da campanha salarial 2023, com data base em 1º de janeiro; **02)** aprovação da pauta de reivindicações de ordem econômica, mantendo as conquistas sociais e jurídicas da convenção coletiva 2022; **03)** autorização ao Sindicato para integrar negociações coletivas da pauta única em comum com os demais Sindicatos da categoria profissional e, firmar nova convenção, constando os resultados de ordem econômica; **04)** outorga de poderes iguais à Fetravesp - Federação Estadual da categoria, para os mesmos objetivos; **05)** autorização de mediação, arbitragem ou dissídio coletivo, no caso de malogro das negociações com o Sindicato da atividade econômica correlata e/ou, partes legitimamente interessadas, com outorga de iguais poderes à Fetravesp com os mesmos objetivos; **06)** aprovação, caso necessária, de realização de greve geral ou parcial na categoria e outras formas lícitas de manifestações e reivindicação, com autorização de interposição de dissídio de greve quando no curso das negociações da diretoria executiva do Sindicato entender conveniente, sem a necessidade de nova assembleia geral, outorgando-se iguais poderes à Fetravesp; **07)** manutenção da assembleia geral em caráter permanente, para a continuidade da participação ativa dos trabalhadores representados, até a finalização do processo salarial; **08)** aprovação da forma de sustentação financeira do Sindicato a partir de 1º de janeiro de 2023, contribuição assistencial ou de outro título de ordem legal, abrangência a todos os trabalhadores da categoria profissional, valor percentual mensal, periodicidade e forma de incidência da contribuição e seu recolhimento pelas empresas e, autorização de imposição de medidas judiciais e extrajudiciais se necessárias ao efetivo recolhimento dos valores descontados dos empregados em favor do Sindicato; **09)** aprovação de manutenção do direito à eventual oposição individual do trabalhador não associado referente ao desconto da contribuição, bem como dos efeitos decorrentes da oposição; **10)** autorização e outorga de poderes ao presidente do Sindicato, para firmar convenção coletiva de trabalho no conjunto dos Sindicatos da categoria assistidos pela Fetravesp, assim como para firmar acordo coletivo específico por empresa, em benefício dos trabalhadores no curso da vigência da convenção coletiva de trabalho; Para participar da assembleia, os trabalhadores associados em situação regular, deverão apresentar a carteira social com a matrícula sindical e os não associados deverão apresentar documento de identificação pessoal, CTPS que demonstre o vínculo na atividade profissional vigente na categoria, ou RG ou CNH. Campinas, 06 de setembro de 2022. **Geizo Araujo de Souza -** Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA
Nº 04/2022 – IPPUC-NDB

O INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA – IPPUC torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará **Licitação** na modalidade **Concorrência Pública**, do tipo **Menor Preço**, na forma de execução indireta, sob o regime de **empreitada por preço global**, visando à seleção e contratação de empresa (s) para prestação dos serviços abaixo descritos, de conformidade com as especificações que fazem parte integrante deste Edital e seus anexos.

O OBJETO da presente licitação é a seleção e a Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de projetos executivos de Engenharia e Arquitetura, objetivando a Implantação do novo TERMINAL DE TRANSPORTE URBANO DO CAPÃO DA IMBUIA, conforme especificações contidas no **Anexo B** – Termo de Referência, no Edital e demais anexos.

O VALOR total máximo estimado da licitação é de R$ 1.011.994,01 (um milhão, onze mil, novecentos e noventa e quatro reais e um centavo). Esta obra é integrante do Programa de Mobilidade Urbana Sustentável de Curitiba – Projeto de Aumento de Capacidade e Velocidade do BRT na extensão do Eixo Leste Oeste e BRT Sul, financiado pelo New Development Bank – NDB.

OS ENVELOPES contendo a (s) Proposta(s) de Preços e os Documentos para Habilitação deverão ser entregues simultaneamente no Protocolo do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, situado na Rua Bom Jesus, nº 669, Bairro Cabral - Curitiba - Paraná, Brasil, CEP 80.035-010, telefone (041) 3250 1436, até às **9h do dia 07/10/2022**. A abertura dos envelopes contendo a(s) Proposta(s) de Preços dar-se-á às 9h30 do mesmo dia no Auditório do IPPUC, no mesmo endereço.

O EDITAL e seus anexos poderão ser obtidos através de "download" no site utag.ippuc.org.br, no menu transparência e no ícone NDB ou no site www.curitiba.pr.gov.br no ícone "Licitações". Informações adicionais sobre esta Concorrência Pública poderão ser obtidas somente junto à Comissão Especial de Licitação da UTAG, no endereço acima citado, no email utagndb@ippuc.org.br ou através do telefone (041) 3250 1436.

Curitiba, 01 de setembro de 2022.
Luiz Fernando de Souza Jamur
Presidente do IPPUC

AVISO DE LICITAÇÃO - LPN - LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL No 20220007 - IG No 1176982000

A Secretaria da Casa Civil, torna público a Licitação Pública Nacional LPN No 20220007/CIDADES de interesse da Secretaria das Cidades - Contrato de Empréstimo n o 28320 - COOPERAÇÃO FINANCEIRA ALEMÃ COM BRASIL. 1. O ESTADO DO CEARÁ, por meio da SECRETARIA DAS CIDADES, solicitou um empréstimo do Banco BANCO KfW ENTWICKLUNGSBANK para o financiamento do Programa de Saneamento Básico em Localidades rurais do Estado de Ceará: Adaptação às mudanças climáticas – PROGRAMA ÁGUAS DO SERTÃO, e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para execução dos serviços de ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE ALTERNATIVAS E CONCEPÇÃO E PROJETO EXECUTIVO PARA OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MUNICÍPIOS DO CEARÁ NAS SEGUINTES LOCALIDADES RURAIS: CALDEIRÕES EM CAMPOS SALES; DELFINO, TIU E SERRARIA EM CEDRO; GROSSOS E GAMELEIRA EM MASSAPÊ; CACHOEIRA EM IRAUÇUBA; COMPLEXO ANINGAS, MUNIZ E CANAVIEIRA EM HORIZONTE; PITOMBEIRAS, MANGUEIRA E BARROS EM ACOPIARA; UNIÃO EM MADALENA; INGÁ, RIACHO E TANQUE EM VIÇOSA DO CEARÁ; ALTO LINDO EM IBIAPINA. A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco. 2. A SECRETARIA DAS CIDADES doravante denominada CONTRATANTE, com interveniência técnica da CAGECE – COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARÁ - convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas para a ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE ALTERNATIVAS E CONCEPÇÃO E PROJETO EXECUTIVO PARA OS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM MUNICÍPIOS DO CEARÁ NAS SEGUINTES LOCALIDADES RURAIS: CALDEIRÕES EM CAMPOS SALES; DELFINO, TIU E SERRARIA EM CEDRO; GROSSOS E GAMELEIRA EM MASSAPÊ; CACHOEIRA EM IRAUÇUBA; COMPLEXO ANINGAS, MUNIZ E CANAVIEIRA EM HORIZONTE; PITOMBEIRAS, MANGUEIRA E BARROS EM ACOPIARA; UNIÃO EM MADALENA; INGÁ, RIACHO E TANQUE EM VIÇOSA DO CEARÁ; ALTO LINDO EM IBIAPINA. 3. O Edital e cópias adicionais poderão ser adquiridos gratuitamente em meio magnético na Comissão Central de Concorrências no seguinte endereço: Central de Licitações do Governo do Estado do Ceará, Av. Dr. José Martins Rodrigues, no 150, Bairro Edson Queiroz, CEP. 60811-520 Fortaleza – CE, E-mail ccc@pge.ce.gov.br ou pela internet no endereço www.seplag.ce.gov.br. Os interessados poderão obter maiores informações no mesmo endereço. A empresa interessada em participar da presente licitação que obtiver gratuitamente o Edital pela internet deverá formalizar o interesse de participar através de comunicado expresso diretamente à Comissão Central de Concorrências, através do e-mail ccc@pge.ce.gov.br informando os seguintes dados: No do Edital, Nome da Empresa, CNPJ, Fone, E-mail e Pessoa de Contato. 4. As propostas deverão ser entregues na Comissão Central de Concorrências na Central de Licitações do Governo do Estado do Ceará, Av. Dr. José Martins Rodrigues, no 150, Bairro Edson Queiroz, CEP 60.811-520 Fortaleza-CE até às 9:00 horas do dia 11 de outubro de 2022, acompanhadas de Garantia de Proposta no valor de R$ 23.219,22 (vinte e três mil, duzentos e dezenove reais e vinte e dois centavos). Serão abertas imediatamente após, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura. 5. O Concorrente poderá apresentar proposta individualmente ou como participante de um Joint-Venture e/ou Consórcio. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 01 de Setembro de 2022. MARIA BETÂNIA SABOIA COSTA - VICE PRESIDENTE DA CCC

Chamada Pública nº 03/2022 – A Comissão Especial de Seleção, nomeada pela Portaria nº 528 de 27 de julho de 2022, para procederem a análise e avaliação dos documentos de experiência, Plano de Trabalho e Proposta Financeira, comunica aos interessados que se reuniram e emitiram a ATA de análise e avaliação do envelope 02, a qual se encontra na íntegra disponível no site do município. Após a análise, conclui-se que a **Associação Beneficente de Desenvolvimento Social e Cultural – ABEDESC**, com o Plano e Proposta apresentados, somou a pontuação satisfatória de 92 pontos, sendo declarada vencedora no presente processo. A documentação apresentada e a análise da pontuação segue anexada ao presente processo e fica à disposição dos interessados. Abre-se prazo recursal, conforme cláusula 9.1 do edital, de 5 (cinco) dias úteis, para apresentação das razões. Publique-se. Assinam a presente, os membros da comissão. (aa)

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2022 - PROCESSO Nº 68/2022

A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando Registro de Preços para aquisição de materiais de consumo odontológico, destinados ao atendimento do Setor de Saúde Bucal, com validade de 12 (doze) meses, de acordo com as especificações do Termo de Referência. RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E DAS PROPOSTAS: Até às 08h00min do dia 27/09/2022. INÍCIO DA DISPUTA: às 09h00min do dia 27/09/2022. LOCAL: Plataforma BLL. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Informações: de 2ª a 6ª feira, das 08:00 às 17:00 horas. Telefone: (14) 3308-9300. Site www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 05 de setembro de 2022. Luciano Peres - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto nesta PREFEITURA a TOMADA DE PREÇOS Nº. 012/2022, OBJETIVANDO a ***Contratação de serviços de mão-de-obra qualificada com o fornecimento de materiais e equipamentos necessários visando à execução das obras de construção da "Casa da Mulher", em conformidade com os Anexos deste Edital***. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: até **às 14:00 horas do dia 22/09/2022.** ABERTURA DOS ENVELOPES: **às 14:10 horas do dia 22/09/2022.** PRAZO PARA CADASTRO ou ATUALIZAÇÃO (CRC): **até às 17:00 horas do dia 19/09/2.022.** VISITA TÉCNICA: **06/09/2.022 à 21/09/2.022.** O CD-R contendo o edital, memorial descritivo, quantitativos, plantas e demais elementos poderá ser **retirado a partir do dia 06/09/2.022**, na Tesouraria do Centro Administrativo, mediante o recolhimento de R$ 5,00, no horário das 09:00 às 15:00 horas ou gratuitamente através do site www.pinhal.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (19)3651-9699 ou pelo e-mail: licitacao.saude@pinhal.sp.gov.br.
Espírito Santo do Pinhal(SP), 05 de setembro de 2.022.
Luiz Antonio de Rezende Filho - Diretor de Administração
Valor da Publicação R$ 110,00.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

SEC OBRAS
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 014/2022 - PROCESSO Nº 398/2022

OBJETO: Contratação de empresa, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, para ampliação e reforma do CEM Prof. Geyner Rodrigues e CEMEI Ana Ferreira dos Santos, neste município de Votuporanga/SP. VISITA TÉCNICA: A Visita Técnica será efetuada até o dia 20 de setembro de 2022, por Representante, devidamente credenciado. Agendar pelo telefone (17) 3405-9700 - Ramal 9819, no horário das 09h00 às 15h00. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Os envelopes serão recebidos até às 13h30 do dia 21 de setembro de 2022, na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, no Paço Municipal, localizado na Rua Pará nº 3227 – Patrimônio Velho, Votuporanga/SP, no horário das 09h00 às 15h00, ou ainda pelo site: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 02/09/2022.

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº01/2022, do tipo Menor Preço, objetivando Contratação de Empresas para locação de Estruturas e todo o necessário, (Camarotes, palco para shows, fechamento, som e iluminação, Painéis de Led, Filmagens, Geradores, banheiros químicos, Projeto Técnico, Show Pirotécnico, Juízes, Locutores, Laçadores, Salva vidas, Touros de Rodeio, Serviços de Ambulância, Eletricista) para realização da festa do peão de boiadeiro "Sandovalina Rodeio Show" que acontecerá no Período de 06 a 09 de outubro de 2022, em Comemoração ao Aniversário de Emancipação Política e Administrativa do Município de Sandovalina – SP", conforme Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 19/09/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado pelos interessados diretamente no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs00 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e também através de solicitação enviada para o e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com e https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. Sandovalina – SP, 01 de setembro de 2022. **Francisco Mendes da Silva Prefeito Municipal**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente Edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES DE ROUPAS PARA CRIANÇAS, ADULTOS, MASCULINAS, FEMININAS, UNISSEX, PROFISSIONAIS, ROUPAS ÍNTIMAS, ESPORTIVAS, PARA BRINQUEDOS E SIMILARES, CONFECÇÕES DE ACESSÓRIOS EM GERAL, MEIAS, FRALDAS DESCARTÁVEIS OU NÃO, ABSORVENTES HIGIÊNICOS, CHAPÉUS, GUARDA-CHUVAS, BOTÕES, EMBALAGENS PLÁSTICAS, ROUPAS DE CAMA, MESA, BANHO, CORTINAS, CAPAS PARA BANCOS E SIMILARES, OFICIAIS ALFAIATES, EMPREGADOS EM DOMICILIO E COSTUREIRAS DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA,** entidade de representação sindical inscrita no CNPJ sob nº. 58.159.138/0001-18, com sede na Avenida Artur de Queiros, nº.52-B, Casa Branca, Município de Santo André/SP, através de sua Presidente, Aparecida Leite Ferreira, vem por meio desta, convocar todos os associados do Sindicato em questão, para participarem da assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia 09/09/2022, as 17h em 1ª convocação, e as 17h30min em 2ª convocação, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta de ratificação da convocação de assembleia geral extraordinária por meio do edital convocatório publicado no dia 21/02/2022; b) Proposta de retificação do cabeçalho da lista de presença da assembleia geral extraordinária realizada no dia 25/02/2022; c) Proposta de retificação da ata da assembleia geral extraordinária realizada no dia 25/02/2022, bem como da minuta estatutária consolidada. Santo André, 01 de setembro de 2022. Aparecida Leite Ferreira - Presidente.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 084/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL**: 084/2022. **OBJETO**: Registro de Preços para eventual aquisição material de limpeza e descartáveis, com entrega parcelada em cronograma e locais fornecidos pelas Secretarias Municipais solicitantes, conforme as especificações mínimas exigidas. **MODALIDADE**: Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES**: até o dia 19/09/2022 às 10h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES**: na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 05 de Setembro de 2.022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 085/2022

ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL**: 085/2022. **OBJETO**: Registro de Preços para a aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros, com entrega parcelada em cronograma fornecido pelo setor de alimentação escolar da Secretaria Municipal de Educação, para atendimento dos estudantes matriculados da rede Municipal de Educação de Caieiras e demais Secretarias solicitantes conforme as especificações técnicas mínimas exigidas. **MODALIDADE**: Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES**: dia 19/09/2022 às 14h30min e **ABERTURA DOS ENVELOPES**: na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 05 de Setembro de 2022.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Diretor de Compras e Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº005/2022 – PROCESSO Nº184/2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, **FAZ SABER** a todos os interessados que **HOMOLOGA** o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a "Contratação de empresa especializada para execução da construção da escola ou creche - EMEF Professor Armando José Farinazzo, localizado na Rua Santiago Ruiz Garcia, nº 485, no bairro Vila Regina - Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo e Especificações Técnicas, Planilha Orçamentária, Memorial de Cálculo, Cronograma de Planejamento e Projetos. Termo de Compromisso de Emendas Nº 202104101-1 - Ministério da Educação - Fundo de Desenvolvimento da Educação", em favor da empresa: **FBR PROJETOS E CONSTRUÇÕES EIRELI.**
Fernandópolis-SP., 05 de setembro de 2.022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 20 de setembro de 2022, às 16h30min *.
2º LEILÃO: 27 de setembro de 2022, às 16h30min *. *(*horário de Brasília)*

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, Sala 66, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **DESENVOLVIMENTO JARDIM DO GOLFE S/A.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.445.298/0001-02, com sede na Avenida São João, nº 2200, 2 andar, parte, Jardim das Colinas, São José dos Campos/SP, nos termos do instrumento particular com caráter de escritura pública lavrado de 04/12/2017, firmado com os **fiduciantes RODRIGO NUNES DA SILVA,** CPF/MF nº 265.290.108-74, e sua mulher **CAMILA GABRIELA GUIMARÃES NUNES DA SILVA,** CPF/MF nº 336.588.728-88, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.242.972,85** (Um milhão duzentos e quarenta e dois mil novecentos e setenta e dois reais e oitenta e cinco centavos - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído por: *"O lote de terreno, sem benfeitorias, com a área de 686,72m², situado na Rua 27, lote sob nº 14, da quadra 15, do loteamento denominado Jardim do Golfe, na cidade de São José dos Campos/SP,* ***melhor descrito na matrícula nº 214.049 do 1º Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São José dos Campos/SP".*** **Imóvel ocupado**. **Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.826.805,39** (Um milhão oitocentos e vinte e seis mil oitocentos e cinco reais e trinta e nove centavos – *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). **O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066. (AfDiv/DinSt_lote 01)

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
DAE - BAURU/SP

Informações
Serviço de Compras do **DAE**, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP: 17.012-020, Bauru/SP, no horário das 08:00 às 17:00 horas e fones: (14) 3235-6146, 3235-6172, 3235-6173 ou 3235-6168. Os Editais do **DAE** estão disponíveis através de **download** gratuito no site www.daebauru.sp.gov.br.

Processo Administrativo nº 3368/2022 - DAE
Pregão Presencial nº 089/2022 - DAE
Objeto: Aquisição de CBUQ - Concreto Betuminoso Usinado a Quente, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.
Data e Horário de Início da Sessão (Credenciamento e Entrega dos envelopes): 22/09/2022 às 09:00 horas.
Pregoeiro Titular: Renan Sampaio Oliveira
Pregoeiro Substituto: Hilda Cardoso da Silva
"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 250,00"

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

EXTRATO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Sandovalina, torna público, que se acha aberta a presente licitação na modalidade de Pregão Presencial nº29/2022, do tipo Menor Preço, objetivando a contratação de empresa seguradora para a prestação de serviços de seguro, pelo período de 12 (doze) meses, a contar da assinatura do Termo de Contrato, para cobertura de riscos de colisão, roubo, furto, incêndio, acidente, danos materiais e corporais a terceiros (responsabilidade civil), perda parcial do veículo, indenização integral, acidentes pessoais por passageiro com despesa médica hospitalar, em relação aos veículos que compõem a frota do Município, conforme Edital e seus Anexos, que será realizada no dia 20/09/2022 a partir das 9hs00. O Edital em seu inteiro teor poderá ser retirado no prédio do Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 às 11hs00 e das 13hs00 às 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br e pelo e-mail: sandovalina.licitacao@gmail.com. Sandovalina – SP, 05 de setembro de 2022. **Francisco Mendes da Silva Prefeito Municipal**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 16/2022 – PROCESSO Nº 97/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: Contratação de empresa especializada para Construção de salas de aulas, reforma e instalações sanitárias no prédio da escola infantil E.M.E.I "Profª THEREZA YALENTI PEROSA", situado nesta cidade à rua São Lourenço esquina com à rua Gustavo Martins Cerqueira, no bairro Jaguaré, conforme especificações constantes do Edital. **ENCERRAMENTO:** 23/9/2022 (sexta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF). O texto integral do referido Edital poderá ser lido e obtido no Setor de Licitações desta Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 5 de setembro de 2022. ALCEMIR CÁSSIO GREGGIO - *Prefeito* -**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
LEILÃO Nº 1/2022 – PROCESSO Nº 99/2022 – TIPO: MAIOR LANCE POR ITEM

Objeto: alienação dos bens móveis inservíveis (veículos, máquinas e sucatas), nas condições e no estado em que se encontram, conforme especificações constantes do Edital. O **LEILÃO** será realizado na forma **PRESENCIAL**, no dia **24 de outubro de 2022 (segunda-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF), na Sala de Reuniões, localizada na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463 - Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, CEP 15850-000.** O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 5 de setembro de 2022. ALCEMIR CÁSSIO GREGGIO - *Prefeito* -**

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL – à Av. Ibirapuera, n.º 981 – 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 81/2022 – PROCESSO IAMSPE N.º 2022/03512 – OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01462 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS QUE FORNECEM PRESSÃO POSITIVA NAS VIAS AÉREAS – CPAP E BIPAP E CONCENTRADORES DE OXIGÊNIO DESTINADOS AOS PACIENTES DO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL FRANCISCO MORATO DE OLIVEIRA DO IAMSPE - HSPE/FMO DO IAMSPE.** O encerramento e abertura dar-se-ão no **dia 20/09/2022 às 10:00 hrs.** Os interessados deverão acessar, a partir de **06/09/2022**, o endereço eletrônico **www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br**, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível também no site **www.e-negociospublicos.com.br**. São Paulo, 05 de setembro de 2022.

CONVOCAÇÃO

MARCOS ANTONIO SCELERGES, portador do RG 00019815544, Carteira Profissional nº 00059851 - série: 00053 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 252025, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sita à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alínea "i" da CLT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2022 – PROCESSO Nº 257/2022.

ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO, Prefeito Municipal de Fernandópolis, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, **FAZ SABER** a todos os interessados que **HOMOLOGA** o parecer da Comissão Permanente de Licitações, para a "Contratação de empresa especializada para execução de sarjetão em intertravado em diversas vias do município de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico - Financeiro e Projeto", o Lote único em favor da empresa – NEXT ENGENHARI EIRELI.
Fernandópolis-SP., 05 de SETEMBRO de 2.022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:
1) PA nº25.157/2022.PPnº58/2022. Às 09:30 horas do dia 22/09/2022. Objeto: Aquisição de micro-ondas.
O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do sitio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.
a) Magno Sauter - Secretário Municipal de Saúde.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 80/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6272/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE DEFESA SOCIAL, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa para aquisição de uniformes, calçados e equipamentos de proteção individual, para os agentes da Defesa Civil, essenciais a atuação do departamento, durante o atendimento das diversas ocorrências de calamidade, desastre, incêndio e auxílios a população em âmbito geral dentro de suas atribuições no Município de Salto/SP, em conformidade com as especificações e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Defesa Civil à empresa **Simoso Atacadista Ltda**, para o lote 2, no valor global da contratação de R$ 4.745,00 (quatro mil, setecentos e quarenta e cinco reais)
Salto/SP, 05 de setembro de 2022.
Antônio Ruy Neto - Secretário de Defesa Social

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 051/2022 - SESI - Registro de Preço para contratação futura e eventual de pessoa jurídica especializada no fornecimento de equipamentos de robótica, as necessidades da Rede de Educação do SESI/PE referente a implantação das escolas de referência de Paulista e Caruaru, tudo conforme as quantidades e especificações técnicas contidas no Anexo I do Termo de Referência do Edital.
Data de abertura: 16/09/2022 – 09:30h. Pregoeira: Katarine Barbosa.
Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: **www.pe.sesi.br** ou pelo telefone 81 3412-8324, e-mail: **licitacao@sistemafiepe.org.br** e no Edif. Casa da Indústria, localizado na Avenida Cruz Cabugá nº 767.
Recife, 06 de setembro de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

Edital de Pregão Eletrônico N.º 079/2022
Processo Administrativo N.º 13269/2022
Tipo: Menor Preço

Objeto: Aquisição de mobiliário para o Centro de Reabilitação José Teixeira e Centro de Reabilitação Municipal – Em atendimento à emenda parlamentar 11817.180000/1210-21. Data da Sessão: 20/09/2022. Horário de início da sessão: Às 09:00h. O Pregão, na forma eletrônica, será realizado em sessão pública, por meio da internet, mediante condições de segurança – criptografia e autenticação – em todas as suas fases através do sistema de pregão, na forma eletrônica (licitações) da Bolsa de Licitações e Leilões, (www.bll.org.br) edital disponível gratuitamente nos sites www.saosebastiao.sp.gov.br e www.bll.org.br. São Sebastião, 02 de setembro de 2022. Reinaldo Alves Moreira Filho - Secretário Municipal de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo FUNDCASASP-PRC-2022/10407 - CÓDIGO ÚNICO 20220722969 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico DRMC nº 023/2022, Oferta de Compra nº 171313170482022OC00031 para prestação de serviços de nutrição e alimentação aos adolescentes sob a Tutela do Estado atendidos pela Fundação CASA-SP nos Centros de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente-CASA Limeira, CASA Morro Azul, CASA Rio Piracicaba e CAIP Piracicaba, subordinados à Divisão Regional Metropolitana Campinas-DRMC, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 20/09/2022 às 09:00hs. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 08/09/2022 o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital também encontra-se disponível no endereço eletrônico www.imesp.com.br-e-negociospublicos.

EDITAL DE CAMPANHA SALARIAL E PROVISÃO FINANCEIRA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DA SEGURANÇA PRIVADA – **CAMPANHA SALARIAL 2023**
Data Base 1º de Janeiro
O Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância de Osasco, Região e Vale do Ribeira – **"SINDVIGILÂNCIA OSASCO"** -, convoca todos os empregados (as) nas empresas com atividade de vigilância, segurança privada e/ou guarda patrimonial, **SINDICALIZADOS OU NÃO**, das cidades que compõem a base territorial: Apiaí, Barra do Turvo, Cajati, Cananéia, Carapicuíba, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Iporanga, Itapevi, Jacupiranga, Jandira, Juquiá, Juquitiba, Miracatu, Osasco, Pariquera-Açu, Registro, Ribeira, Santana de Parnaíba, São Lourenço da Serra, São Miguel Arcanjo, Sete Barras, Taboão da Serra e Tapiraí-SP, para a assembleia geral extraordinária de discussão, votação e aprovação da pauta da Campanha Salarial 2023, data base 1º de janeiro, limitada às cláusulas econômicas e Provisão Financeira, que será realizada nos seguintes locais, dias e horários:
Osasco: 23 de setembro de 2022 (sexta-feira), com início às **17h30,** em primeira chamada e às **18h30** em segunda chamada, independente de quórum, na sede do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância Osasco, Região e Vale do Ribeira, localizado na Avenida Marechal Rondon, 519 – Centro – Osasco/SP.
Santana de Parnaíba: 23 de setembro de 2022 (sexta-feira), às **9h** em primeira chamada e às **10h** em segunda e última chamada, na Rua XV de Novembro, n° 271 – CEP: 06501-145 – Santana de Parnaíba/SP.
Registro: 24 de setembro de 2022 (sábado), às **10h,** em primeira convocação e às **11h** em segunda e última convocação, na Av. Pres. Getúlio Vargas, nº 420, 2º andar – Sala 35 – (Shopping Registro). CEP: 11900-000 – Registro/SP.
O edital completo da convocação encontra-se afixado na sede do Sindicato e disponibilizado no site: www.sindvigilanciaosasco.org.br.
Osasco/SP, 05 de setembro de 2022. Jueste Nunes da Silva – Presidente.

Poder Judiciário - JUSTIÇA ESTADUAL - Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins - 2ª Vara Cível de Porto Nacional
PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL Nº 0000744-75.2018.8.27.2737/TO AUTOR: SOBRADO INCORPORAÇÕES LTDA - **AUTOR**: FAZENDAS ECOLOGICAS S/A-**AUTOR**: ANA LÚCIA RUDGE PAES DE BARROS COSER-**AUTOR**: CLAUDIO ANTONIO COSER
EDITAL Nº 6312808 - EDITAL DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - Prazo: 20 (vinte) dias

O Doutor Elias Rodrigues dos Santos, Juiz de Direito Titular pela 2ª Vara Cível da Comarca de Porto Nacional - Estado do Tocantins, na forma da Lei 11.101/2005, FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele tiverem conhecimento que, por este Juízo e Cartório, foi deferido o processamento do pedido de RECUPERAÇÃO JUDICIAL distribuído sob o número 0000744-75.2018.8.27.2737/TO em favor das firmas FAZENDAS ECOLÓGICAS S/A., sociedade anônima fechada, com sede na Fazenda Cachoeira da Cravo, Distrito de Nestor Gomes, Rodovia Nova Venécia, Km 41, São Mateus/ES, CEP nº 29.930-000, inscrita no CNPJ sob nº 30.958.516/0001-04 e SOBRADO INCORPORAÇÕES LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com sede na Rodovia 101, Norte, Km 265, sala 02, Laranjeiras, Município de Serras, Espírito Santo, inscrita no CNPJ sob nº 08.203.173/0001-19, assim como das Pessoas Físicas CLAUDIO ANTONIO COSER, brasileiro, casado, empresário, portador do RG nº 3.912.280 SSP/RJ, inscrito no CPF sob nº 512.304.377-20, com a inscrição estadual de produtor rural sob nº 51.214.56719/83 perante o órgão da Receita Federal – CEI, e ANA LÚCIA RUDGE PAES DE BARROS COSER, brasileira, casada, empresária, inscrita no CPF sob nº 173.337.868-54, com a inscrição estadual de produtor rural sob nº 51.242.12302/84, todos com endereço em São Paulo - SP e também nas sedes das fazendas em Porto Nacional – TO, que, reunidos, formam o GRUPO ECONÔMICO FAZENDAS ECOLÓGICAS, Sobrado Incorporações Ltda. e Produtores Rurais Cláudio Antônio Coser e Ana Lúcia Rudge Paes Barros Coser, conforme resumo do pedido da inicial e da decisão seguintes resumidos e transcritos. Cuida-se de RECUPERAÇÃO JUDICIAL apresentado por GRUPO ECONÔMICO Fazendas Ecológicas, Sobrado Incorporações Ltda. e Produtores Rurais Cláudio Antônio Coser e Ana Lúcia Rudge Paes Barros Coser, com qualificação jurídica nos autos, com ativo patrimonial de R$ 105.880.592,69 (cento e cinco milhões, oitocentos e oitenta mil, quinhentos e noventa e dois reais e sessenta e nove centavos), aforou o presente Pedido de Recuperação Judicial, sustentando, em síntese, que há 38 anos desenvolveu atividade pecuária e agrícola (soja e milho), concentrou suas atividades no Estado do Tocantins, adquirindo propriedades, tendo a crise econômica iniciada em 2007 e com efeitos até 2014, com a desaceleração da economia, quando afetou as atividades do Grupo Econômico por meio das restrições de crédito que impossibilitaram de arcar inclusive com os custos de produção, e, posteriormente, agravada pela quebra de safra por questões meteorológicas, o que infringiu a tomada de créditos com taxas muito elevadas para não paralisar a produção o que gerou ao período de crise, tendo que lançar mão do instituto da Recuperação Judicial. Aduz ainda que apresenta condição viável de recuperar, contando com grande patrimônio, todos essenciais a continuidade das atividades, carecendo de um período necessário para a sua reorganização estrutural, administrativa e financeira, bem como a entrada de receita com a continuidade da produção, dada a experiência acumulada ao longo dos anos, com objetivo de manutenção de sua função social, preservando a atividade empresarial lucrativa e saudável. A inicial foi instruída com os documentos necessários. Atribuiu valor à causa e requereu o diferimento do recolhimento das custas processuais para o final do processo. No evento 6 foi deferido o processamento do pedido de recuperação judicial e nomeada administradora judicial. A Recuperanda apresentou Plano de Recuperação Judicial no evento 43. A Administradora judicial enviou comunicado aos credores conforme comprovado no evento 78. O Edital de convocação expedido no evento 99 e publicado no evento 120. A primeira relação de credores, conforme requerido no art. 7º, §1º da Lei 11.101/2005 foi publicada no Diário da Justiça nº 4318, de 31/07/2018, do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins, segundo demonstrado no evento 120, assim como também publicado no placar do fórum, consoante evento 128. Houve ainda nova publicação da relação nominal de credores, nos termos do art. 7º, §1º da Lei 11.101/2005, tanto no Diário da Justiça nº 4322, de 06/08/2018, do TJ TO, como veiculação no maior jornal de circulação do Estado do Tocantins, o Jornal do Tocantins do dia 04/08/2018, ambos presentes no evento 140. Manifestações de conflito de competências foram realizados para se definir a comarca competente para processar a recuperação judicial. Decisão do evento 204 prorrogou "*stay period*" por 180 dias ou até realização de Assembleia Geral de Credores. Habilitações, análises de divergências e classificação de créditos foram efetuadas pela Administradora Judicial no evento 189 e no evento 243. Foi apresentada a segunda relação de credores do Administrador Judicial, conforme requerido pelo art. 7º, §2º da Lei 11.101/2005, pela Administradora Judicial como verificado no evento 249, a qual foi retificada primeiro no evento 262 e posterior-mente retificada novamente no evento 263. O juízo de Porto Nacional declinou a competência e remeteu para a Comarca de São Mateus/ES o processo em curso. O juízo de São Mateus/ES suscitou conflito de competência ao Superior Tribunal de Justiça, que por fim julgou a Comarca de Porto Nacional/TO como a competente para conduzir o processo de recuperação judicial em curso. No evento 463 a administradora judicial nomeada declina de sua função e solicita a nomeação de novo administrador judicial.
No evento 542, estando os autos conclusos e com o relatório necessário o juízo universal decide: DECIDO (...) Inicialmente, importante destacar que este juízo foi declarado competente para o processamento e julgamento da presente ação, como também para dirimir sobre as questões de atos constritivos do patrimônio da recuperanda. Dessa forma, mantenho o disposto em decisão inicial proferida nos autos da Recuperação Judicial e mantenho, até decisão ulterior, os produtores rurais no polo da demanda, afastando, pois, os argumentos apresentados nos embargos de declaração dos eventos 135 e 137. Sendo assim, deverá a administradora judicial Dra. CARLA MAGNA FERRANTE CAMPOS ser intimada para, no prazo de 15 dias, apresentar sua prestação de contas dos valores por ventura recebidos. Dessa forma conforme disposição do art. 52 da Lei especial promovo a substituição de administrador judicial e, em consequência, NOMEIO o ilustre advogado Dr. JONES SOLDERA CARNEIRO, brasileiro, inscrito na OAB/TO sob o nº. 4.856, com escritório profissional no endereço Quadra 103 norte, Av. NS 01, Lote 41/43, Sala 1, em Palmas - TO, que deve ser intimado para vir a este juízo prestar compromisso legal e assumir seu encargo, sob pena de substituição. Dessa forma, defiro o pedido para prorrogação da suspensão das ações e execuções por mais 180 (cento e oitenta) dias ou até a realização da Assembleia Geral de Credores. Antes de proferir qualquer decisão acerca do requerimento do evento 468, entendo viável a manifestação do Administrador Judicial, a fim de auxiliar o magistrado quanto a eventual essencialidade de bens. Este juízo recuperacional possui competência para controlar os atos constritivos contra o patrimônio dos recuperandos em relação aos créditos concursais; quanto aos créditos extraconcursais, a competência é limitada aos bens essenciais da empresa. DISPOSITIVO. Diante do exposto, a fim de prosseguir com a presente ação, determino: a) Intime-se a administradora judicial desconstituída, Dra CARLA MAGNA FERRANTE CAMPOS para, no prazo de 15 dias, apresentar sua prestação de contas dos valores por ventura recebidos, sob pena de incorrer nas penalidades legais; b) Defiro o pedido para prorrogação da suspensão das ações e execuções por mais 180 (cento e oitenta) dias ou até a realização da Assembleia Geral de Credores; c) Declaro que este juízo recuperacional possui competência para controlar os atos constritivos contra o patrimônio dos recuperandos em relação aos créditos concursais; quanto aos créditos extraconcursais, a competência é limitada aos bens essenciais da empresa; d) Cumpra-se a escrivania com a determinação contida no despacho proferido no evento 535; e) NOMEIO o ilustre advogado Dr. JONES SOLDERA CARNEIRO, brasileiro, inscrito na OAB/TO sob o nº. 4.856, com escritório profissional no endereço Quadra 103 norte, Av. NS 01, Lote 41/43, Sala 1, em Palmas - TO, que deve ser intimado para vir a este juízo prestar compromisso legal e assumir seu encargo, sob pena de substituição, devendo ser intimado, para que em 48 (quarenta e oito) horas assine o termo de compromisso, pena de substituição (arts. 33 e 34), nos termos do art. 21, parágrafo único, da Lei 11.101/05, ficando autorizada a intimação via e-mail institucional; f) Intime-se o Administrador Judicial aqui nomeado para, após o compromisso legal e no prazo de 15 dias, manifestar-se acerca do requerimento apresentado pelos recuperandos no evento 468; g) Arbitro os honorários em 2% (dois por cento) do valor total do quadro de credores, a serem pagos em 30 (trinta) parcelas mensais vencidas todo dia 05 de cada mês, a partir da publicação desta decisão. Os pagamentos devem ser feitos diretamente na conta bancária do Administrador Judicial, cujos dados deverão ser informados aos autores; h) Ressalto que tal valor atende aos requisitos elencados pelo artigo 24 da Lei 11.101/2005 e não é causa de aviltamento ao profissional nomeado, tampouco, de oneração excessiva do grupo em recuperação; i) Deve o administrador judicial informar o juízo a situação da empresa em 15 dias, para fins do art. 22, II, "a" (primeira parte), da Lei n. 11.101/05, por meio de relatório circunstanciado; j) Caberá ao administrador judicial fiscalizar a regularidade do processo e o cumprimento dos prazos pelas recuperandas; k) Quanto aos relatórios mensais, deverá o administrador judicial apresentá-los mensalmente, conforme lhe determina o artigo 22, II, "c", da lei de Regência; l) Determino, nos termos do art. 52, IV, da Lei 11.101/2005, às devedoras a "apresentação de contas demonstrativas mensais enquanto perdurar a recuperação judicial, sob pena de destituição de seus administradores", sendo que o primeiro demonstrativo mensal deverá ser protocolado como incidente à recuperação judicial, ao passo que não deverão ser juntados nos autos principais, sendo que os demonstrativos mensais subsequentes deverão ser, sempre, direcionados ao incidente já instaurado; m) O grupo em recuperação, deverá, ainda, apresentar as informações e documentos solicitados pela administração judicial por meio dos sistemas eletrônicos por ela fornecidos, bem como, franquear acesso à todas as suas propriedades sempre que solicitado; n) O prazo para habilitações ou divergências aos créditos relacionados (pelos devedores) é de 15 (quinze) dias a contar da publicação do respectivo edital (LRF, art. 7º, § 1º); o) Expeça-se o edital a que se refere o art. 52, § 1º, da LRF, onde, para conhecimento de todos os interessados, deverá constar, também, o passivo fiscal, com advertência dos prazos dos art. 7º, § 1º da LRF; p) No mesmo prazo, deverá o grupo em recuperação enviar a lista de credores em formato editável (Excel) à Secretaria deste Juízo e ao Administrador Judicial nomeado, no prazo de 05 dias, a fim de que se providencie a publicação do edital a que se refere o artigo 7º, § 1º da Lei de Regência; q) Eventuais habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados pelas devedoras (art. 7º, § 1º), que são dirigidas ao administrador judicial; r) O plano de recuperação judicial deve ser apresentado no prazo de 60 dias, na forma do art. 53 da Lei nº 11.101/2005, sob pena de convolação da recuperação judicial em falência; s) Com a apresentação do plano, expeça-se o edital contendo o aviso do art. 53, parágrafo único, da Lei n. 11.101/05, com prazo de 30 dias para as objeções; t) Intimem-se os recuperandos para manifestarem-se, em 05 dias, acerca dos embargos de declaração apresentados nos eventos 137, 188 e 242. Intimem-se, inclusive o Ministério Público. Cumpra-se. Porto Nacional – TO, 02/12/2021.
ELIAS RODRIGUES DOS SANTOS – Juiz de Direito

Após a decisão anterior o grupo recuperando apresentou novo Plano de Recuperação Judicial no evento 597 e retificou a lista de credores da recuperanda no evento 603. No evento 621 o juiz competente prorrogou a suspensão das ações e execuções até a realização da Assembleia Geral de Credores, nomeou o ilustre advogado Dr. Tiago Fabiano de Souza Silva, brasileiro, OAB/GO 34.025, como novo administrador judicial em substituição ao administrador anterior, e determinou que fossem cumpridas as determinações impostas no evento 542.
Portanto, para se cumprir novamente todos os prazos legais e dar a devida publicidade ao processo de recuperação em curso, por meio deste edital, no mister de Administrador Judicial nomeado no processo em curso, após informar a todos sobre os principais atos processuais por meio deste edital, frisa-se que terão os credores apontados adiante o prazo de 15 (quinze) das, para apresentarem ao Administrador Judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados pelo grupo recuperando (Evento 603), conforme estabelecido no Artigo 7º, § 1º, da Lei de Recuperação de Empresas nº. 11.101 de 09 de fevereiro de 2005. Este edital também se presta aos fins do Art. 53, § Único da Lei 11.101/05 a fim de que credores, se assim desejarem, possam objetar, no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação deste edital, o Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo grupo recuperando no Evento 597, nos termos do Art. 55, § Único da Lei 11.101/2005. As habilitações e divergências de créditos em meio eletrônico poderão ser encaminhadas ao e-mail contato@tiagofabianoadv.com e em meio físico devem ser protocolizadas no escritório do Administrador Judicial Dr. Tiago Fabiano de Souza Silva, sito a Rua T-4, Quadra 141, Lote 04/05, 3º Andar, Sala 310, Buena Vista Office, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP 74.230-035.
Desta forma, segue a lista nominativa dos credores com o valor atualizado até a data do pedido de recuperação judicial e a discriminação dos respectivos créditos, apresentada no processo pelo grupo econômico recuperando:

RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO ECONÔMICO FAZENDAS ECOLÓGICAS, SOBRADO INCORPORAÇÕES LTDA. E PRODUTORES RURAIS CLÁUDIO ANTÔNIO COSER E ANA LÚCIA RUDGE PAES BARROS COSER
Recuperação Judicial nº 0000744-75.2018.8.27.2737/TO

1ª RELAÇÃO DE CREDORES DA RECUPERANDA

CLASSE I - CREDORES TRABALHISTAS
CREDOR DO GRUPO ECONÔMICO; CPF/CNPJ; VALOR:
João Antonio Thomazeli 073.475.688-70 R$ 26.721,99.
TOTAL DE CRÉDITOS TRABALHISTAS - Grupo Econômico R$ 26.721,99.

CLASSE II - CREDORES COM GARANTIA REAL
CREDOR DO GRUPO ECONÔMICO, CPF/CNPJ, VALOR:
Banco Safra S.A 02.896.264/0001-09 R$ 1.098.914,86; Produtécnica Norte Comércio Defensores Agrícolas LTDA 18.528.825/0001-49 R$ 453.652,80; Manancial Agronegócios 12.225.591/0001-84 R$ 2.836.215,10; Fertilizantes Tocantins S.A 05.571.228/0001-55 R$ 847.802,59; Banco da Amazônia S.A 04.902.979/0001-44 R$ 998.804,15; Banco do Brasil S.A 00.000.000/0001-91 R$ 2.651.585,01; Banco Safra S.A 58.160.789/0001-28 R$ 3.480.000,00.
TOTAL DE CRÉDITOS COM GARANTIA REAL - Grupo Econômico R$ 12.366.974,51.

CLASSE III - CREDOR QUIROGRAFÁRIO
CREDOR DO GRUPO ECONÔMICO CPF/CNPJ VALOR:
Abner Cristian Barreto 11.192.108/0001-40 R$ 16.076,00; Adelino Abadio de Alcantara Paniago 37.612.793/0001-00 R$ 7.015,18; Adelson Luiz Batistela 04.881.250/0001-39 R$ 31.931,64; Aildo Borges Cabral 07.553.094/0002-56 R$ 1.095,42; Alexandre Shenen 042.566.859-28 R$ 64.996,10; American Bank Fomento Mercantil 01.508.627/0001-10 R$ 2.402.694,21; Atri Locadora de Veiculos Ltda 09.234.503/0001-04 R$ 72.902,34; Auto Eletrica Martins Ltda 00.103.192/0001-61 R$ 995,50; Auto Posto Bidu Rezende Ltda 10.993.611/0001-31 R$ 8.628,08; Banco Paulista 61.820.817/0001-09 R$ 181.669,37; Banco Rendimento 68.900.810/0001-38 R$ 20.000,00; Banco Safra S.A 02.896.264/0001-09 R$ 38.333,34; Banco Sofisa 02.896.264/0001-09 R$ 113.100,53; Coop Agricola Mista de Adamantina 43.001.981/0029-03 R$ 645.125,50; Campo Rações Ltda 05.621.758/0001-60 R$ 48.800,00; Cargil Agricola S.A 60.4987.706/0402-99 R$ 315.500,00; Comercial Sacconi Ltda 01.186.537/0001-50 R$ 5.291,99; Coop. Plantadores Cana do Est. de São Paulo 54.366.547/0001-34 R$ 461.516,53; Creidison Domela Barbacena 12.250.131/0001-06 R$ 18.503,00; Danilo Guimarães 19.685.563/0001-99 R$ 8.458,26; Defagro Defensivos Agricolas S.A 32.437.881/0006-03 R$ 4.605,55; Dias e Moreira Ltda 02.766.178/0001-73 R$ 2.397,43; Du Pont do Brasil S/A 61.064.929/0037-80 R$ 281.995,51; Edson Barroso Xavier 18.143.748/0001-09 R$ 49.200,00; Elisevaldo Vila Nova Menezes 840.492.511-91 R$ 10.994,00; Elpidio Rodrigues Oliveira 628.477.401-04 R$ 3.500.000,00; Fernando da Silva Cabral 23.686.377/0001-41 R$ 2.091,67; Fertilizantes Heringer 22.266.175/0037-99 R$ 2.380.267,50; G & R Comercio Produtos Agrupecuarios Ltda 07.581.592/0001-21 R$ 82.371,10; Hohl Maquinas Agricolas Ltda 01.608.488/0011-79 R$ 1.785,10; Igor Arantes Freitas 924.372.731-15 R$ 8.500,00; Ind.Com.Fertilizantes Rifertil Ltda 03.862.256/0001-04 R$ 4.376.066,44; Intelisense Radiocomunicação Ltda EPP 06.045.031/0001-45 R$ 2.920,00; J.F. Aguiar 05.284.513/0001-95 R$ 19.023,50; José Alves Sobrinho 472.611.388-87 R$ 8.112,50; José Antonio Thomazelli 073.475.688-70 R$ 175.766,63; José Ruy Villela 109.389.418-01 R$ 60.000,00; Laize Gomes Cabral 23.792.589/0001-03 R$ 590,00; Limagrain Brasil S/A 12.770.927/0002-70 R$ 85.015,56; Lindsay America Sul Ltda 04.882.084/0001-95 R$ 206.377,52; Localiza Rent A Car S/A 16.670.085/0560-29 R$ 6.936,92; Luiz Eduardo Maranza 564.020.828-72 R$ 450.000,00; Luzia Sonia Murça Andrade 04.249.461/0001-53 R$ 3.784,00; Meridional Máquinas 07.675.585/0005-12 R$ 23.867,48; MS - Locação Máq. Constr. E Terrapl. Ltda ME 13.246.246/0001-60 R$ 30.003,28; Mundial Parafusos e Ferramentas Ltda 09.206.141/0001-30 R$ 2.351,05; NBR Serviços Agricolas Ltda 20.502.713/0001-60 R$ 82.471,34; Nelci Mauro Formehl 630.588.201-00 R$ 42.178,00; Neurival Martins da Silva 123.859.201-49 R$ 15.000,00; Nortesul Comercial Agricola Ltda – ME 15.626.673/0001-29 R$ 349.022,40; Paraiso Com. Varejista Prod. Agropecuario Ltda 01.138.341/0001-90 R$ 3.222,75; Pereira de Oliveira e Silva Ltda EPP 04.043.401/0001-80 R$ 26.343,72; Rafael Bruno Pereira Lima 309.153.138-47 R$ 751.934,89; R M Andrade e Cia Ltda 02.902.203/0001-07 R$ 4.139,50; Rural Canarana Ltda 14.476.526/0001-57 R$ 1.070.630,21; Sadi Vani 319.090.271-20 R$ 30.600,00; SIAP Agronegocios Ltda 07.561.436/0001-07 R$ 800.000,00; Scato & Stucchi Ltda 26.262.687/0001-27 R$ 28.000,00; TEEM Agronegocios Ltda 08.150.725/0001-78 R$ 188.922,00; Transmarrocos Transportes Ltda 11.555.767/0001-01 R$ 188.366,00; Uniggel Comercio de Máquinas Agricolas Ltda 15.727.764/0001-50 R$ 2.800,00; Valorup 13.922.079/0001-50 R$ 42.648,50; Valtair Arantes Moraes 490.949.631-91 R$ 785.025,06; Washington Rosa Mesquita 633.932.551-34 R$ 148.000,00; Zanni Contabilidade S/C 01.077.319/0001-88 R$ 6.540,00; AHL Distribuiodra S/A 04.469.502/0001-17 R$ 551.771,65; Banco do Brasil S/A 00.000.000/0001-91 R$ 1.000.000,00; Banco Industrial e Comercial 07.450.604/0001-89 R$ 363.316,78; Banco Itaú S/A 60.701.190/0001-04 R$ 275.679,07; Banco Santander (Brasil) S/A 90.400.888/0001-42 R$ 4.601.731,55; B4 Bioenergia e Locações Ltda 08.965.952/0002-32 R$ 3.850.000,00; Eco Securitizadora de Direitos 10.753.164/0001-43 R$ 8.220.138,75; IBAMA – Multa 03.659.166/0001-02 R$ 280.189,56; Meridional Maquinas Agricolas Ltda 07.675.585/0001-99 R$ 443.624,51; Procuradoria Federal Espirito Santo – Multa 05.489.410/0010-52 R$ 295.682,16; Banco Voiter S.A (Ex-Indusval) - Art. 43 LREF 61.024.352/0001-71 R$ 33.476.899,50; Evandro Luiz Coser (Art. 43) 416.958.287-04 R$ 2.012.960,04; Marcio Nassur Rosa e Marcelo N. Rosa (Art.43) 266.807.968-30 R$ 17.270.627,10.
TOTAL DE CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS - Grupo Econômico R$ 93.446.140,77.

RESUMO TOTAL DOS CRÉDITOS - Grupo Econômico

Credores Trabalhistas	R$ 26.721,99
Credores com Garantia Real	R$ 12.366.974,51
Credores Quirografários	R$ 93.446.140,77
Credores ME-EPP	R$ -

VALORES TOTAIS DE CRÉDITOS CONCURSAIS - Grupo Econômico R$ 105.839.837,27
* Cotação dólar comercial (compra) na data do pedido de recuperação judicial (05/02/2018): R$ 3,2349.

RESUMO TOTAL DOS DÉBITOS FISCAIS/TRIB. - G. Econômico VALORES
Entes Federativos Municipais (Paraúna/GO, Serra/ES) R$ 365.029,39
Entes Federativos Estaduais (GO, TO) R$ 485.917,68
União Federal R$ 3.202.352,35
TOTAIS GERAIS DOS DÉBITOS FISCAIS/TRIBUTÁRIOS R$ 4.053.299,42

TOTAL GERAL: R$ 105.839.837,27 (cento e cinco milhões, oitocentos e trinta e nove mil, oitocentos e trinta e sete reais e vinte e sete centavos).

E para que chegue ao conhecimento de todos e não possam alegar ignorância mandou expedir o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado cópia no placar do Fórum. DADO E PASSADO, nesta Cidade e Comarca de Porto Nacional - Estado do Tocantins, na data desta publicação no veículo oficial.
Eu, Escrivão Judicial, digitei e subscrevi. Dr. Elias Rodrigues dos Santos - Juiz de Direito.

Esgotamento mental

Cansaço perene é um dos sinais do adoecimento do nosso modo de vida

Michel França
Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

Os primeiros raios de sol surgem pela janela depois de outra noite mal dormida. O dia amanhece, mas a vontade é de continuar na cama. Mesmo o descanso de um fim de semana tranquilo não é suficiente para recuperar a energia. Dores musculares aparecem aqui e ali.

No trabalho, há uma dificuldade para manter a concentração. A venerada produtividade diminui e, gradativamente, a procrastinação vira uma ingrata companheira. Tarefas que antes eram fáceis de serem cumpridas ficam difíceis até de serem iniciadas.

A paciência vai embora juntamente com a capacidade de sentir satisfação com os sorrisos que a vida oferece. Pequenos incidentes do cotidiano costumam gerar uma irritação difícil de ser contida. Isso tende a ficar mais claro no trânsito. Não são raras as perdas de controle. A impressão de ter passado do limite aumenta e, ao mesmo tempo, um sentimento de impotência pode começar a surgir.

O atribulado cotidiano moderno faz com que todos sintam algum nível de cansaço em determinados momentos. Isso é normal. Muitos conseguem se recuperar depois de alguns dias de descanso. Porém, apesar de ser uma das marcas dos tempos atuais, a sensação de estar perenemente cansado não é algo natural.

Tal cansaço pode evoluir para quadros mais graves de exaustão mental, e costuma vir acompanhado de diversos sintomas, que podem até incapacitar as pessoas de executar tarefas básicas. Existe uma fronteira pela qual, quando se passa, o corpo começa a apresentar sinais de falha e sua recuperação tende a ser demorada, além de custosa.

No Brasil, a proporção de pessoas que passaram de seus limites é elevada. Segundo a International Stress Management Association, cerca de 32% dos trabalhadores apresentam esgotamento profissional.

Os fatores que contribuem para isso são diversos e muitos deles estão relacionados ao nosso atual modo de vida.

Existe demasiado foco na produtividade e metas. Não raramente, até interações sociais corriqueiras viraram relações de trabalho. O prazer e busca de satisfação pessoal costumam ficar em segundo plano. Em muitos casos, a intenção de melhorar continuamente o desempenho profissional está, paradoxalmente, diminuindo os resultados não só no trabalho, mas em outros aspectos relevantes da vida.

As relações de trabalho em várias ocupações estão mais frágeis. Além da angústia gerada pela incerteza de posições com vínculos flexíveis, aqueles que têm emprego ficam com medo de perdê-lo. Por sua vez, enquanto trabalhadores de baixa renda enfrentam diversas batalhas para garantir a subsistência, os de alta renda costumam se viciar com o alto retorno que suas ocupações lhes proporcionam, oferecendo cada vez mais de si em troca de dinheiro e reconhecimento. Por vezes, esquecem de buscar um preenchimento de propósitos que vá além daqueles circunscritos somente às relações de trabalho.

Há muitos desafios que precisamos encarar como sociedade. Desses, a saúde mental da população não deve ser menosprezada. No caso do esgotamento, seu tratamento não é simples. É preciso ter o acompanhamento de um bom profissional de saúde mental. Algo a que nem todos têm acesso.

Além disso, costuma passar por uma mudança em certos hábitos e até pela redefinição de alguns valores. Requer ir além de olhar só para os resultados profissionais, mas também aproveitar o caminho que leva a cada conquista e procurar enxergar com maior nitidez as nossas necessidades essenciais como seres humanos.

*

O texto é uma homenagem à música "Num dia", de Arnaldo Antunes, Chico Salém, Hélder Gonçalves e Manuela Azevedo, interpretada por Arnaldo Antunes. Esta coluna foi pensada para gerar reflexões em um mês marcado pela campanha de prevenção ao suicídio do Setembro Amarelo.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. **Helio Beltrão** | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Golpe usa seu celular sem que você perceba

No chamado truque da mão fantasma, golpistas conseguem acesso remoto para controlar totalmente o aparelho

Natalie Vanz Bettoni

Ilustração Adobe Stock

CURITIBA No golpe da mão fantasma, criminosos controlam o celular do usuário a distância após induzir o usuário a baixar aplicativos que são, na verdade, ferramentas de acesso remoto. A partir daí, buscam senhas e outros dados que deem acesso à conta da vítima e permitam realizar transações bancárias.

"O dispositivo é infectado com um trojan bancário especial, que permite que o criminoso tenha acesso remoto ao celular e total controle dele", explica Fabio Assolini, diretor da Equipe Global de Pesquisa e Análise da Kaspersky para a América Latina.

O trojan é um tipo de vírus, também chamado de cavalo de Troia. Segundo Assolini, ele costuma estar presente em sites com muita audiência, em que os invasores consigam descobrir alguma vulnerabilidade. Quando acessado, o site mostra uma notificação que diz que o dispositivo está infectado e oferecendo a execução de uma limpeza.

"Claro que ao aceitar isso, a vítima permite a instalação da ferramenta de acesso remoto. Uma vez instalado, o app fica oculto e não é possível realizar a desinstalação manualmente."

Também há casos em que criminosos se passam por funcionários de instituições financeiras e ligam para a vítima, informando que há um problema com a conta. Esse suposto funcionário "diz que vai enviar um link para a instalação de um aplicativo que irá solucionar o problema", informa a Febraban (Federação Brasileira de Bancos) em nota.

O aplicativo permite aos criminosos buscarem senhas de acesso ao banco registradas em bloco de notas, emails e mensagens no WhatsApp.

Desligar o aparelho ou mantê-lo desconectado impediria que os golpistas continuassem procurando por senhas ou realizassem novas transações —mas, segundo Assolini, é muito difícil a vítima perceber que o golpe está acontecendo a tempo de impedi-lo.

A transação pode acontecer em segundo plano, ou seja, quando o aplicativo do banco está aberto em uma das abas do celular, mas não aparece na tela. Também pode ocorrer de o golpista reduzir o brilho da tela, de forma que mexa sem o usuário perceber e, quando o dono do celular utiliza a autenticação biométrica (rosto ou digital, por exemplo) para desbloquear o aparelho, acaba permitindo uma transação fraudulenta.

"A pessoa não percebe que o celular só está com o brilho baixo, por conta da tela escurecida, e acha que está bloqueado. Ela tentará desbloquear o celular com a biometria, mas nisso estará permitindo um golpe com o celular desbloqueado, que estava apenas com o brilho baixo."

Assolini afirma que a melhor proteção é o cuidado com mensagens falsas e notificações que pedem a instalação de algum programa no celular, além de ter uma solução de segurança no dispositivo que bloqueie a instalação indevida de programas.

"Nunca instale aplicativos desconhecidos ou recebidos por mensagens instantâneas, SMS, WhatsApp ou emails."

O delegado Carlos Afonso Gonçalves da Silva alerta para a necessidade de desconfiar de contatos de instituições financeiras que pedem a instalação de um programa ou a senha do banco.

"A pessoa precisa tomar muito cuidado com as suas senhas bancárias e não fornecê-las para ninguém, nem mesmo para a própria instituição financeira", afirma. Também é importante ter senhas diferentes para cada plataforma e não salvá-las no bloco de notas, no email ou em mensagens no WhatsApp.

Adriano Volpini, diretor do Comitê de Prevenção a Fraudes da Febraban, diz que o banco nunca liga para o cliente pedindo a instalação de aplicativos, o número do cartão ou a realização de transferências para supostamente regularizar problemas na conta.

"Se receber esse tipo de contato, desconfie na hora. Desligue e entre em contato com a instituição através dos canais oficiais e de um outro telefone para saber se algo aconteceu mesmo com sua conta", indica Volpini.

Assolini diz que só é possível eliminar a ferramenta de acesso remoto dos golpistas utilizando uma solução de segurança no celular, como programas antivírus e de proteção contra programas maliciosos. Ele também recomenda registrar um boletim de ocorrência, o que pode ser feito online, sem necessidade de comparecer presencialmente a uma delegacia. O cidadão também pode procurar uma delegacia especializada em crimes digitais.

Streaming ultrapassa televisão a cabo pela primeira vez nos EUA

CURITIBA Em julho, o uso de streaming ultrapassou o de TV acabo pela primeira vez nos Estados Unidos. Relatório da Nielsen, empresa de pesquisas, indica que 34,8% do consumo televisivo no país se deu pelo streaming, seguido pela TV a cabo (34,4%) e pelo broadcast, equivalente americano à TV aberta (21,6%).

O uso de streaming aumentou 3,2% em relação a junho, com aproximadamente 191 bilhões de minutos assistidos por semana em julho. Considerando o período anual, o crescimento foi de 22,6%.

As plataformas Prime Video, Hulu, Netflix e YouTube foram as mais visualizadas, com destaque para a Netflix, que teve 18 bilhões de minutos dedicados somente à série Stranger Things.

Por outro lado, a TV a cabo caiu 2% em julho. A visualização de esportes sofreu a maior queda na categoria, de 15,4% em relação ao mês anterior, enquanto a televisão aberta caiu 3,7%.

Netflix, o streamer mais visualizado em julho Olivier Douliery/AFP

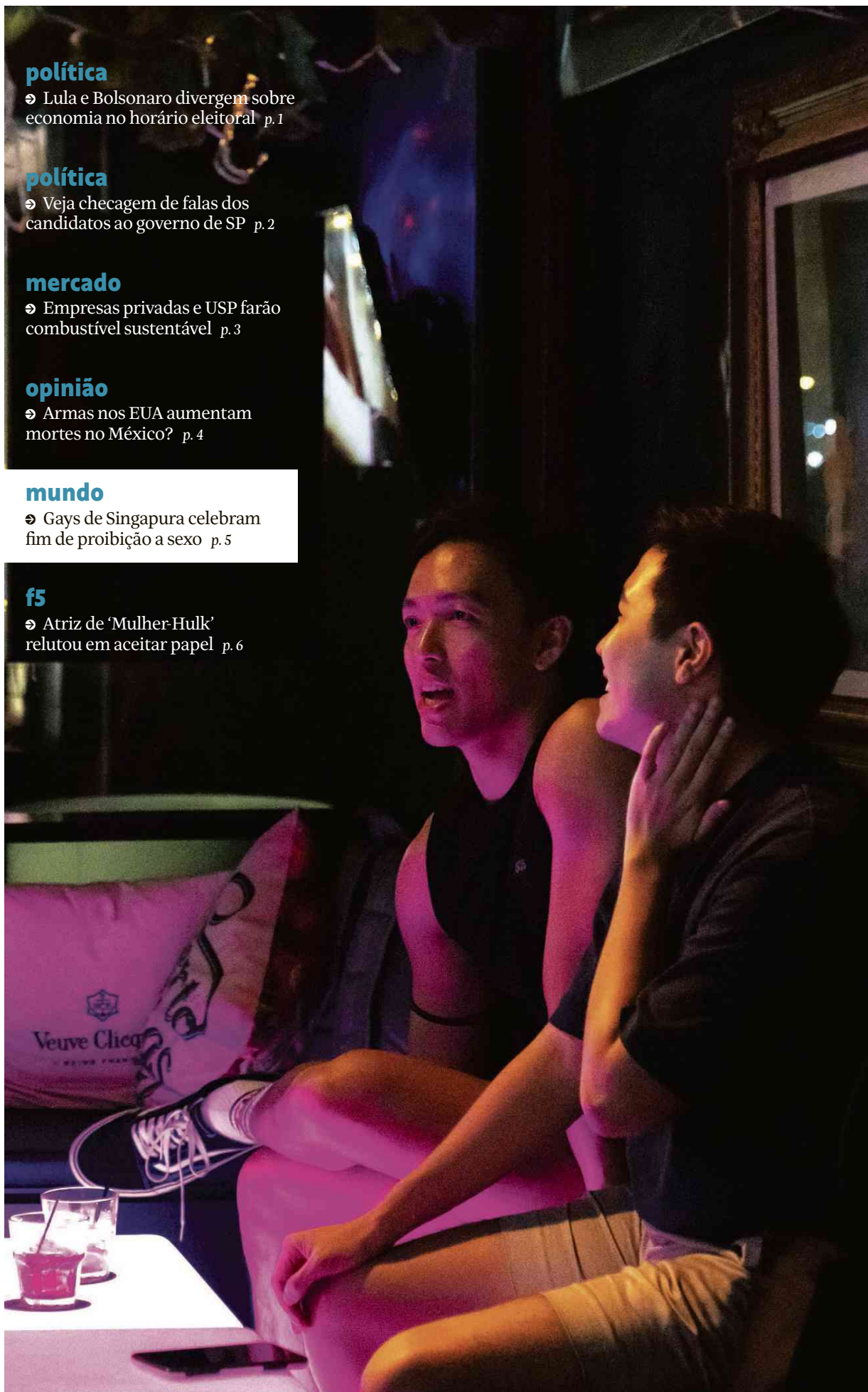
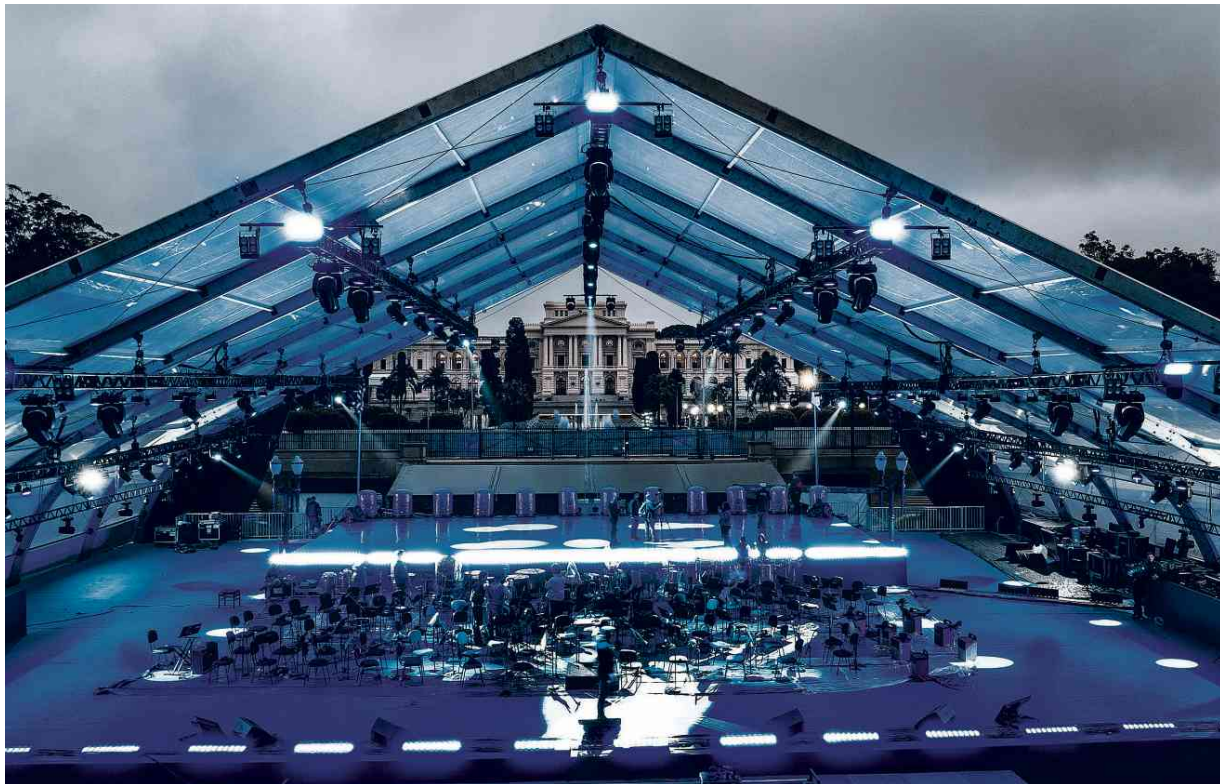
Australiana compra mansão com criptos transferidos por engano

SÃO PAULO Uma mulher na Austrália foi condenada a vender a mansão que comprou com recursos que teriam sido transferidos por engano pela plataforma de criptomoedas Crypto.com. As informações são do jornal The Washington Post.

Em maio de 2021, a Crypto.com transferiu por engano cerca de US$ 7,2 milhões (R$ 37,2 milhões) para Thevamanogari Manivel.

A mulher tinha direito a um reembolso de apenas US$ 68 (R$ 351,42), e a falha seria de um funcionário que preencheu o campo do valor do pagamento com um número de conta bancária.

A plataforma só identificou o milionário no final do ano passado, em processo de auditoria interna.

Consultada pelo jornal americano, um porta-voz da Crypto.com afirmou que não poderia passar nenhum posicionamento oficial porque o assunto está sendo tratado nos tribunais.

Homens conversam ao redor de uma mesa em boate gay de Singapura Ore Huying - 25.ago.22/The New York Times

Técnicos fazem teste da iluminação e do som no palco montado no parque da Independência, em São Paulo, com o Museu do Ipiranga ao fundo Eduardo Knapp/Folhapress

Museu do Ipiranga reabre hoje com Villa-Lobos e 800 convidados em SP

Uma das mais tradicionais instituições culturais do país volta a funcionar depois de 9 anos fechada

Naief Haddad

SÃO PAULO Depois de 3.385 dias de portas fechadas, o Museu do Ipiranga, um dos mais importantes do país, reabre nesta terça (6) em um evento para cerca de 800 convidados em São Paulo.

O último dia de funcionamento foi 3 de agosto de 2013. Só em 2017, no entanto, foi realizado o concurso para definir o projeto de restauro, e as obras começaram efetivamente em novembro de 2019.

Além da restauração do prédio antigo, o chamado edifício-monumento, um novo setor foi construído, dobrando a área da instituição fundada em 1885.

O início da cerimônia de reabertura está previsto para 19h, com a interpretação do hino nacional pela Osusp (Orquestra Sinfônica da USP) na esplanada, em frente ao edifício-monumento.

Os pronunciamentos das autoridades acontecerão em seguida. Em nome da USP, que administra a instituição, devem falar o reitor, Carlos Gilberto Carlotti Junior, e a diretora do museu, Rosaria Ono. Um porta-voz dos patrocinadores também vai discursar.

O evento terá ainda falas de representantes dos governos federal e estadual. Cerca de dois terços do orçamento das obras, R$ 235 milhões, são oriundos de incentivo federal via Lei Rouanet. O restante veio de aportes do governo estadual, da USP e do patrocínio direto de empresas.

Além disso, foram gastos R$ 19 milhões no restauro do jardim francês, obra completamente custeada pela administração estadual.

Apesar dos vínculos das administrações federal e estadual com a reforma do museu, é improvável que políticos de maior projeção, como o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador Rodrigo Garcia (PSDB), participem da cerimônia. Resolução do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) proíbe que candidatos compareçam a inauguração de obras públicas nos três meses que antecedem a eleição, sob pena de cassação de registro.

Já o ex-governador João Doria (PSDB), que comandou o estado durante a maior parte da reforma, deve discursar no evento, conforme revelou o Painel, da **Folha**.

Em meio aos discursos, haverá a exibição de uma placa para marcar a reinauguração. Na sequência, nova apresentação da Osusp, com peças como "Bachiana nº 7", composição de 1942 de Heitor Villa-Lobos. Por fim, todos poderão conhecer as novas exposições e participar de um coquetel.

No evento, que deve durar cerca de três horas, os convidados se dividem em quatro grupos basicamente: os patrocinadores e sua cota de convidados; autoridades dos três níveis de governo, incluindo o municipal; professores e outros funcionários da USP; e parceiros nas obras de restauração e ampliação, como os arquitetos Pablo Hereñú e Eduardo Ferroni, do escritório H+F, responsável pelo projeto.

"O bicentenário da Independência do Brasil é, por si só, um momento de reavaliação, de reflexão sobre nossa trajetória e nossa identidade. Ao ser reaberto agora, o Museu do Ipiranga ganha um protagonismo, levando a cultura, a ciência e a educação para o primeiro plano", afirma José Amâncio de Oliveira, vice-diretor da instituição.

A reinauguração que estava inicialmente prevista para 7 de setembro, mas foi antecipada para o dia 6 para evitar que manifestações políticas prejudiquem o evento.

No dia, 7, o museu abrirá às 11h apenas para famílias dos operários que trabalharam ao longo dos três anos de obras e para estudantes e professores de escolas públicas. No dia 8, a instituição, enfim, poderá ser visitada pelo público em geral —os ingressos, que podiam ser obtidos gratuitamente pela plataforma Sympla, já estão esgotados para este primeiro dia.

O museu vai exibir em torno de 3.700 itens —entre pinturas, esculturas, fotos, objetos, relíquias arqueológicas– divididas em 11 exposições. "Independência ou Morte", a controvertida pintura de Pedro Américo, integra a mostra "Uma História do Brasil", que compreende o hall, a escadaria principal e o salão nobre.

Outro destaque é a maquete de gesso que represent a cidade de São Paulo em 1841, parte da exposição "Passados Imaginados".

> “
> Ao ser reaberto agora, o Museu do Ipiranga ganha um protagonismo, levando a cultura, a ciência e a educação para o primeiro plano
>
> **José Amâncio de Oliveira**
> vice-diretor do Museu do Ipiranga

+ Alguns dos principais momentos do museu

- Inaugurado em 7 de setembro de 1895
- Foi integrado à Universidade de São Paulo em 1963
- Em 1998, foi tombado pelo Iphan
- O edifício foi fechado em agosto de 2013, visando à segurança dos visitantes e dos funcionários
- Ainda em agosto de 2013, foram iniciados os trabalhos de proteção do acervo
- Em novembro de 2016, começou o diagnóstico estrutural do edifício
- Em 2017, foi realizado concurso para definir o projeto de restauro
- Em novembro de 2019, começa a reforma
- Conclusão da restauração e das obras de ampliação em setembro de 2022

+ Programação do bicentenário

PARQUE DA INDEPENDÊNCIA

7/9, quarta-feira
12h Abertura do parque
17h DJ Luísa Viscardi
18h "Balé de drones"
Das 18h às 22h Projeção mapeada na fachada museu
19h Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e apresentações de Criolo, Leandro Lehart, Margareth Menezes, Larissa Luz, Adão Fernandes, Chapinha da Vela, Kant, Fafá de Belém, Bois Caprichoso e Garantido de Parintins, Gaby Amarantos, João Carlos Martins, Ísis Testa, Juliette, Vanessa da Mata, Johnny Hooker, Mateus Carrilho, Bia Villa-Chan, Daniel e Priscilla Alcântara.

8/9, quinta-feira
15h Abertura do parque
17h DJ Luísa Viscardi
18h Concerto da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo
18h às 22h Projeção mapeada na fachada do museu
19h15 Bala Desejo
20h30 Silva

9/9, sexta-feira
15h Abertura do parque
17h DJ Luísa Viscardi
18h Orquestra Jazz Sinfônica
18h às 22h Projeção mapeada na fachada do museu
19h30 Melim

10/9, sábado
Local: Parque da Independência (entrada pela Rua dos Sorocabanos, no Ipiranga)
12h Abertura do Parque da Independência
17h DJ Clara Cady
18h Orquestra Jazz Sinfônica
18h às 22h Projeção mapeada na fachada do museu
19h30 Gabriel Sater e Sá

11/9, domingo
12h Abertura do parque
17h DJ Clara Cady
18h "Balé de drones"
18h Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) e SP Big Band
18h às 22h Projeção mapeada na fachada do museu
19h30 Geraldo Azevedo

MUSEU DO IPIRANGA
Terça a domingo
De 8 a 11 de setembro: das 11h às 16h
A partir do dia 13: das 11h às 17h

Ingressos
Grátis, com reservas a partir das 10h desta segunda-feira

Agendamento pela internet
museudoipiranga.org.br
sympla.com.br

Ingressos gratuitos acabaram em dez minutos, diz empresa

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO Os ingressos para visitar o Museu do Ipiranga começaram a ser ofertados nesta segunda-feira (5) pela internet. A retirada, feita pela plataforma Sympla, se iniciou às 10h, mas em poucos minutos o site caiu e os ingressos já estão esgotados.

Inicialmente, foram distribuídos ingressos apenas para a semana de reabertura ao público geral, de 8 a 11 de setembro. As entradas eram gratuitas e, de acordo com a assessoria do museu, era possível retirar oito ingressos por CPF.

Em resposta à **Folha**, a assessoria do Museu do Ipiranga afirmou que foram liberados 6.000 ingressos nesta segunda, sendo 1.000 para cada dia, válidos para a primeira semana (terça a domingo). "Esse número vai aumentar gradativamente de semana em semana, conforme o esquema de soft opening para o mês de setembro. Os lotes semanais serão liberados sempre às segundas, 10h, no site do museu", relatou.

Ainda de acordo com a assessoria, devido ao alto número de acessos para reserva de ingressos de 8 a 13 de setembro, houve instabilidade no site, já corrigida. "Os ingressos se esgotaram em dez minutos."

Até o dia 11, a visitação para o público em geral funcionamento será das 11h às 16h. A partir do dia 13, o horário será ampliado, como o museu aberto até as 17h.

Nos primeiros dias, haverá uma programação especial no parque da Independência, em frente ao museu, para marcar a reabertura, com apresentações musicais, shows, projeções e até 'balé', com 200 drones.

Em 7 de novembro, o museu começará a cobrar uma entrada de preço equivalente ao dos demais museus públicos, cujo valor ainda não foi informado. Haverá um dia por semana de entrada franca.

Fechado desde 2013, a reforma do Museu do Ipiranga levou pouco mais de três anos para ficar pronta. A expectativa é que de 900 mil a 1 milhão de pessoas visitem o museu anualmente, segundo o governo estadual.

Dicas para enfrentar o mal-estar

Vida sem sofrimento não tem, mas há formas piores e melhores de encará-lo

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "O Mal-Estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI". É doutora em psicologia pela USP.

Uma dica é admitir que a consciência, que é uma ferramenta recém-adquirida pela humanidade, está fadada a fracassar em suas pretensões iluministas. Se a intenção for dar conta da experiência da vida apoiado na capacidade de atribuir-lhe sentido, melhor enfiar a viola no saco. Foi na tentativa de tudo entender, controlar e predizer, capturados por excessivas promessas da ciência, que nos perdemos. Para escapar da máquina de pensar, disparamos no uso de drogas. Entre encontrar "o" sentido da vida ou vivê-la, sugiro investir na poesia.

Lacan inicia seu primeiro seminário publicado com uma alusão à técnica budista de ensino, na qual o mestre ajuda o discípulo a desapegar da razão. Termina o mesmo entregando à audiência figurinhas com a imagem de um elefante. Em interpretação livre, diria que ele aponta para o fato de que tem "aquilo", a teoria sobre a qual podemos discorrer longamente, e tem "isso", que nos escapa. O "Isso", verdadeira matéria da psicanálise, é o outro nome do inconsciente. O que escapa ao sentido não deveria nos acabrunhar, mas entusiasmar. A condição é não nos levarmos muito a sério.

Outra dica é admitir que sem o outro não dá. Não apenas porque o isolamento mina nossas forças, mas porque nunca estamos inteiramente sós. O diálogo interno implica um outro que nos habita, nos julga, adula e recrimina. Paradoxalmente, pode-se dizer o oposto também: nunca estamos verdadeiramente acompanhados pela impossibilidade estrutural de compartilhar a experiência.

O encontro com o outro pode confirmar nossas péssimas expectativas, mas também pode nos surpreender. Como quando percebemos que todos os amores da nossa vida foram horríveis, exceto um. É justo esse, que escapa à série, pode acabar levando a bronca que cabia aos anteriores, justamente por contrariar experiências e expectativas. O encontro com o outro tem desses embaraços e deleites.

Quando o outro nos deixa —voluntária ou involuntariamente— nos expõe a um dos maiores entraves de qualquer relação, que é o medo de sofrer, claro. A técnica de se isolar para não sofrer seria boa se funcionasse, mas o isolamento é fonte de inesgotáveis sofrimentos compartilhados no divã. Vivemos o paradoxo das relações humanas incrementado pelas agruras da era midiática. As ferramentas que poderiam nos aproximar magicamente confirmam que não há tecnologia que resolva o infantil em nós que permanece ainda que a infância chegue ao fim. Mais do que aproximar, as mídias têm promovido sofrimento em escala global e instantânea.

Tem também a dica de cuidar. Não esse cuidado compulsório imputado às mulheres para fins de desoneração da responsabilidade dos homens. Mas o cuidado que emerge do reconhecimento de que o outro é feito da mesma massa que nós. Cuidar e ser cuidado é a dobradinha de ouro rumo à civilização, que parece cada vez mais distante.

Por fim, mas sem esgotar o tema, vá ao teatro. Por quê? Pois se trata da principal experiência coletiva na qual o outro nos invade tentando ultrapassar, pela poética, nossa obsessão pelo sentido. O teatro tem algo embaraçoso, que ultrapassa o cinema. O corpo a corpo com os atores em tempo real —com direito a falhas e ao constrangimento de se deixar emocionar e ser visto por quem te emociona— enaltece nossa fragilidade ao invés de escamoteá-la.

Um governo com pretensões de cuidar, acolher e escutar nossa humanidade tem o dever de investir nas artes. A prova é que todos os governos fascistas, sabendo ou intuindo o que está em jogo, perseguem os artistas.

Fica a dica.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | **QUA. Ilona Szabó de Carvalho,** Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Lei que libera laqueadura e vasectomia sem o aval do cônjuge é sancionada

Idade mínima para realização da cirurgia cai de 25 para 21 anos; regras entrarão em vigor em 180 dias

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou nesta segunda-feira (5) o projeto de lei que acaba com a exigência do consentimento expresso do cônjuge para que seja realizada cirurgia de esterilização, como laqueadura e vasectomia.

A medida, aprovada no Congresso em agosto, altera lei de 1996 sobre planejamento familiar e foi publicada no Diário Oficial da União.

A legislação também reduz de 25 para 21 anos a idade mínima para realizar procedimento cirúrgico de esterilização.

A sanção é considerada um avanço aos direitos das mulheres e ocorre no momento em que o presidente precisa melhorar seu desempenho eleitoral entre as eleitoras.

A menos de um mês do primeiro turno, esse segmento é um dos que tem maior índice de rejeição a Bolsonaro. Segundo o Datafolha, o presidente oscilou apenas um ponto para cima, indo a 29%, ante 48% de Lula, que em agosto tinha 47%.

Bolsonaro coleciona declarações machistas e ataques a mulheres, como, mais recentemente, à jornalista Vera Magalhães e à senadora Simone Tebet (MDB), durante o primeiro debate entre presidenciáveis.

Confira abaixo mais detalhes sobre a lei e as modificações que o projeto acarreta.

O que muda?

O projeto de autoria da deputada Carmen Zanotto (Cidadania-SC) alterou a lei 9.263, que regula o planejamento familiar. No texto original, é dito que, em relações conjugais, a prática de cirurgias de esterilização, como vasectomia e laqueadura, só poderia ser realizada com o consentimento do cônjuge. Na nova lei, esse parágrafo foi suprimido.

"Isso significa que se um homem quiser fazer uma vasectomia, ele não precisa mais autorização da mulher. E o contrário também: a mulher não precisa mais da autorização do marido. Isso já era muito reivindicado e passa a não ser mais necessário", afirma Heidi Florêncio Neves, professora de direito penal da Faculdade de Direito da USP (Universidade de São Paulo).

Outra mudança é a idade mínima para realização de um procedimento cirúrgico de esterilização. No texto de 1996, é obrigatório que a pessoa tenha no mínimo 25 anos ou já tenha dois filhos vivos para fazer a cirurgia. No novo texto, a idade mínima cai para 21 anos.

A parte da lei onde se fala dos dois filhos vivos se manteve no novo texto aprovado no Senado. Vale ressaltar que esse ponto é uma medida alternativa à idade mínima exigida pela lei. Ou seja, se uma pessoa tiver dois filhos vivos aos 19 anos de idade, ela já pode passar pelo procedimento de esterilização.

Uma terceira alteração é sobre a realização da cirurgia em casos de parto. No texto original, a esterilização não poderia ser feita durante o parto ou aborto. Agora, a nova lei abre a possibilidade de o procedimento ocorrer no decorrer do nascimento de um bebê.

Para Neves, esse aspecto é positivo pois diminui o empecilho de passar por duas cirurgias. "As mulheres muitas vezes precisavam se submeter a dois procedimentos, como uma cesárea e depois a ligadura das trompas (laqueadura). Isso trazia muita dificuldade", afirma.

Como fazer laqueadura no parto?

A mulher precisa indicar o interesse pela esterilização no mínimo 60 dias antes do parto —exigência também presente na lei de 1996. Segundo Neves, isso é importante porque a mulher pode mudar de ideia e reverter a decisão neste período de dias.

"É para que a pessoa possa refletir sobre a necessidade, se realmente quer o procedimento. Não pode ser uma decisão 'de supetão'", afirma.

> "É uma reivindicação das mulheres há algum tempo ter a liberdade sob seus corpos para que elas possam ter os direitos reprodutivos garantidos e respeitados
>
> **Heidi Florêncio Neves**
> professora de direito penal

A lei não especifica como a manifestação do interesse pelo procedimento de esterilização deve ser feita. Mas, segundo Neves, a prática mais comum é que os profissionais de saúde forneçam um termo que a pessoa assine demonstrando o desejo pela cirurgia.

Quando a nova lei entra em vigor?

As alterações propostas pela lei só entram em vigor depois de 180 dias, contando a partir desta segunda-feira (5).

O que a lei representa para os direitos reprodutivos?

Durante a sessão no Senado, a relatora do projeto, Nilda Gondim (MDB-PB), reiterou que a alteração da lei possibilita que a mulher tenha "o direito de decidir se ela quer usar o método contraceptivo ou não".

Para Neves, a modificação representa um avanço para os direitos reprodutivos e das mulheres. Mesmo que o projeto também envolva homens que optem pela esterilização, o novo texto diminui os obstáculos principalmente para as mulheres —como na autorização de se fazer o procedimento durante o parto.

"É uma reivindicação das mulheres há algum tempo ter a liberdade sob seus corpos para que elas possam ter os direitos reprodutivos garantidos e respeitados", conclui a professora.

Nove estados têm mortes de cães com suspeita de intoxicação

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE Tutores de nove estados e do Distrito Federal relataram à Polícia Civil de Minas Gerais mortes de cachorros por suspeita de intoxicação alimentar após o consumo de petiscos da Bassar Pet Food.

Tutores de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Goiás, Alagoas, Sergipe e do Distrito Federal repassaram a informação à corporação de Minas, onde surgiram os primeiros casos. As investigações ficarão a cargo das autoridades de cada estado e do DF.

Em nota publicada em seu site, a Bassar diz que colabora com as investigações e que contratou uma empresa de perícia, a fim de inspecionar os processos de produção, as máquinas de sua fábrica e as matérias-primas utilizadas nos produtos.

Em Minas Gerais o número de mortes por suspeita de intoxicação depois do consumo de petiscos da Bassar subiu para oito. Até a sexta (2), eram sete. Outros seis animais foram internados, segundo informações da Polícia Civil.

Every Day, um dos petiscos caninos da Bassar retirados do mercado Reprodução

Entre os cachorros mortos, sete são da capital e um do interior, da cidade de Piumhi, centro-oeste do estado. O petisco consumido, no entanto, foi comprado em Belo Horizonte.

Na sexta-feira (2), o setor de perícia da Polícia Civil em Minas anunciou ter identificado a presença de monoetilenoglicol em 1 dos 3 produtos da Bassar que podem estar relacionados com as intoxicações.

Dois dos produtos são o Every Day e o Dental Care. O terceiro não teve o nome divulgado. A corporação não disse em qual produto houve confirmação da presença de monoetilenoglicol.

A Bassar afirma em nota que não teve acesso ao laudo e que colabora com as investigações. "A empresa enviou amostras de seus produtos e matérias-primas para institutos de referência nacional para atestar a segurança e conformidade dos produtos sob investigação", diz o texto.

O monoetilenoglicol é da mesma família do dietilenoglicol, substância apontada como a causa da morte de dez consumidores da cerveja Backer em Minas Gerais em 2019 e 2020. Ambas provocam danos severos aos rins.

Na semana passada, laudo emitido pela Escola de Veterinária da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) já havia sugerido a presença de etilenoglicol no organismo de um dos cachorros mortos.

> As pessoas têm que procurar a delegacia local com o produto em mãos para ser periciado e, em caso de morte, encaminhar o corpo do animal para ser necropsiado pelas autoridades
>
> **Danubia Quadros**
> delegada responsável pelas investigações

Segundo o departamento de perícia da Polícia Civil, etilenoglicol e monoetilenoglicol são o mesmo produto.

"As pessoas têm que procurar a delegacia local com o produto em mãos para ser periciado e, em caso de morte, encaminhar o corpo do animal para ser necropsiado pelas autoridades", afirma a delegada responsável pelas investigações, Danubia Quadros, da Delegacia de Defesa do Consumidor.

Também na sexta o Ministério da Agropecária e Abastecimento determinou o recolhimento de todos os produtos da empresa. A fábrica da Bassar em Guarulhos, na Grande São Paulo, foi interditada no mesmo dia.

Sobre a retirada dos produtos do mercado, a Bassar afirma que o procedimento está em andamento e que não há previsão de data para conclusão.

Usuários de planos de saúde protestam em Brasília Pedro Ladeira - 23.fev.22/Folhapress

Debate sobre rol da ANS está aberto no Judiciário, apesar de decisão do STJ

Tribunal desobrigou planos de cobrir terapias fora da lista, mas alguns julgamentos no TJ-SP mantêm a aplicação em caráter exemplificativo

Uirá Machado

SÃO PAULO No começo de junho, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) talvez tenha imaginado que estava botando um ponto final no debate sobre a cobertura de procedimentos não incluídos na lista de referência da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Ledo engano. Apesar de a corte ter decidido que as operadoras de planos de saúde são obrigadas a bancar, com poucas exceções, somente o que constar do rol da ANS, o Congresso e, em alguns casos, o próprio Judiciário encaminharam a discussão em sentido oposto.

Em agosto, Câmara e Senado aprovaram projeto de lei que resgata o rol exemplificativo, em contraposição ao rol taxativo. No primeiro, a lista da ANS serve de referência para os planos de saúde; no segundo, ela é definitiva, sem margem para interpretações.

A proposta depende de sanção de Jair Bolsonaro (PL).

No Judiciário, vinha prevalecendo o rol exemplificativo, mas o julgamento no STJ mudou esse quadro. Só que nem todos os tribunais do país mostraram concordância com o novo entendimento.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) é um exemplo. Apesar da posição tomada pelo STJ, alguns processos analisados por desembargadores tiveram desfecho favorável a pessoas que buscaram tratamentos fora da lista da ANS.

O advogado Tiago Moraes Gonçalves, diretor do IBDS (Instituto Brasileiro de Direito do Seguro), menciona a existência de quatro casos em que planos tentaram, sem sucesso, derrubar medidas que beneficiavam pacientes.

De acordo com Gonçalves, os desembargadores ponderaram que a decisão do STJ não transitou em julgado (ou seja, o julgamento não terminou, pois cabem recursos) e consideraram que ela não tem efeito vinculante (não deve ser seguida obrigatoriamente).

O tribunal estava muito dividido em termos de convicções. Não havia um concerto verdadeiro de entendimento criado por aquele julgamento. Não deixava de haver uma violenta contradição de entendimento entre os ministros

Ernesto Tzirulnik
advogado

A advogada Vanusa Murta Agrelli, especialista em direitos coletivos, diz que o TJ-SP também utilizou a abertura para exceções citada pelo próprio STJ, como no caso de terapias recomendadas expressamente pelo CFM (Conselho Federal de Medicina).

"[Mas isso,] na melhor das hipóteses, implicaria uma hiperjudicialização", diz ela.

Por esse motivo, para Agrelli, o rol da ANS deveria ser encarado não como um limite máximo, mas como uma base mínima.

Para o advogado Ernesto Tzirulnik, que preside o IBDS e a Comissão de Direito do Seguro da OAB-SP, o fato de o julgamento no STJ ter sido resolvido por 6 a 3 também acaba sendo levado em conta.

"O tribunal estava muito dividido em termos de convicções. Não havia um concerto verdadeiro de entendimento criado por aquele julgamento. Não deixava de haver uma violenta contradição de entendimento entre os ministros."

De acordo com Tzirulnik, a visão que prevaleceu no STJ supervalorizou os argumentos econômicos dos planos.

"O direito tem uma visão de permanência diferente da economia. Ele não olha a conjuntura financeira e econômica do momento, mas a regulação da sociedade de forma durável. Não dá para ter um direito a cada dia conforme os resultados de uma carteira de seguros", afirma.

O advogado Nei Vieira Prado Filho, que menciona a existência de pelo menos 20 decisões do TJ-SP contrariando o STJ só em agosto, lembra que o rol existe há mais de 20 anos.

"No TJ-SP, prevalecia a posição de [o rol] ser exemplificativo. [Essa posição] muitas vezes foi acolhida pelo STJ e nunca se ouviu falar de que isso tenha abalado financeiramente alguma operadora", diz.

Durante o julgamento no STJ, advogados de planos de saúde argumentaram que nem o Estado está obrigado a fornecer medicamentos de forma indiscriminada. "Não há qualquer razão para que obrigações dessa mesma natureza —fornecimento e custeio de procedimentos— recaiam, sem qualquer restrição, às operadoras e seguradoras", disseram.

A Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde) estuda levar ao STF (Supremo Tribunal Federal) a discussão em torno do projeto de lei aprovado pelo Congresso.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Biólogo, dedicou a vida à conservação da natureza

GUSTAVO ALBERTO BOUCHARDET DA FONSECA (1956-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO No Brasil, é difícil falar em biodiversidade e mata atlântica sem mencionar o biólogo e diretor de Programas do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês), o professor e cientista Gustavo Fonseca.

Ele morreu dia 31 de agosto, aos 65 anos, em Washington (EUA), após um infarto, e deixou um legado inspirador para a biologia, a ciência e a conservação da biodiversidade brasileira e mundial.

O biólogo deu aulas na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) por 21 anos e ajudou a fundar o programa de pós-graduação em ecologia, conservação e manejo da vida silvestre. Graças a ele, o United States Fish and Wildlife Service, agência dos EUA, financiou algumas dissertações e teses dos alunos.

Referência em conservação da biodiversidade, foi vice-presidente-executivo da Conservação Internacional.

"Ele foi um grande colaborador da Fundação SOS Mata Atlântica. Em 1990, participou do primeiro Workshop Mata Atlântica promovido pela instituição. Gustavo esteve entre os especialistas que definiram o conceito do bioma, que subsidiou a política de conservação e a lei aprovada em 2006", diz Marcia Hirota, presidente da fundação.

"Ele sempre colocou os alunos de mestrado e doutorado para contribuir conosco. Trouxe a ciência para subsidiar o trabalho de conservação da biodiversidade da mata atlântica. Era um amigo e grande referência para nós na universidade e nas organizações; um importante cientista e profissional. Mesmo no exterior, colaborou com o Brasil."

O último trabalho de Gustavo com a Fundação SOS Mata Atlântica foi o prefácio do livro "30 Anos de Conservação do Hotspot de Biodiversidade da Mata Atlântica: desafios, avanços e um olhar para o futuro", lançado em 2022.

Gustavo escreveu mais de 170 artigos e colecionou prêmios. Ele deixa a mulher Gláucia, os filhos Bruno, Lucas e Caio, e o neto Bernardo.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

DANIELA CARAN COSTA VEIGA Aos 56, divorciada. Segunda (5/9). Crematório Arce - Unidade Morumbi, São Paulo (SP)

NELSON ROBERTO ROSA Aos 64, casado. Segunda (5/9). Cemitério Municipal de São João Batista, Centro, Bebedouro (SP)

7º DIA

ROBERTO DE MORAES JUNQUEIRA Terça (6/9) às 11h, Paróquia São José, Jardim Europa, São Paulo (SP)

LUIZ FERNANDO RIBEIRO CARVALHO Quarta (7/9) ao meio-dia, Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), Alto de Pinheiros, São Paulo (SP)

Sexo com hora marcada vale para casais com agendas cheias

Atividades programadas precisam ser acompanhadas de preliminares contínuas durante toda a semana

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO Sexo não engorda, relaxa e ainda é uma atividade gratuita para os casais. Ainda assim, quem em um relacionamento longo nunca teve preguiça e preferiu descansar um pouco em vez de transar quando teve um tempinho livre?

Para não perder os benefícios da prática e a intimidade conjugal, entretanto, os especialistas recomendam que parceiros sejam pragmáticos e reservem um tempo na agenda para as relações sexuais.

De acordo com a psicóloga e sexóloga Camila Kurdian, o sexo com hora marcada é necessário e saudável para casais com muitas demandas como trabalho e filhos.

"O casal precisa pelo menos saber quando é um bom momento para a relação sexual: pode ser um sábado, um final de semana, um dia de noite que eles chegam mais cedo do trabalho", afirma.

Segundo a especialista, só há problema quando eles confundem planejar o sexo com um compromisso inflexível. "Para ter desejo, libido, a gente precisa desejar aquela relação sexual. Muitas vezes quando o casal só coloca na agenda e sabe que vai rolar, mas não se esforçam para gerar esse erotismo", diz Kurdian.

Ir para cama com hora marcada, mas sem empenho, pode até funcionar por algum tempo, porém, inevitavelmente, vai gerar afastamento e pode até agravar problemas emocionais e disfunções sexuais, diz a psicóloga.

"Marcar a relação tem que vir acompanhado de erotismo no dia a dia. Nada mirabolante, são pequenas coisas pequenas que precisam ter atenção e prioridade", aponta Kurdian.

Essas preliminares contínuas ao longo da semana vão desde um beijo mais prolongado, uma conversa sincera sobre o que o outro gosta, uma massagem, tomar um banho juntos ou só fazer um carinho sem que seja para terminar na cama.

"Tudo isso gera intimidade e antecipação da relação sexual para que quando chegue no momento da agenda, esse casal já esteja minimamente íntimo e desejando um ao outro", afirma a psicóloga.

A médica sexóloga Débora Fernandes Britto concorda que marcar um horário pode ajudar, mas também reforça que é necessário compreender os objetivos desse tipo de opção para que a vivência da intimidade erótica e da sexualidade seja favorecida.

"Não se trata de programar um ato sexual com hora marcada simplesmente, mas na verdade de incluir na agenda de vida desse casal um tempo de qualidade para a vivência da intimidade conjugal, um tempo para estarem juntos, um para o outro", destaca Britto.

O médico Albert Nilo, professor na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), porém, diz que a perda da espontaneidade pode gerar ansiedade e angústia para algumas pessoas.

"Sexo é vida, mas a gente precisa de consciência dos limites [de cada um]. Quando casais e pacientes relatam perda de libido, procuramos entender por que houve essa perda", afirma Nilo.

A monotonia da relação, os problemas hormonais da idade, o excesso de estresse e trabalho e até a idealização dos momentos são itens que, para o médico, precisam ser observados individualmente para um tratamento adequado. Nesses casos, acompanhamento terapêutico profissional pode ajudar.

Além disso, embora o sexo melhore a saúde psicológica das pessoas, segundo a psicóloga Camila Kurdian, quando ocorre por obrigação, pode piorar a falta de libido. "Muitas mulheres após os 40 anos, como já estão em casamentos muito longos, até fazem sexo, mas é uma relação sem erotismo. E isso pode gerar uma mulher frustrada, com disfunção sexual, que não se sente desejada", afirma.

As demandas domésticas e de cuidado dos filhos, que ainda tendem a recair sobre elas, também afetam o equilíbrio do sexo conjugal e do desejo.

"Por que atribuímos às mulheres essas obrigações? Elas têm muitas vezes uma vida profissional tão densa quanto seu parceiro. A desigualdade na divisão do trabalho pode sim sobrecarregar as mulheres e interferir na disponibilidade tanto para pensar em sexo quanto para ter energia física para viver o ato sexual com entrega e satisfação. Talvez não falte apenas tempo", reforça a profissional.

Débora Fernandes Britto destaca que até a famosa "rapidinha" pode perder seu brilho se não atender o interesse de ambos.

"Se a mulher demanda um maior tempo de investimento emocional e estimulação erótica para sentir-se excitada e conectada, pode não ser tão interessante para ela. E pode até mesmo trazer sentimentos de desconexão e insatisfação", alerta a sexóloga.

Para Brito, investir no autoconhecimento e no alinhamento de expectativas e limites ajuda a ampliar o repertório. "A sexualidade é uma dimensão da vida e ter uma vida sexual satisfatória pode reforçar sentimentos positivos de autoestima. A demanda de vivência do afeto [para] além do sexo pode reforçar os sentimentos de conexão emocional e intimidade", conclui.

Marcar a relação tem que vir acompanhado de erotismo no dia a dia. Nada mirabolante, são pequenas coisas pequenas que precisam ter atenção e prioridade

Camila Kurdian
psicóloga e sexóloga

ambiente planeta em transe

Ângela Mendes

Reserva Extrativista Chico Mendes é atacada sem reação do poder público

Ativista que zela pelo legado do líder seringueiro, seu pai, cobra responsabilidade do mercado externo na conservação da floresta

ENTREVISTA

Cristiane Fontes e Marcelo Leite

OXFORD E SÃO PAULO Invasão, grilagem, desmatamento e caça ilegal são desafios atuais da manutenção da Reserva Extrativista (Resex) Chico Mendes, no Acre, estado onde a taxa de perda da floresta dobrou desde 2018. O retrato preocupante é relatado pela ativista Ângela Mendes, presidente-executiva do Comitê Chico Mendes e a filha mais velha do líder seringueiro que foi assassinado em 1988.

O quadro é agravado pela omissão do poder público, diz Ângela, que destaca também a ameaça do projeto de lei (PL) 6.024/2019, que tramita na Câmara dos Deputados. O texto, de autoria de Mara Rocha (PSDB-AC), propõe a redução da área da Resex, hoje com quase 1 milhão de hectares (algo como 1 milhão de campos de futebol).

"O governo local não dá nenhuma resposta a isso, porque ele tem uma relação muito íntima com o setor do agronegócio, que é justamente o setor que está por trás da articulação do PL", avalia.

Na segunda-feira (5), Dia da Amazônia, Ângela foi convidada do Parlamento Europeu para um discurso sobre a conservação da floresta.

"A Amazônia é explorada muito por conta de uma demanda que vem da própria Europa. Da demanda do gado, da madeira, da soja", afirma. "Se a Europa consome esses produtos, precisa consumir de forma consciente. Precisa garantir que ela não vai estar impulsionando violência e desmatamento."

Contra os conflitos e assassinatos na região, aliás, como os que custaram a vida de seu pai e, recentemente, a do indigenista Bruno Pereira e a do jornalista Dom Phillips, Ângela reforça a necessidade de o Brasil melhorar as políticas de proteção aos ativistas e a transparência das investigações.

"Meu pai foi assassinado [em 1988], mas muito antes também teve Wilson Pinheiro [líder seringueiro acreano morto em 1980]. Com o assassinato do Bruno e do Dom Phillips, a gente acaba trazendo à tona uma coisa que normalmente fica escondida."

*

O Acre e a Resex Chico Mendes têm registrado altos índices de desmatamento nos últimos anos. Como o governo tem respondido a isso e como isso afeta a vida da população? A Reserva Extrativista Chico Mendes hoje é uma das unidades de conservação mais atacadas, mais ameaçadas. Aqui no Acre ela é anualmente a mais desmatada. Hoje a gente também luta contra o projeto de lei (PL) 6.024, que pretende reduzir os limites da Resex.

O governo local não dá nenhuma resposta a isso, porque ele tem uma relação muito íntima com o setor do agronegócio, que é justamente o setor que está por trás da articulação do PL, que está por trás também das invasões, das grilagens. A gente vê não só na Chico Mendes, mas de forma muito mais acentuada na Chico Mendes, a atuação desses grupos.

Então de um lado a gente tem invasores que estão vindo de Rondônia, mas também de outros estados, e que se encontram ali com caçadores ilegais e facções. E, por outro lado, o poder público, que não dá nenhuma resposta a isso.

O governador do Acre, Gladson Cameli (PP), defende a expansão da produção agropecuária e a criação de uma zona de desenvolvimento que uniria Amazonas, Rondônia e Acre, chamada de Amacro. Qual a opinião dos extrativistas sobre esse projeto? Bom, não existe opinião dos extrativistas, assim como não existe a opinião da maioria da população acreana, porque esse não é um assunto aberto para a população. Ele é tratado a sete chaves pelos governos envolvidos e suas equipes.

É um projeto envolvendo exatamente as regiões mais conflituosas: o sul do Amazonas é o palco dos grandes conflitos agrários, assim como é a parte de Rondônia e a parte do Acre que compõem a Amacro.

A gente lamenta muito a não transparência, porque logicamente que o discurso é de organizar o desenvolvimento sustentável para essa região, mas esse desenvolvimento é pensado a partir de uma ótica de quem está no governo hoje. Nunca se teve uma audiência pública para se tratar desse projeto.

A senhora tem defendido recorrentemente que a Amazônia de pé é parte central das soluções climáticas, mas como fazer com que a proteção das florestas seja também uma resposta às necessidades da população amazônica, para elevar os índices socioeconômicos? O que pega nisso em relação à Amazônia é a exploração extremamente predatória, o olhar de que a Amazônia é apenas fonte de uma matéria-prima, que serve apenas para atender a demanda do mercado, seja por carne, seja por soja, seja por madeira. Mas o conjunto das populações que formam a Amazônia é também o conjunto das soluções.

A ONU já está aí dizendo que povos indígenas e seus territórios protegem a floresta. E a gente tem um outro conjunto de populações que também presta esse mesmo papel de guardiões a partir dos seus usos, dos seus saberes e fazeres dos seus territórios. Agora, não dá para pensar que a gente vai ter produção em larga escala disso e daquilo outro. A gente está falando de manter as identidades.

Por exemplo, a Reserva Extrativista Chico Mendes tem 1 milhão de hectares, que já estaria no chão não fosse a reserva extrativista que, mesmo com seus problemas, presta esse importante papel de manter ainda quase 1 milhão de hectares de florestas em pé.

Poderia exemplificar esse conjunto de alternativas? Nós temos aqui, por exemplo, no Acre, a Cooperacre, que é uma central de pequenas cooperativas dos moradores da reserva extrativista que absorve a produção de borracha, de castanha, de açaí, de tudo que se produz na floresta.

A gente tem iniciativas, por exemplo, do trabalho de artesãos. Tem gente na floresta que faz coisas belíssimas a partir da própria floresta. Existe na Amazônia tanta coisa acontecendo que não é visibilizada porque a gente só fala da Amazônia quando é para falar dos desmatamentos, quando é para falar que a Amazônia, em muitos casos, é vista como um atraso ao desenvolvimento.

Como a senhora tem trabalhado para fortalecer o Comitê Chico Mendes nessa agenda nos últimos anos? Quais são as prioridades? O comitê nasceu com a missão de proteger o legado do meu pai, entendendo a importância hoje que as reservas extrativistas têm no combate à crise climática. Ele foi um cara que teve uma visão muito à frente do tempo. Quando ele fala, por exemplo, de juventude.

Então a gente tem trabalhado muito inspirado na carta aos jovens do futuro que ele deixou. A gente entende o papel, por exemplo, hoje estratégico da juventude para a manutenção do território, da identidade, da cultura dos povos da floresta, sobretudo os povos extrativistas que exploram a castanha e a borracha. A gente tem desde 2016 fortalecido a voz dessas juventudes, sobretudo da Reserva Extrativista Chico Mendes.

Como conciliar a demanda do jovem por mais educação, o que ele identifica com a ida para as grandes cidades, e a manutenção desse vínculo com o território, com o seringal? Como vocês abordam essa questão? O sistema de educação hoje afasta esses jovens da sua cultura, da sua identidade. Não tem nada a ver, né? Nesse sentido, a gente vem pensando alternativas com o Ifac (Instituto Federal do Acre) e a Ufac (Universidade Federal do Acre), para propor um modelo também de pedagogia para a floresta.

O comitê participa da campanha Amazônia de Pé. Quais são as principais propostas desse movimento? A campanha Amazônia de Pé busca proteger as terras públicas da Amazônia, de forma a implementar a demarcação de terras indígenas, a criação de reservas extrativistas e de outras unidades de conservação, a destinação correta para essas populações. A ideia é proteger os territórios, mas também essas populações, para que de fato façam o uso social da terra, como fala o Estatuto da Terra.

A gente acredita que isso diminuiria muito os conflitos pela terra. Mas também não basta criar, tem que também ter os instrumentos certos para consolidar esses territórios e implementar políticas públicas de garantia e manutenção da vida dessas pessoas nesses territórios.

Por exemplo, a Chico Mendes: ela é infelizmente um exemplo de muita coisa que não deve acontecer. É tão grande, tão extensa, e o ICMBio [Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade] não tem estrutura para dar conta. Elas precisam ser atendidas por políticas públicas, seja de educação, seja de saúde, seja da valorização das cadeias produtivas da floresta, para que a gente possa consolidar esse modelo.

A senhora está em viagem pela Europa. Sua agenda tem alguma relação com o assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips? Qual o papel da comunidade internacional no combate à violência na Amazônia? Sim, a gente não pode deixar um tema tão importante de lado. Meu pai foi assassinado [em 1988], mas muito antes também teve Wilson Pinheiro [líder seringueiro acreano morto em 1980]. Com o assassinato do Bruno e do Dom Phillips, a gente acaba trazendo à tona uma coisa que normalmente fica escondida.

Hoje a gente tem, por exemplo, o Acordo de Escazú, que garante transparência nos processos e participação da população nas investigações de desaparecimentos, como foi o caso do Dom e do Bruno.

Se o Brasil já tivesse feito o dever de casa, a gente teria tido condições de acompanhar as coisas de forma muito clara e transparente, mas a gente sabe que não foi assim, né? Ninguém teve acesso às informações corretas, claras, então esses instrumentos precisam de fato ser consolidados e implementados.

O Brasil tem uma tarefa, e a gente precisa que se cumpra isso —tanto de ratificar, de operacionalizar esse acordo, até de ele ser transformado numa lei. É preciso melhorar e atualizar o programa nacional de proteção a defensores de direitos humanos, comunicadores sociais e ativistas.

Esse é o foco do seu discurso no Parlamento Europeu no Dia da Amazônia? Não só. Na verdade, também é: a Amazônia é explorada muito por conta de uma demanda da própria Europa. Da demanda do gado, da madeira, da soja. Então a gente precisa pensar em um método de controle dessa demanda. Como garantir que atendendo esse mercado, a gente não vai estar induzindo a mais situações de conflito na Amazônia.

Se a Europa consome esses produtos, precisa consumir de forma consciente. Precisa garantir que ela não vai estar impulsionando violência e desmatamento.

Qual a senhora diria que é o principal legado de Chico Mendes? Olha, ele deixou muita coisa, ele era tão incrível. A noção de coletividade dele é muito contemporânea, então a Aliança dos Povos da Floresta [projeto desenvolvido nos anos 1980] foi esse sentimento de coletividade. As reservas extrativistas foram esse sentimento de coletividade, de cuidar.

Acho que o que ele deixou de mais belo nem foi essa concretude de território, mas essa noção de que as coisas feitas juntas, coletivamente, ganham mais força. O individualismo acaba sendo também responsável por muito do que a gente está vivendo hoje.

Mídia Ninja/Comitê Chico Mendes/Divulgação

Ângela Mendes, 52
Tecnóloga em gestão ambiental, é presidente-executiva do Comitê Chico Mendes. Filha mais velha do líder seringueiro e sindicalista, nasceu no seringal Cachoeira, em Xapuri (AC). Como militante socioambiental, entre outras ações, lançou, em janeiro de 2020, uma aliança com o cacique Raoni e a política Sônia Guajajara (PSOL) contra políticas públicas do governo Bolsonaro.

> "A gente tem trabalhado muito inspirado na carta aos jovens do futuro que ele [Chico Mendes] deixou. A gente entende o papel estratégico da juventude para a manutenção do território, da identidade, da cultura dos povos da floresta

Entenda a série

Planeta em Transe é uma série de reportagens e entrevistas com novos atores e especialistas sobre mudanças climáticas no Brasil e no mundo. Essa cobertura especial acompanha ainda as respostas à crise do clima nas eleições de 2022 e na COP27 (conferência da ONU em novembro, no Egito). O projeto tem o apoio da Open Society Foundations. Para conferir uma versão mais longa da conversa com Ângela Mendes em vídeo e texto, acesse folha.com/planetaemtranse

Incêndio atinge Parque Nacional de Brasília, e ICMBio aciona brigada

BRASÍLIA Um incêndio atingiu nesta segunda-feira (5) o Parque Nacional de Brasília, no Distrito Federal, a cerca de 10 km da Esplanada dos Ministérios.

O Corpo de Bombeiros informou que o fogo consumiu uma "área considerável" do parque. Um levantamento parcial indica que ao menos 130 hectares de vegetação foram queimados.

O ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), responsável pela administração do local, afirmou que a brigada própria também foi acionada.

O instituto acrescentou que "as condições do fogo e do clima na região" eram "severas" de manhã e que, por isso, os brigadistas não haviam conseguido começar o combate às chamas.

No final do dia, o órgão afirmou que 40 brigadistas e 15 funcionários estavam na região da Barragem de Santa Maria e do córrego da Barriguda. Além deles, 90 bombeiros trabalhavam no local com 14 viaturas, um helicóptero e um avião para o combate a incêndios florestais com capacidade para transportar 3.000 litros de água.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o fogo começou perto da represa de Santa Maria e avançava na direção oeste.

Fogo no Parque Nacional de Brasília, no Distrito Federal, nesta segunda Adriano Machado/ Reuters

Cientistas posam sobre os ossos do dinossauro saurópode, no quintal de uma casa em Pombal Instituto Dom Luiz/via Reuters

Megadinossauro é encontrado no quintal de casa em Portugal

Morador achou vestígios dos primeiros ossos em meio a uma obra no terreno

Giuliana Miranda

LISBOA Escavações realizadas no quintal de uma casa na pacata cidade de Pombal, no centro de Portugal, podem ter revelado um dos maiores fósseis de dinossauro já localizados na Europa.

Um time de paleontólogos portugueses e espanhóis recuperou parte de um esqueleto excepcionalmente grande de saurópode: gigante herbívoro conhecido por ter pescoço e cauda bastante longos.

"Toda a costela era muito massiva. Nós começamos a escavar e a costela continuava e continuava, o comprimento realmente não parava de aumentar", explica a paleontóloga Elisabete Malafaia, pesquisadora do Instituto Dom Luís, da Universidade de Lisboa.

"A uma dada altura, nós sabíamos que a maior costela dorsal conhecida até o momento rondava por volta de 2,70 metros, e já havíamos ultrapassado isso. Nós continuamos a escavar e a maior que nós encontramos tem cerca de três metros de comprimento."

Segundo os pesquisadores envolvidos com o trabalho, o fóssil foi localizado em boas condições de preservação, mantendo ainda a posição anatômica original que teriam no animal em vida.

O material está agora sendo preparado para ser analisado pelos cientistas. A partir daí, será possível saber se o dinossauro já é conhecido ou se pertence a uma nova espécie.

O processo de descoberta do dinossauro começou praticamente por acaso, quando um morador encontrou os vestígios dos primeiros ossos fossilizados enquanto fazia uma construção em seu terreno. O proprietário entrou então em contato com a universidade, que já vinha realizando trabalhos na região.

As escavações vêm sendo realizadas aos poucos, desde 2017. A etapa mais recente, que identificou as enormes costelas, aconteceu no começo de agosto.

Pela disposição do material e por sua preservação, os cientistas acreditam que ainda haja outras partes do esqueleto a serem recuperadas. Por isso, serão realizadas outras campanhas de exploração ao terreno. A próxima delas está prevista para a primavera ou o verão de 2023.

Os cientistas já identificaram que o fóssil desse português pré-histórico —que habitou a região cerca de 150 milhões de anos atrás— faz parte do grupo dos braquiossaurídeos, que inclui espécies como o *Lusotitan atalaiensis*, que também habitou Portugal.

Com cerca de 12 metros de altura, possivelmente chegando a mais de 20 metros de comprimento, esse titã lusitano viveu na Lourinhã, uma das áreas de exploração paleontológicas mais famosas do país. A região abriga hoje um grande parque temático totalmente dedicado aos dinossauros.

Nós começamos a escavar e a costela continuava e continuava, o comprimento realmente não parava de aumentar

Elisabete Malafaia
paleontóloga

"Portugal é conhecido pelo seu abundante registro fóssil de dinossauros do Jurássico Superior, sobretudo no litoral, como em Lourinhã, Torres Vedras e Caldas da Rainha. Mas, na zona mais interior, como é o caso de Pombal, o registro não é tão conhecido", diz Malafaia.

Segundo a cientista, a recente descoberta do megadinossauro serve para realçar a importância do patrimônio da região, que, nos últimos anos, já revelou outras jazidas de interesse.

A pesquisadora ressalta que, apesar da grande quantidade de fósseis em Portugal, não há indícios de que o país tenha tido uma população particularmente grande desses animais. O que faria a diferença, no caso português, são as condições que favorecem a conservação desses vestígios. "O tipo de rochas que nós temos aflorando agora em Portugal favorece a preservação", afirma.

"Na estrutura que designamos por bacia lusitânica, temos um conjunto de rochas sedimentares que permitem a preservação dos fósseis desse período, sobretudo do Jurássico Superior, mas de toda a era Mezozoica."

Nasa terá laboratório especial para evitar pragas vindas de Marte

Sarah Scoles

THE NEW YORK TIMES Quando Carl Sagan imaginou o envio de humanos a Marte em seu livro "A Civilização Cósmica", publicado em 1973, ele mencionou um problema além do custo e da complexidade de tal missão: a possibilidade de que já existisse vida no planeta vermelho e que talvez a coisa não desse muito certo.

"É possível que em Marte existam patógenos", escreveu ele, "organismos que, se transportados para o ambiente terrestre, possam causar enormes danos biológicos —uma praga marciana".

Michael Crichton imaginou um cenário semelhante em seu romance "O Enigma de Andrômeda".

Tais situações, em que amostras extraterrestres contêm organismos perigosos trazidos de carona, são exemplos de contaminação reversa, ou o risco de material de outros mundos prejudicar a biosfera da Terra.

Os cientistas há muito consideram os avisos de Sagan geralmente em termos hipotéticos. Mas ao longo da próxima década eles começarão a agir concretamente sobre os riscos de contaminação reversa. A Nasa e a Agência Espacial Europeia (ESA) estão se preparando para uma missão compartilhada chamada Mars Sample Return (Retorno de Amostras de Marte). Uma sonda no planeta vermelho está agora escavando material que será coletado por outras espaçonaves e trazido à Terra.

Ninguém pode dizer com certeza que esse material não conterá pequenos marcianos. Nesse caso, ninguém pode dizer com certeza que eles não serão prejudiciais aos terráqueos.

Com essas preocupações em mente, a Nasa deve agir como se amostras de Marte pudessem gerar a próxima pandemia. "Como não é uma chance de zero por cento, estamos fazendo nossa devida diligência para garantir que não haja possibilidade de contaminação", disse Andrea Harrington, curadora de amostras de Marte na agência espacial americana. Assim, a Nasa planeja lidar com as amostras trazidas da mesma forma que os Centros de Controle e Prevenção de Doenças lidam com o ebola: cuidadosamente.

"Cuidadosamente", no caso, significa que, uma vez que as amostras de Marte cheguem à Terra, deverão ser inicialmente mantidas numa estrutura chamada Instalação de Recepção de Amostras. Os planejadores da missão dizem que a estrutura deve atender a um padrão conhecido como "Nível de Biossegurança 4", ou BSL-4, o que significa que é capaz de conter com segurança os patógenos mais perigosos conhecidos pela ciência. Mas precisa ser imaculada: funcionalmente, uma sala limpa gigante que impede que substâncias da Terra contaminem as amostras de Marte.

A agência tem pouco tempo a perder: se a missão de retorno da amostra ocorrer a tempo —reconhecidamente um grande "se"—, as rochas de Marte poderão pousar na Terra em meados da década de 2030. Poderá levar o mesmo tempo para construir uma instalação que possa conter com segurança os materiais marcianos, e isso se for construída dentro do cronograma, sem interrupções de problemas políticos ou públicos.

Como nenhum laboratório existente era hermético e limpo o suficiente para a Nasa, quatro cientistas, incluindo a doutora Harrington, percorreram algumas das instalações mais perigosas do planeta. Ela foi acompanhada por três colegas, que se denominaram "Nasa Tiger Team RAMA". Embora esse apelido soe como o nome de um grupo de patrulha militar, é um acrônimo dos primeiros nomes dos membros da equipe – Richard Mattingly, do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa; Andrea Harrington; Michael Calaway, empreiteiro do Centro Espacial Johnson; e Alvin Smith, também do Laboratório de Propulsão a Jato.

O grupo visitou pontos importantes como os Laboratórios Nacionais de Doenças Infecciosas Emergentes, em Boston, o Instituto de Pesquisa Médica de Doenças Infecciosas do Exército dos EUA, em Fort Detrick, em Maryland, e o ameaçador Edifício 18 dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças, em Atlanta.

No total, a equipe visitou 18 instalações que lidam com horrores biológicos, mantêm salas ultralimpas ou fabricam equipamentos inovadores para qualquer finalidade. Os membros esperavam descobrir o que funcionou nos laboratórios existentes e o que uma instalação da Nasa poderia utilizar ou otimizar para manter a humanidade em segurança.

Para cientistas como Harrington, a pressa e os obstáculos valem a pena. "Esta será a primeira missão de retorno de amostras de outro planeta", disse ela. A primeira vez que outro mundo encontra humanos, em outras palavras, porque os humanos os introduziram.

Tradução: Luiz Roberto M. Gonçalves

ESPORTE AO VIVO | 12h US Open (quartas de final) Tênis, SPORTV 3/ESPN 2 | 16h PSG x Juventus Champions, SBT/TNT/HBO MAX | 21h30 Palmeiras x Athletico Libertadores, SBT/CONMEBOL TV

A brasileira Tatiana Weston-Webb em ondas de Saquarema, no Rio de Janeiro, em junho deste ano Daniel Smorigo - 28.jun.22/World Surf League

Tati Weston-Webb tenta colar coração quebrado em 2021

Brasileira volta à etapa decisiva do Mundial de Surfe para apagar má recordação

Marcos Guedes

SÃO PAULO Tatiana Weston-Webb avançou à final da etapa decisiva do Mundial de surfe no ano passado, um embate melhor de três com a havaiana Carissa Moore. Venceu a primeira bateria, foi superada na segunda e, na terceira, surfou a onda que poderia ter lhe dado o título. Fez quase tudo certo, mas perdeu o equilíbrio na finalização e juntou suas lágrimas à espuma marinha.

"Eu cheguei tão perto. E acreditei tanto que fosse acontecer que foi um...", afirmou à **Folha** a gaúcha, fazendo uma pausa em busca das melhores palavras. "Quebrou meu coração um pouquinho. Mas agora estou aqui de novo, com essa oportunidade nova. Eu só quero surfar o meu melhor. Estou me sentindo superbem entrando nessas finais. Estou superanimada."

De volta à etapa chamada de Finals, nas ondas de Lower Trestles, em San Clemente, nos Estados Unidos, ela acredita que a dor carregada de 2021 possa funcionar como combustível. "Eu acho que serve, sim. Deu para ver que cheguei tão perto que posso chegar perto de novo. Eu já estou perto, né? Gostaria muito de ganhar esse título", disse.

Weston-Webb, desta vez, tem um caminho um pouco mais longo na busca pela conquista. Terceira colocada do ranking, entra na segunda rodada, contra a vencedora do duelo entre a quarta, a costa-riquenha Brisa Hennessy, e a quinta, a australiana Stephanie Gilmore. Se vencer, enfrentará a francesa Johanne Defay, segunda do ranking, pelo direito à revanche contra Carissa Moore, primeira.

No ano passado, como segunda do ranking, Tatiana entrou no Finals já na semifinal. Desta vez, para alcançar o título, terá de disputar quatro ou cinco baterias —a final, novamente, é em melhor de três. Tudo em Lower Trestles será decidido em um dia, o que exige fôlego de quem não é a primeira ou a segunda colocada na classificação.

"Eu acho que quatro baterias é bem pesado. Cinco, ainda mais. Mas eu estou me preparando bastante fisicamente para isso, para correr quatro baterias no dia e para vencer essas quatro baterias. Vou estar pronta", afirmou a brasileira, que se preocupou também em arejar a mente antes da disputa na Califórnia.

Em vez de embarcar com grande antecedência, preferiu passar um período onde vive, em Kauai, no Havaí. Foi só na última quarta-feira (31) que partiu a San Clemente para a disputa derradeira da temporada, que ocorrerá no dia de melhores condições do mar entre a próxima quinta-feira (8) e a sexta-feira da semana seguinte (16).

As ondas do local Tatiana conhece "desde os nove anos de idade", por isso não há necessidade de uma profunda aclimatação. As adversárias que precisa bater também conhece bem, como a amiga Defay e a algoz Moore. Contra Carissa, a gaúcha esteve em quatro disputas desde a final de 2021, com duas vitórias para cada lado.

"Acabei fazendo várias baterias com ela, surfei bastante contra ela neste ano. Acho que ela é minha melhor adversária no tour. E é a menina de quem, claro, eu preciso ganhar para chegar ao título, né? Tenho que vencer. É isso. Não tem muito o que falar sobre. É uma menina incrível, gosto muito do surfe dela, gosto de assistir, mas gosto de mais de vencer as baterias contra ela."

> “Quebrou meu coração um pouquinho [a derrota na final de 2021]. Mas agora estou aqui de novo, com essa oportunidade nova. Eu só quero surfar o meu melhor. Estou me sentindo superbem entrando nessas finais. Estou superanimada
>
> **Tatiana Weston-Webb**
> surfista brasileira

Minha loucura de Rock in Rio

Em 1985, fomos de carro ao Rio, após o treino, viver uma das noites mais incríveis da minha vida

Walter Casagrande Jr.

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de "Casagrande e seus Demônios", "Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor" e "Travessia"

Chegamos à 9ª edição de um dos festivais mais importantes do universo do pop rock mundial, o Rock in Rio.

A meu ver, o evento perdeu a essência faz tempo, mas essa é a visão de quem é roqueiro desde garoto e tem como base o 1º Rock In Rio, de 1985.

A história desse festival começou em 1981 no Morumbi, com o primeiro grande show de uma banda de peso no Brasil: o Queen.

Como vivíamos numa ditadura militar, o país era fechado para atrações estrangeiras, principalmente do rock, cujo lema era "o rock é atitude". Isso era exatamente o que os generais não queriam da nossa juventude.

Na metade dos anos 70, veio o Alice Cooper no Anhembi e o Rick Wakeman no ginásio da Portuguesa, mas nada igual a um show de uma banda em arena.

Com o sucesso do fabuloso Freddie Mercury em um estádio, surgiu a ideia de um grande festival.

Em 1985, vieram para o Rock in Rio músicos que, na época, a gente jamais imaginaria ver aqui. Foram dez dias sem pausa, durante as férias de verão, algo inacreditável.

Nem tudo foi perfeito, a começar pela ausência absurda de Raul Seixas, em parte compensada por uma homenagem da maravilhosa Rita Lee.

Os mais radicais reclamavam: "Pô, Ney Matogrosso não é rock". Eu me revoltava com isso, porque o Ney surgiu numa das maiores bandas do rock nacional, o Secos & Molhados.

Também diziam: "Moraes Moreira não é rock". Só que foi um dos principais nomes dos Novos Baianos, que tocavam de tudo. Um dos rocks psicodélicos que mais amo é "Mistério do Planeta", na voz do meu amigo Paulinho Boca de Cantor, com um solo de guitarra do gênio Pepeu Gomes.

Alguns realmente não eram do rock, mas eram espetaculares. Com o passar dos anos, o festival foi ficando mais pop do que rock.

Tem muita gente que eu gostaria de ter visto num palco para 200 mil ou 300 mil pessoas, como Deep Purple, Genesis, Ronnie James Dio e Eric Clapton. Os Rolling Stones, que vieram várias vezes ao Brasil, assim como Paul McCartney, Ringo Star e Kiss, nunca pisaram no Rock In Rio. George Harrison teria tido chance de vir nas duas primeiras edições. E como seria ter ali Ramones e Dead Kennedys?

Voltando a 1985, fui para o Rock in Rio no dia 19 de janeiro com o saudoso Sollitinho, amigo da época de juvenil no futebol, e do lateral direito Ismael, todos do Corinthians.

Era sábado. Treinamos pela pela manhã e saímos umas 14h no meu carro, pela rodovia Dutra. A noite era do heavy metal, começando com Pepeu e Baby. Eu tinha um pôster do Pepeu no meu quarto, do disco dele no Festival de Montreux, de 1980. E Baby, bom, sem palavras.

Vimos ainda Withesnake, Scorpions, Ozzy (sem o Black Sabbath), fechando simplesmente com AC/DC.

Foi uma das noites mais incríveis que passei. Dormimos no carro, na porta da cidade do rock. Acordamos de ressaca, tomamos café na padaria ao lado e voltamos para Sampa, porque na segunda tínhamos treino.

Agora, assisti pela TV ao show da sexta (3), noite do hard core e do heavy metal. Vi também João Gordo.

A energia do público é contagiante mesmo pela TV. Dá vontade de estar lá gritando e pulando. Mas hoje, meu joelho não me dá trégua. Vi ainda Mattanza Ritual, Sepultura, Surra e Cripta. O que mais mexeu comigo foi a banda Gojira, que levou indígenas ao palco e cantou "Amazônia".

É emocionante quando as bandas gringas alertam para a destruição da floresta e dos povos indígenas cometida pelo governo mentiroso, perverso e covarde de Jair Bolsonaro.

No sábado (4) tivemos Racionais MC's, do meu amigo Mano Brown. Foi mais uma noite de atitude na cidade do rock.

Serena inaugura uma era

Agora 'maior de todos os tempos' é expressão precedida de artigo feminino

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

Uma coisa sempre me intrigou nas discussões sobre esporte. Nunca houve —ou nunca permitiram que houvesse— umA maior/melhor de todos os tempos de alguma modalidade. As referências para essa expressão sempre foram masculinas.

O maior do futebol, Pelé. O maior do basquete, Michael Jordan —e há quem coloque Kobe Bryant ou LeBron James nessa briga. O maior da natação, Michael Phelps. O maior do atletismo, Usain Bolt. O maior do tênis, Roger Federer, Rafael Nadal, Novak Djokovic.

Pois é, já tiveram a ousadia (e não foram poucas as vezes) de iniciar uma discussão sobre "maior/melhor tenista de todos os tempos" sem incluir o nome da que indiscutivelmente —por números, inclusive— é a maior, Serena Williams.

Quando falavam dela, diziam "a maior do tênis feminino". Oras, mas ela tem mais títulos de Grand Slam do que quaisquer dos homens citados acima (Federer tem 20, Nadal tem 22, Djokovic tem 21; Serena tem 23 —e conquistou um deles grávida!). E, quando o debate surgia sobre eles, nunca se definia o gênero para "maior de todos os tempos do tênis masculino". Com ela, sempre houve esse cuidado (ou essa ressalva).

Era como se tivessem receio e resistência para admitir que o maior nome de um esporte poderia, sim, ser feminino. E vão surgir comentários aqui para diminuí-la, dizer que o tênis feminino não teve tanta concorrência, que é muito mais fácil conquistar 23 títulos entre as mulheres do que entre os homens, e blá-blá-blá.

Não se conformam. Mas Serena também nunca se conformou. Com a derrota, com os preconceitos, com as barreiras que apareceram na jornada mais vitoriosa que um tenista já construiu até aqui na era aberta. Tentaram de tudo para derrubá-la, mas ela ousou se manter de pé. Ousou chegar ao topo e nele permanecer por duas décadas.

Finalmente, na aposentadoria em mais uma jornada épica no US Open (quem viu os três jogos de Serena, que eliminou a tenista número dois do ranking, notou que até mesmo aos 40 anos ela nunca se entregou), o mundo finalmente reconheceu: a maior de todos os tempos.

Em inglês é até mais fácil. Porque dizer "greatest of all time" não carece de artigo. Na língua portuguesa, quando se traduz "maior de todos os tempos" ou "maior da história" precisa vir "o" ou "a" na frente. Curiosamente, nas discussões sobre esporte, nunca vimos essa expressão em português ser precedida pelo "a". Não importa se os números de uma mulher são maiores do que os de um homem na mesma modalidade, quando se trata dela, parecem sempre ver a necessidade de definir o gênero.

"Nadal é campeão do Australian Open e se torna maior vencedor de Grand Slams da história"; "Nadal é o maior vencedor de todos os tempos"; "Nadal se torna o maior campeão da história"; essas foram algumas das chamadas que se multiplicaram na imprensa brasileira em janeiro deste ano, quando o espanhol passou Djokovic e se tornou o maior vencedor de Grand Slams do tênis MASCULINO. Mas esse detalhe foi sempre omitido. Esqueciam que, se fosse para falar "tênis", sem o gênero acompanhando, o maior vencedor era uma vencedora, Serena Williams.

Na aposentadoria, a americana precisa ser reconhecida pelo que é. Maior de todos os tempos. E esse título vai além dos Grand Slams que ela conquistou em quadra. Protagonista de um esporte majoritariamente branco, predominantemente masculino e elitista, Serena Williams ergueu seu trono à força e fez o mundo coroar uma rainha negra, da favela (o gueto deles), de cabelo trançado e corpo musculoso, mostrando às mulheres que os "padrões" agora são elas que vão definir.

A ela, nosso eterno agradecimento. Obrigada por ter vindo ao mundo para ser "apenas Serena" e mudar a história do esporte.

O prazer de produzir com as próprias mãos

Por que livros de colorir continuam populares?

Suzana Herculano-Houzel
Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Recebi a pergunta muitas e muitas vezes, mas não arriscava um palpite. Livros de colorir para crianças nunca saíram de moda, mas brincar de colorir sempre foi inquestionavelmente "coisa de criança", passatempo fácil e barato em tempos pré-iPad e oportunidade de aprendizado em coordenação sensório-motora para cerebrinhos em desenvolvimento. Mas por que livros de colorir para adultos pegaram e hoje são vistos até mesmo como terapia relaxante?

Tendo passado o último ano produzindo coisas agradavelmente coloridas com minhas mãos, acho que agora eu tenho resposta. Os livros de colorir democratizaram o que até então era privilégio dos talentosos, ou bem treinados, ou ricos a ponto de ter um jardim e trabalhar nele por puro prazer ou simplesmente ter tempo livre: falo do prazer de se entregar a uma tarefa manual difícil o suficiente para exigir concentração e dedicação exclusiva, mas fácil o suficiente que ela possa ser executada e completada, trazendo resultado esteticamente prazeroso e o prazer especial da conquista, que pode ser descrita por aquelas palavras mágicas: "fui eu que fiz".

Faz um ano e meio que aprendi a fazer crochê. Foi uma tentativa de me dar um novo passatempo durante o inverno em isolamento pela Covid, claro. Achei uma pseudo-lã grossa e macia, de cores misturadas, que daria em três tempos um cachecol infinito delicioso assim que eu dominasse o vaivém da agulha e onde cada dedo deveria estar. Tinha tentado em criança, sob a tutela da minha avó, mas o trabalho era delicado demais para os meus neurônios de então.

Mas agora... a não lã grossa deu vez a uma menos grossa. Progredi para as colchas e cobertores; adotei os fios mais finos, formei-me em xales, e agora a aventura é inventar coletes inusitados. O da vez é todo de círculos concêntricos em cores primárias, costurados firme uns nos outros. Parece um livro de mandalas colorido por alguém que só tinha cinco canetinhas. Vou usar por baixo dos casacos taciturnos do outono que chega aqui. Vai ser meu novo "uniforme de palestrante", para já ir avisando à audiência que a palestra vai ser divertida.

Sim, eu me sinto aquela criança toda prosa da sua arte, que ela exibe orgulhosa a cada novo adulto que chega em casa. E a adulta em mim agora tem uma nova apreciação pelos livros de colorir, que dão a adultos com pouco tempo livre a oportunidade de produzir, logo de cara, algo bonito com o próprio cérebro. Não se trata de "colorir por números", onde apenas se seguem ordens bestamente. Como crochê ou pintura, livros de colorir convidam a mente a imaginar o que poderia ser e nos põem em controle, com o poder da decisão.

Além disso, colorir desenhos complexos requer concentração e dedicação exclusiva, e a imersão que resulta significa que os problemas do mundo serão postos de lado, ao menos pela duração da atividade. Esvazia-se a cabeça enquanto o cérebro planeja algo belo e as mãos trabalham na execução. Como pode não ser gostoso e relaxante?

SECA CONTINUA NO RIO YANGTZE, NA CHINA
Pessoa caminha no leito seco do rio chinês, em Wuhan; calor e estiagem que atingem o país há semanas levaram a temperatura média de várias províncias a 40ºC e ameaçam a economia AFP

VOCÊ VIU?

A mulher com mais títulos de torneios de simples em Grand Slams afirma admirar Serena Williams, mas não crê que a recíproca seja verdadeira. Em entrevista ao diário britânico Daily Telegraph, Margaret Court, 80, disse acreditar que o mundo do tênis a esqueceu.

A australiana obteve 24 títulos do Aberto da Austrália, Roland Garros, Wimbledon e Aberto dos Estados Unidos entre 1960 e 1975. No total, ela chegou 29 vezes à final de um dos quatro principais torneios do tênis.

Na lista das maiores vencedoras, ela tem um título de vantagem sobre Serena Williams, que se aposentou das quadras no início deste mês, e dois sobre a alemã Steffi Graf.

"Eu sempre admirei Serena como jogadora. Mas creio que ela nunca me admirou. Eu não penso muito nisso mais. Eu estava em Wimbledon neste ano e ninguém veio falar comigo. Eu pensei: 'ah, isso é interessante'", afirmou ao jornal britânico.

Court vive em Perth, em seu país natal, onde é pastora desde 1995 e ainda acompanha tênis. E ela constata que seu nome raramente é citado pela imprensa. Ainda mais no meio de todas as louvações feitas à carreira de Serena Williams.

A ex-tenista é uma das três da história a vencer os quatro principais torneios no mesmo ano. Em 1970, foi campeã na Austrália, na França, no Reino Unido e nos Estados Unidos. As outras duas a conseguirem o mesmo feito foram a americana Maureen Connolly, em 1953, e Steffi Graf, em 1988.

"É muito triste porque a imprensa e a TV hoje em dia, especialmente no tênis, não querem mencionar meu nome. Isso acontece apenas quando não há outro jeito, porque eu ainda tenho vários recordes. Em 2020, eu deveria ter ido a Wimbledon para o 50º aniversário dos títulos de 1970. Mas houve a pandemia, então a homenagem nunca aconteceu. Roland Garros nunca me convidou, o Aberto dos Estados Unidos nunca me convidou. Eu não perco o sono com isso, mas as homenagens pelo que eu fiz não aconteceram. No meu próprio país eu ganhei muitos títulos, mas eles preferem não mencionar o meu nome", afirma.

Court diz que o ostracismo acontece como resposta às crenças religiosas de uma devota pentecostal cristã. Ela já declarou ser contra casamento entre pessoas do mesmo sexo. Martina Navratilova, tcheca naturalizada americana e ex-número 1 do mundo, criticou a visão da australiana como uma "miopia realmente assustadora".

"Eu acho que tem muito a ver com o fato de que sou uma pastora e me mantenho firme no que acredito. Eu fui alvo de muito bullying. Mas nós deveríamos poder dizer o que acreditamos. Não tenho nada contra ninguém, respeito todos e prego a todos", afirma. "Eu ainda amo o esporte. Ensino muita gente jovem e uso a imagem do tênis para falar sobre disciplina, comprometimento e foco. Esporte traz muito para a sua vida."

VOCÊ VIU?

Barack Obama, 61, foi premiado com um Emmy pela narração em sua série de documentários "Our Great National Parks", da Netflix. O anuncioi foi feito pela Academia de Televisão no sábado (3).

Recém-chegado a Hollywood, o ex-presidente dos Estados Unidos por dois mandatos já havia conquistado dois Grammys —pelas versões em áudio de seus livros "The Audacity of Hope" e "My Father's Dreams".

Com isso, Obama ganhou metade dos prêmios do chamado "EGOT" (Emmy, Grammy, Oscar, Tony), que apenas 17 pessoas conseguiram até hoje, como Whoopi Goldberg e Audrey Hepburn, de acordo com o rastreador Entertainment Weekly.

Outro presidente já havia recebido um Emmy: Dwight D. Eisenhower em 1956, embora o seu fosse um prêmio honorário.

Obama também recebeu o Prêmio Nobel da Paz após sua vitória presidencial de 2008.

ACERVO FOLHA

Há 100 anos **6.set.1922**

Tiradentes não será esquecido em Minas nas festas da Independência

Acadêmicos mineiros irão para Ouro Preto (MG) em romaria neste 7 de setembro, dia em que será celebrado o primeiro centenário da Independência do Brasil, e gravarão uma placa comemorativa na estátua de Tiradentes.

A data será festejada condignamente nessa cidade devido a esforços do Centro Acadêmico local, que muito tem trabalhado para que as festividades tenham o maior brilho possível, organizando um magnífico programa de atrações.

No Rio de Janeiro, intendentes municipais depositarão flores nas estátuas de José Bonifácio (o patriarca da Independência) e de dom Pedro 1º, no dia 8.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

S. PAULO — Quarta-feira, 6 de Setembro de 1922

Folha da Noite

A aposentadoria dos empregados ferroviarios

O CENTENARIO

HOMENAGEM AO CENTENARIO DO BRASIL

Acha-se exposto na CASA MICHEL, em uma das vitrinas da rua 15 de Novembro, um artistico VASO DE PORCELANA medindo 1m 40 de altura, com a reproducção do famoso quadro de PEDRO AMERICO — "O GRITO DO IPIRAN-

O ringue dos nerds

Paixão gamer inflama guerra entre fãs de Xbox e PlayStation, desde brigas no mundo virtual até disputas na Justiça

Kratos, personagem do jogo 'God of War', disponível para PlayStation e computadores Divulgação

João Varella

SÃO PAULO Conhecido como Rato Borrachudo, o youtuber Douglas Mesquita Silva derrubou no chão um PlayStation 5 e registrou o momento em vídeo. "Criança mimada", "kkk", "patético", "quebrou o apoiador de porta" foram algumas das reações nas redes, que por sua vez despertaram outras réplicas e tréplicas.

O episódio é uma pequena amostra do debate perpétuo entre "caixistas" e "sonystas", como são chamados os fãs de Xbox e PlayStation. São ecos da disputa bilionária travada por Microsoft e Sony, que recentemente trocaram farpas jurídicas no Brasil, o que alimentou ainda mais as brigas.

Depois de política, religião e futebol, o videogame entra para os tópicos capazes de amargar um jantar entre amigos.

É a "guerra de consoles", ou "flame war", uma batalha simbólica e retórica, catalisadora de tensões morais e ideológicas parecida com a rivalidade entre torcidas de futebol. A disputa quer determinar qual é a melhor plataforma de games. Vale venda, resenha, preço, catálogo, audiência, qualquer coisa.

A tônica dos argumentos, em geral, é de humor e memes. Não é incomum, no entanto, ataques pessoais entre os participantes. Um dos principais combustíveis são os rumores, que recebem espaço generoso na mídia profissional especializada.

Esse processo é conhecido na psicologia como dissonância cognitiva. É como se o fato de um dado ser verídico ou não fosse secundário, já que a prioridade é reforçar uma tese ou crença a qualquer custo. Não é muito diferente do mecanismo das fake news, na avaliação da psicóloga Livia Scienza, que pesquisa jogos digitais na Universidade de São Carlos, no interior paulista.

Facebook, Telegram e WhatsApp são os quartéis, com grupos de aliados trocando conteúdo. O campo de batalha é o Twitter, rede social em que o Brasil ocupa a quinta posição entre os países que mais discutem videogames.

Há algumas semanas, o perfil oficial do Guaraná Antarctica, cheio de graça, experimentou tomar um lado. "ACEITA XBOX é mlhr que PlayStation", os publicitários por trás da marca publicaram, assim mesmo, com erros de ortografia.

Como esperado, as reações foram ardentes. "Enquanto essa postagem estiver online eu não compro mais Guaraná Antarctica", prometeu um usuário identificado como Baraka The Rapper. Em menos de 24 horas, a postagem do refrigerante foi apagada, e a Ambev, dona da marca, voltou a contar com o consumo de Baraka em seu faturamento.

Continua na pág. C2

GUERRA DE CONSOLES

Vendagem, resenhas, preços, catálogo, audiência. Qualquer coisa vale para que os fãs da Sony e da Microsoft defendam o seu partido. Mas os argumentos também dividem espaço com memes e humor infantil nessa briga

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

TOGA NO ARMÁRIO

Os partidos de oposição à candidatura de Sergio Moro (União Brasil) ao Senado pretendem acionar a Justiça para que ele não possa mais usar o nome "Juiz Moro" em sua campanha eleitoral.

TOGA 2 De acordo com o advogado Luiz Eduardo Peccinin, que representa a Federação Brasil da Esperança, integrada por PT, PV e PC do B, Moro não é mais magistrado, e por isso estaria "confundindo o eleitor ao confundir sua candidatura com o próprio Judiciário".

TOGA 3 "Se ele quiser usar o nome 'ex-juiz Moro', não teria problema algum. Caso contrário, é usurpação de função pública", diz Peccinin.

TOGA 4 No sábado (3), em outra investida judicial, a federação obteve decisão favorável da Justiça Eleitoral para uma operação de busca e apreensão na casa de Moro, onde funciona o comitê eleitoral do ex-juiz, sob o argumento de irregularidade em sua propaganda eleitoral.

TOGA 5 Os nomes dos suplentes de sua chapa não estariam destacados em tamanho exigido pela lei.

TOGA 6 Procurada, a assessoria de Sergio Moro não se manifestou até o fechamento desta edição.

COFRINHO A Justiça negou uma proposta de composição civil para que o médico Renato Kalil pagasse R$ 12.120 à influenciadora Shantal Verdelho por ter dirigido palavrões a ela durante o parto em que deu à luz sua filha, Domênica, no ano passado.

COFRINHO 2 Shantal apresentou uma queixa-crime contra ele por causa dos xingamentos. Em uma audiência realizada no dia 1º, o Ministério Público de São Paulo propôs o pagamento da indenização para que o processo fosse encerrado.

COFRINHO 3 A influenciadora afirmou, por meio do advogado Sergei Cobra, que não tinha interesse no acordo. Já os defensores do médico aquiesceram. O juiz, no entanto, acabou recusando a possibilidade.

PARIDADE De acordo com ele, o médico "ostenta grande poder aquisitivo e visibilidade", e o valor sugerido pelo MP não representaria "paridade ou equilíbrio" entre os valores financeiros e morais em disputa". E pediu que o MP se pronuncie sobre a possibilidade de uma nova proposta.

VIVA VOZ As advogadas Nara Silva de Almeida e Adriana Pazini de Barros Lima, que representam o médico, questionaram a decisão.

VIVA VOZ 2 Em petição apresentada à Justiça, elas afirmaram que a proposta de composição, aceita por Kalil, chegou a ser expressamente homologada pelo juiz, que posteriormente teria revelado outra decisão. Pedem a impugnação da ata de audiência, e a disponibilização da gravação que a registrou.

*

O juiz ainda não se manifestou.

BOAS-VINDAS

1

Fotos Greg Salibian/Folhapress

2

3

Os atores Julia Lemmertz 1 e Vladimir Brichta 2 realizaram a estreia da peça "Tudo" na capital paulista, no Sesc Bom Retiro, na última sexta-feira (2). O advogado e crítico Evaristo Martins de Azevedo 3 esteve lá. Com direção de Guilherme Weber, o espetáculo apresenta três fábulas morais com reflexões de valores como família, práticas religiosas e estratégias políticas

ALVO A atriz e ex-secretária da Cultura Regina Duarte voltou a dirigir ataques contra magistrados do STF (Supremo Tribunal Federal) —desta vez, ao comentar a suspensão do piso salarial nacional da enfermagem. A decisão, ocorrida no domingo (4), é do ministro Luís Roberto Barroso.

ALVO 2 Regina defendeu a categoria em publicação nas redes, afirmando que os enfermeiros são a linha de frente dos hospitais. Em seguida, endossou a afirmação de um seguidor de que os ministros complicariam a vida do povo. "Estou me sentindo asfixiada com tanta perseguição", disse ela.

POSE No mês passado, a atriz já havia acusado integrantes do STF de falta de patriotismo por não cantarem o Hino Nacional com a mão no peito durante a posse de Alexandre de Moraes na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

PONTE AÉREA A mostra Ocupação Nise da Silveira, exibida pelo Itaú Cultural há cinco anos em São Paulo, será levada ao Museu de Imagens do Inconsciente, no Rio. Com abertura prevista para o próximo sábado (10), a exposição celebrará os 70 anos do museu fundado por Nise em 1952. O Itaú Cultural vai ceder para a instituição toda a estrutura de iluminação, sonorização e expografia feita para a mostra.

SOM A terceira temporada do podcast da Japan House São Paulo vai se debruçar sobre o cinema japonês. Apresentado pela diretora cultural da instituição, Natasha Barzaghi Geenen, e pelo jornalista Pedro Butcher, o programa entrevistará personalidades como o cineasta Walter Salles e o diplomata e professor João Lanari Bo. Com produção da Rádio Novelo, seu lançamento está previsto para outubro.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

O ringue dos nerds

Continuação da pág. C1

De férias, o "sonysta" Matheus Struminski, de 32 anos, à frente do canal Gamer sem Regras, não acompanhou o auê ao redor da publicação. Ele exalta o PlayStation desde 2017. Antes, fazia parte do grupo oposto.

Struminski já perdeu a conta das tatuagens que tem no corpo, mas a primeira foi uma caveira de "Gears of War", série do Xbox. Até que, há cinco anos, quando a marca da Microsoft passava por uma má fase, ele, "cansado de apanhar", virou a casaca.

Foi mais difícil obter o ponto de vista "caixista". A reportagem entrou em contato com cinco criadores de conteúdo, mas nenhum quis dar entrevista. Um deles chegou até alertar que este jornal sofreria a fúria dos fãs. Outro não respondeu ao email, mas escreveu no Twitter que tinha recusado a entrevista, afirmando ter "mais o que jogar".

O único que quis falar, sob a condição de anonimato e por texto, foi o dono do perfil Pastor Xbox, para quem o console da Microsoft sempre foi execrado pela imprensa. "Isso criou um clima de tensão", afirma ele, um analista de sistemas que assumiu o apelido após uma brincadeira de colegas de trabalho.

Ativo nas redes sociais desde 2020 e usuário de Xbox desde o primeiro aparelho, lançado em 2001, Pastor relata que participava mais da guerra de consoles, mas nos últimos tempos tomou distância. "O 'flame' às vezes foge do controle e nessas postagens as pessoas vêm com ofensas e xingamentos. Elas são muito passionais com seu pedaço de plástico predileto."

Segundo Scienza, a psicóloga, são muitos os fatores que explicam o envolvimento dos gamers na guerra de consoles, sobretudo o sentimento de pertencimento a uma coletividade, a nostalgia e o design das redes sociais.

Um ponto importante, segundo a pesquisadora, é o interesse financeiro das empresas, que se beneficiam da divulgação feita pelos entusiastas, em geral homens.

Continua na pág. C3

Herdeiro do Wii, 'Switch Sports' é o retorno a febre dos anos 2000

Novo game oferece seis modalidades esportivas para o jogador se exercitar, com um design bem típico da Nintendo

GAMES
Switch Sports
★★★☆☆
Produção: Nintendo. R$ 199. Livre

João Varella

Videogame surge do casamento de hardware com software. Nos últimos anos, a relação se tornou poligâmica, com títulos que rodam em qualquer lugar. "Fortnite", "Minecraft" e até independentes como "Dead Cells" abrem no console, no computador, no tablet, no smartphone, entre outras bugigangas. Até a Sony anda pulando a cerca e oferecendo games populares de PlayStation, entre eles "God of War", para os PCs.

A exceção à tendência de relacionamento aberto é a centenária Nintendo. Uma consequência monogâmica é proposta dolorosa do "Nintendo Switch Sports". E é dor mesmo, literal, ainda mais em gamers sedentários.

Apresentando seis modalidades esportivas, o diferencial do jogo está no controle. Em vez de apertar botões, o jogador interage encenando os movimentos de cada esporte.

Para dar uma raquetada, é demandado o gesto equivalente com o braço. Duas horas de jogatina bastam para ter vontade de trocar o console por um analgésico.

Há exercício físico, mas "Sports" evita se aprofundar. O game da Nintendo possibilitaria treinos mais sérios se tivesse ferramentas como o contador de calorias queimadas de "Just Dance 2022".

"Switch Sports" é um resgate da proposta do "Wii Sports". Lançado há 16 anos, o título capitaneou uma mudança comportamental ao preconizar interatividade com todo o corpo, atribuindo um significado dançarino à mídia digital.

Hoje a dona do Mario é a única grande fabricante a preservar o gênero. "Nintendo Switch Sports" carrega no nome a desenvolvedora, seguido do hardware. Sintetiza, assim, o "nintendismo", corrente filosófica do design de games.

Intuitivo, o jogo foge do realismo. Mais do que força e precisão, o tempo é o principal fator para uma tática ser bem-sucedida. Isso fica explícito no badminton, no tênis e no vôlei. O game brilha nos esportes de rede. Mas eles não mereciam representar metade do conteúdo, já que são bastante parecidos entre si.

Boliche volta sintonizado com o espírito do tempo. Antes uma experiência de turnos, agora a disputa é simultânea, com eliminações dos que estiverem atrás no placar — em dinâmica "battle royale".

O futebol é o pior do pacote. Em nada lembra os movimentos do esporte real. É preciso usar a alavanca de controle e os chutes são dados com movimento dos braços.

"Sports" é um jogo de festa. A marca japonesa oferece um cardápio variado do tipo. "Mario Kart 8" e "Mario Party Superstars" podem ser jogados durante reuniões de amigos.

Quem quiser tirar mais proveito pode mergulhar no modo competitivo online, dotado de ranking. As partidas desbloqueiam roupas para incrementar o visual do avatar. É uma versão descomplicada da cartilha dos e-sports.

Videogame é interativo, o mercado, reiterativo, com repetições de marcas e tecnologias estabelecidas. Por esse aspecto, a demora para uma sequência é estranha. É o "nintendismo" operando.

A firme perspectiva sobre videogame da Nintendo se espraia em suas produções. Kirby, a bola rosa de estômago forte, personagem criado no começo dos anos 1990, só estreou numa aventura 3D em março passado, com "Kirby and the Forgotten Land".

O colega Mario deu seus primeiros pulos em três dimensões há 26 anos. No novo Kirby, ambientado em uma ilha abandonada, o controle se acomoda nas mãos como na maioria dos games. Assim como "Sports", há a união de jogabilidade acessível com inovação. Uma novidade é o "modo boca cheia", em que o personagem tenta engolir objetos grandes demais.

Tanto "Kirby" quanto "Sports" economizam botões, o que facilita experimentar os games com outra pessoa –o controle do "Switch" foi pensado para isso. Pode ser dividido, é sociável por natureza.

Outros aparelhos no mercado de games têm capacidade técnica de sobra para rodar o catálogo do "Switch", mas carecem da fineza de quem preserva a aliança entre hardware e software.

Continuação da pág. C2

"Há um histórico da indústria de videogame em priorizar os meninos, o que agregou a masculinidade tóxica a uma parcela da cultura gamer", reflete Scienza.

Consoles de games são consumidos principalmente por jovens do sexo masculino. Eles são 63,9% do público, segundo a edição da Pesquisa Game Brasil 2022. Destes, pouco mais da metade tem entre 20 e 34 anos de idade.

O embate se dá desde a primeira onda de popularização dos consoles, no começo dos anos 1980. A discussão era entre Atari, Odyssey, Coleco e Intellivision. "O altíssimo custo fazia com que cada um brigasse para provar que seu investimento era o melhor", diz Artur Palma Mungioli, codiretor do documentário "1983: O Ano dos Videogames no Brasil".

Essa rivalidade, porém, era café pequeno perto do que foi a rixa entre Nintendo e Sega nos anos 1990, quando a dona do Mario construiu um virtual monopólio do mercado. Desafiante, a casa do Sonic investiu em marketing agressivo para chamar a atenção ao Mega Drive, mirando os adolescentes e pintando o concorrente como infantiloide.

Tom Kalinske, então diretor da Sega da América, mantinha jovens infiltrados nas universidades. "Dávamos um Genesis e cartuchos a um estudante que tinha de passear pelo campus e pelas repúblicas, ligar o console e jogar para despertar o interesse", diz Kalinske, na minissérie documental "GDLK".

No final, não deu para Sega nem para Nintendo. Quem saiu vitoriosa dos anos 1990 foi a Sony com o PlayStation, um aparelho que prevaleceu ao investir em CD-ROM e tecnologia 3D. Também com publicidade de afronta à Nintendo, o PlayStation foi o primeiro console a bater a marca das 100 milhões de unidades vendidas.

Interessada em participar da sala de estar das famílias, a empresa de Bill Gates lançou o Xbox, em franca concorrência com o PlayStation. Desde então, está em voga o debate. Peter Moore, chefe da divisão Xbox entre 2003 e 2007, admitiu ao podcast "Front Office Sports" em julho que incentivava a guerra dos consoles. O objetivo era "estimular" Sony e Microsoft, ele afirmou.

Hoje, muitos pilares dessa peleja perderam sentido. Games antes exclusivos passaram a ser disponibilizados em outros sistemas. "Crash Bandicoot", que na década de 1990 era considerado um símbolo do PlayStation, tem grandes chances de passar a ser do Xbox.

Isso se deve à possível aquisição da Activision Blizzard pela Microsoft, transação de US$ 75 bilhões —cerca de R$ 380 bilhões— anunciada no começo deste ano. É o maior negócio da história do videogame, que mobilizou órgãos antitruste de diversos países. Em razão disso, o Brasil virou fornecedor mundial de matéria-prima para a guerra de consoles.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica consultou diversas empresas do segmento, como Bandai, Riot, Ubisoft e Nuuvem. A única que se opôs foi a Sony. A dona do PlayStation alegou que a série de guerra "Call of Duty", da Activision, é importante, um título que se "destaca como uma categoria de jogos em si".

Os advogados da Microsoft, por sua vez, apontam "falta de credibilidade no argumento", pois há declarações públicas que asseguram o "desejo de manter 'Call of Duty' no PlayStation". O mesmo documento aponta que a Sony paga para estúdios não oferecerem seus títulos no serviço de streaming Game Pass.

A cada novo lance das firmas, mais briga, mais fogo, mais "guerra dos consoles". Não é exaustivo? "O 'flame' é legal quando é leve e as pessoas levam em tom de ironia e brincadeira", afirma o rapaz por trás da conta Pastor Xbox.

Struminski, do Gamer sem Regras, vai na mesma linha. "Quem se envolve demais se desgasta. Hoje prefiro encarar como brincadeira", diz o "sonysta". Há, portanto, ao menos um ponto em comum nessa polarização.

Tendência troca a violência pelo relaxamento em games criativos

Desde jogo de faxina ao já conhecido 'Animal Crossing', títulos apostam na sutileza para conquistar seu público

Tiago Ribas

SÃO PAULO Há coisas que só a vida adulta proporciona, como sentir o prazer de ver uma casa limpa e arrumada. É esse sentimento que "PowerWash Simulator" busca evocar.

O game é —como o nome já diz— um simulador de limpeza pesada, em que o jogador precisa deixar impecáveis salas e objetos imundos. Apesar da premissa mundana, o título tem feito bastante sucesso pelo relaxamento que oferece.

É o som da água batendo sobre as mais diversas superfícies e "pintando" com cores objetos antes cobertos por fuligem enquanto passarinhos cantam e o sol brilha no céu. Tudo no game parece voltado para despertar primários sentimentos de tranquilidade, satisfação e dever cumprido.

Esse não é um caso isolado. Nos últimos anos, foram lançados vários games que buscam fazer com que o jogador tenha uma experiência zen.

A temática pode mudar, mas a maioria segue uma receita. Os controles e a jogabilidade são simples, sem mecânicas complexas. Também não há contagem de tempo ou tabela de pontuação pressionando os jogadores a compararem os seus desempenhos.

Em geral, o jogo trata de um tema bucólico, sem conflitos ou violência exacerbada, com músicas calmas e efeitos sonoros relaxantes. Mas, acima de tudo, não existe "game over". Dificilmente o jogador vai se encontrar em uma situação de frustração extrema, em que precisaria recomeçar do zero.

O título de maior sucesso dessa linha e provável responsável pela nova tendência é "Animal Crossing: New Horizons", para Switch. O game é um simulador de vida social, em que o jogador chega a uma ilha deserta e precisa recolher materiais e fazer amizade com os animais que habitam ali para transformar o lugar num paraíso na Terra.

A franquia já existe desde 2001, mas "New Horizons" a levou a um novo patamar. O jogo foi lançado em março de 2020, no início da pandemia, e aproveitou o boom que os videogames tiveram no período.

Com isso, se tornou o segundo game mais vendido do console chegando a 38,6 milhões de cópias até março deste ano —só atrás de "Mario Kart 8 Deluxe", com 45,5 milhões, e próximo de "The Witcher 3", que desde 2015 vendeu cerca de 40 milhões de cópias.

Outro título que deu o que falar foi "Unpacking", lançado em novembro de 2021. No game, o jogador assume o papel de uma menina que precisa arrumar suas coisas depois de uma mudança, passando por diferentes fases de sua vida.

O game conta de forma sutil e muito inteligente a história dessa garota. Por meio de pequenos objetos, ele mostra as dificuldades que ela superou, as mudanças pelas quais passou e seus relacionamentos.

No fundo, ele ensina como coisas realmente importantes são levadas conosco por toda a vida, enquanto outras cumprem o seu papel e acabam sendo esquecidas. Não foi à toa que ele conquistou o prêmio de melhor narrativa no Bafta Games Awards.

Se você gostou da ideia de jogar um game para relaxar, mas não é muito fã de Marie Kondo e não quer saber de arrumação, ainda pode experimentar "Townscaper". É um construtor de cidades em que basta um clique para construir uma casa e transformar uma pequena ilha numa vila repleta de casinhas coloridas.

Ou "Cloud Gardens", em que o jogador precisa plantar sementes num cenário pós-apocalíptico e fazer crescer a vegetação em volta de construções abandonadas.

Jogos como esses mostram a grande variedade de temas e estilos presentes no mundo dos games. Para quem ainda vê videogames como sinônimo de competição e violência, estão aí alguns exemplos que provam o contrário.

No alto, estádios do 'Switch Sports', novo jogo da Nintendo; e, acima, imagem de 'PowerWash Simulator' Divulgação

'The Whale' comove Veneza com obeso mórbido

Feito para verter lágrimas, drama de Darren Aronofsky com Brendan Fraser desponta como favorito ao Leão de Ouro

Bruno Ghetti

VENEZA (ITÁLIA) Cinco anos depois de causar reações extremas no Festival de Veneza com "Mãe!", o americano Darren Aronofsky parece, enfim, ter realizado um filme mais próximo da unanimidade positiva.

Seu novo drama, "The Whale", foi recebido de maneira bastante calorosa no Lido, surgindo como o primeiro forte candidato desta edição ao Leão de Ouro, prêmio que Aronofsky já recebeu em 2008, pelo filme "O Lutador".

A história se passa na casa de um professor obeso, Charlie, vivido por um Brendan Fraser coberto de próteses que dão a ele um aspecto bem verossímil de um homem muito acima do peso ideal.

O personagem ultrapassou a marca dos 250 quilos depois de um trauma afetivo e, com os anos, devido a uma completa indisciplina na hora de se alimentar, desenvolveu sérios problemas de saúde. Quando o filme começa, ele sabe que sua morte é questão de dias.

No pouco tempo que resta, ele tenta se aproximar da filha adolescente, papel de Sadie Sink, da série "Stranger Things", que ele abandonou quando tinha oito anos em nome de tentar ser feliz em um relacionamento homossexual. O longa acompanha essa última semana de Charlie.

Fraser foi um galã na década de 1990 e mostrou que era também um grande ator em "Deuses e Monstros", de 1998. Depois, fez filmes de grande público sem maior interesse artístico, como "A Múmia", de 1999, até que sua carreira foi minguando. "The Whale" marca sua volta ao primeiro time de Hollywood.

Aronofsky diz que o projeto demorou dez anos até sair do papel —a ideia de chamar Fraser veio quando ele viu o ator em um trailer de "12 Horas Até o Amanhecer", coprodução brasileira de 2006 dirigida por Eric Eason, quando o ex-galã já estava em baixa.

Aproveitou que a tecnologia de hoje permite uma impressionante recriação de um corpo obeso com maquiagem e próteses e deu a Fraser a chance de dar a volta por cima.

"Tive que aprender a me movimentar de um modo novo, desenvolvi músculos que nem sabia que tinha em meu corpo", disse o ator, na entrevista coletiva para a imprensa. "Passei a ter uma nova apreciação por quem tem esse tipo de problema de saúde [a obesidade mórbida]. É preciso ter uma enorme força física e psíquica para conseguir viver com um corpo assim."

O Charlie do filme é uma pessoa de coração tão grande quanto a sua silhueta, que não se perdoa por ter abandonado a filha. Ele pode não se desculpar, mas o roteiro, adaptado da peça homônima de Samuel Hunter, certamente o faz, sobretudo por um acúmulo de elementos trágicos na vida do protagonista, a ponto de, aos olhos do público, ele parecer quase um mártir.

O filme é feito para verter lágrimas do espectador, e a maior parte do público há de perceber a manipulação sentimental e, ainda assim, aceitar isso com facilidade. Porque, embora haja questões discutíveis inerentes ao projeto —a própria espetacularização da obesidade de Charlie, que nos é mostrada por vezes como um número circense—, o que fica é o aspecto humano e condescendente do filme, em grande parte atingido pela eficiência do elenco.

Fraser tem uma performance irretocável, para além da caracterização física; se o longa não ganhar algum troféu nas categorias mais importantes, ao menos o de melhor atuação masculina ele há de levar. E, se sair de mãos abanando de Veneza, o Oscar dificilmente o deixará sem uma indicação.

Também muito bem recebido no festival, "Argentina, 1985", do argentino Santiago Mitre, é uma revisita a um período decisivo da história do nosso vizinho. Mostra a complicada tarefa do promotor Julio Strassera, vivido por Ricardo Darín, que na década de 1980 capitaneou o processo que levou à prisão membros da alta cúpula da ditadura militar na Argentina, inclusive o ex-presidente Jorge Videla.

Foi a partir desse julgamento, em 1985, que foi possível a condenação de diversos outros políticos e militares que promoveram torturas, assassinatos e o desaparecimento de milhares de argentinos, entre os anos de 1976 e 1983.

Apesar de uma feitura convencional, o filme tem grande apelo, sobretudo pela maneira como Mitre articula comédia e drama e pela inserção de depoimentos inspirados em casos verídicos de quem sofreu na própria pele os abusos do governo militar no país.

Entre outros filmes na competição, se destaca ainda o documentário "All the Beauty and the Bloodshed", da americana Laura Poitras, que visita a trajetória da fotógrafa Nan Goldin a partir de uma luta política recente da artista contra uma família bilionária que patrocina museus importantes em todo o mundo, mas que é dona de um laboratório que há décadas vende remédios altamente viciantes. O filme mergulha no universo artístico e pessoal de Goldin.

Os atores Harry Styles e Florence Pugh como os protagonistas de 'Não se Preocupe, Querida', dirigido por Olivia Wilde, recém-exibido no Festival de Veneza, na Itália Divulgação

'Não se Preocupe, Querida' fica célebre por barraco de bastidor

VENEZA (ITÁLIA) Timothée Chalamet pode até ter dominado a primeira metade do Festival de Veneza, mas nesta etapa final quase todos os holofotes se voltaram para Harry Styles, músico que se arrisca como ator no filme da namorada Olivia Wilde, "Não se Preocupe, Querida", exibido nesta segunda fora de competição.

A trama tem detalhes que, se revelados, podem arruinar a experiência do espectador. Então convém aqui apenas dizer que o longa mostra um grupo de jovens donas de casa que se dedicam a cuidar de seus maridos enquanto eles trabalham em um projeto secreto, em uma cidade isolada e altamente segura.

A britânica Florence Pugh interpreta uma dessas mulheres, Alice, e Styles dá vida a seu marido, Jack. Com cenas de sexo com foco no rosto da protagonista, priorizando o prazer feminino e muitos trechos mostrando famílias que levam uma vida aparentemente sem conflitos, o longa se pretende uma distopia de inclinação feminista, apontando que nem tudo o que parece ser perfeito de fato o é na sociedade americana.

O filme, que deve estrear no Brasil em 22 de setembro, não é grande coisa. Mas é um entretenimento razoável, embora a produção tenha se celebrizado mesmo por seu histórico de confusões de bastidores.

Para começar, as filmagens tiveram de ser adiadas logo nos primeiros dias, já que alguns membros da equipe contraíram Covid-19. O ator Shia LaBeouf era a primeira opção para o papel de Jack, e sua escalação já gerou torcidas de nariz pela reputação do astro de ser pouco afável no convívio, sobretudo com mulheres.

Não deu outra. Algum tempo depois que as filmagens começaram, Olivia Wilde se desentendeu com LaBeouf e o ator deixou o filme, substituído por Harry Styles. No set, Wilde não resistiu ao charme do músico e ambos começaram um tórrido romance.

A protagonista, Florence Pugh, não disfarçou seu aborrecimento, sobretudo pelo fato de Wilde ainda ser casada. Além disso, Pugh teria se sentido desrespeitada porque a diretora por vezes se preocupava mais com o novo namorado que com as filmagens.

A gota d'água para a britânica foi quando viu o trailer —e talvez um dos cortes finais— e achou que Wilde explorava excessivamente as cenas sexuais de sua personagem. A irritação foi tanta que Pugh veio a Veneza, mas se recusou a participar da entrevista coletiva ao lado do resto da equipe —a atriz se limitou a aparecer no tapete vermelho.

À imprensa Wilde contemporizou. "Não posso dizer o quanto estou honrada em a ter a como minha protagonista. Ela é ótima", afirmou. "A internet se alimenta [de fofocas]. Não preciso contribuir para isso", acrescentou, se recusando a confirmar se está brigada com a atriz.

Styles comentou sua experiência. "Eu trabalho com música, então nessa área eu me sinto confortável. O que me agrada quando atuo é que não faço ideia do que estou fazendo", disse, na entrevista. Quem vê o filme sabe que ele tem razão.

Já na competição, o britânico Martin McDonagh mostrou o longa mais original até o momento. "The Banshees of Inisherin" se passa em uma ilha na costa da Irlanda, onde o pacato Padraic, vivido por Colin Farrell, preenche suas tardes enchendo a cara com o amigo Colm, papel de Brendan Gleeson. Um dia, sem mais nem menos, Colm deixa de conversar com o companheiro, simplesmente dizendo que não quer mais ser seu amigo, sem quaisquer explicações.

McDonagh, que ganhou renome mundial depois de levar a Veneza seu "Três Anúncios para um Crime", em 2017, usa essa premissa banal para desenvolver uma história tragicômica sobre a animosidade entre duas pessoas que se gostam, mas que por uma questão menor acabam tendo um desentendimento radical, chegando a um nível de truculência com ares absurdos. **BG**

'Marte Um' vai representar o Brasil no Oscar 2023

SÃO PAULO O filme "Marte Um", do mineiro Gabriel Martins, foi escolhido para representar o Brasil na disputa pelo Oscar 2023 na categoria de melhor filme internacional.

A decisão foi anunciada nesta segunda-feira. O longa-metragem concorria com "A Mãe", "A Viagem de Pedro", "Carvão", "Pacificado" e "Paloma". Exibido no Festival Sundance e premiado em Gramado, "Marte Um" conta a história de um menino negro na região metropolitana de Belo Horizonte, cujo pai trabalha como porteiro e a mãe como doméstica, que deseja virar astronauta.

A narrativa começa com a eleição de 2018 e segue, no subtexto, os anos de Jair Bolsonaro no poder, refletindo sobre as possibilidades de futuro para o Brasil.

O longa é a estreia na direção de Martins, cineasta negro ligado à produtora mineira Filmes de Plástico.

Klara Castanho processa jornalista por difamação

SÃO PAULO Klara Castanho, de 21 anos, entrou na Justiça com uma ação de queixa-crime contra o colunista Leo Dias e as youtubers Antônia Fontenelle e Dri Paz pela prática dos crimes de difamação, calúnia e injúria. A pena pode chegar a até dois anos de prisão em caso de condenação.

A atriz se viu forçada a revelar que foi vítima de um estupro ao ter divulgada por eles a sua gravidez e posterior doação do bebê para adoção. Castanho alega ter se sentido também "humilhada" pela forma como o assunto veio a público e pelo julgamento que sofreu do trio.

"Parir uma criança e não querer ver e mandar desovar por acaso é crime, sim, o nome disso é abandono de incapaz", afirmou Fontenelle.

Entre as testemunhas convocadas pela acusação a depor no caso estão os jornalistas Leão Lobo e Vanessa Sotero. **Cristina Padiglione**

Palcos menores ofuscam estrelas de peso no início deste Rock in Rio

Primeiro fim de semana do festival foi marcado por chuva, manifestações políticas e celebração dos brasileiros

Lucas Brêda e Marina Lourenço

RIO DE JANEIRO O primeiro fim de semana da nona edição do Rock in Rio foi marcado pelas chuvas, manifestações políticas tanto do público quanto dos artistas, atrações gigantes que não empolgaram e menores que até surpreenderam.

Em alguns casos, dá para afirmar que os shows em espaços menos badalados ofuscaram astros do palco principal, e alguns brasileiros foram mais celebrados que gringos.

Apesar disso tudo, o grande acontecimento dos três dias iniciais do Rock in Rio foi a presença de Justin Bieber no Parque Olímpico. Depois de rumores de que ele cancelaria o show por problemas de saúde mental, o popstar canadense não só compareceu no horário marcado ao palco Mundo, como pulou, tirou a camisa e derreteu os fãs com uma apresentação completa.

Ele entregou tudo o que podia —hits de quando era um adolescente, como "Baby", faixas dançantes, como a latinizada "Sorry", sucessos em versão acústica, como "Love Yourself", e as faixas de sua fase atual, mais madura, em que fala de Deus, de ativismo e de autoajuda, do álbum "Justice". Não pareceu que ele estava mental ou fisicamente debilitado, nem usando playback —ao menos na esmagadora maioria da apresentação.

O público da noite de domingo, quando Bieber cantou, aliás, era ligeiramente diferente dos dias anteriores, com muitos aficionados pelo headliner, esperando sua entrada no palco desde cedo. Demi Lovato, que —a exemplo de Miley Cyrus, no Rock in Rio— mostrou no mesmo palco, horas antes, sua transição de princesa da Disney a roqueira, também foi celebrada por fãs fervorosos, ainda que em menor número, com um show vigoroso, cheio de riffs agressivos de guitarra.

Foi o dia de maior destaque no palco Mundo, apesar de shows que divertiram, mas foram pouco memoráveis, como os de Jota Quest e Iza. Fez falta a presença do Migos, ícones do trap americano, que cancelaram o seu show no país às vésperas do festival.

No sábado, Post Malone teve de enfrentar uma chuvarada forte para segurar a multidão que aguardava ansiosa. Com um trap que se insinua festeiro, mas soa repleto de angústia e melancolia, ele se emocionou e se entregou com raça à situação, cantando debaixo da chuva e interagindo com uma plateia encharcada.

Junto ao pop de TikTok simpático e sensual de Jason Derulo, estes foram os principais destaques do palco principal. Isso porque os DJs Alok e Marshmello pouco empolgaram com seus sets, e o show do Iron Maiden foi um dos mais frios que já fizeram no Rock in Rio, onde estão habituados a tocar, por causa do som baixo, de músicas novas pouco celebradas e uma plateia que só interagiu com o grupo nos hits, todos concentrados na fase final do show.

Apesar de ser o grupo headliner do dia, o Iron Maiden trocou de horário com o Dream Theater, que encerrou o primeiro dia com o palco Mundo bem esvaziado e desanimado.

O "dia do metal", aliás, levou ao Parque Olímpico um público um tanto mais velho do que a média, que compareceu em número baixo a shows como o dos franceses do Gojira.

O ponto alto foi o Sepultura mesclando seu thrash metal à Orquestra Sinfônica Brasileira, já que o supergrupo Metal Allegiance também foi pouco prestigiado no palco Sunset.

O espaço secundário, aliás, recebeu o show mais interessante daquele dia, do Living Colour, ponto fora da curva em relação à política —ao lado dos Ratos de Porão, que exaltaram o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra num palco diminuto. Os americanos, que mostraram seu rock ao mesmo tempo pesado e suingado, tocaram com o guitarrista Steve Vai, dedicando o show a Marielle Franco, xingaram o fascismo, levantaram uma placa defendendo a democracia e pediram que o público votasse nas eleições.

Nos outros shows, até houve coros em xingamento a Jair Bolsonaro, do Partido Liberal, uma constante no festival, mas em número bastante reduzido em relação aos outros dias. No show do Iron Maiden, aliás, uma parcela da plateia chegou a gritar "mito", em defesa e exaltação do presidente.

O que não há dúvidas de que funcionou foi a adesão de mais artistas de funk e trap à escalação do festival, ainda que em palcos menores do que a demanda do público. Os Racionais, maior grupo de rap do país, fez história com sua estreia no festival, fechando o palco Sunset para uma multidão, num show intrinsecamente político, mesmo sem nenhum discurso partidário.

Com L7nnon, Hariel e MC Carol, o produtor Papatinho fez um show digno de palco Mundo no começo da tarde. Matuê, também no começo da tarde, levou ex-integrantes do Charlie Brown Jr. e uma pista de skate ao palco para atiçar milhares com seu trap hedonista —e foi ovacionado quando fez críticas a Bolsonaro.

Outra apresentação que reuniu gente a perder de vista no Sunset foi o de Luísa Sonza, ainda que tenha sido morno.

Em palcos ainda menores, o MC Poze do Rodo teve uma plateia se acotovelando para ouvir sua música em caixas de som que não davam conta da demanda, assim como o show lotado do funkeiro Don Juan, realizado no Espaço Favela.

ROLOU

Presença de Bieber Ícone pop de sua geração, ele gerou ansiedade nos fãs, mas veio e fez um show completo

Entrega do tatuado Post Malone driblou uma chuva daquelas para conquistar a plateia

Rock Disney Demi Lovato parecia uma roqueira veterana dando brutalidade a hits adolescentes

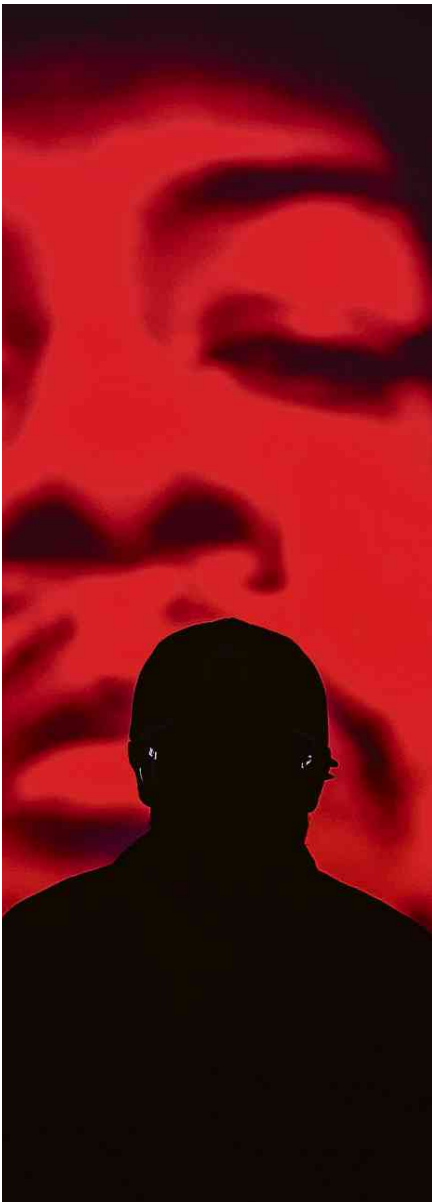
Mais funk e rap Nomes do gênero provaram que têm talento e atraem multidões, mesmo em palcos menores

NÃO ROLOU

Headliner cedo O Iron Maiden quis tocar mais cedo, e o Dream Theater só rolou depois —para pouca gente

DJs no Mundo Alok e Marshmello não empolgaram as plateias imensas no palco principal

Som baixo Quem estava mais longe sofreu com o volume baixo vindo do palco Mundo

Palquinho Não coube quem queria ver shows como o de Poze do Rodo no palco Supernova

O rapper Emicida durante seu show no festival Rock in Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

Justin Bieber no Rock in Rio prova ser ídolo cristão de héteros

ANÁLISE

Guilherme Luis

Justin Bieber encabeçou o domingo do Rock in Rio num show conduzido com um semblante tão tranquilo que às vezes parecia até entediado. Ele cantou por uma hora e meia sobre Deus, amor e justiça acompanhado pelo coro da multidão. Mas sua vida nem sempre foi sossegada assim.

Bieber tinha só 15 anos quando despontou com "One Time", um de seus primeiros sucessos. Numa época em que faltavam rostinhos bonitos de homens na indústria da música pop, não demorou para que ele virasse febre entre as adolescentes e fizesse meninos gays ou bissexuais perceberem que talvez houvesse mesmo algo de diferente com a própria sexualidade.

Acontece que, no início dos anos 2010, ser gay era um tabu muito maior do que é hoje. Qualquer artista do sexo masculino que fugisse dos padrões da heteronormatividade virava alvo de deboche. Depois de lançar "Baby", ainda com uma voz fininha e a franjona perfeitamente alinhada, Bieber ganhou de vez a antipatia dos homens heterossexuais. Virou moda chamar o artista de "Justin Biba". Homem de verdade não podia ser visto nem murmurando suas canções.

Crescer em meio ao show business tem seu preço, e Bieber protagonizou uma série de escândalos públicos, mas parece que as turbulências só fizeram sua carreira crescer. Ele destratou fotógrafos e foi até preso por dirigir embriagado. No Brasil, em 2013, chegou a ser expulso do Copacabana Palace depois de quebrar objetos do quarto e tentar entrar no hotel com prostitutas.

Isso tudo o afastou do trabalho. Levou cinco anos para que ele lançasse um disco novo, "Changes", que saiu em 2020. Cheio de influências do trap, este álbum fez Bieber virar ídolo dos héteros, ao lado de rappers consagrados como Travis Scott e Post Malone.

Os homens héteros que zombavam de Bieber havia anos, agora mais velhos —e mais maduros, esperamos—, podem se identificar também com as letras que exaltam a mulher. "Changes", por exemplo, tem serenatas à mulher do canadense, Hailey Bieber.

A mudança marcou também o período em que o cantor começou a falar da sua relação com a religião. Num evento em que mostrou uma prévia do disco a jornalistas, Bieber afirmou que foi Deus que o retirou "do lugar escuro" onde estava e o "amou mesmo durante o pior momento".

"Não acho que nem sequer deveria estar vivo, muito menos prosperando", afirmou o cantor na época. Na canção que dá título ao disco, ele diz que está passando por mudanças, mas que não sabe se vai realmente conseguir mudar.

O tema da superação seguiu em "Justice", álbum lançado um ano depois, em 2021, no qual Bieber até volta a flertar com o pop, mas se mantém colado ao trap e ao R&B. Em "Holy", ele canta que o jeito que sua amada o abraça é sagrado e, com "Hold On", pede que aguentem firme porque o paraíso não está distante.

Ambas as canções foram cantadas no início do show deste domingo, logo depois de um vídeo ser exibido nos telões com imagens que mostram Bieber entre florestas e estrelas, enquanto uma narração fazia referências a Jesus.

O cantor adiou shows de sua turnê em junho depois de sofrer uma paralisia em metade do rosto e receber o diagnóstico de uma doença rara chamada síndrome de Ramsay Hunt. De lá para cá, ele melhorou, mas ainda não parece estar vivendo seus melhores dias.

Bieber, que teve uma depressão em 2019, parece estar novamente com a saúde mental debilitada. Seu show até foi animado, mas ele não aparentava estar de corpo e alma em cima do palco.

Foi a prova de que Bieber ainda deve cantar muito sobre superação, o que parece agradar tanto suas fãs antigas quanto os novos admiradores.

O cantor Justin Bieber durante sua apresentação no Rio de Janeiro anteontem Reprodução

Feminismo de faz de conta

É curioso que nunca ouvimos falar em protagonista masculino forte

Manuela Cantuária
Roteirista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

Descrevo, a seguir, a sinopse do filme que mais vi na minha vida profissional.

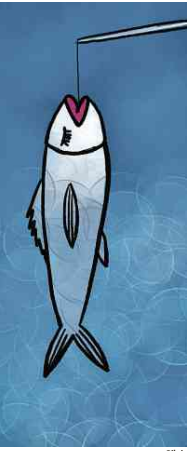
Pois bem, estou sentada diante de um produtor de audiovisual que está em busca de uma roteirista mulher. É bastante irônico que o principal motivo que tenha me levado àquela reunião não seja meu talento e minha experiência, ainda que isso tenha sido considerado porque nenhum produtor está disposto a rasgar dinheiro. O que me permitiu estar ali é a mesma condição que, há alguns anos atrás, me privaria de estar sentada naquela cadeira.

Mas não sou boba de levar nada disso para o pessoal, até porque estamos falando de um problema estrutural. E, como não sou herdeira nem tiktoker, aceito o trabalho de bom grado. Não é o ideal, mas é um começo. E como em todo começo, conforme a conversa vai evoluindo, percebo o quanto ainda precisamos evoluir.

Porque a demanda desse produtor é levar às telonas a história de uma protagonista feminina forte, o que basicamente é um golpe de marketing. Vende-se uma heroína empoderada, e o que se leva é uma heroína com um monte de qualidades consideradas masculinas, que justificam seu protagonismo. Como, por exemplo, sua força física e sua racionalidade extrema — até porque emoção, fala sério, é coisa de mulherzinha.

É curioso que nunca ouvimos falar em protagonista masculino forte, porque isso já está implícito na figura do herói. Mas essa protagonista feminina não é uma mocinha frágil como a maioria das que vimos por aí. Porque ela usa terninho, sabe manusear uma arma, dirige uma moto e não precisa da ajuda de ninguém para conseguir o que quer.

Mas a diferença mais bizarra dessa personagem para as outras mulheres é que ela não é uma vítima, ela foi uma vítima. Ou seja, basta ela ter sofrido um estupro ou ter um filho assassinado e, pimba, temos aí uma justiceira com sede de vingança. Se ela não tivesse sido alvo da violência masculina, ela não seria interessante o suficiente para ninguém assistir a uma história sobre ela.

Essa personagem pode não ser mais o par romântico cuja prioridade é amar e cuidar de um homem, mas sua maior realização ainda depende de um homem, porque agora seu único objetivo é destruir um homem. Esse homem é o começo e o fim da jornada dela. Ou seja, nem ela, nem nós, avançamos para lugar nenhum.

Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Gregorio Duvivier** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Filme adaptado de obra de Balzac revela fake news já no século 19

Ilusões Perdidas
Para compra ou aluguel no Amazon PrimeVideo, Apple TV+, Google Play, Now, Vivo Play e YouTube – 16 anos

Um jovem poeta deixa sua província natal e vai tentar a sorte em Paris, em meados do século 19. Acaba trabalhando num jornal onde abundam reportagens compradas e fake news. O célebre livro de Honoré de Balzac deu origem a este filme suntuoso, vencedor de sete prêmios César.

Um Marido Fiel
Netflix, 16 anos

Uma mulher descobre que seu marido está tendo um caso extraconjugal e decide se vingar. Este filme dinamarquês está entre os mais vistos da plataforma.

Tudo que Coube numa VHS
Diversas plataformas, grátis

De terça a quinta, o grupo Magiluth conta uma história de amor através de fragmentos enviados por meio de plataformas como WhatsApp, Instagram e YouTube. Sessões às 18h, 18h30, 19h, 19h30, 20h e 20h30, com apenas cinco espectadores por horário. Ingressos pelo site sesc.com.br/palcogiratorio.

#Provoca
Cultura, 22h, 10 anos

Antonio Fagundes interpreta dom João 6º na minissérie "Independências", que estreia nesta quarta-feira na emissora. Antes disso, ele conversa com Marcelo Tas sobre sua saída da Globo e sua isenção partidária.

MasterChef Brasil
Band, 22h30, livre

A nona temporada da competição entre cozinheiros amadores chega ao final, com duas mulheres disputando o grande prêmio do reality —as mineiras Fernanda Oliveira e Lays Fernandes.

Moto Contínuo
Curta!, 22h30, livre

O documentário de Marco Del Fiol revela os bastidores e a história da São Paulo Companhia de Dança, que tem direção artística de Inês Bogéa.

Experimento
Bis, 23h, livre

O programa que revela novos talentos da música brasileira chega à 14ª temporada, com Gui Guedes no comando. Entre os artistas em destaque estão Black Pantera, Kaê Guajajara e, na estreia, as gêmeas Tasha e Tracie.

QUADRINHOS

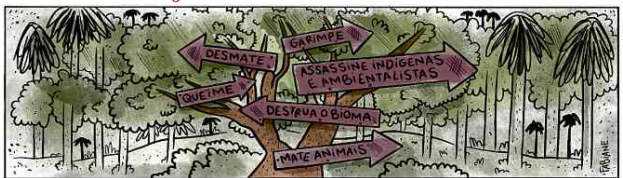
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

			3				2	
5					6			7
8	7	1	4					
	3							6
4	5		8		1		7	9
9							4	
					4	7	1	5
7			5					8
	8				3			

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

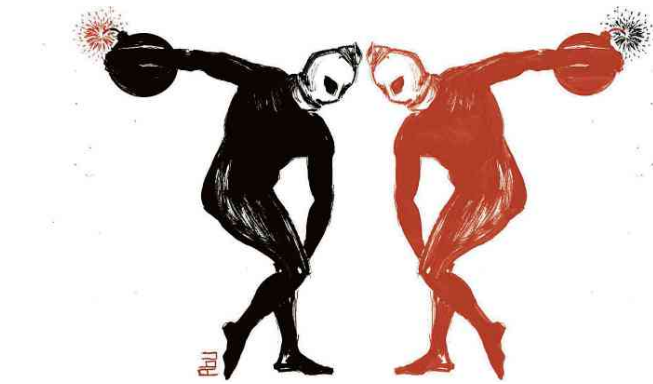
SOLUÇÃO

6	9	4	3	7	8	5	2	1
5	2	3	1	9	6	4	8	7
8	7	1	4	5	2	9	6	3
2	3	8	9	4	7	1	5	6
4	5	6	8	2	1	3	7	9
9	1	7	6	3	5	8	4	2
3	6	9	2	8	4	7	1	5
7	4	2	5	1	9	6	3	8
1	8	5	7	6	3	2	9	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Unidade de medida de ângulos **2.** Excelente, superior **3.** Reduzir a placas **4.** O que muda de melar para modelar / Uma flor **5.** Prefixo de inferioridade / (Gregório de) Poeta baiano da literatura colonial (1623-1696) **6.** Pode ser calculada em cm² / (Costa) País da América Central **7.** Um cervo no norte / O som produzido pelo aparelho fonador **8.** Palito que arde em chama por fricção com uma superfície áspera **9.** (Med.) Feto prematuramente expelido / A UF de Currais Novos e Mossoró **10.** País africano cuja capital é Freetown **11.** Pressagiar **12.** As iniciais do ator Stulbach / Dieta **13.** Diz-se de um tipo de anestesia.

VERTICAIS
1. (Fig.) Diz-se da voz que revela doçura, meiguice, afabilidade / Não mais solteiro **2.** Diz-se da fruta pronta para ser comida / Itens de um patrimônio **3.** Órgão que filtra o xixi / O médico psiquiatra Roxo (1877-1969); emprestou seu nome a um bairro da Cidade do Rio de Janeiro **4.** Uma das substâncias corantes azuis mais importantes / Vir em socorro **5.** Tecido de algodão usado para calças jeans / Que permanece firme **6.** Fazer absorver por aspiração / Capacidade física de resistência a um esforço **7.** Que chama a atenção / O músico inglês Clapton **8.** Abreviatura de ponto do horizonte intermediário entre o Norte e o Leste / Ajuda a alguém que se acha em situação de perigo / Reprovável, desonesta **9.** Que está em condições de amadurecer.

HORIZONTAIS: 1. Radiano, **2.** Eminente, **3.** Laminar, **4.** Od, Lilás, **5.** Sub, Matos, **6.** Área, Rica, **7.** Alce, Voz, **8.** Fósforo, **9.** Aborto, RN, **10.** Serra Leoa, **11.** Antever, **12.** DS, Regime, **13.** Local. **VERTICAIS: 1.** Melosa, Casado, **2.** Madura, Bens, **3.** Rim, Belfort, **4.** Anil, Acorrer, **5.** Denim, Estável, **6.** Inalar, Fôlego, **7.** Atrativo, Eric, **8.** NE, Socorro, Má, **9.** Sazonável.

Angelo Abu

Setembro negro

Alemanha não conseguiu evitar nova barbárie antissemita em Munique

João Pereira Coutinho
Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Contando ninguém acredita: soube que a Alemanha chegou a um acordo final com as famílias das vítimas do massacre de Munique, em 1972. Isso significa que foi preciso esperar meio século para que a Alemanha fechasse a conta pela tragédia daquele 5 de setembro.

Antes tarde que nunca, diz o ditado, mas há casos em que tanta demora fede. O valor da indenização é de € 28 milhões.

Entendidos no assunto afirmaram ao Wall Street Journal que a proposta inicial era de € 5,4 milhões —em linha com o valor habitual que Berlim paga às vítimas de terrorismo no país. Suspiros. Será preciso fazer um desenho para explicar que 11 israelenses assassinados na Alemanha representam um caso histórico particular (e sem preço)?

E que os € 5 milhões que foram pagos imediatamente depois dos atentados eram manifestamente insuficientes?

Para se entender a dimensão do desastre, aconselho um documentário: "One Day in September", de Kevin Macdonald. Revê-lo, hoje, à luz da indenização, é altamente perturbador.

Ponto prévio: a Alemanha recebeu duas vezes os Jogos Olímpicos no século 20. O primeiro encontro dispensa apresentações: foi em 1936, em pleno Terceiro Reich, e o objetivo de Hitler era consagrar o regime aos olhos do mundo.

O Comitê Olímpico Internacional, que nunca se distinguiu por um particular amor à democracia e à liberdade, acreditou na farsa. Três anos depois, a Europa estava em guerra.

Em 1972, tinham passado 27 anos sobre essa guerra. Mas as memórias da barbárie, e em especial da barbárie antissemita, estavam frescas na cabeça de todos. Os Jogos de Munique eram uma oportunidade para mostrar a nova Alemanha democrática saída das cinzas.

Para conseguir tal feito, o país mobilizou para o evento 2.000 policiais desarmados. Repito: desarmados. O clima era de festa —e quando os terroristas palestinos se aproximaram da Vila Olímpica, até tiveram um encontro inesperado com atletas americanos que regressavam clandestinamente aos quartos, depois de uma noite de farra. Os palestinos ajudaram os americanos a saltar a cerca e eles devolveram a gentileza.

O documentário vai contando a história pela boca do único terrorista ainda vivo à data do filme, em 1999, Jamal Al-Gashey, que assegura que as intenções eram pacíficas: o grupo Setembro Negro apenas tencionava libertar mais de 200 dos seus camaradas de armas, então nas prisões de Israel.

O que se segue não é pacífico: dois atletas são mortos quando tentam resistir aos criminosos. Nove israelenses ficam sequestrados nos seus quartos. É então que tem início o mais penoso espetáculo de incompetência e perversidade.

Para começar, o Comitê Olímpico Internacional recusou-se a cancelar os jogos. O presidente da organização à época era Avery Brundage —por sinal, alguém que estivera nos Jogos de Berlim em 1936, como presidente do comitê olímpico americano.

Sobre Brundage, lembro-me de ler algures que, em 1936, o cavalheiro "compreendeu" o antissemitismo de Hitler. "No meu clube em Chicago também não deixamos entrar judeus", terá dito Brundage.

Depois, a polícia alemã foi incapaz de montar uma operação de resgate com pés e cabeça. Pior: quando tentou, os terroristas acompanhavam todas as movimentações dos policiais pela TV. Havia câmeras que filmavam ao vivo a operação "secreta".

E, quando um helicóptero finalmente levou os terroristas e os reféns para um aeroporto da cidade —um avião iria transportá-los para uma capital árabe—, os policiais escondidos no local voltaram a naufragar no mais grotesco amadorismo. Há policiais que desertam —os que estavam dentro do avião, disfarçados de tripulação. Outros disparam sobre os colegas.

No meio do caos, os terroristas executam os reféns e explodem com os helicópteros. Morrem todos os israelenses e quase todos os terroristas.

Digo "quase" porque os três criminosos presos nessa noite acabariam por ser libertados meses depois, quando um avião da Lufthansa foi sequestrado. Muito provavelmente, o sequestro do avião e a posterior libertação dos terroristas foi uma ação combinada entre o governo de Willy Brandt e a organização Setembro Negro. Em troca de paz, o Estado alemão pactuava com a chantagem do terror.

Falar dos Jogos Olímpicos de Munique não é apenas lembrar mais um atentado na história do terrorismo. É recordar como, 27 anos depois de Auschwitz, a Alemanha foi incapaz de evitar o derramento de sangue judeu no seu território.

Saber que só agora foi fechado o capítulo das indenizações, meio século depois, não deixa de ser um alívio —e um vexame.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Marcelo Coelho** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

A atriz Siena Agudong em cena da série 'Resident Evil', da Netflix, que se baseia na franquia de jogos de terror Divulgação

Adaptações tiram dignidade de 'Resident Evil'

Série da Netflix inspirada pelos jogos da franquia foi cancelada após público e crítica apontarem lambança de ideias

ANÁLISE

João Varella

Para fazer a série "Resident Evil", a Netflix criou uma estratégia contra a ideia de que obras com zumbis ou baseadas em games são ruins. Decidiu continuar a história do jogo em vez de inventar novidade.

Pôs, no mesmo programa, drama familiar adolescente e ação sanguinolenta em duas linhas narrativas. Deu ruim.

A audiência detestou e registrou o desapontamento nas redes com fúria e escárnio. Sites agregadores de opiniões registram notas baixas e ofensas impublicáveis. No Metacritic, "Resident Evil" é a pior da história da Netflix.

Os episódios avançam a trama nos anos de 2022 e 2036. No núcleo contemporâneo, pululam referências a Covid, Elon Musk e outras mazelas.

A trama acompanha as irmãs Jade e Billie Wesker, filhas de Albert Wesker, interpretado por Lance Reddick. Com atuação multidimensional, o ator de "A Escuta" é o melhor aspecto da série.

A família chegou há pouco à cidade de Raccoon. Com ares de condomínio asséptico, a localidade serve de dormitório para empregados da corporação Umbrella. Esse são nomes já conhecidos entre os jogadores de "Resident Evil". Já neófitos serão afogados no complicado arco dos jogos, mas também nas explicações da série.

Nenhum personagem gera empatia. As garotas exibem o kit completo de clichê de enlatado adolescente, com direito a treta de refeitório.

Mesmo dentro dessa zona segura, o roteiro derrapa com referências estrambólicas, como uma menção a uma versão pornô de "Zootopia", o desenho animado da Disney.

Em paralelo, são mostradas cenas do futuro, com milhões de humanos tentando sobreviver a bilhões de zumbis. Já adulta, Jade é o centro das atenções em suas aventuras para compreender o vírus que destroçou o planeta.

É nesse futuro que se passa a maior parte da ação, com tiros e monstrões quase pegando a mocinha. Os saltos temporais impedem a trama de estabelecer um tom. Cenas como a da vilã Evelyn Marcus dançando ao som de Dua Lipa soam constrangedoras.

Considerando a matéria-prima, era previsível uma certa liberdade para o bizarro. Enquanto videogame, "Resident Evil" hospeda de tudo em sua narrativa elástica, de homem-planta a agente secreto.

O jogo original foi lançado em 1996 para PlayStation, com a novidade de algumas dublagens. Inexperiente, a produção entregou atuações bregas.

O que era involuntário se tornou estilo. Em "Resident Evil 4" um dos mais celebrados, há uma estátua robô de um anão trajando roupas de nobreza do século 18 em um castelo. Já "Resident Evil 7" veio com mudanças radicais —perspectiva em primeira pessoa e boa dose de terror.

Diversas estratégias foram adotadas para replicar o sucesso da franquia nas telonas. Paul W. S. Anderson criou um universo próprio ao longo de seis filmes, todos protagonizados pela atriz Milla Jovovich.

No final do ano passado chegou aos cinemas "Resident Evil: Bem-Vindo a Raccoon City", mais fiel aos jogos, mas que vai confundir quem ver a série da Netflix. Uma alternativa é assumir que a releitura mais recente é uma fanfic.

Mesmo rejeitada, a série deu audiência. É a segunda mais discutida neste ano. Perde para "Obi-Wan Kenobi" e é seguida por "Halo", mais uma adaptação de videogame.

Tentativas como "Resident Evil" e outras como essa apontam para uma tendência dos games pautando o audiovisual. No ano que vem, será a vez da série da HBO "The Last of Us", baseada, veja só, no célebre game com zumbis de mesmo nome.

comida

Cafés brasileiros raros têm preço alto e são vendidos fora dos supermercados

Fatores como processo produtivo exótico elevam preço; Jacu Bird fermenta naturalmente em aves

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Importado da Tailândia, o café Black Ivory chega ao Brasil por uma pequena fortuna —na loja online da Black Ivory Coffee Company, um pacotinho de 35 gramas, quantidade suficiente para apenas quatro xícaras de espresso, custa a bagatela de R$ 674.

Mas nem é preciso ir tão longe para encontrar café com preço de três dígitos. No e-commerce brasileiro Café Store, o pacote de 100 gramas do Jacu Bird, produzido na região do Caparaó, entre Minas Gerais e Espírito Santo, sai por R$ 116,80.

Os dois têm um fator em comum: fermentam naturalmente ao passar pelo sistema digestivo de animais e prometem maior complexidade aromática.

É isso mesmo, você não leu errado. Os grãos do Black Ivory são comidos e defecados por elefantes antes de chegar à xícara do consumidor, enquanto os do Jacu Bird servem de alimento e são devidamente "descomidos" pela ave jacu.

Os coffee geeks, como são chamados os aficionados por café, estão por trás desse curioso nicho de mercado feito de excentricidades e preços estratosféricos.

"É um luxo acessível. Mesmo quem não pode pagar pelo quilo do café consegue fazer uma loucura e pagar por uma xícara na cafeteria", afirma Caio Alonso Fontes, fundador da Café Store e organizador do São Paulo Coffee Festival.

A onda dos cafés exóticos começou cerca de 15 anos atrás, quando chegou ao Brasil o café indonésio Kopi Luwak. Os grãos, que passam pelo sistema digestivo de um pequeno mamífero chamado civeta, eram vendidos pelas cafeterias a peso de ouro. Mas deram uma sumida.

"Surgiram denúncias de maus tratos, produtores criando animais em cativeiro e os submetendo a superalimentação para ter produção em escala. É algo que não faz sentido nesse momento, quando todos querem saber a origem do que compram", explica Tiago de Mello, proprietário da cafeteria Pato Rei, em São Paulo.

O câmbio desfavorável e as falsificações, cada vez mais comuns, contribuíram para que os cafés exóticos importados perdessem terreno. Produtores brasileiros não perderam tempo e estão correndo para ocupar o espaço —muitos têm investido em oferecer raridades que fazem bonito nos leilões internacionais.

Grãos da Daterra, de Patrocínio (MG); em janeiro, 100 gramas do blend da fazenda foram postos à venda por R$ 160 Fotos Divulgação

Jacu que vive livre na Fazenda Camicim, de Henrique Sloper

Café da Pato Rei, em São Paulo, do proprietário Tiago de Mello

São vários os fatores que elevam um café a esse patamar. No topo da lista está a excentricidade do processo produtivo, como é o caso do Jacu Bird.

Proprietário da Fazenda Camocim, responsável pelo produto, Henrique Sloper tem 80 hectares plantados. De 1 tonelada de grãos colhidos por dia, entre abril e setembro, só 20 kg são catados do chão, depois de defecados pelos jacus.

"Por ser uma área de agrofloresta, não tenho aves em cativeiro. Elas vivem soltas e não tenho o menor controle sobre o que comem", explica.

Conquistar altas pontuações e prêmios em competições também é garantia de inflacionar o preço do café nos leilões internacionais.

Nas 11 edições anuais do Cup of Excellence, promovido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), o recordista histórico é de Gabriel Nunes, da Nunes Coffee. Em 2017, ele vendeu seis sacas de Bourbon Amarelo duplamente fermentado a US$ 19.500 cada, o equivalente a pouco mais de R$ 100 mil por saca, pelo câmbio atual.

Ninguém conseguiu provar a iguaria no Brasil, já que as seis sacas foram arrematadas por compradores do Japão e da Austrália —outra realidade que, aos poucos, começa a mudar. Há cada vez mais produtores brasileiros dispostos a reservar uma fatia de seus lotes premiados para o mercado local.

Para Gelma Franco, frequentadora de leilões desde que inaugurou a cafeteria Il Barista, em 2003, a principal transformação aconteceu na ponta da cadeia, ou seja, no comportamento do brasileiro, que aprendeu a apreciar e valorizar cafés especiais.

"Antigamente, quando eu me interessava por algum café premiado e me dispunha a comprá-lo, ninguém entendia. Os próprios produtores argumentavam que não havia mercado no Brasil, que eu não conseguiria vender para ninguém", lembra.

Hoje, o cenário é outro —o mercado nacional não só se estabeleceu como tende a crescer. Essa é a aposta do proprietário da Pato Rei, que estreou nos leilões internacionais em outubro de 2021.

Tiago de Mello desembolsou R$ 30 mil, impostos e frete incluídos, por uma única saca de grãos da fazenda Daterra, cultivados em Patrocínio (MG). O blend das variedades Aramosa e Laurina faz parte da linha Masterpieces, que engloba apenas os lotes experimentais mais bem pontuados da Daterra.

Em janeiro de 2022, quando o café chegou à cafeteria, pacotes de 100 gramas foram postos à venda por R$ 160. Mello também criou duas experiências para quem quisesse fazer a degustação lá mesmo: uma a R$ 32 e outra a R$ 48.

"Congelei uma parte do lote em embalagens a vácuo, achando que, por ser tão caro para nós e para o público, esse café duraria uns cinco anos na loja. Mas já está acabando. Acho que as cafeterias brasileiras podem mesmo ousar mais", comemora.

Ousar, no caso, significa competir com concorrentes graúdos com alto poder de fogo. Para se ter uma ideia, a Harrods, magazine de luxo na capital inglesa, vende o pacote de 250 gramas do Jacu Bird por 350 libras esterlinas, o equivalente a R$ 2.100 reais.

"Lá fora, é um produto para quem come trufas e bebe Romanée-Conti", compara o produtor, que destina 80% de sua produção à exportação.

Fundador da exportadora Latitudes Coffees, Edgard Bressani confirma a vocação do café para o mercado internacional de luxo. "A Dior tem um projeto para comercializar cafés dentro das lojas e há cafeterias em Paris cobrando 15 euros por uma xícara de espresso ou coado", exemplifica.

Já no Brasil, a configuração do mercado é outra. Os cafés premiados não custam tanto e ainda não viraram itens de grife, mas têm preços altos demais para frequentar as gôndolas dos supermercados. O jeito de adquiri-los é frequentar empórios sofisticados, lojas online especializadas ou fazer contato direto com os produtores.

Cafeicultores de Franca (SP), a família Minamihara inaugura esta semana uma cafeteria na própria fazenda. A marca, famosa entre os coffee geeks por fornecer cafés para Naruhito, imperador do Japão, vai receber os visitantes com passeios pela lavoura e degustações de microlotes raros, que passam dos 90 pontos.

"Trazer as pessoas à fazenda é o que faz a diferença. Quando recebo compradores estrangeiros, consigo vender o café a preço de leilão", atesta o descendente de japoneses Anderson Minamihara, quarta geração à frente da propriedade, que destina 3% da safra às vendas diretas ao consumidor.

Os próximos meses prometem —esta é justamente a época do ano em que os coffee geeks direcionam suas antenas para as principais regiões produtoras do país. As fazendas, que terminaram ou estão finalizando suas colheitas, já estão separando seus melhores lotes para os concursos.

De acordo com Vinicius Estrela, presidente da BSCA, a expectativa é de que 800 amostras sejam submetidas aos juízes da Cup of Excellence —em 2021, foram 600. A cotação inicial para os campeões, nos leilões deste ano, será de R$ 3.760 por saca. Mas o céu é o limite. Ano passado, por exemplo, teve saca sendo arrematada por R$ 50 mil.

RECEITAS DO MARCÃO

Marcos Nogueira

Jornalista profissional e cozinheiro amador. Escreve também no blog Cozinha Bruta

Faça uma farofa de cebola no feriado da Independência

Nenhuma comida é tão brasileira quanto a farofa. Arroz com feijão existe em vários países. Pão de queijo tem uma prima paraguaia, a chipa. Até a feijoada, se você olhar bem, se parece com uns pratos lá da Europa.

Mas a farofa é 100% brasileira. Ela aparece em todos os cantos do nosso mapa. Estrangeiros simplesmente não a entendem. Acham estranho demais a gente comer uma farinha crocante, meio seca, de textura quase arenosa. Azar deles.

Por isso, escolhi uma farofa para a receita da semana em que o Brasil completa 200 anos como país independente.

A farofa admite uma infinidade de variações. Tem farofa molhadinha, farofa crocante, farofa de milho, de mandioca, de pão, farofa com ovo, banana, azeitona, frutas secas e o que der na telha.

Vamos de uma farofinha bem básica e, por isso mesmo, versátil. Farofa de cebola tostada. Apenas quatro ingredientes, contando o sal.

Vai bem com churrasco, vai bem com feijoada, melhora qualquer PF, serve muito bem —eu juro que fiz o teste— para substituir o queijo ralado em cima do macarrão.

Essa da foto eu preparei com uma farinha de mandioca flocada, de Goiás, que comprei numa barraca ao lado de um ponto de ônibus em Brasília. Absolutamente crocante.

Sei que em outros cantos não será fácil achar a mesma farinha, mas há substitutos. A farinha flocada, também chamada biju, se encontra em muitos supermercados. E dá para usar também a farinha de milho em flocos —o principal lance aqui é a textura.

Para otimizar essa textura, a farinha vai sobre uma cebola que foi refogada muito lentamente, no fogo mais baixo possível, até ficar marrom-escura, quase preta. Quase toda a água da cebola evapora, essa é a ideia. Só precisa vigiar bem a panela, porque a cebola fica amarga se passar do ponto.

Para equilibrar a secura, é preciso caprichar na quantidade de gordura. Eu prefiro usar banha de porco, mas dá para fazer com óleo também.

Por ser uma farofa bem seca, ela se preserva por várias semanas na geladeira. Dobre ou triplique a receita se quiser, não tem erro.

Farofa leva apenas quatro ingredientes; para equilibrar a secura, é preciso caprichar na quantidade de gordura

Farofa crocante de cebola

Rendimento: 2 porções
Dificuldade: fácil

Ingredientes

2 colheres (sopa) de banha ou óleo
1 cebola grande, fatiada
2 xícaras de farinha flocada de mandioca ou milho
Sal a gosto

Preparo

1. Em fogo muito baixo, derreta a banha. Acrescente a cebola e refogue até escurecer, mexendo sempre.
2. Junte a farinha, misture bem, ajuste o sal e desligue o fogo. Coma quente ou pelo menos em temperatura ambiente.

Empresas de combustível e USP farão hidrogênio verde

Produto sustentável à base de etanol será testado em ônibus da universidade

MERCADO

Thiago Bethônico

SÃO PAULO A USP anunciou no último dia 1º uma parceria com empresas do setor de combustíveis para desenvolver uma tecnologia capaz de transformar etanol em hidrogênio verde, energia considerada sustentável por sua baixa emissão de carbono.

O acordo de cooperação foi assinado com a Shell Brasil, Raízen, Hytron e com o braço de inovação em biossintéticos e fibras do Senai (CETIQT), e prevê a instalação de duas fábricas no campus da USP para a produção do hidrogênio renovável, que será testado em ônibus da Cidade Universitária, hoje movidos a diesel.

Com início da operação prevista para o primeiro semestre de 2023, a iniciativa pretende viabilizar uma solução de baixo carbono para o transporte pesado e indústrias poluentes, além de inaugurar o primeiro posto de hidrogênio verde à base de etanol do mundo.

Diferentemente de sua versão comum, produzida a partir de combustíveis fósseis, o hidrogênio verde leva esse nome por ser extraído de fontes renováveis —geralmente energia solar e eólica.

Diante da pressão global por soluções para a crise climática, o produto vem ganhando centralidade devido a seu potencial para descarbonizar setores como siderurgia, indústria química e a própria geração de energia elétrica.

No entanto, transportar o combustível ainda é desafiador, pois exige que o armazenamento seja feito em baixas temperaturas e alta pressão, dificultando a logística. Além disso, as tecnologias de produção ainda não estão 100% consolidadas, o que ajuda a explicar o interesse de diversas empresas nesse mercado.

A Shell, por exemplo, está injetando R$ 50 milhões neste projeto com recursos de pesquisa e desenvolvimento, que são regulados pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). Em maio deste ano, a companhia já havia fechado um acordo para a construção de uma planta de hidrogênio verde no Porto do Açu (RJ).

Segundo Alexandre Breda, gerente de tecnologia em baixo carbono da Shell Brasil, o objetivo do acordo com a universidade é posicionar o etanol como uma fonte de hidrogênio verde.

O projeto vai desenvolver um equipamento chamado reformador, que quebra a molécula do biocombustível para transformá-la em hidrogênio.

A Hytron, empresa do interior de São Paulo que integra a parceria, já possui um protótipo do dispositivo, mas a tecnologia ainda precisa ser melhorada para garantir confiabilidade, escala e eficiência ao processo.

O reformador será instalado na USP, que também receberá um posto de abastecimento de hidrogênio. A ideia, ao fim do projeto, é desenvolver uma solução capaz de driblar os desafios envolvidos na produção, transporte e armazenamento do hidrogênio verde.

"Todo posto de abastecimento do Brasil tem etanol. Então, em vez de transportar o hidrogênio, poderíamos colocar esse reformador dentro do posto para produzir [o combustível] localmente. Por isso, esse desenvolvimento com a USP já vai ser feito num contêiner, para facilitar a instalação futura de maneira distribuída", afirma Breda.

Carlos Gilberto Carlotti Junior, reitor da USP, diz que três ônibus que circulam na Cidade Universitária estão sendo modificados para terem compatibilidade com o hidrogênio. A ideia é que os veículos comecem a usar o combustível sustentável ainda no primeiro semestre de 2023, que é quando as fábricas ficarão prontas.

"Nosso campus tem potencial para ser um grande laboratório. Depois dos estudos sobre o quanto é possível gerar de energia e quais são os custos, podemos transformar [os achados] em políticas públicas, para que as cidades possam incorporar essa tecnologia", afirma o reitor.

Na primeira fase do projeto, serão construídas duas fábricas para produção de 5 kg de hidrogênio por hora. Posteriormente, uma unidade com capacidade dez vez maior será inaugurada.

O biocombustível utilizado no processo será fornecido pela Raízen, maior produtora de etanol de cana do mundo. Segundo Ricardo Mussa, CEO da Raízen, a ideia no longo prazo é chegar a um nível de sofisticação tão grande que o reformador poderá incorporado não só aos postos de abastecimento, mas aos próprios veículos elétricos.

"No limite, [a ideia é conseguir] transformar o etanol em hidrogênio dentro do próprio carro ou ônibus, se o equipamento for compacto o suficiente", diz.

> Todo posto de abastecimento do Brasil tem etanol. Então, em vez de transportar o hidrogênio [que existe condições especiais], poderíamos colocar esse reformador dentro do posto para produzir [o combustível] localmente.
>
> **Alexandre Breda**
> gerente de tecnologia em baixo carbono da Shell Brasil

Mussa lembra que, atualmente, boa parte dos veículos elétricos funcionam a bateria, que tem a desvantagem de ser muito pesada. Uma opção mais leve seriam as células de combustível —que transformam hidrogênio em eletricidade. Conseguir alimentá-las com etanol, ele diz, seria o ideal.

"Um carro elétrico da Tesla, por exemplo, tem cerca de 600 quilos de bateria. O equivalente que essa bateria possui de energia, você encontra em 27 quilos de etanol", diz. "Se conseguirmos a beleza do motor elétrico, que é muito mais eficiente que o motor a combustão, sem o problema do peso, chegaríamos ao melhor dos dois mundos", acrescenta.

O CEO diz que o projeto de hidrogênio verde dialoga com as metas de longo prazo da Raízen, assim como a recente parceria fechada com a Embraer para estimular a produção de combustível de aviação sustentável (SAF, na sigla em inglês).

O mesmo vale para o caso da Shell, que tem a ambição de ser net-zero (emissões líquidas zero) até 2050 —embora não planeje sair do mercado de combustíveis fósseis.

Segundo Breda, o foco da companhia é reduzir sua pegada ambiental, investindo em biocombustíveis, captura de carbono, energias renováveis e soluções baseadas na natureza. "Produzir óleo e gás vai continuar importante por muito tempo ainda —e continuamos investindo bastante nesse mercado", diz.

Plantação integrada de mandioca e eucalipto na fazenda Uberaba, em Esperança Nova, no Paraná, que aplica o método ILPF (integração lavoura-pecuária-floresta) Gabriel Cabral - 11.dez.17/Folhapress

VAIVÉM DAS COMMODITIES | *Mauro Zafalon*
folha.com/vaivemdascommodities

O Brasil está preparado para a agricultura dos próximos anos?

O país está em período de eleições, mas não vê propostas econômicas de candidatos e, muito menos, programas específicos para o agronegócio, que tem movimentado boa parte da economia.

Será que o "celeiro do mundo" chamado Brasil continuará nos próximos anos com competitividade suficiente para enfrentar seus principais parceiros? Além de planos, a agropecuária necessita de avaliações certas.

Na última quarta-feira (31), a União Europeia começou a aprovar o seu pacote de planos estratégicos da PAC (Política Agrícola Comum) para o bloco. Sete países já têm as diretrizes a serem seguidas. Cada um com suas especificidades, mas dentro de uma visão geral do bloco.

Da Califórnia vêm outras preocupações. O estado quer uma mudança radical nas vendas de carros novos, que deverão ser movimentados com uma nova base de energia.

Isso pode redefinir as vendas de produtos agrícolas, inclusive as de milho, cereal essencial na produção de etanol nos Estados Unidos.

A Califórnia tem grande poder de influência nos demais estados dos EUA, quando se trata de definições de regras para a eliminação de poluentes. De 15 a 17 estados seguiriam as regras californianas.

As ações tomadas pela Europa, em geral, impõem novas exigências para o produto brasileiro. Já a evolução da demanda por produtos agropecuários em outras regiões também deve ser analisada e levada em conta por qualquer política agrícola.

Tudo que for decidido pelos europeus, em termos de política para o setor, ou pelos americanos, em possível alteração de demanda, vai afetar os brasileiros.

De volta à Europa. Os dirigentes europeus dizem que a agricultura é um negócio de longo prazo, e que os agricultores precisam de ter um quadro jurídico e financeiro claro para o futuro nos países que integram o bloco.

Daí o novo plano agrícola, que começa em 2023 e tem durabilidade de cinco anos. Os objetivos são os de permitir à agropecuária uma fase sustentável, de resiliência e de modernidade.

Financiamentos não faltam. Para os sete primeiros planos já aprovados —faltam 21— estarão disponíveis 120 bilhões de euros (R$ 627 bilhões). Deste valor, 34 bilhões de euros (R$ 178 bilhões) têm objetivos ambientais, climáticos e ecológicos.

Os fundos de desenvolvimento vão visar as atividades rurais locais. Só os programas voltados para jovens agricultores terão 3 bilhões de euros (R$ 16 bilhões).

As metas básicas para todos os países do bloco são os dez principais objetivos da PAC. Entre eles, a garantia de um rendimento justo para os agricultores; o aumento da competitividade; a melhora na atuação do produtor com relação às ações de mudança climática, além de cuidados ambientais, preservação da paisagem e biodiversidade.

Os financiamentos da Comissão Europeia serão destinados também para a busca de inovação e de maior conhecimento na atividade, para apoio à transição familiar e proteção da qualidade dos alimentos e da saúde dos produtores.

Durante o período de 2023 a 2027, a Política Agrícola Comum da União Europeia terá 270 bilhões de euros (R$ 1,41 trilhão).

EUA são responsáveis pelas mortes no México?

Governo mexicano apresentou uma demanda contra 11 fabricantes de armamentos, apontando conduta negligente

Pedaços de armas são expostos antes de serem destruídos pelo Exército mexicano em Ciudad Juarez Jose Luis Gonzalez -10.jun.22/Reuters

OPINIÃO

Magdalena Bas Vilizzio
Doutora em relações internacionais pela Universidade Nacional de La Plata (Argentina)

LATINOAMÉRICA21 A congressista dos Estados Unidos Katie Porter pede a palavra durante a sessão do Comitê de Supervisão e Investigações em 27 de julho. Em seguida, liga seu telefone celular. Mostra ao público como ativar um filtro de segurança para obter acesso: escanear a impressão digital.

"Por que é preciso mais passos para ativar meu telefone do que a arma de fogo de sua empresa?", pergunta ao CEO de uma empresa de armas que participa virtualmente da sessão.

Nos Estados Unidos, a compra e o porte de armas é um direito reconhecido constitucionalmente (segunda emenda), mas essa regulação não afeta só o país.

Em 4 de agosto de 2021, o governo mexicano apresentou uma demanda contra 11 fabricantes de armas de fogo, alegando responsabilidade de pelos efeitos do comércio ilícito.

Um ano desde o começo do litígio, aqui estão os pontos-chave. A ação civil foi apresentada na Corte do Distrito Federal em Boston por motivos estratégicos: no estado de Massachusetts, a corrida para uma maior regulação do comércio e porte de armas é mais intensa.

Também por motivos estratégicos, o México não processou os Estados Unidos pela regulação em matéria de armas (compra, venda ou porte), mas 11 empresas de nacionalidade estadunidense (Smith & Wesson e outras).

Não se trata de uma controvérsia política ou diplomática, nem um litígio jurídico entre Estados, mas envolve empresas privadas. Por quê?

O México argumenta que os fabricantes são responsáveis pela conduta negligente, já que promovem o tráfico ilícito de armas de fogo e facilitam ativamente que elas cheguem aos cartéis de drogas em seu território. E tudo isso enquanto crescem os lucros empresariais.

> [...]
> O tráfico ilícito dos Estados Unidos tem um impacto direto no território mexicano (segurança nacional, aspectos fiscais, turismo), mas também nos direitos fundamentais daqueles que foram assassinados com as armas de fogo traficadas

Além dos efeitos comerciais ou fiscais que a introdução ilegal de qualquer produto por um Estado pode gerar, o coração dos argumentos está nos efeitos desse ilícito: aumento da insegurança nacional ao tratar-se de armas projetadas conforme as necessidades dos grupos criminosos (por exemplo, sem medidas de segurança), maior gasto público em medidas de segurança (recursos humanos e materiais) e, consequentemente, uma diminuição do turismo (renda fundamental para o país).

Entretanto, as empresas e outras entidades não estão isentas do cumprimento das normas em matéria de direitos humanos, segundo o artigo 30 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Portanto, sua negligência contribui para a violação do direito à vida ou à integridade física das vítimas.

Enquanto o processo judicial avançava na Corte Federal de Distrito em Boston, no dia 24 de maio aconteceu um novo massacre com armas de fogo. Em uma escola primária de Uvalde (Texas), 19 crianças e dois professores foram assassinados.

O presidente Biden se pronunciou sobre o fato sem demora e enfatizou a importância de aprovar leis de armas de senso comum. "Não podemos e não vamos prevenir todas as tragédias. Mas sabemos que funcionam e têm um impacto positivo."

Promover e aprovar normas jurídicas que limitem o porte de armas é suficiente? A resposta também está no discurso de Biden. Ele se referiu ao "marketing agressivo" que as empresas têm desenvolvido nas últimas duas décadas, principalmente em relação às armas de assalto. Mas nada disse sobre os efeitos vinculados ao tráfico ilícito.

Normas jurídicas que determinam maiores controles sobre os fabricantes, monitoramento de compras e vendas, limitações na publicidade ou a obrigação de incluir sistemas de segurança também teriam efeitos positivos no solo norte-americano (e mexicano).

Sem limitações ou maiores controles sobre as empresas armamentistas, as ideias presentes no discurso de Biden se tornam ambíguas.

Dentro dos princípios orientadores sobre empresas e direitos humanos das Nações Unidas, o número 13 indica com clareza que as empresas devem evitar que suas práticas "provoquem ou contribuam para provocar consequências negativas sobre os direitos humanos e enfrentem tais consequências quando produzidas".

Conforme os dados do Ministério das Relações Exteriores do México, 70% a 90% das armas apreendidas em atividades criminais foram levadas ilegalmente dos Estados Unidos para o México. Os réus comercializam 68%, ou mais de 340 mil, dessas armas.

A responsabilidade das empresas também está sob escrutínio em outras áreas: por exemplo, em matéria de saúde, as empresas de tabaco têm sido questionadas pela epidemia do tabagismo ou pelo papel que a indústria de alimentos e bebidas embalados desempenham nos ambientes alimentares saudáveis.

Mesmo nos Estados Unidos há um precedente com semelhanças com a demanda mexicana: o National Prescription Opiate Litigation na Corte de Distrito de Cleveland (Ohio).

Cidades e condados de West Virginia, bem como grupos indígenas, responsabilizaram, por um lado, as empresas farmacêuticas por deturparem os riscos do uso de opioides receitados e, por outro, as distribuidoras por negligência no controle de pedidos suspeitos.

A fim de impedir que o litígio continue, no dia 26 de julho três das distribuidoras acusadas (AmerisourceBergen, Cardinal Health e McKesson) anunciaram um acordo de cerca de US$ 400 milhões (R$ 2 bilhões).

O México embarcou em um litígio histórico: processar 11 fabricantes de armas dos EUA no tribunal do estado de Massachusetts. O tráfico ilícito dos Estados Unidos tem um impacto direto no território mexicano (segurança nacional, aspectos fiscais, turismo), mas também nos direitos fundamentais daqueles que foram assassinados com as armas de fogo traficadas.

Os fabricantes são responsáveis? Quem lê este texto provavelmente já tem uma resposta.

Nova York reage à decisão da Suprema Corte e proíbe armas na Times Square

MUNDO

SÃO PAULO | AFP O porte de armas de fogo foi proibido na Times Square, cartão-postal nova-iorquino, desde a última quinta (1º), bem como em vários locais públicos do estado e da cidade de Nova York. A nova legislação foi aprovada pela governadora Kathy Hochul e pelo prefeito Eric Adams, ambos democratas.

A medida é uma reação direta a uma decisão de junho da Suprema Corte americana, de maioria conservadora. Na ocasião, o colegiado derrubou uma lei estadual de 1913 que determinava que pessoas interessadas em andar com uma pistola nas ruas tivessem de apresentar uma justificativa.

Outros estados, como Havaí, Maryland, Massachusetts e Nova Jersey, possuem leis similares, que segundo especialistas também perderiam a validade. Análises iniciais apontavam que a decisão era uma das maiores expansões do direito ao porte de armas já feitas no país.

Ao anunciar a nova medida na última quarta (31), Eric Adams afirmou que a regulamentação de agora impõe novos requisitos de elegibilidade para os solicitantes de permissão do chamado porte oculto, além de restringir o porte de armas em locais considerados sensíveis.

Hochul, que em junho tinha qualificado a decisão da Suprema Corte de "absolutamente chocante", acrescentou que as armas serão proibidas em "bares, bibliotecas, escolas, serviços públicos e hospitais". A democrata também destacou que se nega a renunciar a seu "direito como governadora de proteger os nova-iorquinos da violência armada ou de qualquer outra forma de agressão".

As restrições não se aplicam a agentes de segurança.

Transeuntes passam por uma placa que indica zona livre de armas perto da Times Square, em Nova York Michael Nagle - 2.set.22/Xinhua

Clientes em um bar gay em Singapura, depois que o governo anunciou que revogaria uma lei que proíbe o sexo consensual entre homens Ore Huiying - 25.ago.22/The New York Times

Gays de Singapura celebram revogação de proibição a sexo

Grupos veem mudança anunciada pelo premiê como vitória pequena em caminho longo até igualdade plena

MUNDO

Sui-Lee Wee

SINGAPURA | THE NEW YORK TIMES O clínico-geral Roy Tan, 63, se recorda do medo que sentia em Singapura nos anos 1980 e 1990 por ser gay. Ter relações sexuais consensuais com outro homem era passível de prisão. Policiais à paisana abordavam gays em praias e parques, esperavam até que eles sugerissem sexo e então os prendiam.

"Havia uma espada de Dâmocles pendurada sobre minha cabeça, esse risco de ser flagrado pela polícia", diz. "A proibição do sexo entre homens afetou minha vida profundamente quando eu era jovem, assim como a de muitos outros singapurianos."

Na última semana o primeiro-ministro Lee Hsien Loong proferiu as palavras que Tan e milhares de outros gays esperaram décadas para ouvir: disse que o governo vai revogar a Seção 377A, uma lei da era colonial que proibia o sexo consensual entre homens.

O momento foi fruto de anos de ativismo e de uma aceitação crescente da homossexualidade. Autoridades sondaram a opinião de entidades religiosas e da comunidade de LGBTQIA+ por meses antes do anúncio. Mas nem todos enxergaram a revogação como motivo para comemorar.

Em seu discurso, Lee deixou claro que Singapura não vai se tornar um baluarte dos direitos LGBT, destacando que muitos benefícios sociais vão continuar disponíveis apenas a casais heterossexuais. Disse também que o governo vai emendar a Constituição para proteger a definição de casamento como um acordo entre um homem e uma mulher e para impedir que ela seja contestada na Justiça. Ativistas descreveram a revogação como uma vitória pequena no caminho longo para a igualdade plena.

"Foi estranho, porque sentimos que deveríamos ficar felizes, mas não ficamos", diz Mick Yang, 25, universitário transgênero. A decepção, explica, se deve ao que descreveu como o "ideal normativo" do governo em torno da identidade: "um homem, uma mulher, cis, hétero, não transgênero, não queer".

O órgão de regulamentação da mídia de Singapura ainda proíbe a exibição na TV pública de filmes "que promovem ou justificam um estilo de vida homossexual". Filmes com conteúdo LGBTQ geralmente recebem classificação etária mais alta. Organizações que defendem os direitos dessa população não são autorizadas a registrar-se junto ao governo, fato que limita a possibilidade de arrecadar fundos e pedir alvarás para eventos.

A questão da Seção 377A divide progressistas e conservadores em Singapura há anos. Os que se opõem à revogação pediram que a lei fosse mantida até serem definidas "salvaguardas adequadas" da família. A Aliança de Igrejas Pentecostais e Carismáticas considerou a decisão "extremamente lamentável".

> "As pessoas vão questionar por que, já que os singapurianos gays agora são vistos como tão idôneos quanto os heterossexuais, essas diferenças discriminatórias ainda permanecem
>
> **Roy Tan**
> clínico-geral que vivenciou o clima de repressão contra os gays durante os anos 1980 e 1990

Em 2007 o governo se comprometeu a deixar de implementar a lei contra o sexo gay, mas ativistas disseram que o simples fato de ela continuar vigente já contribuía para a discriminação.

Num país onde a maioria se pauta pelas políticas oficiais ditadas pelo governo, o texto era visto como endosso tácito da ideia de que os gays são pervertidos sexuais.

O consultor Bryan Choong, 45, serviu na Força Aérea de 2000 a 2008. Na época, temia ser exposto como gay e receava o efeito que isso poderia ter sobre sua carreira.

Ele conta que no alistamento lhe perguntaram se ele já havia feito sexo com outro homem. Como aos 23 anos ele nunca tivera um namorado, falou a verdade: "Não".

Choong foi um de três querelantes, ao lado de Tan, que em 2018 e 2019 contestaram na Justiça a legalidade da Seção 377A. Numa decisão anunciada em fevereiro, a Suprema Corte de Singapura se negou a revogar a lei. Confrontados com as pressões, alguns gays simplesmente optaram por deixar Singapura.

Jeremy Tiang, escritor casado com um americano, conta que se mudou para Nova York porque não podia ser legalmente casado em Singapura e seu companheiro não teria tido direito a um visto de cônjuge. "De vez em quando a gente lia no jornal que mais um gay havia sido preso", afirma. "Isso contribuiu para a opressão que eu sentia quando era jovem."

Para a geração mais jovem de gays singapurianos, a revogação pode levar alguns desses estigmas a diminuir. Hoje eles poderão andar de cabeça um pouco mais erguida, segundo Johnson Ong, que também contestou a lei no tribunal.

"Os gays não vão ter que passar pela vida pensando que são cidadãos de segunda categoria", afirma o DJ e cofundador de uma agência de marketing digital.

Tan tem a esperança de que a revogação acabe levando a modificações em outras políticas públicas que discriminam contra os gays.

Ele não se abalou com o fato de o governo declarar que não vai ceder nas questões mais amplas, dizendo que a gestão está "pisando em terreno muito instável".

"As pessoas vão questionar por que, já que os singapurianos gays agora são vistos como tão idôneos quanto os heterossexuais, essas diferenças discriminatórias ainda permanecem." Não está claro quando a revogação vai entrar em vigor. O Parlamento vai se reunir em setembro e outubro e pode tomar uma decisão nos próximos meses.

Mas muitos gays dizem que o que querem agora é superar os anos de sofrimento causados pela lei.

Juntamente com seu parceiro, Kenneth Chee, Gary Lim, 54, contestou a Seção 377A na Justiça em 2013. Ele afirma que a revogação significa que ele não precisa mais "se sentir como criminoso" se demonstrar carinho em público.

"Seria maravilhoso se eu pudesse andar de mãos dadas com ele. Estamos juntos há 25 anos e nunca fiz isso."

Tradução Clara Allain

Irã condena ativistas lésbicas à morte por orientação sexual

PARIS | AFP Duas ativistas iranianas lésbicas foram condenadas à morte por "promover a homossexualidade", informou o grupo de direitos LBTQIA+ 6Rang nesta segunda (5). Segundo Shadi Amin, coordenadora da organização, esta é a primeira vez que mulheres são condenadas à morte no Irã por causa de sua orientação sexual.

Zahra Sedighi Hamedani, de 31 anos, e Elham Chubdar, de 24, foram condenadas por um tribunal da cidade de Urmía, no noroeste do país. As jovens também foram acusadas de promover a religião cristã e de terem contatado um veículo da mídia que faz oposição ao governo iraniano. Elas estão detidas no presídio de Urmía.

Outra mulher enfrenta as mesmas acusações e também está detida. É Soheila Ashrafi, de 52 anos, natural de Urmía.

A ativista iraniana Zahra Sedighi Hamedani, conhecida como Sareh 6Gang/Reprodução

A sentença no seu caso ainda não foi proferida.

Amin afirma que a ONG 6Rang pediu à Alemanha e a outros governos estrangeiros que pressionem o Irã pela libertação das ativistas.

Autoridades iranianas confirmaram que Hamedani e Chubdar foram condenadas por "espalhar a corrupção na Terra" —a sentença é comumente dada a réus considerados infratores da sharia, a lei islâmica. É a acusação mais grave do código penal iraniano.

Defensores dos direitos humanos acusam o Irã de promover uma campanha de repressão contra amplos setores da sociedade.

Eles denunciam, entre outros fatores, as detenções de membros da minoria religiosa bahá'í, o aumento das execuções e também a prisão de cidadãos estrangeiros.

Atriz de 'Mulher-Hulk' hesitou quanto a papel

Tatiana Maslany, de 'Orphan Black', vira super-heroína em nova série da Disney, mas nunca quis se tornar celebridade

F5

Alexis Soloski

THE NEW YORK TIMES A Mulher-Hulk nasceu em 1980, em uma história em quadrinhos intitulada "A Selvagem Mulher-Hulk". Dotada de resistência sobre-humana e retratada em um painel central sensacional, ela tinha dois metros de altura (com os pés verdes descalços e muito mais usando saltos). Seus bíceps pareciam melões, sua pele tinha a cor de uma azeitona, a proporção entre cintura e quadril que ela exibia era digna de uma modelo de lingerie. E no quesito força bruta... a ênfase claramente deveria ser no "bruta".

Como a mais recente personagem da Marvel a saltar das páginas para as telas, a heroína protagoniza "Mulher-Hulk: Defensora de Heróis", uma comédia maluca com episódios de meia hora de duração já disponível no serviço de streaming Disney+, na série.

A protagonista é interpretado por Tatiana Maslany, 36, atriz premiada com o Emmy e conhecida por "Orphan Black", série de suspense muito elogiada pela crítica, mas que também fez papéis no teatro e em diversos filmes independentes. Maslany descreveu a personagem Mulher-Hulk como "talvez estranhamente, o papel mais próximo de minha experiência pessoal que já interpretei".

Maslany, veio de Los Angeles, onde mora com o marido, o ator Brendan Hines, e para a entrevista sugeriu uma caminhada pela ponte do Brooklyn, em Nova York. Era um percurso que ela fazia quase todos os dias de bicicleta, quando estrelou na adaptação de "Network" dirigida por Ivo van Hove na Broadway. A jornada a ajudava a se acalmar, permitia que desse vazão à sua inquietação e intensidade, e facilitava incorporar a personagem, no caminho de ida, e deixá-lo de lado na volta para casa.

"A energia necessária para me expor diante de outras pessoas é realmente difícil de modular, para mim", ela disse. "Ao mesmo tempo, é um lugar muito vivo para se estar."

A vivacidade de Maslany pulsa, em pessoa, e se manifesta em um espírito lúdico, atento e intenso. Sem o benefício de imagens geradas por computador, ela é 38 centímetros mais baixa que a Mulher-Hulk. A atriz tem uma tatuagem em seu braço, um desenho aleatório de uma criança rascunhado por seu marido. "É um bebezinho marrento", ela explica.

Naquela manhã, ela estava de calções amarelos de ciclismo e usava uma camiseta com uma imagem de uma bicicleta cross. Seu cabelo loiro, meio encaracolado, estava meio preso.

Ninguém pareceu reconhecê-la na ponte — o que talvez se deva à sua capacidade de desaparecer no personagem. Em "Orphan Black", ela interpretou uma dúzia de clones que eram diferenciadas pelos cabelos e pela maquiagem, mas também pela extraordinária mobilidade expressiva do rosto de Maslany. E embora Hollywood estabeleça certas expectativas sobre o comportamento e aparência de suas atrizes, Maslany raramente se curvou a elas, nas telas ou fora delas. "Jamais fiz o papel da gostosa", ela disse.

Mas a Mulher-Hulk é gostosa. E também é o alter ego de Jennifer Walters, uma recatada advogada que defende causas sociais e tem uma vida amorosa chocha e uma predileção por roupas de trabalho sem graça. Quando Jen recebe uma transfusão acidental de seu primo Bruce Banner (o Hulk original da Marvel, interpretado por Mark Ruffalo), ela de repente se torna a Mulher-Hulk. Se o Hulk de Bruce é um verdadeiro bloco de concreto — ou, nas palavras de Maslany, "um rato de academia viciado em esteroides e sarado ao ponto da caricatura"—, a transformação de Jen, desencadeada pela raiva, parece diferente. Apenas alguns músculos ganham volume. Os seios dela — que não são músculos! — também crescem. Sua cintura se afina. Seu cabelo se alisa.

"Ela se transforma no estereótipo do corpo ideal feminino, embora sem deixar de ser alta demais e verde demais", disse Maslany. (É um detalhe que não escapou aos espectadores do trailer de "Mulher-Hulk: Defensora de Heróis", que criticaram as proporções voluptuosas da personagem).

Apesar de algumas vezes ter interpretado até quatro clones diferentes em uma mesma cena, Maslany nunca tinha se transformado dessa maneira. E o único motivo para que achasse que fica bem de verde foi ter se fantasiado de Tartaruga Ninja para ir a uma Comic-Con. Mas ela entende bem o que acontece quando o mundo passa a ver alguém de forma diferente. E mesmo que Maslany não considere seu talento como um superpoder, é isso que seus colegas veem nela. "Tatiana tem muitos superpoderes", disse Jessica Gao, a roteirista de "Mulher-Hulk: Defensora de Heróis".

Criada em uma cidade de porte médio na província canadense de Saskatchewan, Maslany nunca se interessou demais pela fama. "Na verdade, fiz o absoluto máximo para voar na direção oposta e tentei qualquer coisa para não chegar a esse estágio", ela disse. Maslany amava atuar.

Mas os elogios das celebridades a entusiasmavam bem menos. Em determinado momento, quando foi lembrada de uma sessão de fotos de moda que fez, ela respondeu: "Estou melhorando aos poucos nessas coisas".

Mas a atriz se tornou razoavelmente famosa. E, portanto, a resistência de Jen a se tornar a Mulher-Hulk — "a ideia de me tornar uma super-heroína não me agrada", diz Jen, em dado momento — parecia compreensível para Maslany.

A atriz não precisou se esforçar para imaginar como se sentiria caso se tornasse uma figura pública praticamente da noite para o dia, sempre esmiuçada por conta de sua aparência e comportamento. "É um salto muito fácil para mim", ela disse.

Em eventos de tapete vermelho e contatos com a mídia, ela desempenha um papel para conseguir funcionar. "Preciso ser um personagem, porque de outra forma o custo é pesado demais para mim."

Isso ajuda a explicar por que uma atriz que provavelmente teria jurado não fazer qualquer trabalho tão comercial quanto uma série de super-heróis decidiu aceitar o convite. "Eu nunca quis fazer qualquer coisa dessa escala", ela disse. "Mas havia algo no roteiro que parecia realmente estranho e engraçado, a ponto de me levar a pensar que eu não tinha como recusar o papel, embora não soubesse por quê". (Na verdade, ela negou que o interpretaria em pelo menos uma entrevista, mas explicou a atitude como uma questão contratual: não estava autorizada a anunciar o acordo antes que a Disney o fizesse.)

A decisão surpreendeu Helen Shaver, diretora que trabalhou com Maslany em "Orphan Black". Mas não a surpreendeu por muito tempo. "Pensei comigo mesma que, OK, essa é uma escolha louca", disse Shaver em uma conversa recente por telefone. "Mas também sei que ela tem em si esse elemento lúdico e louco. Ela está disposta a se abandonar ao humor absurdo."

As gravações começaram no segundo trimestre de 2021, em Atlanta. Para fazer o papel de Jen, Maslany criou uma versão de si mesma, embora tenha apontado que nunca usou tanta maquiagem para interpretar uma personagem supostamente chocha. ("Estou usando cílios postiços, de verdade", ela disse. "E meu rosto está inteirinho coberto de maquiagem. A história de que Jen não é atraente é absurda".) E porque Jen mantém sua consciência, mesmo como super-heroína, a Mulher-Hulk também tem muito dela, embora a transformação seja realizada quase inteiramente por meio de efeitos digitais.

Nos momentos mais sexy da Mulher-Hulk nas telas, Maslany saltita pelo cenário usando uma roupa prateada para captura de movimentos e um capacete. "Minha sensação é de sou uma criança de pijama", ela disse.

Mas Ginger Gonzaga, que interpreta Nikki, a combativa assistente legal de Jen, sempre conseguia distinguir com que versão da colega estava contracenando. "Quando ela é a Mulher-Hulk, o aspecto físico de seu trabalho muda na hora, muito rápido", disse a atriz. "Ela adota uma postura orgulhosa, um porte de estátua."

Maslany descreveu o porte da Mulher-Hulk como mais pesado, menos irrequieto, mais centrado na pélvis. "O peso da Mulher-Hulk a faz pousar de forma diferente sobre meu corpo", ela disse. "Seria o modo pela qual uma mulher se moveria caso se sentisse segura no mundo, se soubesse que ninguém é capaz de machucá-la."

Mas a Mulher-Hulk também indica uma outra fantasia, que não tem coisa alguma a ver com sangue radiativo e talvez seja ainda mais difícil de acreditar do que a premissa de ficção científica de "Orphan Black". A nova série dá a entender que uma mulher tem direito a sentir raiva e que o mundo encararia esse fato de modo positivo.

Perguntei a Maslany sobre a última vez que ela sentiu raiva. "A raiva é algo que nunca está completamente ausente", ela disse. Mas a atriz raramente se permite expressá-la em sua vida pessoal.

E os ataques de raiva de Maslany não a deixam com uma aparência tão bonita — "eu adoraria se pudesse ficar com raiva mas, tipo, sem tremer ou chorar", ela disse. É exatamente isso que acontece em "Mulher-Hulk: Defensora de Heróis".

"Ela se transforma em uma versão hiperfeminina e hiperbonita de si mesma, o que pode tornar aquela raiva mais palatável", disse Maslany ao sair da ponte e se embrenhar no caos de Manhattan. "É louco. É muito louco."

Tradução Paulo Migliacci

Amy Harrity - 3.ago.22/The New York Times

Divulgação

Acima, a atriz Tatiana Maslany, em Los Angeles; ao lado, em cena da série 'Mulher-Hulk', da Disney+